DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 158 — ANNO 112 | DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1937

O Partido Constitucionalista apresenta ao eleitorado brasileiro o nome do sr. Armando de Salles Oliveira para a presidencia da Republica

INSTALLOU-SE HONTEM EM LONDRES A CONFERENCIA IMPERIAL

Estuda-se a conclusão de um pacto de não aggressão no Pacifico entre a Inglaterra, os Estados Unidos, o Japão e a Australia

LONDRES, 15 (D. P.) — Os jornaes de hoje commentam, novamente, os objectivos da Conferencia Imperial que se realiza actualmente nesta capital. O *Daily Telegraph* põe em relevo o desejo de collaboração entre os Estados que formam o Imperio Britannico, no que se refere á questão da politica externa.

O referido jornal expõe que se deverá chegar a uma certa igualdade de linha politica, afim de dar a cada dominio ou colonia segurança sufficiente contra os actos hostis.

Segundo os discursos pronunciados pelos representantes dos Dominios, os Estados do Imperio Britannico estão dispostos a fazer qualquer sacrificio necessario para conseguir a segurança desejada.

O *Morning Post* diz que os discursos inaugurses da conferencia, que se installou hontem, demonstram a unanimidade de collaboração dos Dominios e colonias britannicas para sustentar os ideaes communs e usar de toda a influencia do imperio britannico a favor da causa da paz.

Com especial significação se assignala o discurso do presidente do Conselho de Ministros da Australia, sr. Lyons, que declarou que actualmente é impossivel pôr em pratica os estatutos da Liga das Nações, devendo revisarem-se as bases da politica externa do Imperio Britannico.

A UNIFICAÇÃO DA POLITICA IMPERIAL

Um novo factor das mutuas relações dos Estados britannicos — declara o mesmo jornal — é constituido pela solicitude do sr. Lyons em unificar a politica imperial.

O correspondente diplomatico do *Daily Telegraph* salienta, por sua vez, a proposta feita pelo sr. Lyons no sentido de que se conclua um pacto de não aggressão e de paz no Oceano Pacifico.

Essa proposta — declara o jornal — não é dirigida tão somente aos Estados britannicos do Canadá e da Nova Zelandia, mas tambem a Washington, a Moscou, a Tokio, a Nankin e ás demais nações das margens do Oceano Pacifico. A convocação de uma conferencia das nações do Pacifico, afim de concluir-se um pacto do Pacifico, não seria uma empresa sem esperança de exito, posto que o Japão, os Estados Unidos e a União Sovietica julgariam esse plano com benevolencia.

O *Daily Mail* communica, por outro lado, que se planeja a realização de uma conferencia para a conclusão dum pacto de não aggressão no Oceano Pacifico, entre a Inglaterra, os Estados Unidos, o Japão e a Australia.

As conferencias preliminares já se realizaram, mais ainda não se póde affirmar que se chegue a um accordo definitivo.

O mesmo jornal publica, além disso, que se tenta chegar a uma mais estreita collaboração entre os Estados britannicos e os Estados Unidos, a qual deverá iniciar-se com um convenio commercial.

Em seguida se realizarão conferencias sobre a reforma dos accordos economicos de Ottawa, especialmente no que se refere aos Estados Unidos e aos Dominios Inglezes.

Constituiu um espectaculo civico sem precedentes na historia politica de S. Paulo a reunião do P. C. para a apresentação do candidato presidencial

COMPARECERAM OS REPRESENTANTES DO SR. FLORES DA CUNHA, DAS OPPOSIÇÕES BAHIANA E PARAHYBANA, DA FRENTE UNICA DO PARÁ, DOS PARTIDOS LIBERTADOR E CASTILHISTA DO RIO GRANDE — DELEGAÇÕES DE 284 MUNICIPIOS PAULISTAS

CALCULADA EM MAIS DE CEM MIL PESSÔAS A MULTIDÃO QUE ESTACIONAVA PELAS RUAS AFIM DE OUVIR ATRAVÉS DOS MICROPHONES A IRRADIAÇÃO DOS TRABALHOS DO CONCLAVE — AO SAIR, O SR. ARMANDO DE SALLES E OS PROCERES PECEISTAS FORAM DELIRANTEMENTE ACCLAMADOS PELO POVO

"Os verdadeiros detentores da idéa nacional não são os homens da extrema esquerda ou os militantes da extrema direita, nem os partidarios da dictadura. Somos nós que carregamos o estandarte da democracia" — "O proposito desta reunião é de contribuir efficientemente para que se mantenha a ordem e se conservem as instituições que nos regem"

SÃO PAULO, 15 (A. M.) — Installar-se-á, hoje, ás 16 horas, o congresso do partido Constitucionalista que resolverá sobre a opportunidade de ser apresentado á nação, de accordo com as outras forças politicas, o nome do sr. Armando de Salles para presidente da Republica.

O local da reunião está completamente decorado, e as localidades foram augmentadas.

A MESA

Presidirá á sessão o leader da bancada federal do P. C. e seu vice-presidente, o sr. Waldemar Ferreira, que será ladeado pelo sr. Armando de Salles e João Carlos Machado, representante do general Flores da Cunha. Completarão a mesa, elementos de destaque do Partido Constitucionalista.

A REPRESENTAÇÃO DO RIO GRANDE

Além do sr. João Carlos Machado o Rio Grande do Sul se fará representar pelos srs. Lindolpho Collor, Antunes Maciel, Barros Cassal, Breno Ribeiro, Carneiro Junior e Azevedo Fay.

Iniciando os trabalhos falará o sr. Waldemar Ferreira, saudando os congressistas. Em agradecimento usará da palavra o sr. Oliveira Netto.

Em seguida, o congresso prestará homenagem aos mortos do partido, encerrando-se a primeira sessão.

Na segunda, marcada para as 21 horas será lida e approvada a acta da sessão anterior.

Os presentes votarão uma moção falando varios oradores.

Tambem, o sr. Armando de Salles Oliveira discursará para estabelecer as directrizes do partido.

Tem sido extraordinario o movimento na séde dos nucleos filiados ao P. C.

O sr. Cecilio Lopes, do directorio do partido, informa que o congresso supplantará o que tem havido em materia de convenções e marcará um acontecimento na vida da democracia brasileira. Certamente novos rumos serão traçados através da vontade popular da nação brasileira.

Será, emfim, uma apotheose sem precedentes na historia politica de São Paulo.

O INICIO DA SESSÃO

S. PAULO, 15 (A. M.) — A's 14 horas de hoje começaram a chegar as primeiras personalidades do Partido Constitucionalista, convocadas para a convenção.

A sala apresentava decoração com as bandeiras brasileira e paulista. O congresso foi presidido pelo sr. Waldemar Ferreira, vice-presidente do P. C., que estava ladeado pelo sr. Armando de Salles, João Carlos Machado e elementos do partido.

Estavam presentes os representantes do governo gaucho, entre os quaes os srs. Lindolpho Collor e Antunes Maciel.

Falou o sr. Waldemar Ferreira dirigindo uma saudação aos congressistas. Em nome dos seus companheiros respondeu o sr. Oliveira Netto.

Prestando commovida homenagem aos mortos do partido todos os presentes se levantaram e guardaram um minuto de silencio.

A imprensa do Rio e desta capital estava representada por varios jornalistas. O sr. Armando de Salles discursou, repetindo mais ou menos os mesmos termos do manifesto do P. C. A sua candidatura, antes de tudo é democratica e satisfaz a exigencia da opinião publica do paiz, a qual acredita que a democracia é o unico regimen do paiz, compativel com a realidade brasileira.

APPLAUDIDO DELIRANTEMENTE PELA MULTIDÃO

S. PAULO, 15 (A. M.) — Installou-se solennemente ás 16 horas o 1.º congresso extraordinario do Partido Constitucionalista para examinar a conveniencia do lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles á presidencia da Republica.

Muito antes da hora marcada, as ruas centraes da cidade regorgitavam e as vias situadas nas immediações do "Casino Antarctica" onde se realizou o congresso estavam apinhadas.

O transito, por esse motivo, estava impedido.

Os salões repletos.

No saguão diversas orchestras executavam musicas patrioticas.

Os salões estavam ornamentados com flores naturaes e uma infinidade de bandeiras brasileiras e paulistas.

AS REPRESENTAÇÕES

A mesa da Commissão Directora estava coberta pela flammula branca vermelha do P. C.

Entre as figuras presentes de projecção no scenario politico nacional e estadual notavam-se os srs. João Carlos Machado, representante do general Flores da Cunha, Luiz Viana Filho, representante da opposição bahiana; Antonio Botto de Menezes, representante da opposição parahybana; Agustinho Monteiro, representante da Frente Unica do Pará; Barros Cassal e Fay Azevedo, representantes do Partido Libertador do Rio Grande do Sul; Lindolpho Collor, do Partido Castilhista; senadores, deputados federaes, todos os deputados constitucionalistas, vereadores da capital, membros do directorio estadual, delegações de 284 municipios paulistas, tres representantes de cada: representantes do Gremio Universitario, directorios e departamentos do P. C.

100.000 PESSOAS

Avalia-se que no casino estavam mais de duas mil pessoas.

Nas ruas e nas immediações foram installados poderosos microphones e a multidão era calculada em cerca de 100.000 pessôas.

No interior do casino foi installado um alto-falante.

As estações de radio da capital fizeram-se representar e iradiaram a cerimonia para a capital e para o interior.

OS TRABALHOS

Os trabalhos foram presididos pelo deputado Waldemar Ferreira, vice-presidente do P.C. e leader do P. C. Ladeavam-no o sr. Armando de Salles, presidente do partido, e o sr. João Carlos Machado, leader do Partido Liberal do Rio Grande.

Ainda na mesa tomaram assento os membros do directorio estadual, srs. Paulo Nogueira, Adalberto Bueno Netto, Abreu Sodré, Aristides Macedo Filho, Bento de Abreu, Sampaio Vidal, Carolino Motta Silva, Celso Torquato Junqueira, Elias Machado de Almeida, Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa do Estado; Marcos Melega, Oscar Pira-

(Conclue na 2ª pagina)

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

"E' a alliança do Rio Grande e S. Paulo o preludio de outras que se firmarão em defesa das instituições e da defesa da patria."

SÃO PAULO, 15 (A. M.) — O Congresso do Partido Constitucionalista reunido hoje á tarde approvou o lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles á presidencia da Republica.

A' noite, no Casino Antarctica, na presença de 5.000 pessôas, o sr. Armando de Salles pronunciou um discurso sobre o lançamento de sua candidatura.

Iniciou relembrando que é a segunda vez que se encontra na séde do P. C., mas hoje para lhe conferir a honra excepcional de conduzir a bandeira dos puros sentimentos democraticos para a legitima conquista da primeira magistratura da nação.

— "O nosso proposito é fazer um appello ao povo brasileiro para que fixe a attenção no panorama nacional, examine as razões com que disputaremos os suffragios e depois se decida na urna por onde o levem o seu sentimento e o seu interesse.

Não acreditamos, a despeito de alguns rumores alarmantes, que vinguem as intenções de adiar o pleito ou frustar o exercicio de um direito fundamental do povo".

O ESPECTACULO DE UMA COMEDIA ELEITORAL

Diz que o paiz não supportaria o espectaculo de uma comedia eleitoral. Condemna o abstencionismo e relembra a sua renuncia, dizendo que aquelles que não compreenderam essa attitude "são os homens que, destituidos de espirito publico, isentos de idealismo, soffrem do violento apetite material, a grande doença dos nossos tempos, e pregam a todo instante a necessidade de conservar a ordem" — accrescenta — tambem aspiram á ordem com o medo que a ninguem resguarda.

— "Por isso não acceitamos o conselho de ficar na expectativa, na inutil procura de um homem que reunisse as adhesões de todos os partidos, pretexto para evitar uma luta eleitoral, cujo epilogo, não sabemos porque, seria uma nova guerra civil".

Lembra aos governadores que se conservaram fieis aos principios em nome dos quaes galgaram o poder e soffreram rudes golpes, que tambem elle, si não renunciasse, ficaria na irrestricta submissão "á vontade glacial que preside a Nação, sob pena de represalias implacaveis" de natureza inedita em nossa historia.

Assegura que ao mesmo tempo que recebia o appello para deixar o governo, fortes influencias se exerciam para que não renunciasse.

A NACIONALIDADE EXISTE

Passa a falar do respeito que dedica a todas as religiões e da acolhida sem distincção a todos os homens e raças.

— "A nacionalidade existe e si corre algum risco é pela ambição e desvario de alguns brasileiros authenticos que no seu delirio commettem o crime de experimentar formulas espurias no corpo da grande mãe commum".

A certa altura declara que os verdadeiros detentores da idéa nacional não são os homens da extrema esquerda e os militantes da extrema direita, não são os partidarios da dictadura, "somos nós, que carregamos o estandarte da democracia".

Fala da maneira de enfrentar a organização do paiz e agradece aos brasileiros que foram a São Paulo e estimularam a sua attitude.

Agradece aos partidos que se pronunciaram em seu favor. Agradece especialmente ao sr. Flores da Cunha o seu gesto de nobilitante patriotismo, profunda significação nacional e de admiravel intelligencia politica.

Na apreciação do gesto do P. R. L. exclue a sua pessôa "para ficar apenas o radioso espectaculo dos entendimentos entre o Rio Grande do Sul e São Paulo. Essa alliança de paz e de civismo é o preludio de outras que se firmarão no mesmo sentido em defesa das instituições e da unidade da Patria, que é a garantia de se abrir emfim um longo periodo de tranquillidade, a suprema aspiração do povo brasileiro".

ESTA' ABERTA A CAMPANHA

Diz que a campanha está aberta e concita os brasileiros ainda hesitantes para que, si querem uma era de trabalho e prosperidade methodica e todos os elementos que fazem a grandeza de um povo, se identifiquem na mesma fileira, a qual jura uma união democratica para defesa dos principios que constituem a alma do Brasil.

Conclúe:

— "Quando nós já nos inscrevemos nesta cruzada de civismo, preservaremos o nosso caminho: porque nós estamos certos".

O congresso do P. R. L. homologará sem restricções o manifesto do sr. Flores da Cunha em que lança a candidatura Armando de Salles

REUNE-SE AMANHÃ EM JUIZ DE FÓRA O CONCLAVE POLITICO PARA A FUNDAÇÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA DEMOCRATICO QUE OBEDECERÁ A CHEFIA DO SR. ANTONIO CARLOS

O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA ALLEGANDO DIREITOS DE ANTIGUIDADE, PLEITEA PARA SI A PRESIDENCIA DA CONVENÇÃO DO DIA 25 DO CORRENTE — OS SRS. SYLVIO DE CAMPOS E MARIO TAVARES CONTINUAM INTEGRADOS NO PERREPISMO — O NOME DO PRESIDENTE DO P. C. CONTA COM A SYMPATHIA DOS MINEIROS

HA KISTOS NACIONAES CUJA EXTIRPAÇÃO NÃO É POSSIVEL ADIAR-SE

FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O GENERAL GÓES MONTEIRO

"O momento é decisivo para as forças armadas: ou ellas reagem, ou serão abatidas de uma vez por todas"

S. PAULO, 15 (A. M.) — O general Góes Monteiro, inspector do 1º Grupo de Regiões, concedeu hontem uma entrevista aos DIARIOS ASSOCIADOS, tendo dito:

— "A missão das forças armadas, fixada pela Constituição Federal, é a defesa da Patria, dos poderes constituidos, da lei e da ordem. Para cumprir tão importante "desideratum" ellas devem possuir os meios correspondentes pois são o instrumento de força da soberania da nação, responsavel pela integridade da patria.

Sómente no seio das facções politicas, que se multiplicam, alarmantemente no Brasil, e que ainda restam duvidas e confusão propositaes sobre a funcção de taes forças e a respeito do dever dos militares.

Em consequencia dessa incompreensão é que se produziram as lutas e os dissidios internos, o enfraquecimento progressivo e calculado das forças armadas até o ponto a que chegamos de se crearem verdadeiros kistos nacionaes, cuja extirpação não é possivel adiar-se, sob pena dos mais graves perigos a ameaçarem a existencia nacional.

Em nenhum paiz do mundo civilizado, em nenhuma nação bem organizada podem coexistir forças armadas com finalidades divergentes ou differentes. O papel dellas tem sido sempre o mesmo em todos os tempos — a garantia da ordem, da lei e defesa da Patria".

UMA SITUAÇÃO PERIGOSA

"Quando existem factos em contrario cria-se necessariamente uma situação perigosa e a soberania passa a não existir praticamente. Contra quem se armam forças que não têm existencia juridica, isto é, estão fora da lei como uma reminiscencia feudal e mercenaria? Só póde ser contra as forças regulares para serem empregadas, não em beneficio da ordem, da lei e da defesa da patria, mas sim contra a propria existencia da nação, em satisfação de appetites ou paixões inconfessaveis.

Retrogradaremos assim aos tempos de Carlos, o Temerario, e a outras épocas de feudalismo ou da facundia guerreira da America do Sul. E' uma explação que o Brasil não merece, se tivermos outras lutas internas inexplicaveis".

A ACÇÃO CORROSIVA DA POLITICA

"Ha meio seculo que a acção corrosiva de uma politica interna malfadada vem collocando as forças armadas da nação numa situação de tal maneira dissolvente como só se encontra semelhança nos paizes em completa decadencia ou presas de anarchias incuraveis.

Decidi, quando fiz parte da subcommissão que elaborou o ante-projecto da Constituição e em todas as occasiões que me tem sido possivel sair nesse sentido, pretendi abrir caminho com o intuito de collocar as forças armadas do paiz e os militares em geral, quanto aos seus direitos e deveres e ao papel social, no mesmo nivel dos demais paizes do mundo. Isso entretanto foi impossivel, devido á acção contraria dos elementos representativos das facções partidarias, que só têm interesse em mutilar, desmoralizar e esphacelar o Exercito, uma vez que se compenetraram que as funcções são, por sua natureza, incompativeis com os interesses e appetites de taes facções".

O MOMENTO DECISIVO PARA AS FORÇAS ARMADAS

"Chegou para as forças armadas do paiz o momento decisivo: ou ellas reagem, até que lhes reconheçam devidamente as suas funcções e as colloquem na posição em que devem ficar, afim de poderem ser uteis á ordem e garantir a segurança nacional, ou serão abatidas de uma vez por todas.

E' preciso ter-se sempre em mente, como diz Montesquieu, que "não se restabelece num momento o respeito que por muitos annos se tirou ás instituições do Estado".

A DISCIPLINA DO EXERCITO NACIONAL

"O Exercito nacional, ultimamente, está dando todas as demonstrações de disciplina e de desinteresse relativamente ás lutas estereis e apaixonadas dos partidos politicos, a despeito das adversidades porque tem passado e das desconfianças de que tem sido alvo. Elle tem dado provas exuberantes de seu respeito á lei, mas exige que tambem seja respeitado. Não basta offerecer garantias phraseologicas de que o Exercito não será atacado; e, ao contrario, que taes garantias, tanto no terreno moral, como no material e estructural, representem a expressão real da impossibilidade de se realisar esse ataque por parte de elementos de qualquer procedencia interna. E digo procedencia interna porque julgo o inimigo externo muito menos perigoso do que aquelle que convive comnosco debaixo do mesmo céo".

A TRANQUILLIDADE DE QUE O BRASIL PRECISA

"Só assim" — proseguiu o general Góes Monteiro — o Brasil poderá gosar da tranquillidade que todos os seus filhos desejam ardentemente para que possam dedicar-se ao trabalho e ás actividades fecundadoras, mas que alguns desalmados não querem, unicamente com o fito ambicioso de melhor poderem assaltar a cousa publica, que consideram propriedade sua.

O Exercito pertence á Nação e não é cousa de propriedade de homens e de facções e de grupos da politica, tão variavel e inconsistente".

EMBARCA, HOJE, PARA CURITYBA

O general Góes Monteiro segue hoje em um avião Wacco para Curityba. Viajará em sua companhia o coronel Cordeiro de Farias.

O Estado Maior do general Góes Monteiro seguiu para o sul.

A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES

Conta com os maiores elementos do Rio Grande, affirma o "leader" gaúcho

S. PAULO, 15 (A. M.) — Chegou, hontem, o deputado João Carlos Machado.

Referindo-se á situação politica, affirmou que a candidatura do sr. Armando de Sales Oliveira á presidencia da Republica conta com os maiores elementos no Rio Grande do Sul. O leader liberal alludiu á attitude do senador Simões Lopes. Disse que esse parlamentar se manifestou contrario á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira apenas por uma questão de principio, isto é, porque achou que o sr. Flores da Cunha precipitou a questão justamente quando as forças politicas nacionaes estão convocadas para a reunião do dia 25 deste mez. Só depois dessa data, segundo o sr. Simões Lopes, é que o sr. Flores da Cunha poderia fixar com os seus companheiros as directrizes do situacionismo gaúcho.

No emtanto — assegura o sr. João Carlos Machado — o sr. Flores da Cunha tomou attitude depois de repetidamente, tentar que não só o sr. Getulio Vargas como os demais coordenadores da maioria debatessem o assumpto desde logo.

O sr. João Carlos terminou dizendo que tem a impressão de que o Congresso do Partido Republicano Liberal homologará sem restricções o manifesto do sr. Flores da Cunha lançando a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

AS SYMPATHIAS DOS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 15 (A. M.) — O sr. Ovidio Andrade, presidente do Partido Republicano Mineiro, falando, hontem aos DIARIOS ASSOCIADOS sobre o problema successorio, exaltou o gesto do sr. Armando de Salles, deixando o governo de São Paulo, para candidatar-se á presidencia da Republica.

Depois de outras considerações disse:

— As sympathias dos mineiros pelo sr. Armando de Salles são bem visiveis. Só mesmo os desentendidos é que não as notam. E como preferencia ou sympathia são productos da actuação pacifica e perfeitamente democratica do ex-governador paulista, actuação essa exercida de accordo com as leis e a indole ordeneira do povo do nosso Estado. Este sempre condemnou a intervenção violenta em tudo que lhe diz respeito. Ha mesmo um dictado sobre os mineiros, reflectindo os seus pendores para a solução pacifica de todos os problemas: "O mineiro dá um boi para não brigar, mas, quando entra na briga dá uma boiada para não sair".

A EXONERAÇÃO DO SR. EMILIO DE MAYA DO DIRECTORIO SITUACIONISTA DE ALAGOAS

MACEIO', 15 (A. M.) — O deputado Emilio de Maya declarou ao JORNAL DE ALAGOAS, que não lhe causou nenhuma surpresa a decisão dos membros da Commissão Directora do Partido Progressista accrescentando que a referida decisão foi tomada logicamente, em consequencia das declarações feitas ao JORNAL DE ALAGOAS pelos membros daquella commissão.

Concluiu dizendo que a deliberação da Commissão Directora do P. P. veiu libertar os seus membros, conduzindo-os á posição em que estavam em 1934.

PLEITEARA' A PRESIDENCIA

RIO, 15 (A. M.) — O DIARIO DA NOITE informa que o P. R. P. pleiteará a presidencia da convenção não só por ser a agremiação politica mais antiga a participar do conclave, como tambem pelo methodo a ser applicado para escolha do candidato ter profunda e nitida orientação perrepista.

Por estas razões pleiteará levar o sr. Manoel Villaboim á presidencia do conclave.

NAO COMPARECEU A' SESSAO DO SENADO

RIO, 15 (A. M.) — O senador José de Sá não compareceu a sessão de hoje do Senado.

EMBARCOU PARA PORTO ALEGRE O GENERAL DALTRO FILHO

RIO, 15 (A. M.) — O general Daltro Filho embarcou hoje para Porto Alegre, a bordo do Commandante Ripper, acompanhado do capitão Nelson de Mello e outros membros do seu estado maior.

(CONCLUE NA 5ª PAGINA)

OVOMALTINE

BAIXOU DE PREÇO!

SO' 300 réis custa, agora, 1 chicara deste delicioso producto suisso. Peça, hoje mesmo, ao seu fornecedor, 1 lata de Ovomaltine, o melhor alimento concentrado para adultos e creanças!

CAMARA DOS DEPUTADOS

O SR. GENEROSO PONCE DEFENDE O CAPITÃO FELINTO MULLER DAS ACCUSAÇÕES DO SR. DOMINGOS VELASCO

RIO, 15 (A. M.) — Na sessão, hoje, da Camara, o sr. Ascanio Turbino tratou do caso do Rio Grande do Sul.

O sr. Generoso Ponce defendeu o chefe de policia, capitão Felinto Muller contra o ataque de hontem do sr. Domingos Velasco.

O orador affirmou que o chefe de policia é merecedor da gratidão nacional.

No expediente, o sr. Noraldino Lima, leader da bancada mineira, respondeu ao sr. Antonio Carlos.

O leader da maioria, sr. Carlos Luz, tratou de casos politicos do momento.

Iniciou o seu discurso, referindo-se ao requerimento do sr. Octavio Mangabeira para o comparecimento do ministro da Justiça á Camara. Propoz que fosse o mesmo modificado no sentido de deixar que o sr. Agamemnon Magalhães julgue sobre a opportunidade do momento de comparecer áquella casa.

Mac-Dowell da Costa, do Tribunal Superior, que assim se expressou:

— "Não acredito que o Tribunal Superior tenha fornecido qualquer nota á imprensa sobre a convocação dos supplentes dos deputados João Mangabeira e Octavio da Silveira. E isso, primeiramente, porque a sentença do Tribunal de Segurança não passou em julgado. E' o Supremo Tribunal Militar a ultima instancia, no caso, podendo manter ou reformar a decisão condemnatoria. Tem-se, assim, que a convocação só poderá ser feita depois de terem sido cassados os direitos politicos dos dois representantes federaes, inappellavelmente.

Mesmo em caso de confirmação do pronunciamento do Tribunal de Segurança, não competirá á Justiça Eleitoral convocar os supplentes dos dois deputados. Recebendo a communicação do Supremo Tribunal Militar sobre a manutenção da pena, o Tribunal Superior a encaminhará á Camara dos Deputados, para a convocação dos supplentes. Por emquanto é inopportuna e inconstitucional essa convocação" — concluiu o procurador eleitoral.

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A demissão de todo o governo da Frente Popular, chefiado pelo sr. Largo Cabalero, é bastante symptomatico para se avaliar a delicadeza da situação da Hespanha governamental, roida pela desunião e debilitada pelo cansaço e pelo desanimo.

Si é verdade que a resistencia de Madrid tem sido heroica, não é menos certo que a defesa não é o sufficiente.

O governo de Madrid não poude até hoje descongestionar a capital. Madrid tornou-se particularmente nestes ultimos dias um inferno, submettida ao fogo continuo da artilharia nacionalista.

Que significa se ter a posse de uma cidade?

E' apenas occupar os seus campos entrincheirados, as suas casamatas, as suas linhas de defesa de arame farpado e de cimento?

Não. Manter a posse de uma cidade é fazel-a viver normalmente e libertal-a de um sitio, que se torna dia a dia mais terrivel.

Cabalero fez muito, mas não fez tudo. Depois, a desordem lavra na sua rectaguarda. A Catalunha é um foco de infecção anarchica. Não foi possivel até agora reunir homens de ideologia diversa.

O contingente que os catalães teem dado á guerra não tem sido dos mais efficazes. Os nacionalistas manteem todas as posições no sector de Huesca, sem que tenham cedido uma polegada.

Cabalero vê encerrar-se sua carreira politica, pobre Lenine fracassado, que não attingiu no fim da vida os objectivos por que sonhou na sua mocidade.

Aos 68 annos de idade, lutou, soffreu, deu-se á sua causa com enthusiasmo e ardor, mas falhou a tudo. E concorreu para levar o seu paiz ao estado deploravel em que se encontra.

O seu ideal era levar a Hespanha para o communismo, violentando todo o passado e as tradições nacionaes. Cabalero nunca teve a visão nitida da realidade. Por isso perdeu a partida. Dirá elle que si não teve visão, outros tambem não a tiveram.

Não a teve o rei (o mais ditoso de todos os personagens da Hespanha, porque não pagou nem na sua pelle, nem na sua bolsa, pelo mal que fez e pelo bem que deixou de fazer); não a tiveram os chefes de governo republicano, nem da direita, nem da esquerda.

Até aqui a Hespanha tem procurado o seu "homem", o seu "heróe" nacional, e não o tem encontrado.

A Allemanha tem Hitler, a Italia tem Mussolini, a Russia tem Staline, Portugal tem Salazar, a Turquia tem Kemal.

Só a pobre Hespanha não teve ninguem. Tel-o-á agora em Franco, já que nada mais pode esperar de Cabalero?

INOPPORTUNA A CONVOCAÇÃO DOS SUPPLENTES DOS PARLAMENTARES CONDEMNADOS

Aguarde-se o pronunciamento do Supremo Tribunal Militar

RIO, 15 (A. M.) — Em virtude da condemnação dos deputados João Mangabeira e Octavio da Silveira pelo Tribunal de Segurança Nacional, como implicados no movimento de novembro de 1935, foi noticiado hontem, sob forma de communicação official, que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral iria convocar os supplentes dos partidos a que pertencem os representantes da Bahia e do Paraná, conforme preceitua o art. 158, do Codigo Eleitoral, em combinação com o art. 110, da Constituição Federal. Seriam substitutos dos parlamentares convocados os srs. Ayrton Playsant e Lemos Britto, respectivamente dos Estados do Paraná e Bahia.

A proposito, ouvimos o procurador

Constituiu um espectaculo civico sem precedentes na historia politica de São Paulo a reunião do Partido Constitucionalista para a apresentação do candidato presidencial

(Conclusão da 1.ª pagina)

já Martins, Oscar Penteado Stevenson, Moraes Barros, Plinio Queiroz, Prudente de Moraes Netto, Cecilio Lopes e Sylvio Coutinho.

A SAUDAÇÃO AOS CONGRESSISTAS

Aberta a sessão ás 16 horas e acclamada a mesa, usou da palavra o sr. Waldemar Ferreira, que pronunciou uma vibrante oração patriotica de saudação aos congressistas.

Em seguida ao leader constitucionalista, usou da palavra, em nome dos congressistas, o sr. Oliveira Netto, que foi muito applaudido.

Em seguida foram homenageados os mortos do partido. Falou sobre a commemoração o sr. Waldomiro Silveira.

LANÇADA A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES

Após a cerimonia entrou em discussão o assumpto da convocação. Foi então lançada officialmente a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

Neste momento soou uma enorme salva de palmas cujo estrepito só era abafado pelos vivas dos congressistas que se fez ouvir durante muito tempo.

Da rua as acclamações do povo faziam côro com a assistencia.

A sessão foi encerrada com extraordinario brilhantismo.

Ao sair, o sr. Armando de Salles e os proceres do P. C. foram acclamados delirantemente pelo povo.

DO P. C. AO SR. FLORES DA CUNHA

S. PAULO, 15 (A. M.) — O directorio do Partido Constitucionalista telegraphou ao governador Flores da Cunha, manifestando a grata satisfação pelo recebimento do telegramma que o chefe do governo enviou.

Diversos membros do directorio se referem ás expressões lisonjeiras do manifesto em que os liberaes gauchos recommendam o nome do sr. Armando de Salles Oliveira para a presidencia da Republica no futuro quatriennio. Teem ensejo de declarar ao governador gaucho que a solidariedade que une São Paulo e Rio Grande do Sul na hora presente é o penhor de onde por certo sairão victoriosos no pleito a se ferir os verdadeiros e honestos principios democraticos, fóra dos quaes é impossivel a felicidade do Brasil.

A denuncia do sr. Lima Cavalcanti ao Tribunal de Segurança

Um telegramma dirigido ao Governador de Pernambuco, o sr. Cardoso de Mello Netto salienta os "seus precedentes de defesa intransigente dos principios democraticos" — Novas e expressivas demonstrações de solidariedade de varios pontos do Estado e do paiz

O governador do Estado continúa a receber novas e expressivas demonstrações de solidariedade de varios pontos do paiz e do Estado.

Entre os telegrammas hontem recebidos, destacamos os seguintes:

De S. PAULO — "Governador Lima Cavalcanti. — Recife. — Recebi sua communicação acaba de ser denunciado perante o Tribunal de Segurança Nacional.

Conhecidos seus precedentes de defesa intransigente dos principios democraticos, estou certo de que o eminente amigo sairá engrandecido da rude prova a que ora é injustamente submettido. Affectuoso abraço. (a) — Cardoso de Mello Netto."

Do RIO — "Governador Lima Cavalcanti. — Recife. — Só agora recebi o telegramma do eminente amigo, pois viajei no dia onze afim de visitar um parente gravemente enfermo.

Reaffirmando meu grande apreço á figura politica de v. excia., communico que já antes de minha partida, tivera aqui a opportunidade de cumprir o meu dever da tribuna do Senado, verberando a attitude inadmissivel contra a qual justamente se insurge no despacho telegraphico.

Meus protestos de alta consideração. — Jeronymo Monteiro Filho."

Do RIO — "Governador Lima Cavalcanti. — Agradecendo seu telegramma, folgo em reaffirmar eminente amigo a minha alta consideração, cordial estima. (a) — Levy Carneiro."

De S. PAULO — "Governador Lima Cavalcanti. — Peço acceitar neste momento delicado de sua notavel e patriotica actuação á frente desse grande Estado, os protestos de minha alta consideração e especial estima. (a) — Rocha Lima."

NÃO HAVERÁ HOJE NENHUM COMMICIO POLITICO

Fomos informados na Secretaria da Segurança Publica que não será permittido o "meeting" annunciado para hoje, na praça Adolpho Cirne.

A medida tomada pela policia tem por fim evitar qualquer perturbação da ordem.

NÃO EMBARCARÁ HOJE O CEL. JURANDYR MAMEDE

Divulgada nesta capital a noticia de que o cel. Jurandyr Mamede e tenente-coronel Affonso de Albuquerque Lima haviam sido chamados ao Rio pelo Ministerio da Guerra, surgiu logo após um conflito de que esses officiaes embarcariam hoje para o Sul.

O cel. Mamede, ouvido a respeito, declarou não ser verdade estar o seu embarque marcado para hoje e nem mesmo para amanhã.

— "O padre Arruda Camara veiu á minha residencia em companhia do director do Radio Club, para este pedir providencias quanto ás ameaças de estragos nas installações da P.R.A.8, que recebera por telephone.

Expuzeram-me a situação e logo lhes disse que o caso cabia á Secretaria da Segurança. Immediatamente fui ao telephone e relatei o facto ao capitão Mindello, que logo se promptificou a prestar todas as garantias.

Em seguida, o sr. Oscar Moreira Pinto, director da P.R.A.8, occupou o phone, entendendo-se com o secretario da Segurança.

Emquanto isso se passava, estive em palestra com o padre Arruda Camara. Momentos depois chegava á minha residencia o cap. Mindello, que ainda conversou com o director do Radio Club.

O que houve foi que as garantias me foram pedidas, mas foram prestadas pela Secretaria da Segurança, que era a quem no momento cabia."

O QUE INFORMA O RADIO CLUB

Recebemos da directoria da PRA8:

"A PRA-8, certa de que vive no coração do povo de Pernambuco, tem nesta convicção a sua maxima garantia, no que procura corresponder, cumprindo fielmente o seu dever, qual seja o de bem servir aos seus ouvintes, sem quebra de sua dignidade e de seus compromissos. A direcção da PRA-8 esteve com o digno soldado, coronel Azambuja Villa Nova, a quem relatou as ameaças telephonicas que havia recebido, as quaes não intimidavam por não merecerem consideração. Uma coisa é relatar um facto e outra, muito diversa, é pedir garantias; houve, consequentemente, confusão e equivoco, como se deprende da entrevista concedida ao DIARIO DE PERNAMBUCO pelo sr. commandante da Região."

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Do sr. Agamemnon Magalhães recebeu do deputado Arthur de Moura o seguinte telegramma, cuja copia nos enviou, com o pedido de publicação:

"Deputado Arthur de Moura—Recife. — Accite com Pedro Allain, Melanio, Paulo Alves e Peraivo Cunha, os meus agradecimentos e a minha confiança na attitude de Pernambuco que saberá honrar as suas tradições de fidelidade aos compromissos assumidos. Abraços. — Agamemnon Magalhães."

SCINDIU-SE A BANCADA PERNAMBUCANA

O sr. Barbosa Lima passou de "leader" do governo a "leader" da opposição

RIO, 15 (A. M.) — Os deputados pernambucanos dissidentes realizaram, hontem, numa das salas do palacio Tiradentes, uma reunião, a que estiveram presentes os classistas todos da mesma representação. Dali foram incorporados ao gabinete do ministro da Justiça communicar que haviam escolhido "leader" da nova facção o sr. Barbosa Lima Sobrinho e reaffirmar solidariedade ao sr. Agamemnon Magalhães.

Além do sr. Barbosa Lima Sobrinho, fazem parte do grupo discordante do governador Lima Cavalcanti os srs. Arruda Camara, Oswaldo Lima e Mario Domingues.

A SERENIDADE DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO EVITOU GRAVES EPISODIOS DE DRAMATICAS CONSEQUENCIAS

RIO, 15 (A. M.) — Em nota destacada, intitulada "Resolução tranquilizadora", o Diario da Noite diz que a nação recebeu com desafogo o gesto sereno do presidente da Republica, tomando na devida consideração um telegramma que lhe enviara o sr. Lima Cavalcanti, a propotito da denuncia apresentada no Tribunal de Segurança Nacional.

Depois aquelle matutino salienta a imparcialidade, a isenção de animo e o equilibrio do presidente da Republica. Diz que a prudencia aconselhada é necessaria para que se mantenha a serenidade com que o sr. Lima Cavalcanti supportou o golpe. Não fosse realmente essa resignação e graves episodios poderiam ter surgido com dramaticas consequencias que o sr. Getulio Vargas resolveu evitar.

COMMENTADISSIMA PELA IMPRENSA PAULISTA A ENTREVISTA DO SR. JURACY MAGALHAES AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

S. PAULO, 15 (A. M.) — Os jornaes desta capital publicaram com grande destaque a chegada do sr. Juracy Magalhães ao Recife.

Tem sido muito commentado um dos trechos da entrevista do governador bahiano ao DIARIO DE PERNAMBUCO, no qual diz:

"Pernambuco e a Bahia são duas forças poderosas que pesam na balança economica, social e politica do paiz. Sempre estão ligadas pelos mesmos ideaes. Sempre andam juntos pela mesma estrada. E nesta hora em que os postulados da revolução de 30 precisam ser mantidos a todo custo, é necessario que mais uma vez, os dois grandes Estados do Norte estejam sob a mesma bandeira."

UMA FARÇA CONTRA O SR. LIMA CAVALCANTI

TRECHO DE VIBRANTE EDITORIAL D'"O JORNAL"

RIO, 15 (A. M.) — "O Jornal" publica um editorial sobre a denuncia contra o sr. Lima Cavalcanti, que assim termina:

"O sr. Getulio Vargas não póde deixar de enxergar, como o está fazendo o resto do Brasil, nessa farça representada contra o sr. Lima Cavalcanti, um golpe de triste politicagem, que, si viesse a prevalecer, rebaixaria o nivel da vida republicana a uma cóta inattingida, mesmo nas éras mais degradadas do velho regimen.

Dahi a sua recommendação ao sr. Lima Cavalcanti, que seja dito a seu credito, tem procedido nesta emergencia com elevação e dignidade, para aguardar serenamente o desfecho desse entremez, que, segundo todas as advertencias dos factos, que já começam a produzir-se, bem poderia converter-se num drama de consequencias imprevisiveis."

O DISCURSO DO SR. WALDEMAR FERREIRA

S. PAULO, 15 (A. M.) — Foi o seguinte o discurso do dr. Waldemar Ferreira:

"Srs. congressistas: Não é esta uma reunião invulgar no momento, porque ella tem uma significação muito alta. Exprime uma attitude e justifica um proposito.

A attitude é aquella em que todos nos encontramos: A de bem servir, por todas as formas, com toda dedicação, á causa eterna do Brasil, dentro da lei que nos rege.

O proposito é o de contribuir efficientemente por que se mantenha a ordem e se conservem as instituições que nos regem.

Quando se procurou dar ao nosso partido um nome que bem definisse, pareceu que seria estranho se lhe désse o nome de Partido Constitucionalista.

Constitucionalista, elle o era porque pela Constituição se batia.

Constitucionalista, elle será porque se bate pela vigencia das instituições nessa mesma Constituição consagrada.

Não era, portanto, uma designação transitoria, que exprimisse um impulso do momento, ou procurasse consagrar as aspirações de um instante, mas, bem ao contrario, a definição de um programma uma só palavra.

Dizendo que o nosso Partido é constitucionalista, nós o dizemos partido da Lei e da Ordem.

Dizendo que é constitucionalista, nós dizemos porque este é o partido que procura assegurar os principios eternos á sombra dos quaes se fez a Civilização Brasileira e ha-de proseguir, para que o Brasil realize os seus altos designios historicos.

Bem acertados, portanto, andaram aquelles que assim o denominaram, porque traçaram, nitida e inconfundivelmente, a estrada larga que São Paulo vem percorrendo e ha-de percorrer, para que o nosso Paiz firme indelevel e indisfarçadamente a sua posição no seio das democracias americanas.

Democracia americana, disse eu e disse bem.

Porque nossa attitude e nosso proposito condizem com o sentimento, com as aspirações de todos os povos das duas Americas, separados por artificios humanos mas reunidos no mesmo continente das aspirações democraticas".

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

EXONERADOS OS COMMANDANTES DA BRIGADA MILITAR DO ESTADO

RIO, 15 (A. M.) — O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Guerra, exonerando, no interesse do serviço do Exercito, das commissões que exercem junto ao governo do Estado de Pernambuco, os capitães Affonso Augusto de Albuquerque Lima, Jurandyr Bizarria Mamede e 1.º tenente Reynaldo de Oliveira Reis.

O capitão Jurandyr Mamede exerce o commando e o capitão Albuquerque Lima o sub-commando da Brigada Militar de Pernambuco.

PRISÃO DE VENTRE
INDIGESTOES
MAO HALITO
ACIDEZ
CURAM-SE COM
Sal de uvas PICOT

HA CEM ANNOS O CAVALLO "CHIBANTE" POR TER SERVIDO A EVARISTO DA VEIGA FOI EMBALSAMADO

E NO DIA DE HOJE UM NETO DO GRANDE BRASILEIRO, POR FALTA DE TECTO, VIVE NUM ASYLO DE VELHOS DESAMPARADOS

RIO, 13 — (Pelo aereo) — Passa hoje o primeiro centenario de Evaristo da Veiga e que torna a proposito registrar aqui, algumas reminiscencias vivas do jornalista da "Aurora Fluminense".

Em seu jornal, que se propunha "A obra constructiva de uma opinião sem odio", onde escrevia com o pudor de não offender, Evaristo, foi o creador dos supplementos dominicaes, introduzindo tambem a moda dos artigos de fundos.

Chamado pela politica, nella grangeou elevado prestigio, tornando-se figura marcante da época e morrer muito moço, quanto contava apenas 38 annos.

UM EPISODIO ANECDOTICO?

Evaristo da Veiga morreu pobre, embora immensamente admirado. Conta-se que seus amigos reuniram-se para prestar-lhe uma homenagem excepcional: adoptaram o cavallo de estimação que o trouxera de Minas e que, sobrevivendo ao dono, jámais experimentou o trato da sella.

Era assim ha um seculo atraz, quando até os cavallos de um homem publico eminente recebiam a carinhosa assistencia dos amigos.

Hoje, um seculo passado, quando a figura de Evaristo mais se avantaja, o seu neto vive num asylo de velhos desamparado esquecido dessa mesma cidade que se orgulhava tanto das glorias de seu avô, a quem servira de berço.

Não se trata de um episodio anecdotico, mas de uma historia real, que nos foi contada, para hoje, pelo proprio.

NETO DE EVARISTO

Chama-se este Augusto da Veiga Gonzaga, nascido a 25 de março de 1871, contando, pois, 66 annos completo.

Augusto, na mais extrema miseria e quasi cégo, vive hoje internado no Asylo São Luiz — o nobre estabelecimento da ponta do Caju' destinado á velhice desamparada. Depois de haver estudado medicina até o 5º anno, deixou o curso, afim de exercer um cargo publico, afinal trocando-o pelo de pratico de pharmacia.

Foi quando a adversidade o attingiu, levando-o ao asylo, donde, de tempos em tempos retira-se por alguns dias, para vivel-os em casa de uma familia amigo em Bento Ribeiro.

Ahi onde o fomos encontrar, em casa do nosso companheiro Ernesto Lima, á rua Mario Hermes n. 9.

Augusto da Veiga, ha annos, quando pratico de pharmacia, e com os seus conhecimentos de medicina, tratava com exito de pessoas da familia Lima, a qual desde então ficou ligado por sincera e grata amizade.

RECORDANDO O AVÔ

Elle ainda têm bôa lembrança dos factos marcantes da vida gloriosa de seu illustre avô, a qual assim nos resume:

— Evaristo da Veiga nasceu a 3 de outubro de 1799 e falleceu a 12 de maio de 1837, com 38 annos incompletos. Filho de um modesto livreiro, Francisco Saturnino, que era tambem professor de latim no Seminario de São José, nesse estabelecimento estudou humanidades até a adolescencia, quando foi ser caixeiro na livraria paterna, á rua da Quitanda.

BRIGADO COM O PAE

— Francisco Saturnino, espirito essencialmente portuguez, sonhava com a grandeza de sua patria com o sacrificio do Brasil. Evaristo, desde muito moço, offendia-se com as opiniões paternas. Era profundamente liberal e divergia.

Sentia-se cada vez mais brasileiro, e só o respeito filial o fazia suffocar os anseios de liberdade que lhe iam na alma.

Chegou um dia em que o joven Evaristo não poude mais conter os impulsos de seu patriotismo. Entre o pae lusitano ferrenho e o povo, fremindo de anseios libertarios, elle não hesitou: afastou-se do genitor, decidido, para ir começar uma vida nova, como a queria o seu coração de brasileiro.

A LUTA E O TRIUMPHO

— Começou como typographo compositor de jornal, depois auxiliar de redacção. Pouco a pouco desenvolveria seu animo liberal e fazia-se distinguido, até conseguir, ajudado por amigos, fundar o jornal "A Aurora Fluminense", onde tanto brilhou.

Attraido pela politica, afastou-se da imprensa, sendo eleito, conjuntamente, deputado pelo Districto Federal e pelo Estado de Minas, e assim continuou, na tribuna parlamentar, a obra encetada na imprensa.

Defensor extremo de Diogo Antonio

(Continúa na 10ª. pagina)

O INCIDENTE DOS TALHADORES ISRAELITAS DE BREST

Realizou-se o enterro do policial assassinado — Outro conflicto na localidade de Grabrow

VARSOVIA, 15 (D. P.) — Realizou-se, hoje, na cidade poloneza de Brest situada á margem do rio Bug, o enterro do policial hontem assassinado pelos talhadores.

Todo o commercio fechou as suas portas em signal de protesto contra a attitude dos elementos israelitas e de pezar pelo occorrido. Mas os judeus, não satisfeitos do que já fizeram resolveram enviar um rabbino e um deputado do Sejm a Varsovia, para protestar junto ao governo polonez contra os incidentes de que elles proprios foram os principaes protagonistas, no mercado da carne daquella cidade.

A policia apurou que o policial morto foi traiçoeiramente esfaqueado por um talhador judeu, no momento em que se inclinava para examinar a carne deteriorada.

Na localidade de Grabow, no curso de uma discussão verificada, hoje, entre dois judeus e um polonez, este tambem foi ferido a punhal pelos seus adversarios, sendo transportado em estado desesperador para o hospital. O povo, indignado pelo crime, atacou os estabelecimentos commerciaes dos judeus e depredou dois delles, partindo as vitrines e quebrando moveis.

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, acceita pequenos depositos, a começar de Rs.... 20$000 na conta de DEPOSITO ECONOMICO, na qual podereis depositar até Rs. 10:000$000. Essa conta vence o juro annual de 6%, capitalizado semestralmente.

SI ABRIRDES uma conta de DEPOSITO ECONOMICO no BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, tereis iniciado um peculio certo para a vossa esposa e filhos. Os cheques e os depositos na referida conta estão isentos de sello.

RESOLVIDA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO EX-REI EDUARDO VIII

O DUQUE E A FUTURA DUQUEZA DE WINDSOR RECEBERÃO ANNUALMENTE 20.000 LIBRAS ESTERLINAS

Estabelecido que Wallis Warfield nunca procurará tirar proveito de sua nova posição, escrevendo ou permittindo que se ja escripta a historia de seu amor com o ex-soberano inglez

MONTE, França, 15 (U. P.) — O principe Eduardo de Windsor e a sra. Wallis Warfield, completaram em todos os seus menores detalhes, os planos relativos ao seu enlace — planos estes que serão dados a conhecer nos primeiros dias da proxima semana — e já não cabe duvida de que unicamente um accidente imprevisto, como por exemplo, a doença de um dos noivos, poderia impedir a realização da cerimonia dentro das proximas tres semanas.

OS PONTOS DA QUESTÃO

As continuas viagens de e para Londres de advogados, banqueiros, diplomatas, emissarios de Estado e enviados da Rainha Mãe e da familia real serviram para esclarecer os pontos principaes da questão que são os seguintes:

Em primeiro logar a senhora Wallis Warfield tomará o titulo de duqueza, e occupará na hierarchia da Côrte o mesmo logar entre as cunhadas do rei, que o principe Eduardo entre os irmãos.

Em segundo logar, o duque de Windsor não terá necessidade de trabalhar para viver, tendo sido assegurado convenientemente o seu futuro economico da seguinte fórma: o principe Eduardo immediatamente receberá a somma de cem mil libras esterlinas, ao mesmo tempo que será creado um fundo que dará ao duque e á duqueza de Windsor uma renda annual vitalicia de vinte mil libras esterlinas para cada um.

O FUTURO DA SRA. WALLIS

Em terceiro logar, ficou assegurado o futuro da senhora Wallis, para o caso de fallecimento do principe Eduardo, pois por um accordo concluido entre o principe Eduardo e a familia real da Inglaterra, continuará a receber integralmente, depois do fallecimento do esposo, os mesmos rendimentos que este recebia em vida.

E quarto logar, no caso do duque e da duqueza de Windsor terem um filho, as mesmas providencias financeiras serão adoptadas para esse filho, o qual, porem, não poderá reinvidicar qualquer direito á successão ao throno, a que o ex-rei Eduardo VIII abdicou "por si e pelos seus possiveis herdeiros".

Em quinto logar, as fronteiras da Inglaterra não serão fechadas para o duque e a duqueza de Windsor; considera-se porem, muito difficil que elles pretendam regressar á Grã Bretanha, ao menos durante alguns annos, assim como tampouco é provavel que se trasladem á America; o mais provavel é que o duque e a duqueza permaneçam na Europa, tratando de evitar qualquer publicidade; consta, porem, que a familia real não se opporia a que ao duque de Windsor fosse confiada uma missão de caracter official.

SUA AUSENCIA DA INGLATERRA

Não cabe duvida, no entretanto, que, ao menos por um ou dois annos, o principe Eduardo será uma das pessoas mais ricas da Europa, não tendo alem disso, nada que fazer, senão viajar por onde quer que elle ou sua esposa desejem.

Ficou estabelecido, por accordo particular com a familia real, que a duqueza de Windsor nunca procurará tirar proveito da sua nova posição, escrevendo ou permittindo que seja escripta a historia do seu amor com o principe Eduardo, ou qualquer outra referente á familia real britannica.

Consta ainda que a futura duqueza de Windsor conservará a cidadania americana e viajará com passaporte outorgado pelas autoridades dos Estados Unidos.

SOBRE AS PROXIMAS VIAGENS

Actualmente os agentes do ex-rei tomam as disposições necessarias, de accordo com os governos de varias nações européas para que as mais amplas facilidades sejam concedidas ao principe Eduardo durante as viagens que realizará nos proximos seis mezes, mas até agora nenhuma restricção foi posta á mais completa liberdade para o duque e a duqueza de Windsor irem onde quizerem.

EM PROSEGUIMENTO A'S FESTAS DA COROAÇÃO DE JORGE VI, REALIZAR-SE-A' QUINTA-FEIRA A REVISTA NAVAL EM SPITHEAD

Os aviões da marinha ingleza desfilarão deante dos soberanos britannicos — Toda a esquadra será illuminada — Um banquete a bordo do hyate real "Victoria and Albert"

LONDRES, 15 (D. P.) — Acaba de ser publicado nesta capital o programma da grande revista naval que se realizará em Spithead, na proxima semana, no quadro das festas da coroação do rei Jorge VI.

O rei e a rainha embarcarão, quarta-feira, á noite, a bordo do yatch real *Victoria and Albert* e, á noite mesmo, organizarão um banquete no salão do referido barco.

Na quinta-feira pela manhã, os soberanos, rodeados dos membros do Almirantado Britannico, receberão o commandante supremo da "Home Fleet" e os altos commandantes das forças do Mediterraneo, assim como os officiaes das unidades navaes estrangeiras que participarão da revista, o delegado da Marinha Mercante e dos navios de pesca inglezes. A revista naval será então annunciada por tiros de canhão em honra do rei.

Em seguida, os aviões da Marinha Britannica desfilarão deante do rei e, entre ás 22 horas e meia noite, toda a esquadra será illuminada.

Na sexta-feira, o rei inspeccionará quatro navios britannicos para regressar, depois, a esta capital.

COM DESTINO AO CASTELLO DE WINDSOR

LONDRES, 15 (U. P.) — O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth deixaram hoje o palacio de Buckingham com destino ao castello de Windsor, onde passarão o domingo.

AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS DESPEDEM-SE DO REI

LONDRES, 15 (D. P.) — O rei Jorge VI recebeu, esta manhã, no Palacio de Buckingham, em audiencia de despedidas, todas as delegações estrangeiras que vieram a esta capital para assistir ás festas da sua coroação, figurando entre ellas a delegação allemã, chefiada pelo ministro da Guerra do Reich, marechal Von Blomberg.

Na embaixada allemã, a sra. Von Ribbentrop offereceu, hoje, ao meio dia, um almoço em honra do titular do seu paiz, figurando entre os comensaes os ministros da Guerra e da Marinha da Inglaterra, acompanhado das suas respectivas esposas.

Tambem compareceram, com as suas esposas, ao banquete, os srs. Winston Churchill, sir Samuel Hoare, Neville Chamberlain e outras destacadas personalidades inglezas e allemãs.

O marechal Von Blomberg regressou, esta noite, a Berlim, devendo logo depois da Festa de Pentecostes fazer a sua annunciada visita a Roma e a Budapest.

E' indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY AMARGOSO é empregado tambem, como apperitivo energico e como substituto das aguas inglezas

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, desconta promissorias e duplicatas, abre contas correntes garantidas por titulos commerciaes, emitte cheques e ordens telegraphicas sobre qualquer praça do paiz e faz cobranças no interior do Estado e em todos os demais Estados.

PARA a Coqueluche do Netinho ou a Asthma da Vóvó, o remedio é "Grindelia de Oliveira Junior", o verdadeiro protector dos pulmões.

Tem por base a planta Grindelia Robusta que, na opinião dos scientistas, acalma os accessos de tosse, descongestiona os pulmões e faz expectorar.

Os medicos, os hospitaes, os enfermeiros e os pharmaceuticos confiam no "Grindelia de Oliveira Junior" porque elle dá sempre magnifico resultado, nos adultos ou nas creanças.

Opinião do Dr. J. ALMEIDA RIOS:
Em casos de tosses e bronchites, sempre aconselho o Xarope de Grindelia, pelo seu effeito seguro e constante.
Rio de Janeiro, 12/2/936.

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

"Arear os dentes" é ainda expressão corrente no interior, reminiscencia de tempos idos, em que a areia molhada das praias era o unico dentifricio conhecido, e com cujo uso nossos avós inutilizavam methodicamente o esmalte de suas dentaduras.

"Limpar os dentes" — diz-se hoje, que dispomos dos meios adequados: em primeiro logar, o dentista, cuja visita duas vezes ao anno deve ser um dever para todos; em seguida, a escova e a pasta. Não uma pasta qualquer, que contenha ingredientes duvidosos ou residuos calcareos que "areiam" o esmalte e terminam cariando os dentes. Mas usando sobre a escova ODOL a pasta ODOL, o dentifricio da preferencia universal.

Os dentistas a recommendam, porque conhecem o seu valor e sua inocuidade aos dentes e á mucosa; o publico a prefere pelo seu sabor agradavel, pela sua espuma, pelo seu preço, pela confiança na marca que ella traz:

• PASTA
• LIQUIDO

Odol

• ESCOVA DE DENTES

AS RAZÕES DA CONDEMNAÇÃO DOS CHEFES EXTREMISTAS

COMO ESTA' REDIGIDO O ACCORDAO DO T. S. N.

RIO, 13 (Pelo aereo) — O accordo do Tribunal de Segurança Nacional, condemnando, a varias penas, os chamados cabeças da insurreição extremista de novembro de 1935, está assim concebida no seu inicio:

"Vistos e examinados os presentes autos, em que são accusados o ex-capitão do Exercito Luiz Carlos Prestes, Arthur Ernest Ewert ou Harry Berger e outros.

Preliminarmente: — Resolve o Tribunal de Segurança Nacional, por unanimidade de votos, dos seus juizes, rejeitar, como rejeita, a arguição de inconstitucionalidade da lei n. 244, de 11 de setembro de 1936, levantada por varios réos no processo, em defesas prévias e allegações finaes, por isso que a constitucionalidade da referida lei, já foi reconhecida e proclamada pela Egregia Côrte Suprema, no Accordam que proferiu, em sessão de 11 de janeiro do corrente anno, relativamente ao "habeas-corpus" impetrado em favor do deputado João Mangabeira, e de vez que nenhum dos accusados allegou, na especie, materia nova, não discutida e julgada no mesmo Accordam."

Seguem-se, divididos por cada accusado, os "considerandá" em que se fundamentaram as sentenças. Em primeiro logar, vem a justificação da sentença condemnatoria de Luiz Carlos Prestes, que teve "actuação relevante, de chefia", no movimento de novembro de 1935, conforme de vê da innumeros documentos dos autos, e citam-se as principaes provas e documentos.

Logo a seguir, vem o "considerando" quanto ao accusado Arthur Ernest Ewert ou Harry Berger, cuja culpabilidade é posta de relevo, o mesmo succedendo com os ex-capitães do Exercito Agildo Barata e Alvaro Francisco de Souza e ao 2.º tenente Antonio Bento Monteiro Tourinho, e ainda aos ex-officiaes Leivas Othero, José Cuttman, José Leite Brasil, Raul Pedroso, Humberto Baena de Moraes Rego, Durval Miguel de Barros, David de Medeiros Filho e os foragidos Mario de Souza e Celso Tovar Bieuda, e ainda ao ex-sargento Victor Ayres da Cruz. Seguem-se outros "consideranda" relativos aos accusados civis Adalberto de Andrade Fernandes ou Antonio Maciel Bomfim, Rodolpho Ghioldi, José Medina Filho, Ilvo Furtado Soares de Meirelles, e aos reveis Leon Jules Valleé, Lauro Reginaldo Rocha ou Lauro Teixeira, Honorio de Freitas Guimarães ou Henrique Vieira de Souza e Adelino Deycola dos Santos.

Quanto ao ex-major Carlos da Costa Leite, diz o accordam que "existem provas de haver o mesmo alliciado e articulado pessoas nos Estados do Sul do paiz para o movimento de novembro de 1935".

O "considerando" sobre o dr. Pedro Ernesto occupa tres folhas dactylographadas e nelle se resume, transcrevendo trechos de cartas e de outros documentos, todas as provas reunidas, inclusive as cartas de Luis Carlos Prestes ao ex-prefeito, inclusive uma de 16 de novembro de 1935. E continu'a o accordam:

"Considerando que o accusado tinha seguro conhecimento dos planos criminosos dos conspiradores da revolução de novembro de 1935, tanto assim que elle proprio é quem allega, em seu beneficio, ter denunciado ao governo a deflagração da revolta, na vespera mesma da sua irrupção; Considerando que tamanha era a certeza que tinham os conspiradores de se achar o accusado ao serviço da causa revolucionaria, que o ex-major Carlos da Costa Leite, ao ter conhecimento de que fôra o accusado quem fizera a denuncia da revolução, escreveu, em carta dirigida de Montevidéo a Luiz Carlos Prestes e datada de dezembro de 1935, o seguinte e incisivo topico: "Verdade denunciada Pedro Ernesto?"... "Monstruoso... mas possivel!!" Considerando que, se tudo isso não comprovasse a actuação do accusado junto aos conspiradores da revolução de 1935, ahi está nos autos, para dissipar duvidas, a carta dirigida pelo accusado, em agosto de 1936, ao sr. presidente da Republica, na qual missiva declara o accusado textualmente: "... todos os meus actos com relação aos conspiradores eram do conhecimento de V. Excia. Eu levava a V. Excia., o contacto que mantinha, as pessoas que me procuravam, e dizia ser necessario entreter esta situação para poder melhor observar..."; que dahi decorre a existencia de "certos vestigios", contra o accusado;

Considerando que a versão pela qual propugna a defesa (com apoio na carta dirigida pelo accusado ao sr. presidente da Republica, e não respondida por este) de haver o accusado tido "contacto" com os conspiradores, unicamente para scientificar o governo dos planos da conspiração e habilital-o, assim, a conjurar ou a dominar o movimento, collide com o facto de uma vez debellada a revolução, ter o accusado "continuado" a entender-se com os revoltosos, prestando-lhes informes uteis e auxilios financeiros, até ás familias dos prisioneiros — o que foi pelos insurrectos considerado "trabalho individual anarchico", como tudo se vê dos autos."

O accordão se refere ás actividades do sr. Pedro Ernesto, declarando que não se compreende que o dr. Eliezer de Magalhães ou outrem qualquer tivesse enviado aos conspiradores para "fins de proselytismo politico", a carta junto aos autos, em que se fala no filho do ex-prefeito, cuja saida do paiz era aconselhada pelo "chefe", e na qual se diz que "o Sá (um dos pseudonymos do accusado) argumenta então que com a prisão do filho elle se sentiria diminuido e deixaria o cargo". Além disso as provas documentaes referidas no relatorio em que se fundou o accordão demonstram ter o accusado "apparelhado meios", com a prestação de auxilios uteis aos conspiradores, inclusive até a propria cessão de edificios publicos para os comicios da Alliança Nacional Libertadora, cujas actividades subversivas, desde o seu inicio, se acham nitidamente exposta

(Conclue na 8ª pagina)

BREVEMENTE
ESTRELLAS DE JUNHO
o conhecido livro de sortes querido das familias

PREPARADO IDEAL PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
REFRESCANTE
DESINFECTANTE
PRESERVATIVO

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO recebe dinheiro em conta corrente limitada, até Rs. 50:000$000. Juro de 5% ao anno. Retiradas livres.

Os depositos em conta corrente de movimento (sem limite) vencem o juro annual de 4%.

Consultae as taxas para Depositos a prazo fixo.

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE
SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Ferreira, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º Phone, 22-6350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Ribero Badaró, 34-2.º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: Ildefonso Lopes, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Rildebrando Moraes, Rua Daniel Pinheiro, 74-1.º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1.º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7862.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nessa praça, é o snr. Jose Florio.

A SITUAÇÃO

A nação brasileira precisa de paz para o trabalho, de socego de espirito e de tranquillidade publica.

Acreditamos que o sr. Getulio Vargas, que fez a sua carreira politica, dando sempre demonstrações de tolerancia e de cordura, não falhe a essa tradição, que se integrou na sua personalidade.

O momento é fertil para agitações e inquietações, não faltando toda sorte de boatos, inclusive o de que a successão não se fará.

Mas isso seria descrer por completo dos homens, das instituições e do futuro do Brasil. Em telegramma dirigido ha dias ao sr. Lima Cavalcanti, relembrava o presidente a serenidade com que costuma proceder em todos os actos de sua vida.

Pode a exaltação campear em certos sectores; a violencia e o rancor subirem a outras cabeças. Ao sr. Getulio Vargas não falta sempre uma dose de bom senso e de reflexão.

Foi assim que s. excia. procedeu sempre em varias opportunidades, quando forças contradictorias procuravam impellir o Brasil para rumos desconhecidos. O sr. Getulio Vargas — honra lhe seja — não deixou nunca de, com a sua acção moderada e reflectida, pôr um pouco dagua na fogueira.

Por isso mesmo, não podemos acreditar que o presidente da Republica consinta que á sombra do seu nome e de seu prestigio se pratiquem actos, que possam ter para o futuro do Brasil consequencias imprevisiveis.

Com relação ao caso local pernambucano, a opinião publica acompanha a acção do presidente, confiante que s. excia. dará a solução de bom senso, que a gravidade do momento nacional está a indicar.

Que interesse poderia ter s. excia. que se creasse mais um caso no paiz?

Vencida a revolta communista, que visava a demolição do regimen, julgados e condemnados os seus cabecas e cumplices, encerrado o estado de suspensão das garantias constitucionaes, o que ao paiz interessa é resolver em paz a sua successão presidencial.

O que neste momento cada cidadão brasileiro tem o direito de reclamar de seus dirigentes é que respeitem estrictamente as leis, dentro do espirito liberal do regimen.

E' só isso que todos nós pretendemos. A Revolução deu-nos um Codigo Eleitoral, que é uma obra prima de sabedoria politica. O seu cumprimento, puro e simples, é tudo o que nós exigimos dos governantes.

Que se apresentem os candidatos, qual e qual se faz nas democracias organizadas. O povo consagrará o seu eleito.

Ao governo, bem como ás forças armadas, cabe apenas garantir a ordem e acatar a decisão das urnas victoriosas.

Processado tudo isso dentro da boa fé, estamos certos de que tudo acabará bem, sem maior prejuizo para o paiz, cujos problemas administrativos ahi estão a demandar maior attenção e interesse.

O que o governo não deve consentir é que falsos amigos se aproveitem do pretexto da successão para agitar a vida politica nacional, lançando mão de recursos condemnaveis.

A experiencia da vida republicana nos está a advertir do perigo de certas attitudes e das consequencias lamentaveis de certos actos impensados e caprichos irreflectidos.

No final de contas quem tem pago caro a nota é o povo brasileiro.

Temos confiança que Pernambuco possa continuar a viver em paz, preparando-se para a campanha presidencial, como uma collectividade que tenha já attingido á sua maioridade, podendo-se destarte dirigir e deliberar por si.

O telegramma que o sr. Getulio Vargas dirigiu ha dias ao governador do Estado serviu para demonstrar que o chefe da Nação está vigilante para impedir que se conturbe a vida de uma communidade, que tem direitos que não podem ser postergados.

Ou a proxima campanha presidencial se fará dentro desse regimen legal, com o auxilio da legislação subia e prudente que a Revolução nos deu, ou então não ha mais que acreditar no Brasil, nem no seu futuro e acceitar, humilhados, aquelle juizo melancolico de Bryce: "Será o povo brasileiro digno do grande paiz que possue?"

VIDA CHEIA

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 9 — O centenario do nascimento do Barão de Teffé é um facto verdadeiramente historico para o Brasil, porque muito poucas vidas entre nós foram tão cheias quanto a delle.

Rememorar, por exemplo, o Duque de Caxias é fixar um certo momento grave da nacionalidade, em que o homem superior abriu curso aos destinos de seu povo; mas é possivel sempre, nessas occasiões, a duvida sobre si o homem creou os destinos ou os destinos vieram a crear o homem.

Não temos ainda historiadores sufficientemente imbuidos do espirito philosophico para resolver esses problemas da Historia.

O Duque de Caxias, de qualquer maneira, terá sido, porem, com sua espada ou com o seu genio diplomatico, o maior factor de nossa unidade na crise de crescimento que o Brasil então atravessava. Eis uma vida que brilhou, definindo e orientando os rumos do povo — uma vida, de certo trabalhosa, que poderia ser, entretanto, o que foi no simples esplendor de um momento.

São de outro genero as vidas que eu diria cheias, isto é, constantemente animadas da energia em todos os sentidos — vidas uteis como a das velhas machinas que realizam no serviço o milagre de sua transformação, fazendo hoje o que se lhes pediu e amanhã o que ellas proprias mostraram que ainda fariam. Eis como viveu o Barão de Teffé.

Ha, pois, vidas intensas de duas maneiras: pela irradiação instantanea de seu valor e pela actuação continua de seu merito applicado.

Nem todos podem encher de uma só vez a vida, pela razão bem simples de que um grande acto subordina-se não raro a uma boa opportunidade. Mas o homem superior suppre a opportunidade pelo esforço e chega a cumprir na vida actos benemeritos tão intensos quanto os dos homens de excepção.

O Barão de Teffé poderia haver encerrado suas glorias com a guerra do Paraguay. A polvora de seus innumeros combates crestara-lhe bastante o rosto moço para que elle só com isso obtivesse a quitação da patria. Seria hoje um bravo soldado na galeria militar.

A vida, comtudo, ainda se lhe não enchera.

O antigo professor da Escola de Marinha resurgiu no chefe da commissão demarcadora dos limites do Brasil na parte norte.

Explorou elle o Javary até ás nascentes, empresa que nenhum outro consummara, levada a termo entre os perigos da região e do gentio.

Tres annos penosos, sobre chalanas, a vencer a corrente ignorada, expostas ás flechas dos indios, a beriberi como premio.

Desses tres annos resultaram quarenta kilometros de territorio em beneficio nosso, pela rectificação da fronteira na zona do Perú.

Desde então, o Barão de Teffé, autoridade em hydrographia, mereceria a confiança do governo para todos os encargos de sua notoria competencia.

Foi, por assim dizer, o autor do porto de Paranaguá, como o arbitro da questão do porto de São Luiz do Maranhão, que estudou, como estudou o saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, em pacientes sondagens, como desobstruiu o canal do porto de Santos, como estudou as correntes de Cabo Frio e do archipelago dos Abrolhos, como observou nas Antilhas a passagem de Venus sobre o disco solar e como, em dezoito livros scientificos, tudo estudou que servisse de base á grandeza de sua patria — de sua patria que representou na Belgica, na Italia e na Austria em missões diplomaticas, de sua patria que illustrou em Paris, reivindicando para ella a invenção do balão de Bartholomeu de Gusmão e da fórma actual das aeronaves do typo Zeppelin, devida a um brasileiro do Pará, Julio Cesar.

Nunca esse homem prodigioso, em sua longa existencia, conheceu a inactividade. Esteve no mundo como em sua torre de commando, nas campanhas navaes do Paraguay: presto e vigilante.

Senador pelo Amazonas, Estado ao qual servira, ainda, nos postos da politica, geralmente sem encanto para os temperamentos dynamicos, elle dava á sua presença entre seus pares o sentido grave de uma batalha, tanto interesse por tudo revelava, como a demonstrar que ali estava prompto, á espera de qualquer serviço novo, de qualquer obrigação urgente, de qualquer encargo difficil.

O centenario de seu nascimento pode ser considerado o centenario de uma vida que, tendo sido util, foi realmente cheia.

COUSAS DA CIDADE

MELHORAMENTOS NA RUA NOVA

A iniciativa official no Recife é absolutamente necessaria em tudo, porque além do mais ella serve de estimulante.

Nas ruas onde a Prefeitura calça, arboriza e illumina, cedo se opera uma transformação. O exemplo do Derby é caracteristico. Onde era um pantano, hoje é uma cidade-jardim.

A rua Nova estacionou, porque a Prefeitura jamais tentou ali qualquer serviço, afóra o calçamento. Havia uma série de pardieiros a demolir e a Municipalidade não se mexia.

Mas no dia em que o poder publico se decidiu intervir e pôr abaixo dois ou três velhos sobrados, nesse dia a iniciativa particular entrou a se movimentar.

A Casa Sloper já vae melhorar a sua fachada lateral e adquiriu um predio visinho para alargar as suas vitrines; uma firma particular já vae desapropriar mais dois predios para a construcção de um grande edificio e parece que novos melhoramentos vão vir.

Ao mesmo tempo, nota-se da parte do commercio o maior empenho em melhorar as suas fachadas e as suas vitrines, tirando-lhes o feio aspecto de casas do interior. — E.

A melhor commemoração

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO, 13 — Nem é mais feriado. No entanto nenhuma outra data o merecia tanto. Com o 13 de Maio demos um exemplo unico na historia, alforriando uma raça e estabelecendo no Brasil o regimen integral da igualdade entre os homens.

Nenhum outro povo o fez nas condições gloriosas, em que o realizámos, por uma lei pacifica, discutida e votada pelo parlamento, trazendo a assignatura da Princeza Imperial.

Por um accordo do paiz, que extinguiu a escravidão entre festas com a alegria simples de quem pratica um acto bom.

* * *

Tudo o mais nos custou sangue e luto. Mas a abolição surgiu do concurso unanime da nacionalidade e não houve, por isso, quem ousasse contrariar-a.

A 13 de Maio de 1888, todo o povo brasileiro, ricos e pobres, conservadores e liberaes, deseja a libertação dos escravos.

Havia quem preconizasse outro methodo mais lento e a indemnização aos senhores, mas não se levantou uma unica voz para sustentar a these de que o homem tem direito ao trabalho gratuito e forçado do seu semelhante.

* * *

A Cruzada Brasileira de Educação celebrará a data de hoje fundando em todo o paiz seros de mil escolas.

Não ha igualdade nem fraternidade, onde os homens se dividem em letrados e analphabetos. O sr. Gustavo Armbrust prosegue no seu apostolado infatigavel, repetindo no Brasil a memoravel façanha de Horace Mann nos Estados Unidos.

No anno passado, foram poucos os governadores e prefeitos, que attenderam á sua suggestão no sentido de abrirem uma escola em cada municipio brasileiro, em commemoração da Lei Aurea.

Este anno, a mêsse foi muito maior. Milhares e milhares de creanças conquistarão nellas a alforria do espirito, passando a formar entre os cidadãos livres do Brasil.

Travou-se no sector de Jarama a maior batalha aerea da guerra civil hespanhola

NOS CÉOS DE GUADALAJARA MAIS DE TREZENTOS AVIÕES DE BOMBARDEIO ESTIVERAM EM ACTIVIDADE — NOVENTA APPARELHOS NACIONALISTAS BOMBARDEARAM INTENSAMENTE A CAPITAL DOS BASCOS — MAIS DE CEM VICTIMAS EM SARAGOÇA

OS PILOTOS GOVERNAMENTAES REPELLIRAM O PRIMEIRO ATAQUE DOS REVOLUCIONARIOS LEVADO A EFFEITO SOBRE A ESTRADA QUE VAE DE MADRID A VALENCIA — A CAPITAL HESPANHOLA CONTINÚA SENDO DURAMENTE ATTINGIDA — VISADAS PELA AVIAÇÃO NACIONALISTA AS POSIÇÕES GOVERNAMENTAES NO MASSIÇO DE SOLLUBE

MADRID, 15 (U. P.) — Feriu-se hontem a maior batalha aérea de toda a guerra civil hespanhola. No sector de Jarama os governistas repelliram o primeiro ataque dos revolucionarios á estrada que vae a Valencia.

Mais de cem aviões lutaram nos ares, num espaço calculado em uma milha cubica, durante cerca de 30 minutos.

No sector de Guadalajara os apparelhos nacionalistas pilotados por aviadores italianos empregaram-se em difficil luta com os governistas.

Calcula-se que de ambos os lados tenham entrado em acção 70 apparelhos.

90 APPARELHOS BOMBARDEARAM BILBA'O

MADRID, 15 (U. P.) — Um official da aviação governista calculou que na tarde de hontem estiveram em acção nos ares mais de trezentos aviões de bombardeio no sector de Guadalajara.

Em Tejo, perto de Madrid, o numero de aviões de bombardeio governistas ultrapassava a cem.

Noticias de fontes bascas adeantam que os nacionalistas bombardearam Bilbáo, com uma aviação de mais de 90 apparelhos.

100 VICTIMAS

LISBOA, 15 (U. P.) — O bombardeio de Saragoça realisado pelos governamentaes causou acima de cem victimas.

A' tarde os milicianos effectuaram novo bombardeio. Ha muitos mortos e feridos.

BOMBARDEADAS TRÊS CIDADES NACIONALISTAS

BARCELONA, 15 (H.) — Durante esta semana a aviação governista bombardeou quasi diariamente, com objectivos militares, Saragoça, Huesca e Sabinago.

ININTERRUPTO O BOMBARDEIO DE MADRID

LISBOA, 15 (H.) — O radio dos requetés annuncia que a artilharia dos revolucionarios bombardeou Madrid.

COMBATES AEREOS

SARAGOÇA, 15 (H.) — Aviões governistas empenham-se em combate com aviões nacionalistas.

Um dos aviões republicanos foi abatido, fugindo os outros sem attingir o seu objectivo.

LEITE PARA AS CREANÇAS DA HESPANHA

PARIS, 15 (H.) — A embaixada hespanhola annunciou que chegaram á Hespanha 4.000 latas de leite condensado doadas pelo Canadá ás creanças da Hespanha governista.

COMBATES NA PROVINCIA DE LEON

MADRID, 15 (H.) — Annuncia-se que foram travados diversos combates ao redor de Lilio, na provincia de Leon.

BOMBARDEADAS AS POSIÇÕES GOVERNISTAS NO MASSIÇO DE SOLLUBE

BILBA'O, 15 (H.) — Aviões revolucionarios voam sobre a cidade, lançando sobre a mesma sessenta bombas sobre as posições governistas nas immediações do Massiço de Sollube.

ELIMINADA A ESTAÇÃO DE BARCELONA

ROMA, 15 (H.) — O ministerio da Propaganda annunciou que Barcelona foi eliminada da lista de estações de ligação da "Italcable", para a America do Sul.

De agora em deante o serviço passará pelo cabo que toca em Malaga.

O communicado accrescenta que os cabos da companhia não tocarão mais em pontos do territorio hespanhol occupado pelos governamentaes.

FORTIFICAÇÕES BASCAS DESTRUIDAS

LISBOA, 15 (U. P.) — A emissora de Pontevedra annuncia que a aviação dos nacionalistas bombardeou Bilbáo e seus arredores, castigando intensamente e destruindo as fortificações bascas.

Na manhã os aviões revolucionarios atacaram as fortificações governistas da frente de Madrid, causando grandes estragos.

Hoje aviões legalistas bombardearam Saragoça.

E' grande o numero de mortos e feridos e elevadissimos os prejuizos.

RESULTADOS EXCELLENTES

HENDAYA, 15 (U. P.) — Commandados pelo sr. Aguine, os bascos desfecharam hoje violento contra-ataque ao monte Biscargui, accentua-se que com resultados excellentes.

Ao mesmo tempo o general Mola ordenou um ataque de grande envergadura a Gran Vigor e ao monte Jata, na direcção de Placencia, com o objectivo de controlar o estuario do rio Nervion.

OS VERMELHOS BOMBARDEIAM GUERNICA

BURGOS, 15 (H.) — A emissora local annuncia que aviões governistas bombardearam Guernica, causando grandes damnos.

COMBATES NA FRENTE DE BILBA'O

DURANGO, 15 (D. P.) — Noticias aqui recebidas, hoje, da frente de combate de Biscaya annunciam que até hoje as tropas nacionalistas conseguiram avançar, depois de incessantes lutas, até a distancia de 20 kilometros de Bilbão.

A batalha pela posse da capital basca assume caracter cada vez mais violento, extendendo-se desde a localidade de Biscargi até a região sul de Amorebieta. As milicias vermelhas se lançam ao assalto com uma tenacidade sem precedentes, tendo conseguido, graças á protecção que lhes dá os densos bosques existentes na região, approximar-se das trincheiras nacionalistas, onde, depois de uma encarniçada luta corpo a corpo e por meio de granadas de mão, apoderaram-se passageiramente de uma posição nacionalista. Logo, porém, os nacionalistas reagiram e retomaram a sua posição, repellindo, ainda, o inimigo para bem longe e fazendo grande numero de prisioneiros. A maioria destes se achava embriagada, o que explica, em parte, o furor das forças vermelhas no ataque. Nas operações aereas realizadas para facilitar a tarefa da infantaria nacionalista, intervêm tambem, agora, 36 aviões fabricados nos Estados Unidos e primitivamente destinados ao governo basco. Esses aviões foram encontrados a bordo do vapor "Mar Cantabrico", apresado pelos navios de guerra nacionalistas, em alto mar, em abril ultimo. No sector meridional da frente de Bilbão não houve novidade.

ACCEITO PELO PRESIDENTE AZANA O PEDIDO DE DEMISSÃO APRESENTADO PELO GABINETE LARGO CABALLERO

TERIA O CHEFE DO GOVERNO HESPANHOL PROVOCADO A ACTUAL CRISE AFIM DE ELIMINAR DO PODER OS ELEMENTOS ANARCHO-SYNDICALISTAS — SERÃO DESARMADOS OS SYNDICATOS FILIADOS A C. N. T.

As investigações em torno da explosão do destroyer "Hunter" concluiram pela versão de haver a bellonave britannica se chocado com uma mina fluctuante — Rebocado para Gibraltar afim de serem reparadas as avarias

VALENCIA, 15 (H.) — Ogr. Largo Caballero e o seu ministerio renunciaram hoje.

O GABINETE DE VALENCIA RENUNCIOU

LONDRES, 15 (H.) — Um despacho de Valencia communica que o gabinete renunciou.

ACCEITO O PEDIDO

VALENCIA, 15 (H.) — O sr. Largo Caballero renunciou ao seu cargo, sendo o pedido acceito pelo presidente Azana que iniciou as consultas para resolver a crise ministerial.

OS MOTIVOS DA DEMISSÃO DE LARGO CABALLERO

VALENCIA, 15 (H.) — Os meios politicos declaram que a demissão do sr. Largo Caballero resulta da necessidade de fortalecer mais o governo, principalmente para reenfrentar as necessidades da guerra.

Tanto o Partido Socialista como o Partido Communista decidiram retirar os seus membros do gabinete.

ELIMINAÇÃO DOS ANARCHISTAS

HENDAYA, 15 (U. P.) — A estação de radio de Bilbão diz que o sr. Largo Caballero provocou a actual crise de gabinete para eliminar do governo os elementos anarchistas.

Accentuou que o sr. Manoel Azana esperava a rapida formação de um "governo de salvação nacional", com plenos poderes para manter a ordem e desarmar os syndicatos filiados á Confederação Nacional do Trabalho.

ORGANIZAÇÃO DO NOVO GOVERNO DE VALENCIA

PARIS, 15 (D. P.) — Noticias aqui recebidas, hoje, procedentes da Hespanha, annunciam que o governo de Valencia acaba de se demissionar, tendo o sr. Largo Caballero informado o presidente Azana da renuncia do seu gabinete.

O sr. Azana encetou logo negociações para organizar, o mais breve possivel, um novo governo que substitua com vantagem os antigos ministros da Hespanha vermelha.

CONVIDADO A ORGANIZAR O NOVO GABINETE

VALENCIA, 15 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o sr. Largo Caballero foi convidado a organizar o novo ministerio.

Esse ministerio obedecerá aos mesmos principios do gabinete anterior, esperando-se que, á noite, seja conhecida a lista dos novos ministros.

AGUARDAM A CONCLUSÃO DO INQUERITO

VALENCIA, 15 (H.) — Annuncia-se que não se conhecem ainda as verdadeiras causas do desastre do "Hunter".

Os pescadores que o soccorreram insistem em afirmar que a bellonave britannica foi atacada por um submarino. Alguns dizem que viram a torre do periscopio do submarino.

As autoridades maritimas não emittem opinião e aguardam a conclusão do inquerito.

COLLIDIU COM UMA MINA

LONDRES, 15 (H.) — Annuncia-se que o Almirantado publicou a noticia de que as investigações em torno do naufragio do "Hunter" concluiram pela versão de ter a bellonave britannica se chocado com uma mina fluctuante.

NÃO FOI TORPEDEADO POR BELLONAVES NACIONALISTAS

SALAMANCA, 15 (D. P.) — O Radio Nacional desta cidade divulgou hoje informações, a respeito da explosão que avariou o "destroyer" britannico "Hunter", nas proximidades de Almeria, nas quaes declara que se pode affirmar, sem reservas, que a belonave ingleza não foi torpedeada por nenhum navio de guerra nacionalista, uma vez que naquellas paragens não havia nenhum deles no momento da catastrophe.

A respeito das manifestações vermelhas a respeito do caso, o radio affirma que se tratam das mesmas manobras empregadas pelos legalistas hespanhoes, toda vez que se verifica um incidente analogo. Alem disso, conclue o mesmo radio, é de estranhar que os navios de guerra vermelhos estivessem tão proximos á bellonave britannica de modo a poder soccorrel-a com tanta presteza.

REBOCADO PARA GIBRALTAR

LONDRES, 15 (D. P.) — O torpedeiro britannico "Hunter", que bateu, ante-hontem, numa mina, deante de Almeria, nas aguas hespanholas, está sendo actualmente rebocado para Gibraltar, por outros torpedeiros inglezes, tendo sido provisoriamente reparadas as avarias que recebeu, para poder fazer a viagem.

Os escaphandristas da Marinha estabeleceram que a bellonave sinistrada recebeu dois rombos na sua couraça de aço. Tres dos marinheiros mortos foram enterrados, hontem, no cemiterio dos inglezes em Almeria. Os outros cinco mortos ainda não poderam ser retirados da sala das machinas do torpedeiro, destruida pela explosão.

PRECOCIDADE MATERNAL

MAIS DE MIL MAES EM KIEW COM MENOS DE DOZE ANNOS DE DADE

VARSOVIA, 15 (D. P.) — A imprensa desta capital noticia hoje que durante uma reunião de medicos, aqui realizada, o commissario do povo da Saude Publica revelou que, no Instituto de Educação do Estado em Kiev, onde se acham agrupados seis mil creanças de ambos os sexos, um inquerito medico provou que todas as meninas abaixo de dez annos de idade já tinham relações sexuaes.

Accrescentou que já existem actualmente em Kiev mais de mil mães que não têm de 11 a 12 annos de idade.

NOROESTE

Assis CHATEAUBRIAND

Bordo do "Cidade de São Paulo".

EPILOGO DE BAURU' — Não desejem voar dentro de uma região como esta, com visibilidade. Este rompe-nuvem, que nos carrega até o céo, quando ha cerração, não tem mais esporão nem olho. E' cégo, com a visão totalmente supprimida. Só o radio em terra o orienta. Fomos, nuvens a fóra, em dado percurso, boiando na onda da "Record". Mas depois, já muito longe, ella sumiu, e ficamos sem contacto tellurico. Tres ou quatro vezes o barão von Oertzen procurou furar o tecto das nuvens, descendo como um espadarte. Mas era para acabar dentro do nevoeiro, que beijava a terra, lavando-a com o seu lençol branco. O "volkshoe" estava á flor do solo. Não se abria uma janella. Iremos, agora, topar de novo a cerração?

Estala o sol. Os radiotelegraphistas do Exercito teem excellentes noticias do tempo na Noroeste e em Matto Grosso. Estamos afinal em relações cordiaes com o tempo. Não é mais este quem nos perturba e impede o nosso vôo rasgado até Tres Lagôas. Enterramos nas nuvens o cadaver do máo tempo, do inexoravel conspirador contra a ordem da nossa travessia. Agora falta um elemento essencial para o vôo recto até a fronteira mattogrossense. Escasseia-nos gasolina "Stanavo", a essencia azul bebida pelos aviões da Vasp. Vamos á caça do liquido precioso, que é sorvido tambem pelos aviões do Exercito. Os depositos de "Stanavo", em Bauru', lhes pertencem, mas as ordens não tardam, do Serviço de Aviação do Exercito, para que nos sejam cedidas as 12 caixas que precisamos. Almoço cordial no Hotel Central. Photographia na succursal do Banco do Estado, e a seguir o "Cidade de São Paulo", devidamente alimentado tambem, ronca os motores, aspirando Matto Grosso. A cauda do velivolo sae batendo pelo chão, emquanto elle se suspende no espaço. Esta terceira tentativa de "entrada" no sertão mattogrossense coroa-se de exito total.

NOROESTE — Isto por aqui deixa de ser Londres ou Londrina, para se apresentar sertão nosso, gleba roxa nacional, antiga taba de caboclo, trilho de indios, com sol, muito sol, a terra vivendo em tensão polar com a luz solar. Ferrero dizia que um dos maiores acontecimentos economicos do seculo XX, que elle conheceu, era a civilização do café em São Paulo. E Ferrero não viu a Noroeste. Assim como para conhecer os Estados Unidos é indispensavel conhecer o Oeste, para entender São Paulo e medir-lhe a densidade da força economica, faz-se necessario conhecer a Noroeste. Tanto a vista do cafezal da Mogyana nos dá a sensação de uma riqueza caduca, quanto o panorama dos talhões gigantescos da Noroeste nos deslumbra pelo ar de vida nova, de transbordamento de saude, de brio marcial, de disciplina dos batalhões de pés de café. E o oceano verde parece que não acaba mais nunca, nunca mais, pela planicie intermina. Aonde se erguia ha dez, ha quinze e vinte annos a floresta virgem, se dilata hoje o cafezal. Quanto labor para a tragica realidade de uma riqueza apenas parcialmente consumida!

Expulsou-se o indio, construiu-se o trilho, rasgou-se a rodovia, fez-se o cafezal, e o ouro tirado da terra opima é para ser devorado pelo fogo e reduzido a cinzas no littoral santista! Noroeste rica e desgraçada! E's um ventre lavado de suor humano, regado e frutificado pela generosa seiva bandeirante, e o fructo bemdito do teu ventre, tens que vel-o fumegando no pantanal littoraneo!

QUINTAES — Aqui o cafezal é como a vacca entre os nossos sertanejos do nordeste. A vacca do sertanejo é uma amiga, que mette o focinho pela porta de casa. Lambe a cabeça do vaqueiro. Muge para o "cabecinha chata" que está no terreiro. A criação é continua com a gente. Sua irmã. Bichos e almas se confundem, no mesmo amor, no mesmo drama da terra commum, de que ambos são protagonistas. Aqui o cafezal morre quasi á porta do sitiante e do fazendeiro. São quintaes de 5 mil alqueires. Em Lins, Biriguy, Cafelandia, Pennapolis, a onda verde morre nos muros das casas. Dir-se-ia que café e individuo se interpenetram, para o equilibrio e a unidade de todas as forças dessa estructura, que é a Noroeste. Divisamos uma elevação azul no horizonte. Pergunto ao nosso vaqueano aereo destas paragens, o doutor Adalberto Bueno Netto, e elle explica que é o planalto. O planalto vae de Marilia a Ribeirão Preto, em uma distancia de mais de 600 kilometros. E' apenas uma ligeira convulsão da terra.

GETULINA — A 30 kilometros ao sul de Lins, surge um ponto branco, Getulina vejo no mappa. Deu o avião dois corcovos, em um "remuo" que põe as senhoras em sobresalto. O avião se torna passarinheiro. Ronca um vento arisco. Cumulus entenebrecem o céo á nossa frente. Mas será possivel que um nome tão suave, lembre temporal? Tranquillizamo-nos immediatamente: a) recordando o patrono da villa; b) porque surge a seguir Promissão, outro districto, onde deve haver arrolos biblicos de leite e mel.

FAR WEST — Não se contem o enlevo do dr. Antonio Carlos de Assumpção pelas formações de café, que vamos encontrando. Elle é de uma região da velha guarda do cafezal. Por isso mesmo enthusiasma-se com a elegancia, a correcção dos exercitos daqui. Milhões e milhões de soldados do café se enfileiram em uma parada marcial, de 100 a 150 milhões de pés. No Far West, que vamos atravessando, ha um quarto de seculo dominava ainda o selvicola. Era sertão bruto, de indios, jaguares, onças e jagunços, como os nossos do nordeste. Motta Filho me contou que viu muitas vezes, ha 25 annos, Ataliba Leonel chegar a São Paulo, vestindo "pala" que nem gaucho. De facto, esse mundo era um pampa, folheado de arvores. Que gaucho mais authentico havia por ahi do que o nosso velho saudoso Ataliba?

Morreram os cafezaes. De Araçatuba em deante, entramos na floresta. Quebram-se ali as ultimas ondas verdes do oceano verde das plantações. Sertão bravio, com a terra ainda quente da planta dura do incola. A beira da linha ferrea se despedaçam os derradeiros arquejos da civilização. São Paulo não tem mais sangue branco afim de dominar e possuir toda a terra donde expulsamos os indios. E vemos listrando o solo, de Marilia ás ribas do Tieté, o rio amarello do oriente...

TRÊS LAGÔAS — Em Três Lagôas só vimos propriamente uma lagôa. Linda. Typo de açude do sertão nordestino, do pequeno açude do Cariry das fazendas do meu avô. Estamos, pois, nós outros nordestinos em casa, com agua sertaneja pelos pés, como de resto já tivemos pela cabeça em Bauru'" Deixando São Paulo e entrando em Matto Grosso, a terra é outra. Sumiu a grande vegetação. A não ser na orla do Rio Paraná, não existe mais floresta. E' o cerrado mineiro, aquelle cerrado da beira do Paraopeba, do Paracatu', propicio á criação de muitas vaccas e poucos homens. Identifico o Paraná, á distancia, pela côr. E' rio de terra nova, que ainda não sedimentou a área do seu leito. Desce barrento, da mesma côr do Amazonas, seu irmão, e cacique do norte. Urubupungá se avista a 30 kilometros, e ainda não enxergamos a ponte

MODIFICAÇÃO NOS COMMANDOS DO EXERCITO

Nomeados o coronel Pires de Carvalho para a 6.ª Região e o general Manoel Rabello para director de Engenharia

RIO, 15 (A. M.) — O presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Exonerando: o general de divisão Manoel de Cerqueira Daltro Filho, de director de Engenharia e o coronel de infantaria Lourival Duarte do Carmo, de chefe do Estado Maior da 4.ª Região Militar; e nomeando: o general de brigada Manoel Rabello, director de Engenharia; o coronel Heitor Pires de Carvalho Albuquerque, commandante da 6.ª Região Militar, ficando assim rectificado o decreto de 29 do mez findo; o coronel de infantaria Lourival Duarte do Carmo, director do Serviço Militar e da Reserva; o major Vasco Alves Secco, commandante interino do 5.º Regimento de Aviação, e o major João Pinto Pacca, chefe interino do Estado Maior da 7.ª Região Militar.

Transferindo para a Reserva de 1.ª classe o general de brigada José Fernando Affonso Ferreira e o coronel de infantaria Estevão Dionysio d'Avila Lins, a pedido, por contarem mais de 25 annos de serviço.

Classificando: o coronel de infantaria Rodolpho Figueiredo de Souza, no 30.º de caçadores, ficando rectificado o decreto de 6 do corrente; os majores de artilharia Henrique Castro Neves Terra, no regimento mixto, e Altair de Queiroz, no quadro supplementar; e major de engenharia Alberto Ribeiro Salisberry, no quadro supplementar; o tenente-coronel de artilharia Nicanor Guimarães de Souza, no 8.º Regimento Montado; o coronel de infantaria Francisco José Dutra, no 11.º de caçadores; e os majores da mesma arma Gualberto Pereira de Mello e Roberto Deolindo Santiago, no 6.º Regimento; Celso de Mello Rezende, no 6.º Regimento; Arthur de Azevedo Marques O'Reilly, no 1.º Regimento; Raphael Fernandes Guimarães, no 12.º Regimento; Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho, Lannes José Bernardes Junior, Carlos de Lemos Bastos e BrocardoDucudo de Castro, no quadro supplementar.

Transferindo: o tenente-coronel de artilharia Graciliano Porto da Fontoura, do quadro ordinario para supplementar; os majores de infantaria Alberto da Silva Pereira, do quadro ordinario para o supplementar, e Raymundo Villamenga Fontenelle, do 12.º Regimento para o 27.º de caçadores; e na artilharia, os majores Adhemar da Costa Mattos, Fausto Netto de Albuquerque, Ignacio Verissimo e Francisco Affonso de Carvalho, do quadro ordinario para o supplementar, e o coronel de artilharia Gentil Falcão, tambem do quadro ordinario, para o supplementar.

Concedendo transferencia para a reserva de 1.ª classe ao coronel de infantaria Libanio Augusto da Cunha Mattos.

THEATRO

BOATOS...

Gotinha de oão é esse tal de boato... Quem inventou semelhante droga deve andar pelo inferno ou pegar uma cadeia para toda vida. Só o individuo perverso ou desocupado (porque a falta de occupação dá margem a tudo quanto é ruim) forjica boatos. E quem acredita nelles, e dá-lhes curso, é tão máo quanto quem os forjou. O boato desinquieta, o boato faz pantico, o boato enerva, o boato provoca doenças graves, o boato desmancha todos os prazeres, o boato é o oão em camisola solta na rua como alma penada...

Si me fosse dado um taco de poder discricionario, quando um sujeito me viesse impingir um boato eu perguntaria:

— Quem lhe disse isso?

— Foi Fulano.

Mandaria chamar Fulano e si elle não provasse ser verdade o que contára, pregaria o diabo do boateiro no fundo de um xadrez até que o boato se tornasse realidade.

E no caso do reproductor do boato não dizer quem lhe contára a patranha seria elle, então, que pagaria o pato. Reproductor de boato é peor do que receptador de furto.

Nesses tempos de boatagem, a melhor attitude é não passar pelos fócos onde taes miasmas se exalam ou, si fôr forçado a passar, tapar o nariz para não sentir o máo cheiro e tapar os ouvidos porque os sons desafinados tambem fazem mal.

Mas ainda ha cousa melhor:

Não ligar importancia, não cair no conto do vigario, não retransmittir.

Tratemos de desmoralizar o boato fazendo o contrario do que elle deseja. Si quer barulho, demos-lhe paz; si está esperando alguem naquella esquina, passemos para o lado de cá; si quer fazer inferno, vamos descobrir o caminho do oão.

E toca a trabalhar, a divertir, a esparrecer, a frequentar os cinemas e os theatros porque quando o boato conhecer que já não produz effeito, dá um estouro, larga o seu cheiro de enxofre e vae mergulhar nas caldeiras de mestre Belzebuth.

..No dia 13 de maio, o boato andava solto e houve quem pedisse a transferencia do espectaculo do Grupo Gente Nossa em homenagem á data da abolição. Ora lá, transferir uma data por causa de boato!... Ahi é que o semvergonhinha ficaria irradiante.

Nada disso; o espectaculo se realizou e si houve gente medrosa que lá não quizesse pôr os pés (até carona, não do oão!) foi ainda muita gente que não tem medo de caretas. O theatro não encheu mas andou pela metade. E muitas senhoras e senhoritas compareceram para protestar contra o boato. E ficaram dando vaia nos que deixaram de ir com receio do bicho de sete cabeças mas que, no fim de contas, não tem cabeça nenhuma. Si tem cabeça, não tem miolo, si tem miolo, é miolo de pulga.

Não é a primeira vez que o Grupo Gente Nossa, assim procede, firme contra o boato, tendo embora prejuizo mas satisfeito porque dentro do seu programma ha tambem este artigo:

— Theatro aberto e funccionando, é signal de que a cidade está em paz.

Tenhamos por bandeira as palavras do sr. governador do Estado: "retornem todas as suas actividades, respeito ás autoridades constituidas, tranquillidade e ordem."

Boato que vá atucanar outro...

S. G.

VESPERAL INFANTIL, HOJE, NO SANTA ISABEL

Uma peça comica de Silvino Lopes: "Eu não sou eu"

No *Theatro Santa Isabel* haverá, hoje, mais uma vesperal promovida pelo *Grupo Gente Nossa*.

O espectaculo começará ás 15 horas em ponto sendo enscenada uma peça comica, original do escriptor pernambucano Silvino Lopes EU NAO SOU EU.

Comedia escripta sem pretenções, com o fito apenas de divertir o publico, EU NAO SOU EU consegue os seus fins porque tem bôas situações comicas a par de um enredo interessante.

Seu desempenho está entregue aos seguintes elementos do *Gente Nossa*: Luiza de Oliveira, Lecticia Flora, Amalia de Souza, Alzira de Oliveira, Raul Prysthon, Luiz Carneiro, Oswaldo Barreto, Alfredo de Oliveira, Luiz Maranhão e Ary Guimarães.

Tendo em vista a proibição de menores aos espectaculos nocturnos, e para que os mesmos possam comparecer á vesperal de hoje, não haverá cadeiras numeradas, tendo as creanças, até 10 annos, direito a entradas gratis, pagando as demais 2$200, desde que se façam acompanhar por pessoas da familia.

Lecticia Flora

NO DIA 18: FESTA DO 87.° ANNIVERSARIO DO PRIMEIRO THEATRO SANTA ISABEL

A alta comedia "Silencio", do novo autor dr. Hermogenes Vianna

No cumprimento de seu programma de festejar as maiores datas do theatro pernambucano, o *Grupo Gente Nossa* dará, depois de amanhã, um espectaculo para assignalar o 87.° anniversario da inauguração do primitivo edificio do *Santa Isabel*.

Será, então, feita a apresentação de um novo autor pernambucano, o dr. Hermogenes Vianna, representando-se a sua alta comedia SILENCIO, peça que está sendo montada a capricho com scenarios novos e ensaiada pelo actor Raul Prysthon.

Tomam parte na representação de SILENCIO: Luiza de Oliveira, Lecticia Flora, Amelia de Carvalho, Ziza Prysthon, Amalia de Souza, Raul Prysthon, Luiz Maranhão, Luiz Carneiro, Ary Guimarães, Alfredo de Oliveira e Mario Roberto.

Tem havido grande procura de ingressos SILENCIO, restando apenas duas frisas, camarotes, algumas cadeiras e geraes.

Para informar...

A alta comedia *Mulato*, de Samuel Campelio, deverá ser repetida, por estes dias, a pedido de muitos espectadores que não puderam comparecer quando a mesma foi representada a 13 do corrente.

— Estão sendo extraidos os papeis da comedia *Verita* que o *Gente Nossa* dará brevemente para estréa da senhorita Maria Augusta Pessôa, como autora theatral.

— O tenor Vicente Celestino telegraphou ao director do *Theatro Santa Isabel* perguntando quando o mesmo lhe poderá ser cedido para uma companhia de operêtas da qual faz parte a soprano Gilda de Abreu, agora em evidencia com a fita *Bonequinha de séda*.

— Caso demore a vinda da companhia subvencionada pelo Ministerio da Educação, o *Grupo Gente Nossa* representará uma operêta viennense de successo.

O festival do Grupo X

Realiza-se na proxima quarta-feira, 19 do corrente, no *Theatro Santa Isabel*, o festival promovido pelo *Grupo X*, conjuncto musical desta cidade.

Tomarão parte nessa festa varios elementos do *Grupo Gente Nossa*, entre os quaes os actores Vicente Cunha, Renato Marques, Ary Guimarães, Luis Maranhão e Luiza de Oliveira.

Serão apresentadas pelo *Grupo X* as ultimas novidades em foxes, rumbas e sambas.

Os ingressos poderão ser procurados na directoria daquelle conjuncto.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

As actividades de Von Blomberg

LONDRES, 15 (D. P.) — A imprensa desta capital commenta, hoje, com grande interesse, as conversações aqui realizadas entre os delegados estrangeiros que vieram a Londres para assistir ás festas da coroação.

O *Daily Telegraph* destaca principalmente as conversações do marechal Von Blomberg, ministro da Guerra da Allemanha, com os estadistas britannicos de maior evidencia.

O *News Chronicle* declara, por sua vez, que tambem foi assumpto dessas conversações entre os diplomatas estrangeiros actualmente em Londres a questão do pacto occidental europeu.

Accrescenta que os referidos diplomatas não se mostram mais tão alarmados a respeito dos dictadores como aconteceia antigamente.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta —
Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.°

O Congresso do P. R. L. homologará etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

COM O SR. FLORES DA CUNHA O PARTIDO LIBERAL DE PELOTAS

PELOTAS, 15 (H.) — A commissão directora do Partido Liberal de Pelotas, reunida na Prefeitura, depois de tomar conhecimento da attitude do senador Simões Lopes, resolveu telegraphar ao sr. Flores da Cunha hypothecando-lhe solidariedade.

O SR. BAPTISTA LUZARDO REPRESENTARA' A FRENTE UNICA NA COORDENAÇÃO OFFICIAL

PORTO ALEGRE, 15 (U. P.) — Depois de ouvir o directorio central do Partido Libertador o sr. Raul Pilla indicou o sr. Baptista Luzardo para representar o referido partido na Convenção de 25 do corrente.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 15 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas recebeu, hoje, o sr. Benedicto Valladares e uma commissão de deputados mineiros, chefiado pelo sr. Pedro Aleixo.

A FUNDAÇÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA DEMOCRATICO

JUIZ DE FO'RA, 15 (A. M.) — A attenção publica da cidade está voltada para o grande conclave politico de segunda-feira proxima, convocada para a fundação do Partido Progressista Democratico, que obedecerá á chefia do sr. Antonio Carlos.

Segundo communicação verbal hoje feita por um emissario da mesa da Camara Municipal de Barbacena, esta comparecerá incorporada, bem como a maioria dos vereadores que a compõem.

De toda a Zona da Matta têm chegado adhesões ás festas com que serão homenageados o sr. Antonio Carlos e seus companheiros de partido, tendo o deputado Felippe Balbi e o sr. Pedro Dutra, chefes de grande prestigio em communicado que comparecerão á reunião.

Tambem os perrepistas desta cidade, que ficaram fieis ao sr. Arthur Bernardes, comparecerão áquellas solennidades.

CHEGAM AO RIO DOIS "LEADERS" PERREPISTAS

RIO, 15 (A. M.) — Chegaram os srs. Mario Tavares e Sylvio de Campos que eram aguardados apenas pelos paulistas.

Pelo mesmo trem viajou o major Otheio Franco, chefe da casa militar do sr. Cardoso de Mello Netto.

INTEGRADOS NO P. R. P.

RIO, 15 (A. M.) — Abordado pela imprensa, no momento do seu desembarque, o sr. Mario Tavares, que se fazia acompanhar do sr. Sylvio de Campos, declarou que ambos continuam integrados no P. R. P., nada mais podendo adeantar até a reunião, no proximo dia 12 de junho.

Indagado sobre o conclave do partido, respondeu:

— "E' simplesmente dos nossos amigos".

Quanto á convenção, disse que ninguem se manifestará até que se resolva a attitude a adoptar.

O sr. Sylvio de Campos mostrou-se tambem bastante retraido e limitou-se a confirmar as declarações do sr. Mario Tavares.

NOVA DIVERGENCIA NO P. R. P.

S. PAULO, 15 (A. M.) — Surgiu nova divergencia no directorio do Partido Republicano Paulista motivada pela escolha de um representante do partido a pedido do sr. Benedicto Valladares.

Apresentaram-se tres candidatos: os srs. Manoel Villaboim, Vergueira Cesar e Cincinato Braga. O assumpto foi muito debatido e em vista da intransigencia das correntes, resolveu-se enviar os tres representantes. Commenta-se a solução a que chegaram os perrepistas, pois o convite é para a designação de um apenas. O sr. Sylvio de Campos e Mario Tavares não compareceram á reunião.

Ford V-8 para 1937

O CAMINHÃO

QUE DOMINA AS ESTRADAS DO BRASIL

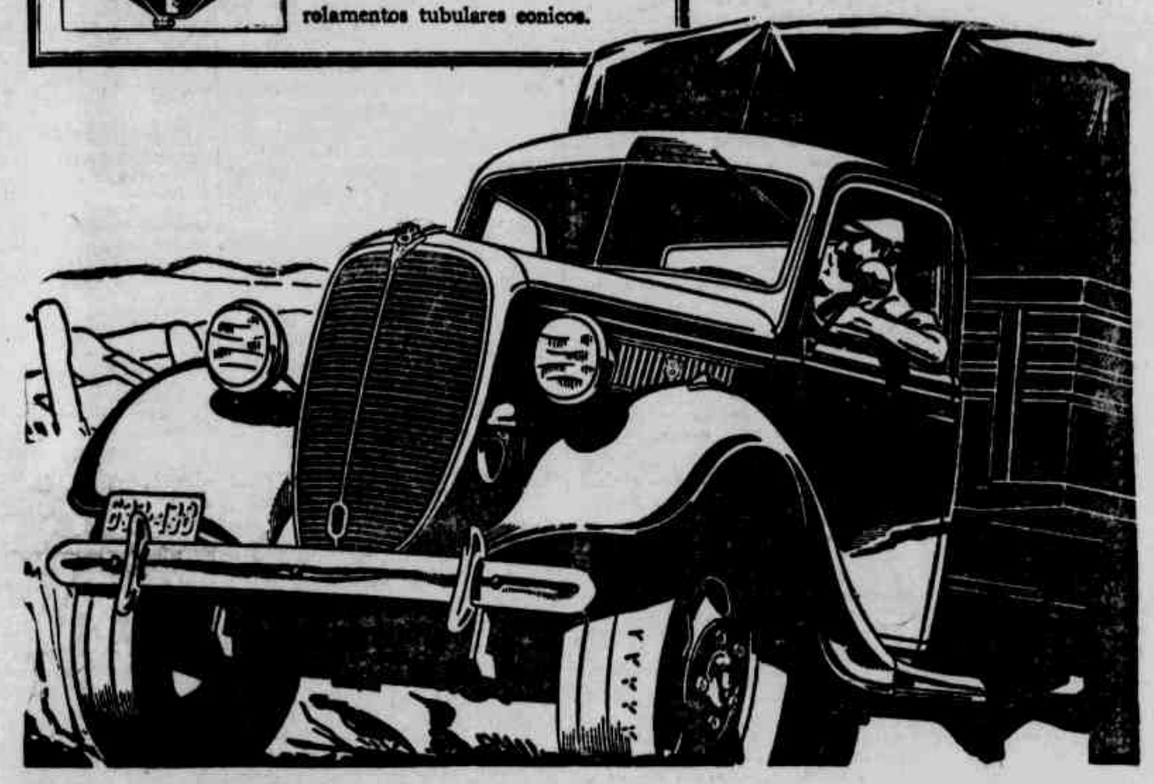
FAMOSO MOTOR V-8, DE 85 HP, APERFEIÇOADO

5 cavallos mais possante • pistões de nova liga de aço • maior efficiencia no arrefecimento • bombas d'agua de lubrificação permanente • camisas d'agua em toda a extensão do cylindro • dupla correia no ventilador • ponto de contacto do distribuidor mais duravel.

NOVO DIFFERENCIAL, PROPRIO PARA AS CONDIÇÕES DO BRASIL

Disco de encostos fluctuantes • novo systema de lubrificação positiva • pinhão apoiado entre relamentos • perfeito entrosamento entre a corôa e o pinhão • differencial supportado por grandes relamentos tubulares conicos.

ESTRADAS accidentadas, cargas pesadas... o caminhão Ford enfrenta, victoriosamente, as mais desfavoraveis condições! Por sua carrosseria reforçada, por seu eixo trazeiro inteiramente fluctuante, por seus freios mechanicos de super-segurança, por sua scientifica distribuição de pêso, por seu molejo extraordinario, por seu famoso carburador 97, Ford V-8 é o caminhão essencialmente possante, economico, seguro!



BATALHÕES DA POLICIA DE MINAS A' DISPOSIÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 15 (A. N.) — O ministro da Guerra distribuiu uma nota com a imprensa, contendo o seguinte:

"Ao governo do Estado de Minas foi expedido um aviso no sentido de que sejam postos á disposição do Ministerio da Guerra tres batalhões da policia militar afim de cooperarem com este eventualmente na manutenção da ordem publica".

NÃO HOUVE "QUORUM"

PORTO ALEGRE, 15 (A. M.) — Não houve sessão na Assembléa por parte de quorum.

Compareceram apenas o presidente e os deputados liberaes, sendo completa a ausencia dos deputados da Frente Unica e da Dissidencia.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 15 (A. M.) — O sr. Baptista Luzardo estove hoje em conferencia com o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

AS VICTIMAS DO BEATO LOURENÇO

REALIZOU-SE O ENTERRO DO MAJOR BEZERRA E SEU FILHO

FORTALEZA, 15 (A. M.) — Perante uma grande multidão, realisou-se o enterramento do major Bezerra e seu filho, tenente Anacleto, victimas dos fanaticos do beato Lourenço.

O chefe de policia, esclarecendo a situação de Cariry, affirma estarem dispersados os bandoleiros, graças á actuação das forças policiaes congregadas e da aviação militar.

— "Entendo, porem, necessario um mez completo para saneamento daquella região."

OS NAZISTAS

controlarão politicamente a cidade livre de Dantzig

UNANIMEMENTE VOTADA A DISSOLUÇÃO

DANTZIG, 15 (H.) — Na convenção do Partido Nacionalista foi votada a dissolução do partido unanimemente.

A dissolução significa que os deputados serão automaticamente incorporados ao Partido Nacional Socialista.

Isto assegurará aos hitleristas a maioria de dois terços, o que implica no controle politico da Cidade Livre.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga de Rosario, 133

O MAIS RAPIDO VÔO SOBRE O ATLANTICO

Chegaram a Nova York os aviadores Menil e Lambie conduzindo films sobre a coroação do Rei Jorge VI

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os aviadores norte-americanos Merril e John Lambie, que haviam levado para a Inglaterra diversos films cinematographicos da explosão do dirigivel "Hindenburg", logo após o grande desastre, chegaram hoje de Londres com fotographias e films cinematographicos da coroação dos soberanos britannicos, depois de empreender o vôo transatlantico mais rapido até hoje realizado da Europa para a America.

A primeira descida dos aviadores em questão foi no aerodromo de Quincy, no Estado de Massachussett, onde elles chegaram esta tarde, vinte e duas horas e vinte e sete minutos depois de terem partido de Londres, voando sobre o Occeano Atlantico.

Em virtude das chuvas torrenciaes que caiam em Quincy e do espesso nevoeiro, Merril e Lambie aguardaram algum tempo que melhorassem as condições atmosphericas, e em seguida levantaram vôo com destino a Nova York, onde chegaram as quatro horas e trinta e seis minutos, aterrisando no aerodromo d eFloyd Bennet depois de terem realizado a travessia aerea de Londres a esta cidade em vinte horas e 23 minutos.

O apparelho em que voaram os dois aviadores foi pilotado por Merril emquanto Lambie viajou como co-piloto.

Cuidado com as infecções no rosto — BARBEIE-SE EM CASA!

Barbellino affirma:

GRATIS! A quem solicitar, enviaremos interessante folheto illustrado.

PARA evitar o perigo das infecções no rosto, tão contagiosas e repulsivas, lembre-se das novidades que surgem a todo o mundo. Barbeando-se em casa, com Gillette, tem V. S. higiene e economia, além de poder ficar todo o dia com o rosto sem barbas e com bôa apparencia. Adquira, hoje mesmo, um esplendido Gillette e passe a usar com os famosos Gillette Azul, os unicos inoxidaveis, os finissimos, e um perfeito estabelecimento perfeito.

Gillette

Caixa Postal 2797 — Rio de Janeiro

Gillette

O mais precioso sentido

Todos defendem o que é seu.

Não deixe seus olhos á mercê de uma lampada má.

A lampada de boa luz é Osram.

OSRAM

OSRAM

Evite esse supplicio!

O melhor purgativo e laxativo para adultos e crianças é

PURGOLEITE

Comprimidos sem gosto e sem cheiro — Efeito seguro.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS
FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Zelia Pessôa de Queiroz e Souza, esposa do dr. Augusto Octaviano; Ida Martinho Rego; Luiza Vianna, esposa do sr. Eduardo Vianna; Carmen de Queiroz Bastos, esposa do sr. José Bastos.

As senhoritas: Maria do Carmo Moreira, filha do fallecido Joaquim Martins Moreira e de sua esposa, sra. Elvira Cabral Moreira; Lila Ledebour, filha do fallecido Hermann Ledebour; Alba Lewin, filha do sr. Arthur Lewin; Guiomar Guttes Wanderley, filha da sra. Eugenia Guttes Wanderley, filha da sra. Eugenia Silva, filha do sr. José Antonio da Silva; Maria Helena Soares, filha do sr. Arthur Guimarães Soares; Zuimira da Silva Maria, neta do commendador Albino Maia.

Os senhores: Antonio de Oliveira Cavalcanti; Arthur Cunha Brandão; Everaldo Motta; Joel Assumpção; Antonio Guimarães; Joaquim Alves Lourenço; Antonio de Oliveira Lima.

Os meninos: Angelino, filho do sr. Humberto Bonifacio e de sua esposa, sra. Philomena Bonifacio; Eugenio Mario, filho do dr. Eladio Ramos; José, filho do sr. João de Andrade; Edgard, filho do sr. Benedicto Correia Cavalcanti; Mario Gesteira.

As meninas: Vanise, filha do sr. José Candido da Silva; Maria, filha do sr. Manoel Pereira; Fernanda, filha do sr. Epidio Regis.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Zelia de Queiroz e Souza, esposa do sr. dr. Augusto Octaviano, conhecido bacteriologista nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Alzira Dantas Seve, esposa do sr. Dantas Seve; Emilia Lopes Alves Barbosa, esposa do dr. Alves Barbosa; Maria Augusta Wanderley, esposa do sr. dr. Armando Silveira; Naninha de Castro; Ignez Lagreca, esposa do sr. José Lagrega; Celia Costa Amorim Lima, esposa do sr. Anisio Moreira Lima.

As senhoritas: Celia Costa, filha do sr. Manoel Fernandes da Costa; Olympia Galvão de Mello; Lila Marques, filha do sr. Bartholomeu Marques; Maria José Cordeiro de Freitas, filha do sr. Alfredo de Freitas e de sua esposa, sra. Santina de Freitas.

Os senhores: José Pinto Ferreira; Alfredo Celestino; Domingos Maimari; Geraldo Wiche; Guilherme Correia Lima; José da Silva; Severino Marinho da Silva; Luiz Cabral.

As meninas: Lourdes, filha do sr. Adelmar Tavares Torres; Maria, filha do sr. José Gonçalves de Albuquerque; Carmen Silva, filha da sra. Cora Silva Costa; Maria Helena, filha do sr. Djalma Costa Lima.

CASAMENTOS

— Realizou-se, hontem, na fazenda Mucury, do municipio de Canhotinho, o enlace matrimonial do dr. João Rufino da Silva Mello, promotor publico da comarca de Garanhuns, com a senhorita Alice Chianca, filha do sr. Alfredo Chianca, proprietario e commerciante ali, e de sua esposa, sra. Etelvina Chianca.

O acto civil se effectuou ás 10 horas, servindo de padrinhos, pelo noivo, o dr. Anthero Cavalcanti Vieira da Cunha e esposa, e pelo noivo o dr. Abdon Pimentel e esposa.

O religioso foi celebrado ás 11 horas, pelo padre Gonzaga Lyra, sendo testemunhado pelo deputado Arnaldo Bastos, e esposa, da parte do noivo, e sr. João da Cunha Rego e senhora, pela noiva.

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos guintes contrahentes:

Liberato Bento de Sant'Anna e Cecilia Alexandrina Alves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça; Altino de Oliveira Mello e Sebastiana Gonçalves dos Anjos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

VIAJANTES

— Viajou hontem no avião da Panair o sr. Dinarte Mariz, chefe politico no interior do Rio Grande do Norte.

— Chegou, hontem, o hydro avião Mariubá, da Condor, procedente do Rio e escalas.

Trouxe para este porto, os seguintes passageiros: Karl Rudolf Knoth, do Rio; engenheiro Jorge Martins e Stenio Correia de Oliveira, de Maceió.

Em transito, viajam os srs.: Milton Vieira de Mello, Raul Pontengy e Johannes Weidaner, do Rio para Natal e Armando Gonçalves Carvalhaes, do Rio, para Belém.

Embarcaram aqui os srs.: Joseph Turney Banks, Alvaro Alencar Almeida e João Felix de Hollanda, para Fortaleza e Rudi Loescher, para Parahyba.

SERVIÇO PUBLICO

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 14º. dia util: Aposentados.

— O Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1501 a 1600 e aos que deixaram de receber nos dias proprios.

Pagamento de juros de apolices — O Thesouro do Estado pagará amanhã, das 9 ás 11 1|2 horas, os juros de apolices dos possuidores inscriptos nos ns. 481 a 490.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes: Carmen Dolores d'Able e Silva, Waldemiro Ferreira Coutinho, Arthur Ferreira da Silva, Antonio de Miranda Rosado, Hilo Bastos, Lindalva Rodrigues Barretto, Adonis Neito Pereira Mello, José Lins Torres, Iosina Candida de Oliveira, Maria Emilia de Albuquerque Lacerda.

PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de accordo com o edital n. 19, publicado no Diario do Estado, em 1º. do corrente, está recebendo, sem multa, até o dia 15, os impostos prediaes, commerciaes, etc., inclusive conservação de calçamento e vistoria de motores, do districto de Santo Antonio. Do dia 16 a 31, receberá os mesmos impostos dos districtos de Afogados e Varzea, todos referentes ao 2º. trimestre.

Quando o termino do praso incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

— Ainda a mesma directoria está avisando que os despachos por ella proferidos em processos serão validos pelo praso de 30 dias, sendo archivados depois desse periodo.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes:

Candida Doria, José Castilhos, T. Souza, Olegario Carvalho, Palmira C. Pontes, Bento Perez Alvarez, Anna Maria de Oliveira, Manoel Antonio Castro Cerqueira.

— Estão sendo convidados a comparecer ao protocollo do Departamento Central da directoria da Fazenda Municipal os seguintes requerentes: Oliveira & Barros, Petronilo Luiz Pereira, Seguradora Industria e Commercio S|A, Valdevino Rodrigues dos Santos.

— A secretaria da Prefeitura está convidando os senhores M. Chaves & Cia. a comparecerem ali.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está tornando publico que terminará no dia 17 do corrente o praso para recebimento, sem multa, dos impostos de industria e profissão da freguezia de Afogados, referentes ao primeiro semestre do actual exercicio.

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Concurso para dactylographo — A secretaria da Assistencia a Psychopathas está avisando aos interessados que terminará no dia 19 do corrente, ás 17 horas, o praso concedido pelo secretario do Interior para os candidatos que obtiveram inscripção condicional no concurso de dactylographo, apresentarem o titulo de eleitor, em substituição ao certificado de qualificação eleitoral.

Findo este praso, serão tornadas sem effeito as alludidas inscripções condicionaes, caso não seja apresentado o titulo de eleitor.

DIRECTORIA DO IMPOSTO DE RENDA

A secção do imposto de renda está solicitando a attenção dos contribuintes intimados em data 13, 14 e 15 do corrente, para os editaes affixados na Alfandega desta cidade, afim de serem devidamente attendidas as exigencias constantes daquellas notificações, sob pena de, expirados os prasos regulamentares, serem os processos referentes a pagamento encaminhados para a cobrança executiva, correndo os demais á revelia das partes.

Educação e Instrucção

ESCOLA NORMAL

PROVAS PARCIAES — Curso secundario — Realizar-se-á amanhã, ás 8 horas, a prova de mathematica. Serão chamadas as alumnas do 1º. turno, isto é, as alumnas das turmas 1ª., 2ª. e 3ª. da 1ª. serie; as alumnas de todas as turmas da 3ª. e 4ª. series.

A's 12 e 30 serão chamadas as alumnas da 4ª. e 5ª. turmas da 1ª. serie e de todas as turmas da 2ª. e 5ª. series, do curso secundario.

Curso pedagogico — Amanhã, ás 11 horas, serão chamadas á prova de hygiene e puericultura, as alumnas da 1ª. serie do curso pedagogico.

Na proxima terça-feira serão chamadas ás 10 horas, a prova de anthropologia pedagogica as referidas alumnas do mesmo curso.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Acaba de ser installado no predio á rua das Calçadas, 433, o Instituto santo Antonio, que obedece á direcção da sra. Clyde Coelho Lopes.

GYMNASIO PERNAMBUCANO
Concurso de Chimica

Amanhã deverá reunir-se a commissão examinadora do concurso para assistente de Chimica.

Os trabalhos terão inicio ás 8 horas.

Depois de organizado o programma, a Congregação, convocada para o mesmo dia, ás 9 horas, dará seu julgamento sobre esse programma, o qual, devidamente homologado, será entregue aos candidatos.

No dia seguinte, dentro das 24 horas regulamentares, será chamado o primeiro dos candidatos inscriptos, fazendo-se ainda nesse dia a chamada dos demais na ordem da inscripção.

Os trabalhos não serão interrompidos, a não ser para descanso e refeição, devendo terminar pela classificação dos candidatos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Acham-se abertas as inscripções para o curso elementar, que prepara o alumno para a Academia de Commercio, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Os interessados deverão comparecer á secretaria daquelle estabelecimento todos os dias uteis, das 12 ás 21 horas.

ESCOLA DE DACTYLOGRAPHIA PADRE AZEVEDO

Continuam abertas as matriculas da Escola de Dactylographia Padre Azevedo, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio.

Evangelismo

IGREJA BAPTISTA DA CAPUNGA

Após o ensino biblico na escola dominical da Igreja Baptista da Capunga, hoje, pregará ás 10 horas o rev. W. C. Taylor.

A's 18 horas será cumprido o programma da União da Mocidade Baptista, que obedece á orientação do academico Laercio Coutinho.

A's 19 horas falará o rev. Eliezer Oliveira.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Sobre o thema Reconciliação, haverá uma palestra de estudos evangelicos, hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana.

A's 10 horas haverá aula de religião para as creanças.

A Cruzada está distribuindo o n. 256 de Mundo Espirita.

HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 16 de maio de 1837.

FOSFOTONI

V. Excia. precisa de um fortificante para o cerebro, nêrvos, musculos e coração? Experimente

SORRISO FASCINANTE DENTES IMPECCAVEIS!

É tão facil conseguir . . . quando se usa Kolynos. Kolynos dá aos dentes, encanto e brilho admiraveis.

Não se esqueça—Kolynos é muito economico. Dura duas vezes mais que as pastas communs, porque basta usar metade do que com ellas é preciso.

Experimente a technica da escova secca, com apenas um centimetro de Kolynos. Ficará maravilhada com os resultados.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

16 DE MAIO — No dia de hoje se commemora S. Ubaldo.

EPISTOLA (Act., c. II, v. I-II) — *Cumprindo-se os dias de Pentecostes, estavam todos os Discipulos juntos num mesmo logar; e de repente se fez um soido do céo, como de vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa, onde estavam assentados. E foram delles vistas linguas repartidas, como de fogo, que se pôs sobre cada um delles. E foram todos cheios do Espirito Santo. E começaram a falar em outras linguas, como o Espirito Santo lhes dava que falassem.*

E havia em Jerusalem Judeus varões religiosos, de todas as nações que existem debaixo do céo. E ouvida esta voz, ajuntou-se multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar em sua propria lingua.

E todos pasmavam e se maravilhavam dizendo: Porventura não são Galileos todos estes que estão falando? Como pois os ouvimos cada um em nossa propria lingua, em que nascemos?

Parthos e Medos e Elamitas, e os que habitam a Mesopotamia, Judea e Capadocia, Ponto e Asia, Phrygia e Pamphylia, Egypto e partes da Lybia, que está junto a Cyrene, e Romanos estrangeiros, Judeus tambem e Proselytos, Cretenses e Arabes, os ouvimos em nossas proprias linguas falar as grandezas de Deus.

EVANGELHO (João, c. XIV, v. 23-38) *Naquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Se alguem me ama, guardará minha palavra e meu Pae o amará, e viremos a elle, e nelle habitaremos. Quem me não ama, não guarda minhas palavras. E a palavra, que ouvis, não é minha, sendo do Pae, que me enviou. Estas cousa vos tenho dito, estando ainda comvosco. Mas aquelle consolador, o Espirito Santo, que o Pae ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará tudo, e tudo vos fará lembrar, quanto vos tenho dito.*

A paz vos deixo; minha paz vos dou. Não vol-a dou, como vol-a dá o mundo. Não se turbe vosso coração, nem se atemorise. Já ouvistes que eu vos disse, vou e venho a vós. Se me amassels, verdadeiramente vos gozareis de que eu vou ao Pae; pois o Pae maior é que eu. E agora vol-o disse, antes que succeda, para que, quando succeder, o creaes. Já comvosco não falarei muito, pois já vem o Principe deste mundo, e em mim nada tem. Mas para que o mundo saiba que eu amo ao Pae, e faço como elle me mandou.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

S. JOAO BAP. DE LA SALLE

D. de R. MONTEIRO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

1. O Menino-Jesus é que tem a sua aljava, as suas flechas. Que faz pontaria nos corações para lhes deitar fogo lustando com o demonio que sabe as portas do céo já estão abertas para os que puderem na eternidade receber premio de cidadão da cidade de Deus.

Não se sabe bem a quantos convertem os toques do seu amor. Mas de vez em quando derramam alguns tão fortemente uma fragrante suavidade pela graça espiritual e gratuita que permitte a alma adherir de todas as energias ao Bem Amado, que ha uma verdadeira surpreza e attracção entre mesmo os que julgam que as virtudes não podem ser os seus elementos e até não existem.

A, sua acção vivificante, que bem faz. A sua caridade tão sincera com a humanidade desperta do langor as vontades para querer outros caminhos mais limpos e mais arduos que os dos peccados e a se offerecem os corações aos toques do Menino-Deus.

—

2. Era uma honra do catholicismo o abnegado servidor da juventude que se chamou João Baptista de la Salle — depois glorificado pela Egreja como santo. Porque se encontrava naquelle estado fora do commum de união, com Deus. Porque a sua vida de recolhimento e oração, de humildade, mortificação e caridade, lhe reduzia o peso da carne e a trazia sujeita ao espirito renovado no Espirito Santo.

O reino de Deus em seu interior tambem era encantamento para as pessoas e estimulo para correrem ao odor dos perfumes, divinos. Se estava em seu interior. Ainda chegou a dizer depois de manifestados os symptomas da ultima agonia e de horas assim: "Adoro em todas as coisas a conducta de Deus no meu respeito".

Symptomatica lhe era a agonia e não menos symptomatica a sua conformação com a vontade do Pae celeste, um dos melhores indices de que "revestimos o Christo"; com os seus sentimentos de um zelo agudissimo pelos interesses de seu Pae, e de ternura e compaixão pelo genero humano; com o espirito interior que O animava, no silencio ou pregando, no desempenho de seus varios officios e estados. — vivendo pois, nós, a sua vida.

—

3. João Bap. de la Salle era um dos sete filhos do casal Bronliellet de a Salle, que tanto do ado materno como paterno se recommendava exemplarmente pela piedade. Nasceu a 30 de abril de 1651, época em que as obras de misericordia de São Vicente de Paulo já deslumbravam, e na velhice este apostol.

Uma das suas irmãs se consagrou ao Senhor, assim como tres dos seus irmãos, collocando-se entre essas almas que pelo estado religioso e sacerdotal se obrigam mais gravemente ao divorcio do mundo.

A biographia de João Bap. de a Salle, por Augustin Challamel, recorta-o como introspectivo desde pequeno, amicissimo da leitura da vida dos santos e da pratica das instrucções religiosas. Não tinha nada de pueril a creança que elle era, nem amava os divertimentos tumultuosos. De sorte que na sua alegria tranquilla brincando de construir capellas, cantando cantiens sacros, imitando as cerimonias da religião, tinha o ar como de um anjo. A santa missa que procurou com o seu coração adoravelmente avido de Deus, tentou-o para ser menino de côro. Elle obteve essas funcções e no altar brilhou então a sua belleza casta.

—

. Como era bom que os meninos que dizem, querer ser padres mostrassem pelo menos desejos de obediencia, de paciencia, de modestia, de piedade, de amor a Deus e bondade com o proximo. Pois crescendo assim se pode pensar sentatamente que cheguem um dia a leger de facto o estado ecclesiastico.

Como era bom que os paes aspirassem consagrar alguns filhos a Deus nesse estado, formando-os ao seu amor pelo cumprimento exacto dos deveres, pelo imperio de si mesmos, pelos pequeninos sacrificios, pela conversação de intimidade com o Menino-Jesus e Maria, nossa Bôa Mãe.

A graça divina distribue-se abundantemente mas sem dispensar certos actos de nossa parte, mediante os quaes se distribue e aproveita.

5. "Queria que meu filho fosse padre". Bem. Mas não rezo para isso. Entrego-me ás minhas orações ,etc., quanto ao mais, que se interessem realmente os que lhe ministram a instrucção primaria ou scundaria. No entanto os paes é que devem ser suavemente uns como "mestres de noviços".

Nesta materia de educação, ha umas conferencias bem interessantes e faceis de lêr no livro de Pe. Coniet S. J.: "O Problema da Familia na Sociedade Contemporanea", editado pela "Acção Universitaria Catholica".

—

6. Como as ideaes do jovem João Baptista não eram insignificantes, deu-se com uma incrivel paixão aos estudos serios. O ministerio sagrado logo foi sua vocação incoercivel. Elle quiz receber a tonsura, tornou-se um dos clerigos mais instruidos e foi provido num canomicato da egreja metropolitana de Reims, pelos seus dezesete annos.

Estudou ainda muito e chegou a entrar no seminario de Santo Sulpicio, que M. Tronson, o superior geral, dirigia como homem excepcional. Por um concurso de circumstancias dolorosas, o fallecimento dos paes, se vio obrigado a voltar para Reims , a tratar de interesses temporaes e da familia.

Ahi, com vinte e um annos, se poz sob a direcção do conego e theologal da cathedral de Reims, sem esmorecer na sua vocação para o estado ecclesiastico e com elle tomou gosto pela educação da juventude numa fundação que emprehendera, sob a invocação do Menino-Jesus.

Venceu difficuldades de toda especie para receber em Cambrai e em 1672 as quatro ordens menores e o sub-diaconato; preparou-se para o diaconato que obteve em Paris em 1676, e foi ordenado padre a 9 de abril de 1678, celebrando a primeira missa no dia seguinte na cathedral de Reims.

Relata o biographo Challamel que as qualidades de modestia, devoção, um exterior calmo e digno, affirmando-se nelle jámais o abandonaram. Que pregava pelo exemplo, em vista do que não se isolava e podia dar bons conselhos, ensaiar essi e ali esmolas incessantes, se teve ensaios que não poude ultimar foram importantes e pela acção catholica sempre o seu exemplo se offereceu optimo.

—

10. Desde 1719 sentindo a morte abeirar de si, mais trabalhou para morrer bem. No leito, não. De pé. Como valentissimo servidor de Deus.

Quanto mais enfraquecido rejubilava e exclamava: "Espero ser em breve libertado do Egypto, para ser introduzido na verdadeira terra da promissão".

Quando tomou o viatico, que chamava o seu passaporte, não foi no leito: sim revestido da estola e de sobrepelliz. Após a extrema-uncção permaneceu silencioso durante sete horas, falando então aos irmãos. Recolheram seus sentimentos. Ainda os exhortava a "refugir por inteiro ao commercio com o mundo porque pouco a pouco tomariam gosto pelas suas maneiras de agir". Antes de expirar pronunciou aquella palavra de tanta sabedoria: "Adoro em todas as coisas a conducta de Deus no meu respeito".

Expirou em Rcven, a 7 de abril de 1719, com sessenta e oito annos.

Mereceu ser canonizado. Quer dizer que se podia e pode crêr absolutamente que na, resurreição dos mortos resurgirá pelo poder divino, como o attesta o epitaphio collocado no seu tumulo:

"D. O. M.

Hic expectat resurrectionem vitae Venarabilis Joannes-Bap. de la Salle, presbyter, doctor theologicus, canonicus ecclesiae metropolitanae rhemensas, Institutor fratum scholae christianae, etc."

Rio — Maio de 1937.

—

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, no consistorio desta Confraria, na Basilica do

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

Com a morte do seu primeiro director a fundação para a educação christã de orphãos pobres que esse deixava, passava para a direcção do padre la Salle que ia de facto ser seu segundo fundador.

—

7. O Rev. Pe., la Salle vivia com uma extrema regularidade de actos e acções e perfeição. Porém, apesar dos imitadores de sua conducta, o mundo censurava sua maneira de viver, achava exquisito que recebesse "mistraveis", etc. A isso não ligava. "Para lhe dar resposta peremptoria, la Salle se examinou a si proprio com severidade: Sua vida se tornou mais austera, sua mortificação mais rigorosa, fez orações mais longas. Sempre associado, sempre pobre, não usou senão fazendas communs e não vestio senão trajos grosseiros: era praticar de uma maneira absoluta a humildade que o Evangelho ensina.

Visitou assiduamente os pobres, etc."

—

8. Mil embaraços iam apparecer contra as santas manobras do Pe., la Salle na obra das escolas christãs e gratuitas, que começaram a funcionar em Reims no anno de 1679 e com o auxilio de protectoras piedosas.

O administrador das escolas, este "não possuia quasi nenhuns dos talentos de um administrador: procurava multiplicar os estabelecimentos, ao envez de se applicar a leval-os á perfeição".

O Pe., la Salle trabalhava sem cessar para concluir os estudos ecclesiasticos. E alcançado em 1861, com trinta annos o barrete de doutor, propoz-se remediar a todos os males no seio da obra.

A reforma elle a realizou porque sabia o que fazia e não conhecia isto que se chama respeito humano. Os criticos que entendem de tudo commentavam que "estava gyra e que a devoção excessiva lhe transtornava o juizo".

—

9. Foi no fim de 1861 e no começo do anno seguinte que a casa dos professores tomou uma verdadeira forma de communidade. 'Elle deu-lhes o exemplo da caridade e da affabilidade; mas foi severo, o que afastou alguns professores de casa, não podendo estes supportar uma vida de retiro, de silencio e de obediencia completa." Para ser como os seus filhos e em nada differente delles quanto á pobreza, demittiu-se do seu canonicato e sobrevindo fome em 1684, alimentou todo o povo com o seu patrimonio particular. Pobre se devotu sem restricção á obra da doutrina christã. E os membros do seu Instituto nomeouos Irmãos, como se chamam até hoje.

O instituidor das escolas christãs conquistou afinal a veneração dos habitantes de Reims e de innumeras outras pessoas por todas as partes onde surgiu e trabalhou. — depois das contradicções e perseguições que lhe proporcionaram.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE

"ROSE MARIE"

A primeira versão de "Rose Marie" foi exhibida no Recife, si não nos enganamos, em 1928. Estavamos, então, na época do cinema silencioso e como se tratasse de um "film" de Joan Crawford teve grande acceitação.

Hoje, "Rose Marie" significa mais alguma cousa, graças á direcção de W. S. Van Dyke.

Esse grande director norte-americano, ao adoptar o mesmo argumento com o fundo legitimo da opereta de origem, teve a virtude de nos dar uma producção que se caracteriza principalmente pelo seu personalismo. E o valor real da pellicula apparece notadamente por esse lado.

Entretanto, o thema, como divertimento, satisfaz. Bom scenario, dialogação supportavel, e, sobretudo, lindas canções. Ha sequencias que não desagradam de todo, não obstante o desproposito de certas scenas, que se alongam demasiadamente. O encontro de Jeannette e Nelson Eddy, o nascer e o florescer desse amor, a prisão de James Stewart e Jeannette cantando de longe para commover o namorado, são sequencias que, embora banalissimas, produzem effeito seguro.

As canções, como "Chamada de amor do indio", "Rose Marie" e selecções das operetas "Romeu e Julieta" e "Tosca" são interpretadas com muito sentimento por Mac Donald e constituem momentos agradaveis. Nelson Eddy, apesar de sua bella voz, é um artista inexpressivo, muito sem sentimento. Uma mumia.

Apparecem ainda Reginald Owen, Aileah Mowbray e outros, em pequenos papeis. — L.

"TRAILER"

Está em circulação nesta capital, João Pessôa, Maceió e Natal o n.º 4 de Trailer.

Contem o presente numero, valioso serviço de informações cinematographicas.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Rose Marie", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

MODERNO — "Fogo de outomno", da United, com Walter Huston e Mary Astor.

ROYAL — "Amantes inimigos", da Paramount, com Herbert Marshall e Rod La Roque.

IDEAL — "Desejo", com Marlene Dietrich e Gary Cooper.

POLYTHEAMA — "Haroldo tapa olho", com Harold Lloyd.

S. JOSE' — "Amor com amor se paga", da Metro, com Paul Lukas e Madge Evans.

ENCRUZILHADA — "O Piccolino", com Fred Astaire e Nils Aster. No palco: "Os Rosas".

CASA AMARELLA — "Um garoto de qualidade", da United, com Freddie Bartholomew.

REAL — "As pupillas do sr. Reitor".

CASA FORTE — "Ali-Babá e os 40 ladrões".

CINE OLINDA (Olinda) — "Soldado mercenario", da Fox, com Victor Mac Laglen e Fred Bartholomew.

STO. AMARO — "O ultimo dos mohicanos", da United, com Randolph Scott.

EDEN — "Um phantasma camarada", com Robert Donat.

PINA — "Infamia", da United, com Miriam Hopkins e Merle Oberon.

Associações

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

A secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Pernambuco, está tornando publico que requereram inscripção no quadro dos advogados os bachareis Ruy do Rego Barros e José Luiz de Sá Fonseca, e que dentro do praso de 5 dias receberá quaesquer impugnações.

LIGA DE HYGIENE MENTAL

Realiza-se amanhã, ás 16 1|2 horas, em sua séde, á rua Fernandes Vieira, 111, uma reunião do Departamento Feminino da Liga de Hygiene Mental, afim de estabelecer os programmas para as proximas festas em beneficio da Escola para Anormaes.

Está sendo solicitado o comparecimento de todas as socias.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Está sendo convidada a comparecer ao Departamento de Educação, a professora Euridice Fernandes da Silva, directora da escola mixta particular que funcciona no predio á rua Franklin Tavora, 241.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, uma sessão extraordinaria do Centro de Cultura Humberto de Campos, em sua séde á rua Bernardo Vieira de Mello, em Olinda.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os centristas.

GREMIO CULTURAL

Estão sendo convidados todos os associados do Gremio Cultural para uma reunião hoje, ás 22 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA

Realiza-se hoje, ás 17 horas, em sua séde social, á rua Alexandre Moura, em Santo Amaro, a reunião da Sociedade União Operaria.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os socios.

CIMENTO
da Cia. Parahyba de Cimento Portland, S. A.
VENDEM
CUNHA REGO IRMÃOS
Phone 6104

MAIO!... NA ARRANCADA
TUDO E' MAIS BARATO.

CAMISAS DESDE 7$4 | PIJAMAS DESDE 10$9 | CUECAS DESDE 2$9

E' barato ou não é?

Verdadeiras loucuras da
CAMISARIA NACIONAL
Rua Joaquim Tavora, 79

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Programma aperitivo. Speaker: Clovis Palva. 11 horas — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8. 11.15 — Quarto de hora com Arnaldo Mello e Antonio Medeiros. 11.30 — Quarto de hora com Lea de Hollanda. 11.45 — Quarto de hora com Moreira da Silva e Pelinho. 12 — Hora certa. Quarto de hora com a Jazz da Pra-8. 12.15 — Quarto de hora com Arnaldo Mello e Antonio Medeiros. 12.30 — Quarto de hora com Lea de Hollanda. 12.45 — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8. 17 — Programma "Para você dansar..." 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Continuação do programma "Para você dansar..." 18.15 — Quarto de hora "Medrevita e Neuratol". 18.30 — Continuação do prog. "Para você dansar..." 20.45 — Programma seleccionado. Speaker: Abilio de Castro.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Parlophon. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Speaker: Mario Mansur. 15 — Quarto de hora de radio educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma da tarde. Gravações variadas e populares. Speaker: Sebastião Estanislau. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma da studio. Speakers: Abilio de Castro e Mario Mansur. Quarto de hora com Carlos Bastos. 19.45 — Programma com a Jazz da Pra-8 e o Radio-theatro. 20.15 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 20.30 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 20.45 — Quarto de hora com o pianista Kajua. 21 — Quarto de hora com Carlos Bastos. 21.15 — Programma com a Orchestra de salão e o Radio-theatro. 21.45 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 22.15 — Radioletes. 22.30 — Boa noite.

RADIO TUPY

P. R. G. 3

Programma para hoje:

10 horas — Annuncios classificados do "O Jornal" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 11.00 — Programma de concerto. 11.30 — Parada semanal Odeon. 12.00 — Bairros e suburbios em revista. 13.30 — Musica variada. 15.00 — Musica de dansa. 15.30 — Musica ligeira. 16.00 — Intervallo. 19.00 — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás. 19.15 — Quarto de hora de operetas modernas. 19.30 — Programma "Sirva-se da electricidade". 19.45 — Recital do violinista Jascha Heifetz. 20.00 — Quarto de hora de musica ligeira. 20.15 — Quarto de hora com Alfred Cortot (pianista). Das 20.30 em deante — O theatro em sua casa: Transmissão integral da opera "Aida", de Verdi. — Noticiario durante toda a irradiação.

Programma para amanhã:

9 horas — Annuncios classificados do "O Jornal" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 10.30 — Bairros e suburbios em revista. 12.00 — Musica ligeira. 12.15 — Programma "Oferenó". 12.30 — Musica variada. 13.30 — O theatro em sua casa. 14.30 — Musica de dansa. 15.00 — Intervallo. 16.00 — Hora elegante: Maria Claudia. 16.30 — Hora da Hespanha. 17.30 — Hora do GURY: Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Capitão Furtado. 18.30 — Hora agricola: Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria. 18.45 — Hora do Brasil. Programma de studio: Carlos Frias. 19.30 — Bolsa do Café. 19.35 — Programma de musica popular: Carmen Barbosa — Carlos Galhardo — B. Lacerda e s/ Conjuncto Regional. 20.00 — Programma "Vick-Chemical C.ª", com o Reporter de Hollywood nas ultimas novidades sobre artistas de cinema. 20.30 — Programma de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos — Carolina Cardoso de Menezes — Carlos Galhardo. 21.00 — Quarto de hora com George James: Arnaldo Estrella ao piano. 21.15 — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa — B. Lacerda e s/ Conjuncto Regional. 21.30 — Programma de musica ligeira: Carlos Galhardo — Carolina Cardoso de Menezes — Heloisa Vasconcellos. 22.00 — Boletim Commercial e Financeiro. 22.05 — Quarto de hora com Cecilia Rudge: Arnaldo Estrella ao piano. 22.20 — Quarto de hora com George James: Arnaldo Estrella ao piano. 22.35 — Musica ligeira: Heloisa Vasconcellos — Carolina Cardoso de Menezes. 22.45 — Quarto de hora com Cecilia Rudge: Arnaldo Estrella ao piano. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação.

ESTAÇÃO EMISSORA RADIO-COLONIAL DO GOVERNO FRANCEZ — C. O. 25m24 — 11.885 kc. — Hora G. M. T — Programma para hoje:

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto. Retransmissão de Paris P.T.T. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Paris P. T. T. 12.45 — Correio de França. 13.00 — Continuação do concerto. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Vida cinematographica, sr. Werth. 14.10 — Revista e jornaes, sr. F. de Téramond. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Concerto. Retransmissão. 16.05 — Fim da emissão.

C. O 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.50 — Music-Halls, Cafés-Concertos et Circos, sr. Legrand-Chabrier. 19.00 — Concerto. Musica em discos. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 kc.:

23.15 — Concerto. Musica em discos. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

2.00 — Concerto. Musica em discos. Symphonia de Psalmos (Igor Strawinsky). O Sacre da Primavera (Igor Strawinsky). Orchestra sob a direcção do autor: Symphonia de Psalmos (Igor Strawinsky).

4.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

EMISSORA ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS D. J N. Onda: 31,45 — Kilocyclos 9,540 — Hora: das 18.50 a 0,45 — Programma para hoje:

Concerto symphonico. Annuncio DJN e DJQ (all., port.) Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Hora infantil: A guardadora de gansos na fonte. Wilhelmine Holzinger-Rauh apresenta jovens compositores sul-allemães. Ultimas noticias (em allemão). Milagres de Pentecostes por toda a parte. Pequena hora festiva. O nosso concerto de Pentecostes. Ultimas noticias (em portuguez). Musica festiva variada. Eco desportivo. Hora da Juventude Hitleriana: 1.º Meninas na Organização do Trabalho. 2.º O mez de Maio afugenta os pezares. Antigos madrigaes. Ultimas noticias (em allemão). Concerto symphonico. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Programma para amanhã:

Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. O exercito toca. Noticias e serviço economico (all.) Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. Em homenagem de maestros allemães — Johannes Brahms. Noticias e serviço economico (hesp.) Elogio da Mulher. Uma corôa multicôr tecida com musica e poesia. Eco da Allemanha. 9.30 — O pequeno ABC allemão. Boletim de actualidades. Ultimas noticias (em allemão). Para lá — para cá!... Uma alegre peça. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

Carmo, uma assembléa geral extraordinaria para referendar a concessão do titulo de Bemfeitor ao irmão Guilherme Gomes Pinheiro.

O irmão provedor está convidando e agradece o comparecimento do maior numero possivel de confrades.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BASILICA DO CARMO

Realiza-se hoje, após a missa de 5 1|2 horas, na Basilica do Carmo a sessão mensal do costume. O revmº. director pede o comparecimento de todos, uma vez que nelle se tratará do programma da festa anniversaria. Os actos do mez mariano na tarde de hoje estão sob o patrocinio da mesma Liga.

CURSO ANCHIETA

Com aula de religião, a cargo do pe. Emmanuel Monteiro, deverá funccionar amanhã pelas 16 horas e 30, no Instituto de N. S. do Carmo o Curso Anchieta que vem mantendo a Cruzada de Educadoras Catholicas. Para seguir este Curso são convidadas as professoras e catechistas.

LIGA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DA PIEDADE

Realiza-se hoje, ás 5 horas, na Capella de Santo Amaro, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

O director está esperando o comparecimento de todos ligueistas.

:acapitalSeirosssssssB

CONFRARIA DE SAO JOSE' DE RIBA MAR

E' a seguinte a pauta da nova mesa regedora da Confraria de S. José de Riba Mar, para o anno de 1937 — 1938:

Presidente: Francisco Gomes dos Santos; vice-presidente — Gentil Caldas Caldas Gomes; secretario — Simão Neider; thesoureiro — Thomaz Ferreira da Silva Leal; procurador geral — Bento Marques dos Santos; 1º secretario — Marques dos Santos; 1º procurador — Octaviano Pedrosa; 2º procurador — Aurelio Britto Alves; 1º definidor — Oscar Francisco de Barros; Alberto Theophilo Braga, Alfredo Salles Pereira, Aphorodisio de Queiroz, José dos Santos Freire, José Angelo Ferreira, Paschoal Duarte da Cunha, João Antonio da Silva, Euripedes Francisco de Alleluia, Abilio Mariano de Andrade Santos, Francisco José Nunes, José Maria dos Santos.

Supplentes: Antonio Xavier Dias de Albuquerque, Balbino Castello Branco, Cecilio de Freitas Barbosa, Manoel Britto Alves, Pedro Menegolo, Walfrido Fernandes, Antonio dos Santos Cruz, Antonio Roberto de Moraes, Mauricio Carneiro, Victor Augusto da Silva, Pedro Braga e Frederico Fragoso.

MISSAS

A familia do dr. Paulo Martins de Almeida mandará celebrar amanhã, ás 7 1|2 horas, missas nas capellas do Engenho Conceição e do Collegio Nobrega, na passagem do segundo anniversario do seu fallecimento.

— Em suffragio da alma d Carolina Ferreira da Silva serão celebradas depois de amanhã, ás 6 horas, na Igreja de São Francisco, missas de 30º dia, a mandado de sua familia.

— Serão celebradas amanhã, ás 8 horas, no Convento do Carmo, missas de 7º dia, por alma de Alpiniano José de Campos, no 7º dia do seu fallecimento.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas Igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dso Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Pario (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipulos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora do Rosario (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista será celebrada, ás 9 horas, missa para creanças.

Permitir que essa dor nas costas continue sem tratamento é expôr-se a uma doença grave. Ela denota fraqueza renal e deve ser combatida por meio das PILULAS DE FOSTER. Dores reumaticas nos musculos e juntas, cansaço, vertigens, falta de animo, irregularidades urinarias resultam frequentemente de mau funccionamento dos rins.

As PILULAS DE FOSTER tonificam e fortalecem aos rins.

FOSTER PILULAS

CAIU O VEHICULO NO BARRANCO

MORRERM CINCO PESSOAS

SÃO PAULO, 14 (A. M.) — Um carro no qual viajava uma familia de japonezes caiu num barranco de 14 metros no Rio Tieté, proximo da cidade.

Morreram cinco pessôas.

Salvaram-se o chauffeur e dois outros que saltaram antes que o carro caisse no precipicio.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Realizar-se-á amanhã, ás 8 horas, na séde do Tattwa Pythagoras, á rua Pedro Affonso n. 163, 1º. andar, uma sessão esoterica.

Para a reunião estão sendo convidados todos os filiados.

BEIJAVA AS SENHORAS EM PLENA RUA

CONDEMNADO A TRES MEZES DE PRISÃO

PERLEBERG, 15 (D. P.) — "Beijar não é peccado" — declarou hoje o accusado Villi perante o Tribunal, durante o julgamento de um processo que lhe é movido em consequencia de haver dado um beijo, em plena rua, numa senhora que passava casualmente.

Villi abraçou e beijou a mulher em apreço que passeava pela rua e que chamou immediatamente um agente de policia em seu auxilio.

O accusado tentou fugir, mas foi logo agarrado e mettido na prisão, declarando, durante o interrogatorio a que foi submettido, que agira em estado de embriaguez. Todavia, o Tribunal não acceitou essa desculpa, uma vez que Villi já foi levado, por duas vezes, á barra dos tribunaes, devido a beijos daquella especie.

Uma vez foi condemnado ao pagamento de uma multa de 50 marcos e desta vez, que é a terceira, foi sentenciado a tres mezes de prisão.

O PROBLEMA DA AMNISTIA NA BELGICA

NESTA SEMANA, O PARLAMENTO SE OCCUPARA' DO CASO

BRUXELLAS, 15 (D. P.) — Segundo uma resolução ministerial tomada hoje, o Parlamento Nacional se occupará, na proxima semana, após as festas de Pentecostes, do problema da amnistia.

Os meios governamentaes manifestam a opinião de que o Parlamento chegará logo a um accordo a respeito da amnistia e que as propostas feitas em torno do assumpto são susceptiveis de satisfazer os flamengos que se acham particularmente interessados na materia.

DESASTRE DE AVIAO NO RIO

MORREU O TENENTE FAVAGROSSA

RIO, 15 (A. M.) — Um avião corsario da Marinha tombou na Gavea, espatifando-se no solo.

O piloto, tenente Edmundo Pinto, e o tripulante, segundo tenente Alberto Favagrossa, saltaram em paraquedas.

Estes, porem, não abriram.

O tenente Favagrossa morreu instantes depois ao receber curativos no Hospital Miguel Couto e o tenente Edmundo Lins está gravemente ferido, recolhido áquelle nosocomio.

DA DENTIÇÃO

Dos 3 mezes aos 3 annos, dê ao seu bebé a MATRICARIA F. DUTRA. Contém o calcio necessario á formação dos dentes, torna as creanças tranquillas, alegres e sadias. Evita as desordens intestinaes, as convulsões, as colicas, a insomnia e as perturbações da dentição. Usada ha mais de 40 annos e aconselhada por mais de 200 medicos, entre os quaes o Dr. Elidio Guarita, que escreve: "Appliquei a MATRICARIA F. DUTRA em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição".

ARAUJO FREITAS & C. — RIO — GURIRA, 68

dos 3 mezes aos 3 annos vezes por dia

MATRICARIA F. DUTRA

Fôro e Judicatura

Côrte de Appellação

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Aggravo de petição n. 26.380. Recife — Aggravante, a Segurança Industrial & Cia. Nacional de Seguros. Aggravados, o Juizo e a Curadoria de Legislação Social por parte de Silvina Ferraz de Azevedo e seus filhos menores. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 26.358. Recife — Aggravantes, Wilson Sons & Cia. Aggravados, o Juizo e Severino dos Ramos Luna de Menezes. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.407. Victoria — Aggravante, Luiz Antonio de Albuquerque. Aggravado, o Juizo no espolio de Antonio de Queiroz Monteiro. Relator, des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 26.436. Recife — Aggravante, d. Maria Amelia Alves de Siqueira, inventariante do espolio de João Wanderley de Siqueira. Aggravados, o Juizo e José de Barros e Silva e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.464. Recife — Aggravante, Moysés Beoman. Aggravados, o Juizo, Joaquim Rodrigues Abrantes e sua mulher. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de instrumento n. 25.943. Vertentes — Aggravantes, Amaro Francisco dab Silva, João Job de Oliveira Chagas e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Alexandre Barbosa da Silva e sua mulher. Relator, o des. A Oliveira Lima.

Aggravo de instrumento n. 26.253. Correntes — Aggravantes, Aristides Lopes dos Passos, Eustachio Gonçalves dos Passos e Emilio Gonçalves dos Passos. Aggravados, o Juizo e Augusto Olympio dos Passos. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 26.496. Recife — Aggravante, Emilio F. Cheblos. Aggravados, o Juizo e dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves. Relator, o des. Genaro Freire.

Aggravo de petição n. 26.434. Recife — Aggravantes, Antonio Vieira Lima e sua mulher. Aggravados, o Juizo e João de Souza Rodrigues e sua mulher. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 26.519. Recife — Aggravante, d. Balbina Salgueiros Ramos. Aggravados, o Juizo. Relator, o des Medeiros Correia.

Aggravo de petição n. 26.487. Recife — Aggravante, Alfredo Elysio Ferreira. Aggravado, o Juizo no espolio de Felix Ferreira da Silva. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.542. Bom Jardim — Aggravantes, Manoel Virginio da Rocha e outros. Aggravado, o Juizo no espolio de d. Luiza Maria da Conceição. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.491. Recife — Aggravante, d. Gracinda Leite de Sá. Aggravados, o Juizo e Djalma Elysio de Gusmão Neves. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.525. Recife — Aggravante, a Fazenda do Estado. Aggravados, o Juizo e d. Leopoldina Ferreira de Farias. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.555. Garanhuns — Aggravante, Abdias Branco & Cia. Aggravado, o Juizo. Relator, o des. Medeiros Correia.

Appellação civel n. 25.726. Jaboatão — Appellantes, Sizenando Pereira Mattos e sua mulher. Appellada, d. Francisca de Abuquerque Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 26.315. Recife — Appellante, o Juiz de Direito. Appellados, Luiz de França Lopes e Maria Paulina Lopes. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 26.155. Olinda — Appellante, d. Guilhermina Franco de Oliveira. Appellados, Ramiro Ramos de Araujo e sua mulher. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.485. Olinda — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, d. Eponina Barbosa de Góes Motta e Pedro Baptista de Souza Motta. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 26.175. Garanhuns — Appellantes, João Leite Cavalcanti e sua mulher. Appellado, Amaro Baptista da Silva e sua mulher. Relator, o des. Neves Filho.

Appelação civel n. 26.485. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, d. Mariana Alipia de Alvarenga Farias, inventariante do espolio do cel. Luiz Pereira de Farias e a Prefeitura Municipal do Recife. Relator, o des. Medeiros Correia.

Appellação civel n. 26.349. Bezerros — Appellante, o juiz de Direito dos Feitos da Fazenda. Appellada, Lucinda Maria da Conceição. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 26.301. Goyanna — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Manoel Rodrigues do Nascimento e d. Tude Maria da Conceição. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 26.212. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Sebastião Pinto de Souza e Francisca Maria da Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.821. Recife — Appellantes, Menezes Irmãos & Cia. Appellada, a Fazenda Municipal. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Forum criminal

1.º CARTORIO

Prosseguimento de summario

Na audiencia do juiz municipal da primeira vara, proseguirá o summario de culpa movido contra Carlos Ferreira Campos, marinheiro da Alfandega, incurso no artigo 303 da C. L. P.

2.º CARTORIO

Inicio de summario

Amanhã ás 14 horas terá inicio o summario de culpa movido contra Edgard Passos de Carvalho, incurso no artigo 267 da C. L. P.

Continuação de summario

Continuará amanhã ás 15 horas, na audiencia do juiz municipal da segunda vara, o summario de culpa movido contra Miguel Sabino, incurso nas penas do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

4.º CARTORIO

Prosseguimento de summario

Pelas 14 horas de amanhã na audiencia do dr. Alfredo Jorge da Silva Ramos, juiz municipal da quarta vara, proseguirá o summario de culpa movido contra José Epiphanio Ferreira, vulgo *Dude*, denunciado pelo dr. Fernando de Mendonça, quarto promotor, como incurso nas penas do artigo 304 § unico, da Consolidação das Leis Penaes.

Carne imprestavel

Pela administração do mercado de São José foram inutilizados, em 14 do corrente, 80 kilogrammas de carne verde considerada imprestavel para o consumo publico.

Os melhores medicos do Paiz estão receitando

FOSFOTONI

porque a sua composição é de grande valor.

Em elixir e empôlas.

FACTOS DO SERTÃO

Hildebrando MENEZES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

I

Até 1924, a fazenda Cipó do municipio de Tacaratu', era uma das mais prosperas. Situada na região arenosa do municipio, chuvas mesmo escassas dão bem para os seus campos se cobrir de verdura e os gados terem assim alimentação abundante. A região arenosa tem para a criação, estas duas vantagens sobre a região argilosa, que o sertanejo chama **caatinga de pedra:** — A reproducção é muito maior e o gado tem quando chove, alimentação abundante dentro de praso muito mais reduzido e com uma queda pluviometrica menor. Mas tem estas desvantagens. A pastagem, que se compõe de hervanço, mendubi e folhas de plantas arboreas, tem uma resistencia muito mais fraca ao sol do que o capim panasco, mimoso e de outras variedades que crescem na região argilosa; nesta, encontram-se os cactos e bromeliaceas que servem de alimentação aos gados nos annos de secca, em quantidade muito maior do que na região de areia. Assim, as vantagens de uma região perdem para as de outra, não porém completamente, tanto assim, que os fazendeiros da **caatinga de pedra** vivem em situação um pouco mais prospera do que os da região arenosa.

A fazenda Cipó limita-se com as fazendas Mandaçaru', Beldroega, Varjado e Soares, todas dispondo de area muito vasta em aberto, onde os gados se criam a solta.

Tem uma curiosidade utilissima: um açude feito pela natureza. A barragem é formada por grande e elevado alto de terra argilo silicosa, em fórma de um angulo obtuso. Impossivel as aguas rompel-a, porque ella tem uma largura de dezoito kilometros. A bacia hydrographica é que é pequena, de sorte que esse açude nunca enche, mas, ainda assim, a fazenda não poderia existir sem elle. E' nelle que bebem os gados da fazenda e os moradores que colhem a agua para as suas utilidades, em cacimbas proximas, onde ella chega filtrada através do sólo.

Domingos Xavier, proprietario da fazenda Cipó, é membro de uma das mais importantes familias sertanejas e homem sizudo e honrado, gosa no municipio de muitas sympathias. Em 1924 a fazendo Cipó tinha mais de cem vaccas, e numero maior de bezerros, garrotes e bois. E o numero de caprinos, era muito superior. Moradores diversos povoavam a fazenda, que tinha em consequencia, um aspecto alegre. Casa farta. Quem quer que nella chegasse, Domingos Xavier primava como todos os bons sertanejos, pelo seu espirito de hospitalidade. A carne de boi ou de bode gordo, a manteiga fabricada na fazenda, o queijo ,etc., nunca faltavam. E sem dever a ninguem, o probo sertanejo vivia contente no seu pequeno mundo onde todos lhe obedeciam.

Em 1925 secca terrivel assolou o sertão. Com um trabalho enorme, Domingos Xavier conseguiu salvar 50 °/° dos seus gados.

Em 1926 chuvas torrenciaes banharam o sertão, salvando as suas populações e o resto dos seus gados de morrerem de fome.

Domingos Xavier, apezar do rude golpe que soffrera nos seus haveres, sentia-se contente. Como todo sertanejo, esqueceu depressa os golpes do destino, attribuindo-os á justiça divina.

Mas chegou a columna revolucionaria commandada pelos patriotas idealistas Luiz Carlos Prestes, Siqueira Campos, Djalma Dutra e outros.

Domingos Xavier, sem que désse o menor motivo foi preso por um troço dos valentes e arrastado á presença dos chefes, amarrado pelo pescoço; na sua roça cheia de milho e feijão, lançaram os revolucionarios os seus animaes e todo o gado preso no curral e manga, foi morto por elles a tiros, pelo simples prazer de destruir.

Sertanejo pundonoroso e altivo, elle não tomou a aggressão inominavel como um golpe de força, um acto de selvageria que a ninguem podia desmoralisar. Julgou-se desfeitiado. E um acabrunhamento moral enorme invadiu-o.

Em 1928 nova secca e novos prejuizos de vulto para os criadores sertanejos.

De 1930 a 1932, a catastrophe do sertanejo criador.

Em 1933 quando assumi o exercicio do cargo de prefeito do municipio, a fazenda Cipó devia 72$000 do imposto territorial. Um sobrinho e exgenro do proprietario foi quem se apresentou para effectuar o pagamento e o fez com uma concessão que resolvi conceder de 50 °/°.

De todos os haveres da fazenda Cipó, restavam apenas três vaccas.

Inauguração do Departamento de Educação Physica e do gabinete de Biometria do gymnasio da Magdalena

Solennizando a inauguração do Departamento de Educação Physica e do Gabinete de Biometria, o Gymnasio da Magdalena promove, para hoje, uma festa, que obedecerá o seguinte programma:

1.º PARTE — *Sessão solenne do Gremio Civico-Literario Rui Barbosa* — Hymno da Bandeira pelo Orpheon do Gymnasio; Abertura da sessão pelo presidente do Gremio; Recitativo da alumna Taciana Cavandisck; Recitativo da alumna Evanise Souza; Valsa-canção *A você*, pela alumna Nilsan Souza; Algumas considerações sobre alimentação, palestra do prof. Paulo da Veiga Pessôa; *Cobocio do norte* (poesia), pelo alumno Enoch Pereira Borges; *A bahiana*, samba cantado pela alumna Maria do Carmo Ramos; Poesia pelo alumnos Jetro de Castro; *Quem me fez chorar*, samba de Noel Rosas, cantado pelo alumno Aguinaldo Albert; *Campo do Brasil*, recitado pelo autor, o alumno Luciano Góes Vieira; Hymno Nacional, pelo orpheon do Gymnasio, sob a regencia do prof. Miguel Bacoquebas.

2.º PARTE — *Jogos sportivos e Parada Escolar* — A's 15 horas, inauguração do Gabinete de Biometria, fornecido pela *Casa Esculapio*; Parada escolar em frente ao predio do Gymnasio; Partida de volley-ball entre a 1.ª e 2.ª series gymnasiaes, dedicada ao *Diario de Manhã* e *Diario da Tarde*; Demonstração de uma secção preparatoria de uma lição de educação physica pelas alumnas e pequeno jogo feminino, dedicados ao DIARIO DE PERNAMBUCO; Passeio aereo e vae-e-vem pelos alumnos.

— O Departamento de Educação Physica tem como instructor o capitão Ismael de Góes Lima, da Brigada Militar do Estado.

Foram convidadas todas as altas autoridades, estaduaes, municipaes e federaes.

O AVIAO DESPEDAÇOU-SE NO SÓLO

IA UM DOS TRIPULANTES EM VISITA AOS PAES

VIENNA, 15 (D. P.) — Na povoação de Ebelsberg, nas immediações de Linz, verificou-se hoje um desastre de aviação especialmente tragico.

O joven Lasauski, que estudava em Londres, voando num apparelho inglez, conjunctamente com o seu amigo hindu' Janset, quiz fazer uma visita aos seus paes, durante as festas de Pentecostes, descrevendo, antes de aterrizar, alguns circulos sobre a casa paterna.

Ao que parece, o piloto perdeu o controle do apparelho que se projectou ao solo da altura de cincoenta metros.

A machina ficou completamente destruida, morrendo no desastre os seus dois occupantes.

A tragedia occorreu á visia dos paes do joven Lasauski.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALIUM SATIVUM — BALSAMO DE ARNICA — CARDOSINA — DOLORIFORA — DUARTINA — DYSENTERIUM — ESS.ª BENEDICTINA — GYPSUM BRASILIENSE — OPHTALMINA

OSSEOTONICO — ROSALINA — SANAGRYPPE — SANAOPIL — SANASYPHILIS — SANATONICO — SANATOSE — SEZORINA — TABLELAXO

ALMERIA — ANJINHO — CORDOBA

Almeida Cardoso & Cia

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: ..... Rua: .....

Cidade: ..... Estado: .....

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

A Directoria da Light homenageou o dr. Baptista da Silva, illustre banqueiro e industrial pernambucano

Uma visita ás officinas e almoço na "Cidade Light"

Organização modelar — Produz tudo quanto precisa — Collaboradores fieis — A refeição dos operarios — Uma experiencia de alta tensão — Evocando a viagem a Recife

1 — A' luz das estatisticas mr. Barton estuda a duração dos pneumaticos. 2 — Os srs. Joaquim Inojosa e Assis Chateaubriand despedem-se do major Mac Crimmon

RIO, 8 (Pelo aereo) — Desejando homenagear o industrial pernambucano sr. Manoel Baptista da Silva, o major McCrimmon, director da Light, havia organizado hontem uma visita ás officinas dessa empresa.

Alem de querer agradecer, por essa fórma, o acolhimento que lhe havia sido dispensado por occasião da viagem no Norte da comitiva organizada pelos **Diarios Associados**, desejava o major McCrimmon mostrar a **Cidade Light** ao seu convidado que, pela larga visão de que tem dado provas nas suas realizações industriaes, pela alta compreensão das questões sociaes, pelos profundos conhecimentos que possue em materia economica, conquistou, não só em Pernambuco, onde tem seus mais vultosos negocios, como nas principaes praças do paiz, um justo renome de homem de negocios no mais alto sentido da palavra.

Alem do homenageado, estavam presentes os srs. Luiz Vianna, deputado bahiano; Reginaldo Nunes, juiz da Camara de Reajustamento Economico; Joaquim Inojosa, director da Companhia Industrial Mineira; Bartholomeu Anacleto, advogado, e Assis Chateaubriand, director dos **Diarios Associados**.

A visita foi effectuada sob a direcção do sr. Charles Allen Barton, superintendente da tracção, que dirige a vasta organização da **Cidade Light** e que, pelas explicações que dava sobre os machinismos, os trabalhos e todas as particularidades das officinas, muito accrescentou ao interesse de que os visitantes deram repetidas provas.

"CIDADE LIGHT"

Todo mundo ouviu falar dessa prodigiosa organização, mas, na realidade, pouca gente a visitou. Mal se sabe, em geral, que a **Cidade Light** é uma vasta officina occupando 155.000 metros quadrados e onde 1.750 operarios preparam, fabricam, concertam todo o variado apparelhamento de que a **Light** necessita para seus multiplos serviços.

Por uma gentileza do major McCrimmon, director da **Light**, pudemos ver de perto, hontem, o trabalho que ali se realiza. Desde já, porem, desejamos accentuar que os organizadores e dirigentes das officinas reunidas na **Cidade Light** não tiveram apenas em mira a producção das varias officinas. Não lhes escapou um aspecto de grande alcance social: o do bem estar do operariado. E, por isso, em todas as secções que percorremos, somente encontramos trabalhadores, cuja physionomia revelava a satisfação e o amor ao trabalho.

Nas varias officinas observamos a maxima ordem, obtida não por uma disciplina de ferro imposta pelos empregadores aos empregados, mas sim, por uma disciplina livremente consentida pelos operarios.

UM AMBIENTE AGRADAVEL

Quem chega á **Cidade Light** não pode fazer uma idéa das surpresas que lhe reserva a visita.

Passado o portão, o visitante encontra-se numa grande area ajardinada. Gramados impeccaveis, flores cujas cores variadas dão um aspecto alegre, arvores talhadas nos mais variados feitios, afim de impedir a monotonia da paizagem. Cortinas de folhagens parecem apenas destinadas a marcar os limites do terreno; escondem, porem, as grandes edificações onde estão as officinas e os armazens.

No pavilhão da directoria, recebe-os o sr. Charles Allen Barton, a quem, instantes depois, se junta o major McCrimmon. E a visita começa, arrancando, desde seu inicio, exclamações de surpresa dos visitantes.

FIOS E CABOS

A primeira officina onde penetramos especializa-se em tudo quanto dia respeito aos conductores de electricidade.

Importando do estrangeiro vergalhões de latão, a **Light** transforma-os, segundo suas necessidades, em fios finos ou cabos de varios tamanhos. No primeiro caso, os vergalhões passam por machinas que os expremem até que alcançam a finura desejada.

A' saida da machina, o fio enrola-se, automaticamente, em rodas ahrede preparadas. No segundo caso, são varios vergalhões que, simultaneamente, entram para a machina que os torce até ficarem perfeitamente entrelaçados.

Preparados os fios e cabos, a segunda operação consiste em cobril-os, os mais finos com algodão, os maiores com borracha impermeabilisada e isolante.

Isto tudo se faz por meio de machinas. Os fios e cabos são trazidos em carreteis que se desenrolam, transitam pelas machinas onde recebem a materia isolante indo, já promptos para o uso, para outros carreteis collocados na extremidade opposta.

Os fios de algodão empregados nessa officina são exclusivamente nacionaes.

UMA INSTALLAÇÃO DE 15.000 DOLLARES

Na officina de galvanização, o panorama e o ambiente são differentes. Para leigos, aliás, o que ali se vê não causa surpresa. As explicações que recebemos despertam porem a attenção: trata-se de uma das maiores installações do genero na America do Sul, e seu custo elevou-se a 15.000 dollares. Tudo funcciona electricamente e, cada vez que se inicia novo trabalho, a despesa é de 38 contos.

Um dos operarios levanta as tampas para que possemos apreciar. Amontoados na officina vêem-se, de um lado as peças a serem galvanisadas, e as que já se encontram promptas.

MUDANÇA DE SCENARIO

A' saida da secção de galvanisação aguarda-nos uma surpresa. Um magnifico gramado chama-nos novamente a attenção.

— E' o terreno de football — explica o sr. Barton — com illuminação para os jogos nocturnos. Temos 17 teams bem treinados, e as partidas costumam ser muito disputadas.

FUNDIÇÃO

Caminhando por alamedas, chegamos ás secções de fundição. Occupam duas officinas.

Na primeira, o material é o bronze e o aluminio. Os fornos e cadinhos são electricos. O metal uma vez em fusão é despejado em fórmas onde as peças a serem fabricadas são reproduzidas em moldes de areia.

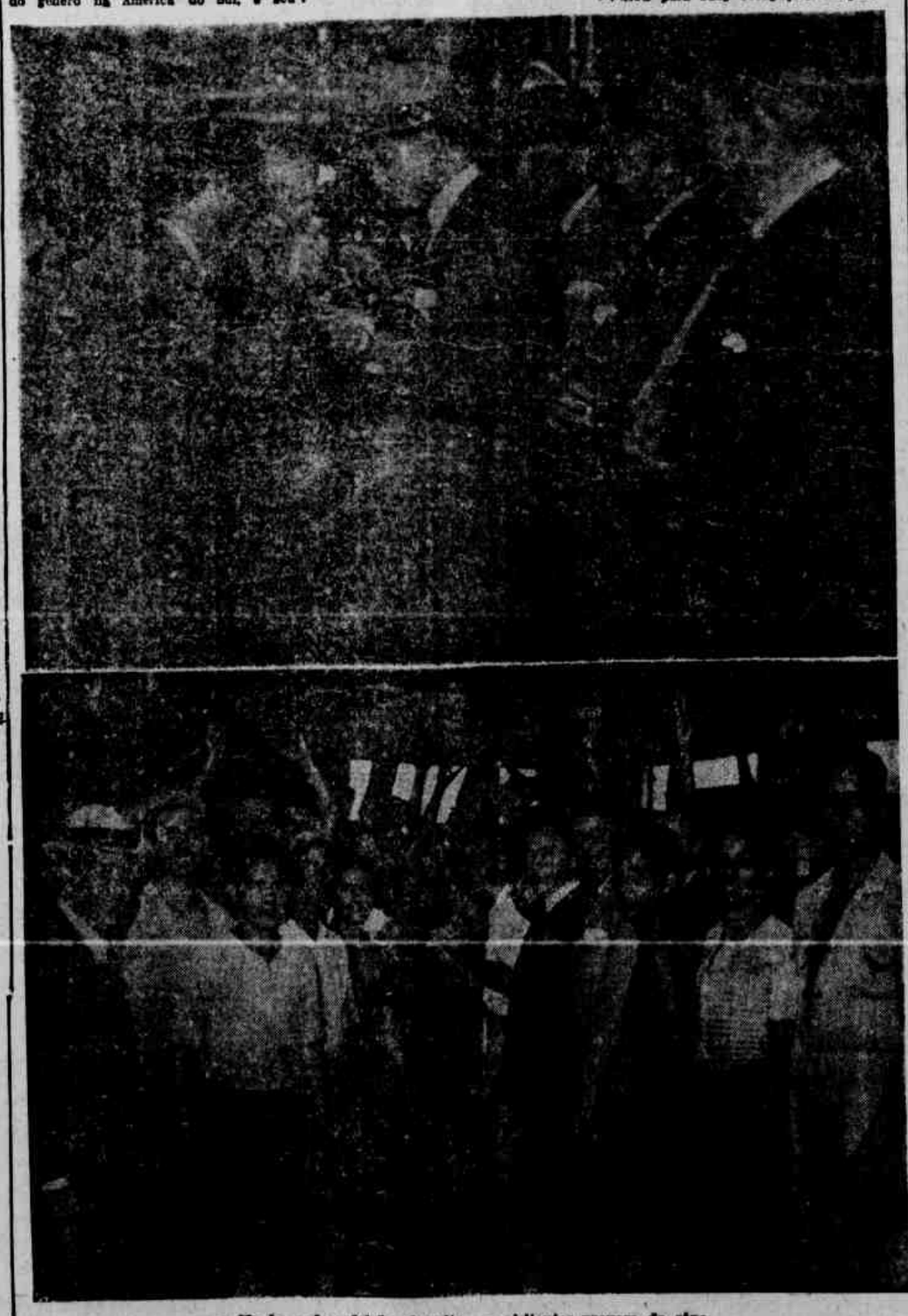
A outra secção é de maiores dimensões. Nella, trabalha-se o ferro. Consta de dois fornos, queimando coke, com capacidade horaria, um de 5 toneladas, outro de duas e meia.

A producção actual é de 100 toneladas por mez, mas este total poderá facilmente ser augmentado o dia que fôr preciso. Mesmo assim, aliás, a producção de 100 toneladas mensaes constitue resultado importante. Fundem-se na referida officina peças de grandes dimensões como pertencem para postes de illuminação, canos, etc.

NA "LIGHT" DESDE 1906

Foi no deposito de moldes e modelos que encontramos um dos mais antigos operarios da **Light**.

Antonio de Amorim Vianna nasceu no Districto Federal em 1886, e, com a idade de 20 annos, empregou-se na **Light**. Depois de alguns annos saiu, com o projecto de trabalhar por conta propria. Não tardou, porem, em sentir falta dos seus companheiros de officina, e voltou para suas occupações antigas.



Na hora da refeição. Ao alto, os visitantes provam da sôpa

— A gente se sente bem aqui — disse-nos o velho operario — e emquanto tiver força para trabalhar, espero com a graça de Deus permanecer nesta officina.

E, como quem mostra os objectos familiares, Antonio de Amorim Vianna mostrou-nos "sua" officina. Methodicamente catalogados são cerca de 20.000 moldes ou modelos, alguns de madeira, outros de antimonio.

Os modelos que, devido ao tamanho, não podem figurar nas verdadeiras dimensões, são feitos em miniatura. E' o caso, por exemplo, de dois bonds, que nunca deixam de despertar a curiosidade do visitante.

FORJAS

Labaredas e o bater dos martellos formam um contraste com o silencio do local que acabamos de deixar. Estamos numa das officinas de maior movimento.

Logo á entrada deparamos uma machina de fazer parafusos de metal. Entram vergalhões, saem parafusos, aos quaes apenas falta a rosca. A producção é de 15 peças por minuto. Outra machina faz arrebites, outras, ainda, pregos, porcas, etc.

Indagamos do destino que se dá a tudo isso.

— E' exclusivamente para nosso consumo, responde o major McCrimmon.

Continuamos o caminho, passando entre forjas e martelos de ar comprimido. Parámos um instante na secção de estamparia. Com ferramentas que se parecem com alicates, mais compridos, porem, retira-se de uma fornalha chapas de ferro completamente vermelhas. Outro operario as pega para collocal-as numa machina que, com uma pancada secca, lhes dá a fórma desejada. Tudo é tão rapido, e tão quente o ferro, que, terminada a operação, a peça já estampada ainda é do mesmo vermelho.

Adeante encontrámos uma machina de furar. Com a mesma facilidade que se fura uma folha de papel, essa machina fura chapas de metal de regular grossura.

VELHOS, DEPOIS DE 80.000 KILOMETROS

Ali jazem os bonds. E' a officina para concertos e revisão, e quando um bond tem completado 80.000 kilometros, soffre, nesse local, uma revisão completa. Antes dizer que é inteiramente reformado, pois desmontam-se todas as suas peças, e, com o que ainda pode servir — depois de cuidadoso exame, — faz-se um dond novo.

Cada bond tem a sua historia; a vida de cada peça é registrada, e a rigorosa fiscalização permitte assegurar a resistencia do material.

Manoel Fontes da Silva e Sebastião Joaquim Baptista interrompem seu trabalho para nos fazer uma demonstração de uma das curiosidades do local: a collocação de arrebites.

Uma machina electrica, com feitio de pennas, recebe os arrebites. Ligada a corrente, estes, em segundos, tornam-se vermelhos. Immediatamente o arrebite é collocado no logar a que se destina e, esfriando, depois de collocado, não ha necessidade de o soldar.

AS CHAPAS DOS MOTORNEIROS

Num logar cuidadosamente fechado, estão guardadas algumas machinas e apparelhos menores, assim como os pertences e ferramentas das demais machinas. Tudo está colocado em estantes, com accordo com uma classificação que permitte o encontro immediato de qualquer peça.

O sr. Charles Allen Barton chama nossa attenção para uma pequena machina:

— Isto — esclarece — é para fazer chapas de motorneiro. Ficavam-nos por quinze mil réis cada uma. Com esta machina, que nos custou 20 contos, as mesmas chapas ficam por 2$500. A machina, inutil dizer, já foi paga muitas vezes pela economia que nos proporcionou.

NA HORA DA "BOIA"

Um apito assignala a hora de suspender o trabalho para uma hora de descanso e o almoço.

Em perfeita ordem, sem atropelos, os operarios vão para os lavatorios, muito hygienicos, que lhes são reservados, perto do logar onde guardam a roupa, cada qual tendo seu armario individual.

E' interessante notar que até o sabão é feito na **Cidade Light**, aproveitando-se, para isso, os residuos de oleo.

Com os operarios, subimos para a sala de refeições, ampla e arejada. Cartazes convidam os operarios a manter no refeitorio a mesma ordem e o mesmo asseio que observam no proprio lar; numa parede, um quadro representando a Ceia de Nosso Senhor mostra que não foram esquecidos os sentimentos religiosos de nossa gente.

A refeição custa um mil réis, mas os que não querem aproveitar o restaurant que lhes é destinado podem trazer a comida de casa. Em media, são servidas cerca de 800 refeições diarias, gastando-se nisso 60 kilos de arroz e 50 de feijão.

Ali chegando o operario toma uma bandeja onde já se encontram, alem dos talheres, um pão e uma banana. Passando em seguida, do balcão para onde foram trazidas as panellas, recebem, successivamente, uma tijella de sopa, um prato com feijão, arroz e guizado de carne com batatas, café e, querendo, farinha.

Facto bastante significativo: os que não ficarem satisfeitos podem repetir á vontade, e, como a comida é boa e o trabalho abre o appetite, são muitos os que aproveitam esta facilidade.

Nós tambem, aliás, estamos com appetite, e para melhor esperar a hora do almoço, o dr. Reginaldo Nunes bebe uma caneca de café (que qualifica de "menos ruim do que na cidade") emquanto os srs. Baptista da Silva e Bartholomeu Anacleto dividem fraternalmente um prato de comida.

Emquanto apreciamos, os operarios fazem sua refeição.

Sentados por mesas de 10 ou de 14, é um prazer vel-os comer com tanta satisfação.

Tudo está installado com os ultimos aperfeiçoamentos modernos: filtros combinados com geladeiras electricas proporcionam bebida agradavel; a louça de-

(Continúa na 10ª. pagina)

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

E' O IDEALIZADO PELA ESCOLA REMINGTON DO RECIFE E POR ELA LANÇADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, CONSTANTE DE UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE SUA IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.

MAIS MODERNO
MAIS PORTATIL
MAIS DISTINTO

Escola Remington
Director E. Kuhlmann
Imitada sempre. Igualada nunca.

RUA JOÃO PESSOA, 259, 1.º

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

FOSFOTONI

é o fortificante para todas as idades.

Em elixir e empôlas.

ALFAIATARIA DIPLOMATA

DE

ANGELO GRISI

Perfeição — Gosto — Elegancia

Alfaiataria sob a direcção do proprio dono, tecnico cortador. Diplomado pela Academia de Milano (Italia)

Especialidade em casemiras finas no maior rigor da moda. Traje Tailleur para damas, variados e modernos modelos.

RUA PAULINO CAMARA, 100

RECIFE

VIRAM-SE... E CASARAM-SE!

Janet GAYNOR
Robert TAYLOR

GAROTA do INTERIOR

BINNIE BARNES · LEWIS STONE
ANDY DEVINE · ELIZABETH PATTERSON
FRANK CRAVEN · JAMES STEWART

QUINTA-FEIRA NO
MODERNO

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

CLASSES HOMOGENEAS E ADAPTAÇÃO ESCOLAR

Já se tem mostrado quanto o malajustamento escolar pode fazer fracassar o individuo para a vida inteira. A creança que se vê colocada numa classe onde todo o seu esforço não consegue alcançar sucesso, perderá naturalmente o estimulo, o interesse que tão grande representação tem na vida do individuo e acabará por se reduzir a inactividade, a desconfiar de si propria advindo dahi as peiores consequencias para a formação do seu caracter, da sua personalidade. Por sua vez, a creança a quem o desenvolvimento da classe é muito inferior ao seu proprio, terá que desviar suas formas de actividade em prejuizo muitas vezes de sua formação mental.

Não estamos pois fóra da opportunidade. "E' um facto constante — diz Jean Perret, em seu livro L'orientacion professional — que muitos instrumentos de melhora social, muitas obras beneficas, pelo fim que perseguem se chocam com inercia dos que se poderiam beneficiar dellas." Esta inercia vem muitas vezes de uma especie de fatalismo deprimente sob o effeito do qual os interessados nem siquer levantam a mão para colher o que se lhes estende — outras vezes tem "como causa apenas o descobrimento dos recursos offerecidos."

Não é portanto demais que se diga ainda uma vez o grande proveito que pode trazer ao alumno a organização de classes homogeneas onde uma melhor adaptação dos methodos de ensino lhe dará opportunidade de render o maximo possivel com o minimo esforço necessario e bem orientado; ao mestre cuja tarefa já por si tão ardua, será naturalmente attenuada; aos paes sobre quem pesse forçosamente a victoria dos filhos; a sociedade emfim que será tanto melhor organizada quanto melhor fôr aproveitado cada um de seus elementos.

Como porem poderemos resolver tal problema? De que elementos poderemos dispor para conseguil-o? O methodo dos teste continua a ser o melhor meio indicado. O test de intelligencia é sempre uma prova que nos dará objectivamente uma rapida informação do desenvolvimento intellectual do individuo. E' preciso porem que se manifeste o real sentimento de collaboração do professor, dos paes, do experimentador visando sempre o fim a que se propõem, fugindo do interesse pessoal mal compreendido que, assumindo sempre a forma de um interesse actual, redunda, quasi sempre num prejuizo futuro.

Um test collectivo de intelligencia applicado no inicio do anno lectivo permittirá ao mestre determinar o nivel intellectual dos seus alumnos o qual forçosamente muito variará mesmo numa classe pequena, permittindo separal-os em grupos diversos tomando por base essa differença de intelligencia. Os alumnos mais brilhantes serão colocados no grupo dos fortes; os menos bem dotados na divisão dos "fracos", os demais fazendo parte dos "medios".

Essa classificação por meio dos teste será muito mais precisa do que aquella que attenderam apenas ao julgamento do mestre, sobretudo porque será uniforme pela objectividade do methodo, o que não poderá acontecer com nenhum de nós que temos intimamente pontos de vista os mais variados.

E' verdade que o professor depois de algum tempo de observação poderá concluir perfeitamente sobre a capacidade de seus alumnos, hão de dizer muitos. Concordamos, affirmando porem que para isso serão precisos muita dedicação, esforço e tempo, accrescendo que a sympathia inspirada pela docilidade, pelo espirito jovial e outros sentimentos particulares de certas creanças, influirá com certeza sobre a observação do professor e somente assim se explicam certas discordancias encontradas por toda a parte entre os dois processos de julgamento, conforme attestam psychologos de grande nome.

Comtudo, digamos de passagem, os teste não prescindirão da observação do professor, que depois de uma classificação obtida por meio delles, deverá calmamente pelo contacto diario com os alumnos, fazer algumas modificações ditadas pela experiencia propria. Muitas vezes uma forte capacidade de esforço está alliada a uma intelligencia media ou relativamente fraca e vice-versa, de modo que, o professor se verá forçado algumas vezes a alterar a classificação em proveito do alumno.

As promoções individuaes ou por trimestre permittirão essas revisões.

Os teste não pretendem pois substituir a actividade do professor mas somente auxiliai-o precisando que elle saiba agir e adaptal-os ás necessidades da occasião.

(Communicado do Serviço de Hygiene Mental a Psychopathas)

PARAHYBA

ROTARY CLUB DE CAMPINA GRANDE

A' hora regimental da ultima quinta-feira, 13 do corrente, realisou-se mais uma reunião desse club, com o comparecimento de grande numero de associados.

Iniciada a sessão pelo presidente Lino Fernandes, o secretario lê o expediente.

Passando ao Relato de Boletins, o sr. Lima Netto lê uma carta do sr. Overbeck, da Bahia, dizendo que o sr. Costa Pinto convertera em favor do Instituto dos Cegos, dali, a quota dos rotaryanos que se hospedaram em seu palacete e que desejaram custear as pequenas despezas feitas.

O sr. Luiz Soares lê um trecho do Boletim do Rotary de Bauru'.

O sr. Couto destaca do boletim n. 7 do Rio Grande, a noticia sobre a frequencia do Rotary e sobre a inauguração de novas estradas entre Victoria de Palmares e Montevidéo.

O sr. João Araujo entrega á secretaria o boletim n. 34 do Rotary Club de Bebedouro, chamando a attenção dos demais companheiros para o artigo sobre desenvolvimento de Rotary, escripto pelo rotaryano Oliver.

As razões da condemnação dos chefes extremistas

(Conclusão da 3ª pag.)

na sentença que determinou o fechamento judicial daquella sociedade, a qual foi, sem duvida, como já se disse "a grande incubadora politica, adrede preparada, do movimento revolucionario de novembro de 1935". Esses auxilios, mesmo depois de debellado o movimento de novembro de 1935, no mez seguinte, são recordados por documentos appreendidos, e posto á continuação de auxilios financeiros".

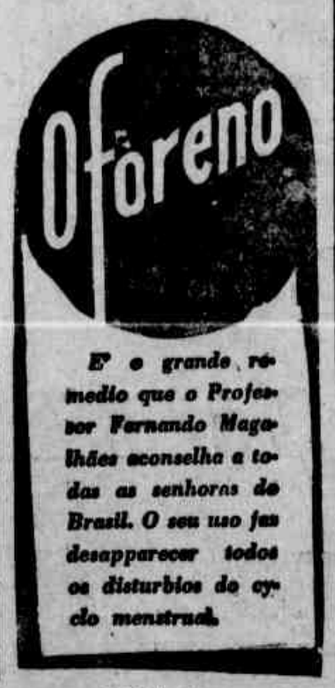
Relativamente aos accusados Hercolino Cascardo, Carlos Amoreiy Osorio, Francisco Mangabeira, Benjamin Soares Cabello, Manoel Venancio Campos da Paz e Roberto Faller Sisson, dirigiram a Alliança Nacional Libertadora, não se tendo feito, entretanto, a prova de que houvessem tentado directamente e por facto mudar, por meios violentos, a Constituição da Republica ou a forma de governo por ella estabelecida, crime que na denuncia lhes é igualmente estabelecido.

Aborda depois os crimes connexos relativos ao accusado Agliberto Vieira de Azevedo, que assassinou friamente, na Escola de Aviação, o seu camarada, tenente Benedicto Lopes Bragança, e aos accusados Mario de Souza e Durval Miguel de Barros, que produziram ferimentos no sargento Emiliano Amaro de Souza, provados nos autos não terem sido praticados no fragor da luta.

E terminando, tendo em vista as varias "consideranda" expostas aqui em resumo, o accordão dos juizes do Tribunal de Segurança apresenta as penas aos 35 accusados.

REGRESSAM OS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS

RIO, 15 (A. M.) — Regressaram os estudantes pernambucanos a bordo do *Itapé*, após visitarem o Rio e São Paulo em missão cultural.



Distribuidores:
ARAUJO FREITAS & CIA
RIO DE JANEIRO

NORMAS PARA OS NEGOCIOS DO ALGODÃO

O MINISTRO DO TRABALHO BAIXOU INSTRUCÇÕES A SEREM OBSERVADAS PELA RESPECTIVA BOLSA

RIO, 12 (Pelo aereo) — Attendendo ao que expoz o syndico da Junta dos Corretores de Mercadorias do Districto Federal e considerando a necessidade de estabelecer normas a que devam obedecer em Bolsa os negocios do algodão, afim de que tenha bôa execução o que a respeito da mercadoria dispõe o regulamento annexo ao decreto n. 20.882, de 30 de dezembro de 1931, o ministro do Trabalho resolveu, usando da attribuição que lhe confere o artigo 60, alinea "b", da Constituição, mandar que sejam observadas as instrucções seguintes na Bolsa de Algodão:

ART. 1.º — Os negocios de algodão, feitos ou registrados em Bolsa, obedecerão, segundo o typo, a um dos tres contractos "A", "B" ou "C", de conformidade com o art. 11 do regulamento annexo ao decreto n. 20.882, de 30 de dezembro de 1931.

§ 1.º — A base do contracto "A" e o typo 4 para melhor, de fibra de 32 millimetros, com a tolerancia de 20% do typo 5, só podendo ser entregue algodão de fibra minima de 32 millimetros e maxima de 36 millimetros.

§ 2.º — A base do contracto "B" e o typo 6 para melhor, de fibra de 28 millimetros, só podendo ser entregue algodão de fibra minima de 28 millimetros e maxima de 32 millimetros.

§ 3.º — A base do contracto "C" e o typo 6 para melhor, de fibra de 24 millimetros, comportando nas entregas 20% do typo 7 só podendo ser entregue algodão de fibra minima de 24 e maxima de 26 millimetros.

ART. 2.º — Na composição de cada lote, ou serie, só serão admittidos 10.000 kilos de algodão de uma unica procedencia e obrigatoriamente de fibras uniformes, cuja differença maxima admissivel será de 2 millimetros nas fibras de cada lote ou serie, assim: somente 24, ou 24|26; somente 26, 26|28; somente 28 ou 28|29 (paulista) ou 28|30; somente 30 ou 30|32; somente 32 ou 32|34; somente 34 ou 34|36 millimetros, respeitadas as demais exigencias de cada contracto.

ART. 3.º — Não poderão entrar na composição de cada lote ou serie de 10.000 kilos mais de tres typos seguidos incluidos os typos intermediarios.

DAS BONIFICAÇÕES

ART. 4.º — E' fixada, para effeitos de indemnização aos entregadores, a seguinte tabella de differenças entre typos: — do typo 1 ao 2, sem bonificação; do typo 2 ao 3, 1$000 de bonificação; do typo 3 ao 4, 1$000 de bonificação; do typo 4 ao 5, 2$000 de bonificação; do typo 5 ao 6, 2$000 de bonificação; do type 6 ao 7, 3$000 de bonificação.

ART. 5.º — A favor do vendedor, applicar-se-á nos contractos a que se refere o art. 1.º das presentes instrucções, a seguinte tabella de differenças, por 10 kilos, para cada dois millimetros a mais, no comprimento da fibra entregue, sobre a fibra base do contracto. — Contracto "A": fibra de 32 millimetros, sem bonificação, fibra de 32|34 sem bonificação; fibra de 34, 2$000 por 10 kilos, de bonificação; fibra de 34|36 millimetros, 3$000; por 10 kilos, de bonificação. — Contracto "B": fibra de 28 millimetros, sem bonificação; fibra de 28|29, sem bonificação; fibra de 30|32, 2$000 por 10 kilos, de bonificação. — Contracto "C": fibra de 24 millimetros, sem bonificação; fibra de 26|28, sem bonificação; fibra de 26|28 1$000 por 10 kilos de bonificação.

Paragrapho unico — Para o calculo da bonificação toma-se por base o preço do contracto.

ART. 6.º — A revisão da tabella contida no artigo anterior será semestralmente feita pela Junta dos Corretores de Mercadorias, que fixará as differenças de conformidade com o art. 56 do regulamento annexo ao decreto 20.882, de 30 de dezembro de 1931.

ART. 7.º — Haverá um unico pregão para os tres contractos os quaes serão apregoados simultaneamente, dentro do mes da pauta.

DA CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

ART. 8.º — A classificação do algodão será feita na Directoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, de accordo com a lei e segundo as instrucções expedidas por portaria do Ministerio da Agricultura e publicadas no *Diario Official* de 22 de dezembro de 1933, observando-se a rectificação feita á pagina 209 de 6 de janeiro de 1934.

ART. 9.º — Para entrega do algodão, em liquidação de negocio certo ou registrado em Bolsa, é indispensavel que o entregador requeira a reclassificação do lote negociado á Secção de Padronização e Beneficiamento, em formula que é fornecida para esse fim, juntando ao requerimento autorização para se retirarem amostras dos fardos e dirigindo-o ao encarregado do armazem em que estiver depositado o algodão.

ART. 10.º — A classificação será feita de conformidade com o que estabelem os artigos 34 e 40 das instrucções a que allude o art. 8.º das presentes.

ART. 11.º — Os certificados expedidos pela Directoria de Plantas Texteis para entrega em Bolsa serão validos por 90 dias.

ART. 12.º — O entregador de algodão em liquidação de negocios feitos ou registrados em Bolsa será responsavel pela divergencia da mercadoria classificada para entrega, durante o praso da vigencia do certificado de classificação.

ART. 13.º — O recebedor de algodão em liquidação de negocios feitos ou registrados em Bolsa deverá conferir a qualidade da mercadoria constante do certificado em circulação dentro de 10 dias, contados da data da respectiva entrega pelas fazxas de Liquidação, e reclamar dentro desse mesmo praso contra qualquer divergencia da classificação.

JUIZO ARBITRAL

ART. 14.º — Toda duvida suscitada sobre certificados de classificação será resolvida pelo Juizo Arbitral.

ART. 15.º — O Juizo a que o artigo anterior se refere compor-se-á de tres arbitros: um pela parte reclamante, outro pelo Serviço de Plantas Texteis e o terceiro, desempatador, pelos dois arbitros nomeados.

§ 1.º — O arbitro da parte reclamante será escolhido ao formular esta o pedido de arbitragem entre os classificadores que constarem de lista organizada pelo syndico da Junta dos Corretores de Mercadorias em collaboração com a Directoria do Serviço de Plantas Texteis: o deste Serviço, entre os seus technicos e o terceiro pelos dois arbitros já indicados.

§ 2.º — Se os dois primeiros arbitros não estiverem de accordo sobre a escolha do terceiro, o syndico fará a nomeação deste ultimo.

§ 3.º — O laudo assignado pelos arbitros, deve ser proferido dentro do praso de tres dias, contados da nomeação dos mesmos, e será communicado ás partes dentro de vinte e quatro horas, contadas da sua assignatura.

§ 4.º — A decisão dos arbitros é definitiva, e as despesas da arbitragem serão pagas pelos interessados, se a decisão lhes fôr contraria.

§ 5.º — Outras medidas que forem porventura necessarias para bem regular o processo arbitral serão ordenadas pela Junta dos Corretores de Mercadorias."

SEM RESOLUÇÃO A GREVE DE OMNIBUS EM LONDRES

LONDRES, 15 (H.) — 17.459 motoristas de omnibus resolveram continuar a greve até obterem o dia de sete e meia horas de trabalho.

Amanhã no MODERNO

Amavam-se! Comprehendiam-se! Seriam felizes...
Se elle não fosse casado!...

MIRIAM HOPKINS em
Os Homens não são Deuses

com GERTRUDE LAWRENCE

Producção ALEXANDER KORDA

UNITED ARTISTS

A VIDA AVENTUROSA DAS JOIAS DA CORÔA DA INGLATERRA

PERIPECIAS SOFFRIDAS DESDE CROMWELL ATE' HOJE — VARIAS VEZES DESTRUIDAS E REFEITAS — TRANSFORMADAS EM MOEDAS — O INCALCULAVEL VALOR DAS PEDRAS PRECIOSAS QUE AS ORNAM

John WHITE

(Redactor da J. N. S. destacado para a ceremonia da coroação)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, maio — A maior parte das joias da Corôa Britannica, de um valor incalculavel, têm soffrido depredações de seculos, por parte de ambiciosos monarchas.

Até á epoca do rei Carlos I, a vontade de empenhar ou derreter o ouro destruiu a antiguidade das actuaes joias da corôa.

Como resultado, a corôa de Santo Eduardo, o Confessor, que será collocada na cabeça do rei Jorge VI no dia da coroação, os sceptros guarnecidos de pedrarias do Regente e de sua Rainha, o cajado, a maça — tudo isto é relativamente novo.

Era uma empresa facil para um monarcha bellicoso da Inglaterra, a quer o Parlamento negasse o auxilio de fundos publicos, lançar, embora illegalmente, mão de taes thesouros, empenhando-os, para custear uma expedição á Terra Santa ou a Flandres.

Cromwell detestava a tal ponto a Corôa e todas as suas joias, que derreteu o ouro para que fosse cunhado em moedas, vendeu as gemmas e collocou o dinheiro no Thesouro.

Por volta dos meados do seculo XVII, o acervo dos symbolos reaes estava tão desfalcado que a coroação de Carlos I teve que ser retardada por varias vezes.

Como se sabe, ficou revelado que não havia joias da corôa naquella occasião, excepto talvez a amphora, que havia estado escondida em um logar secreto.

O dilemma foi tão grande que Sir Robert Vyner, o ourives real, recebeu ordem de confeccionar um novo jogo de symbolos para a Corôa. Ao mesmo tempo, recebeu instrucções especiaes para ter em vista o desenho da joalheria que havia sido destruida.

Ali ainda existe o recibo original de Sir Robert Vyner, accusando o pagamento do Thesouro, de uma somma superior a 100.000 dollares, por 2 corôas, 2 sceptros, um globo de ouro guarnecido de diamantes, rubis, esmeraldas e perolas, o cajado de Santo Eduardo, a armilla.

A corôa de Inglaterra é ainda conhecida como a corôa de Santo Eduardo e, como ficou dito, anteriormente, usada apenas nas cerimonias da coroação.

Foi confeccionada segundo o desenho da Corôa original de Santo Eduardo, que foi destruida por Oliver Cromwell ou então vendida pelo rei Carlos I.

Entre os historiadores ha uma grande divergencia quanto a este ponto.

Parece que Cromwell mesmo fez com que fossem destruidos os archivos de coroações anteriores.

A COROA DE SANTO EDUARDO

A Corôa de Santo Eduardo actualmente consiste em um diadema de ouro, adornado de rosetas de pedras preciosas e cercada de diamantes. Do diadema levantam-se quatro cruzes — gregas — e quatro flores de lys, alternadamente adornadas com diademas e outras gemmas.

Dos topes das cruzes elevam-se dois arcos completos de ouro — um atravessando o outro e fazendo uma profunda depressão no ponto de intercessão.

Esses arcos são symbolicos da soberania independente. São guarnecidos com carreiras de perolas côr de prata e têm grupos de gemmas dispostos sobre elles.

No ponto mais elevado do arco está uma cruz grega, de ouro, guarnecida de gemmas coloridas e diamantes.

No tope da cruz ha uma grande perola espheroidal, e de cada medalhão existe uma perola lindamente conformada com uma pera.

Logo após as cerimonias da coroação, a Corôa de Santo Eduardo é retirada da cabeça do rei, e sua majestade dirige-se pelas ruas conduzindo na cabeça a Corôa do Estado, a qual é muito mais leve e menos solenne.

Essa corôa foi feita para a rainha Victoria, e contem o rubi de valor historicamente incalculavel, como o Principe Negro, avaliado em 550.000 dollares.

Não contando esta joia, a corôa imperial contem quatro rubis, onze esmeraldas, dezoito saphiras, duzentas e setenta e sete perolas e dois mil, setecentos e oitenta e tres diamantes.

A COROA DA RAINHA

A Corôa do Estado, para a rainha, é tambem nova. Foi feita em 1911, para a rainha Maria. Tem ao alto o diamante Cullinan, em forma de gotta, avaliado em 400.000 dollares, e exactamente em frente está a gemma mais famosa da corôa britannica — o celebre Koh-i-Noor, que a rainha Victoria avaliou em 10 milhões de dollares.

Ha ainda uma outra corôa usada pelo rei — a Corôa Imperial da India — a qual teve de ser feita quando o rei Jorge decidiu fazer-se coroar imperador na India, devido ao facto de se haver descoberto que a lei ingleza impede que sua majestade tome a Corôa de Santo Eduardo ou a Corôa Imperial do Estado, fóra da Inglaterra.

A descoberta custou muito aos contribuintes, depois que os srs. Garrard, de Londres, completaram com exito a Corôa Imperial da India, a tempo para a coroação que teve logar em Nova Delhi, em 1912.

A corôa destinada ao principe de Galles, na coroação, ficará sem uso, visto não haver no momento aquelle principe.

A filha do rei e sua herdeira, ao mesmo tempo, a princeza Elizabeth, usará uma coroinha de princeza ingleza — differente de uma corôa ingleza, devido ao facto de não ter arcos.

Alem dessas corôas, ha o orbe do rei e o orbe da rainha.

Quando foram mostrados á rainha Victoria, esta soberana perguntou: "O que deverei fazer com o meu orbe"? Ao que Lord John Thynno respondeu-lhe: "Si lhe apraz, vossa majestade deve conduzil-o na mão".

"Devo", — replicou a rainha — "Pesa muito".

A significação de um orbe, como a da amphora e a colher para a unção, as esporas de S. Jorge e o anel da coroação, constituem assumptos profundamente enraizados na tradição britannica.

O ponto capital da sua significação é que sua majestade domina a terra no espirito da Cruz.

PELOS MUNICIPIOS

CARUARU'

CARUARU', 15 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Celso Galvão, actual prefeito deste municipio, por occasião da abertura dos trabalhos da Camara Municipal, apresentou uma exposição detalhada dos principaes factos da sua administração.

Sabedores da situação anterior do municipio, sem credito no commercio local e na praça do Recife, com todos os serviços administrativos em atraso, procuramos ouvir s. s. que se promptificou a nos prestar as informações necessarias.

A divida municipal — Empossado no dia 15 de agosto p. passado, disse-nos s. s., encontrei o municipio com uma divida de 339:005$420. Nunca pude comprehender como a administração anterior chegou a accumular tal divida, sabido que é Caruaru' o municipio do Estado que tem melhor orçamento e nenhum melhoramento de vulto empreenderam os meus ultimos antecessores.

Cortes no funccionalismo — Cabia-me, entretanto, reparar o mais depressa possivel tal situação, afim de iniciar trabalhos inadiaveis. Supprimi, então, diversos cargos dispendiosos e desnecessarios com que a Prefeitura logrou fazer uma economia de 44:250$000 annuaes. Hoje, temos todo o funccionalismo em dia.

Serviço de illuminação — Logo no inicio de minha administração, diminui grandemente a illuminação, pelo que fui combatido pelos adversarios e mesmo por alguns amigos da situação, que me não comprehendiam. E' que só á firma José de Vasconcellos & Cia., fornecedora de luz electrica no municipio, a Prefeitura devia 23:202$600. Para saldar esta divida, tomámos medidas extremas, com cortes de illuminação em varias ruas. Hoje, porem, já o municipio nada deve áquella firma, tendo, assim, pago as contas atrazadas e o fornecimento de luz de agosto até hoje.

Actualmente tenho melhorado consideravelmente o serviço de illuminação publica não só augmentando-a em todas as ruas, como abrindo novas rêdes.

Caruaru' e o Departamento das Municipalidades — Tambem atrazadas encontrei as quotas do Departamento das Municipalidades, referentes a quatro mezes. Logo nos primeiros dias de minha administração, recebi telegramma do Departamento fazendo a cobrança das quotas. Naquella occasião, por falta de numerario, foi inteiramente impossivel saldar a divida. Porem já o municipio se encontra livre desse debito, pagando em dia todos os seus compromissos para com o governo do Estado.

Em resumo, posso lhe dizer que, em nove mezes de administração, paguei 43:405$000. Nada devendo a actual administração, com um saldo depositado nos bancos de 180.000$000.

O serviço dagua — O serviço dagua á séde do municipio era feito por este, com o emprestimo contraido com o Estado. Succede, porem, que a administração anterior não satisfazia os compromissos referentes ás quotas contractuaes de tal serviço, elevando-se o passivo a 273:551$020. Deante dessa situação, procurei o governador do Estado combinando com o mesmo uma maneira de por em dia taes compromissos.

Assim ficou estabelecido que o Estado passaria a superintender o serviço dagua, ficando o municipio livre do compromisso assumido pela administração antecessora.

O açude de Serra dos Cavallos que fornece agua á cidade, como é de todos sabido, nos fins de setembro do anno passado, devido ao inverno, arrombou, ficando a cidade na perspectiva de, sendo o verão longo, ficar sem o abastecimento, pois que as barragens que passaram a fornecer agua não satisfaziam as necessidades da população.

Então, por conta da municipalidade, dei inicio ao levantamento de uma barragem provisoria, communicando tal facto ao governador. Agora, o serviço contra as seccas está levantando a barragem definitiva, e ao mesmo tempo construindo uma estrada ligando a cidade ao açude referido.

Novos melhoramentos — Agora que a municipalidade se encontra em situação mais promissora, tenho em vista, nos adeanta o sr. prefeito, a realização de novos melhoramentos não só na cidade como tambem nos districtos deste municipio. Agora mesmo foi inaugurada a luz electrica em Riacho das Almas e por alguns dias iniciarei a construcção do mercado de Riacho Doce. Outros beneficios para a população destes districtos serão realizados.

Na cidade pretendo, por ora, iniciar o serviço de calçamento da rua da Matriz. O das ruas Vigario Freire e Duque de Caxias está terminado.

Tambem é do meu pensamento levar a effeito o serviço de esgoto encoberto, substituindo o actual.

O levantamento da planta da cidade e de um mappa topographico serão feitos por um engenheiro da inspectoria das Municipalidades.

Um horto florestal — Aproveitando os terrenos marginaes do Matadouro Publico, tenho em vista a construcção de um horto florestal. Para isto já tive entendimento com o engenheiro federal, Castello Branco.

Como se vê, conclue s. s., a situação da Prefeitura é a mais animadora possivel, e espero que poderei levar ao fim desejado o programma que me tracei para soerguer o municipio de Caruaru'.

Politica não interessa — A uma pergunta do reporter sobre a orientação do municipio na campanha politica que empolga a opinião publica, respondeu-nos o seguinte:

A scisão havida no seio do P. S. D. não nos attinge, porquanto fomos eleitos por uma legenda de opposição áquelle partido, a Liga Civica Caruaruense.

Alem disso só nos preoccupa a parte administrativa. O nosso desejo, porem, é que tudo se resolva a contento para que não fique prejudicada a marcha administrativa que iniciámos.

AMANHÃ no PARQUE

HA CEM ANNOS O CAVALLO "CHIBANTE" POR TER SERVIDO A EVARISTO DA VEIGA FOI EMBALSAMADO

E NO DIA DE HOJE UM NETO DO GRANDE BRASILEIRO, POR FALTA DE TECTO, VIVE NUM ASYLO DE VELHOS DESAMPARADOS

(Conclusão da 2ª pag.)

Feijó, pode-se dizer que, partilhando com elle as responsabilidades do governo, teve, entretanto, uma vez, esta phrase que caracteriza o verdadeiro patriota bra-

— "Nada sou, nada quero, e, se me offerecerem qualquer coisa, não acceitarei!"

GRATO AOS MINEIROS

— Desconhecido pessoalmente ao povo mineiro, Evaristo da Veiga ficou gratissimo pela espontaneidade de sua eleição e resolveu, nas ferias parlamentares, emprehender a longa e penosissima viagem ao sul de Minas, afim de agradecer a distincção que lhe fôra feita. Já enfraquecido e adoentado, desgostoso mesmo com a politica de Feijó, ao regressar dessa penosa viagem, uma commoção cerebral apagou para sempre a luz daquelle cerebro brilhante, que ainda poderia prestar ao paiz os maiores serviços.

HOMENAGENS A UM CAVALLO

— E a anecdota daquelle cavallo?...

— Não é anecdota, mas um facto verdadeiro — interrompe Augusto da Veiga. Evaristo, ao voltar de Minas, isto em principio de abril de 1837, e após a longa viagem de mais de um mez, veiu montado um lindo animal, que lhe fôra emprestado em Campanha, por seu amigo Antonio Pedro. "Chibante" era o nome do cavallo. Aqui chegou em principios de maio, sendo o animal recolhido a uma estrebaria que tinha ali pela praça Tiradente, afim de voltar para a casa de seu dono.

Dias após morre Evaristo e seus amigos sabendo da existencia de "Chibante", que tivera a ventura de ser montado pelo meu avô, não mais consentiram que elle de lá saisse. Nunca mais tambem trabalhou e ao cabo de annos de uma quasi veneração morreu, sendo então embalsamado.

E, fazendo uma pausa, conclue:

— Não se sabe o destino que levou o corpo do "Chibante", pois havia sido reclamado pelo seu proprietario.

EVARISTO EM FAMILIA

E elle prosegue, agora, em recordações intimas.

— O meu avô Evaristo casou-se moço, com Edeltrudes Maria da Ascensão Veiga, senhora ainda sua contraparente e de uma rara belleza. Desse consorcio nasceram tres filhas: Joanna, Leocadia e Edeltrudes, que ficaram em tenra idade com a sua morte.

O caracter affectivo de Evaristo era de tal ordem que, depois de sua morte, quando suas filhas, já eram mocinhas, a sua esposa dizia-lhes: "O que eu desejo é que vocês nunca se casem com um marido tão bom como o que eu tive, pois que nunca mais, apesar de viuva joven, pude encarar homem algum que substituisse o meu Evaristo. Fiquei tola".

O NETO SOBREVIVENTE

— E o senhor? — indagámos.

— D. Ludovina, a segunda filha de Evaristo da Veiga, casou-se com Augusto Henrique Gonzaga, conferente da Alfandega do Rio, e desse casamento houve dois filhos: Evaristo e Augusto, que sou eu.

O meu irmão, terminando brilhantemente o curso de humanidades, foi para a Faculdade de Direito de S. Paulo, onde se formou. Republicano ardoroso, foi secretario do contra-almirante José Marques Guimarães, governador do Paraná, em 1890, e do prefeito Furquim Werneck, aqui no Districto Federal. No governo Prudente de Moraes foi nomeado secretario da Côrte de Appellação, cargo em que falleceu, depois de aposentado.

E o outro... eu sempre tive menos sorte — declara resignadamente Augusto da Veiga. Perdendo o pae quando era ainda adolescente, fiquei desde então entregue aos baldões da sorte, que em nada me foi favoravel.

Estudei medicina, depois fui funccionario municipal. Soldado do batalhão patriotico na época da revolta, a favor de Floriano Peixoto, tendo innumeras vezes arriscado a vida em defesa do governo legal, tive como recompensa a honra do posto de alferes do Exercito.

Desgostoso com o pouco caso dos homens de então, abandonei o funccionalismo para ser pratico de pharmacia, onde a quasi cegueira me inutilisou, atirando-me de sopetão num asylo de velhos desamparados, onde ha 19 annos permaneço. E' o Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada, na Ponta do Caju' onde tenho sido tão considerado que não sei como retribuir a tanta bondade.

ASYLO S. LUIZ

Agora o nosso entrevistado fala com carinho e ternura sobre o estabelecimento, dirigido pelo dr. Carlos Ferreira Almeida.

Augusto da Veiga está muito doente nada lhe tem faltado daquillo que é humanamente possivel fazer numa casa de caridade onde vivem collectivamente centenas de velhinhos infelizes. E é por isso que tendo tudo ali, muita coisa lhe falta e essa muita coisa não lhe pode ser dado pelo Asylo.

E terminando a palestra, Augusto Veiga nos pede para tornar publico, sua gratidão aos carinhos e bondades christãos dispensados a elle pelas bondosas irmãs do Asylo, bem como pelo seu director.

E assim vive hoje, num asylo, o neto daquelle brasileiro illustre cujo cavallo foi alguns annos venerado e ao morrer embalsamado, ha um seculo atraz...

SOLICITADAS

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 80:

SERIE 92 — Illmo. sr. José A. Borba — Rua Joaquim Nabuco, 619.

SERIE 93 — Exma. sra. Maria Eulalia — Rua Duque de Caxias, 288.

SERIE 94 — Illmo. sr. Julio Soares — Rua Appollo, 97.

SERIE 95 — Illmo. sr. dr. Domingos Cruz — Rua João Pessôa, 193.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 96.

A directoria da Light homenageou o dr. Baptista da Silva

(Conclusão da 8ª pagina)

pois de lavada a mão passa por machinas de lavagem e seccagem automaticas.

Terminada a refeição, vão para os jardins, ou para as officinas, onde descansam á vontade.

Alguns jogam cartas; "a sueca", um jogo do norte, parece estar muito em voga.

150.000 VOLTS

Nossos oleoroni levam-nos a um transformador de alta tensão, com uma voltagem até 150.000 volts. Vamos assistir a uma demonstração, ficando, porem, a respeitavel distancia.

Ligada a corrente, vimos as centelhas correr numa chapa de vidro onde se faz o contacto.

As faguilhas transformam-se em pequenas labaredas que, por sua vez, cedem o logar a faguilhas azues. De segundo em segundo augmenta a frequencia e a intensidade.

Terminada a experiencia, consultamos o relogio; chegamos a 120 mil volts.

Em outra secção, onde se encontram transformadores para a distribuição de 6.000 volts ás varias officinas, mostram-nos curiosos apparelhos.

Cada um está ligado a uma officina e tem por funcção medir os respectivos gastos de energia. Um graphico (parecido com os barometros de observatorios) registram todas as oscillações de intensidade.

UM CIDADÃO DO IRAK

O sotaque de um operario com que conversamos desperta nossa curiosidade.

Perguntamos-lhe de onde é, e elle nos conta, metade em portuguez, metade em inglez, sua historia:

Chama-se Nagib Zeboni. Seu pae era de Porto-Said, no Egypto, e sua mãe de Bagdad. Elle nasceu em Mossoul. Faz uns oito annos, deu-lhe a vontade de tentar a vida no estrangeiro. Patricios falaram-lhe no Brasil, e elle embarcou. Empregou-se em São Paulo, nas Industrias Matarazzo, e ha dois annos entrou para a Light.

OMNIBUS NOVOS

Cincoenta e tres carrosseries de omnibus estão alinhadas num hangar, esperando pelos respectivos chassis. Inteiramente construidos nas officinas da Light, os novos omnibus são feitos, principalmente, com materiaes nacionaes.

Os assentos merecem cuidados especiaes, pois delles depende, em grande parte, o conforto do passageiro. Emprega-se, agora, um systema novo: almofadas de borracha esponja, furadas para melhor permittir sua compressão. Com isso desapparecem os inconvenientes das molas. O custo das almofadas, para cada carro, é de 4 contos.

A SERRARIA

E' uma secção importante, a de serraria, e nella figuram os mais modernos machinismos. Sempre attentos aos problemas da hygiene, os directores da Light incluiram na installação uma rêde de aspiradores que absorvem a serragem, a qual, depois, é aproveitada para limpeza e outros fins.

Tudo, até moveis, fabrica-se na officina de serraria e carpintaria. As madeiras usadas, com a excepção de duas qualidades, são nacionaes.

Vimos reformar dormentes velhos, amolar automaticamente as serras, fazer pinos para parafusar os isoladores, etc.

TERMINA A VISITA — O ALMOÇO

Duas vezes o apito se fizera ouvir. Ao primeiro toque, os operarios se encaminham para suas officinas; ao segundo, reiniciam o trabalho.

Nossa visita, entretanto, está quasi terminada. Só nos resta ver o "museu", aliás bastante curioso, onde ha uma amostra de tudo quanto ali se fabrica.

Os srs. McCrimmon e Barton convidam-nos para acompanhar á sala de refeições, no pavilhão da directoria.

Depois de excellente "Martini secco", sentámos á mesa e o almoço, aliás delicioso, transcorre alegre. As conversações giram, alternativamente, em torno do que acabamos de ver e das recordações da viagem ao norte, da comitiva dos Diarios Associados.

A' sobremesa, o major McCrimmon levanta a sua taça para brindar o sr. Baptista da Silva e, accrescenta sentir-se feliz por lhe poder retribuir, embora insufficientemente, a sua ver, as attenções recebidas em Recife.

O sr. Assis Chateaubriand, por sua vez, faz votos por a prosperidade da empresa, que soube realizar a Cidade Light; interpreta os sentimentos de todos, manifestando sua admiração por tudo quanto viu.

Antes de nos retirarmos, passámos para o gabinete do sr. Barton, afim de assignar o livro dos visitantes. Na mesma occasião nos é dado examinar mais uma coisa interessante: os quadros estatisticos e graphicos que permittem determinar, com um simples olhar, a situação e evolução da maior emprezazinha da colonia: a Cidade Light.

COMILÃO... e bem disposto!

NEM sempre o comer bastante significa bôa saúde. As crianças, principalmente, ás vezes comem bem, parecendo sadias. Entretanto muito pouco aproveitam da farta alimentação que recebem.

As mães zelosas devem estar sempre de prevenção quanto á saúde de seu filhinho. Si elle não dorme bem, range os dentes á noite, está pallido, inquieto, assustadiço — talvez seja uma victima dos vermes trahiçoeiros. Para combater esses terriveis inimigos das crianças, as mães previdentes têm sempre á mão um vidrinho do milagroso Licôr de Cacau Xavier — vermifugo efficaz e gostoso. Não contém oleo e dispensa dieta.

LICOR DE CACAU XAVIER

(VERMIFUGO)

O Salvador das Crianças

Avisos e Editais

VENERAVEL CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA

COLLEGIO REPRESENTATIVO
Eleição

De ordem do nosso Carissimo Irmão Regedor, e em cumprimento do disposto no nosso compromisso, convido todos os nossos Carmos, Irmãos, no goso de seus direitos, a comparecer á nossa Igreja ás 8 horas da manhã de domingo, 16 do corrente afim de compor o Collegio Representativo que tem de eleger o novo Conselho Administrativo que vae dirigir os destinos de nossa Confraria no periodo compromissal de 1937 a 1938.

Consistorio, 13 de maio de 1937.

JOSE' PINTO DA SILVA
Secretario

AVISO AO PUBLICO

De accordo com o que faculta a clausula 41 do seu contracto com o Governo Federal, The Great Western of Brazil Railway Company Limited, resolveu reduzir de 100 para 50 litros de leite a quantidade minima acceita para despacho com reducção da tarifa normal, a partir do dia 1 de Junho proximo.

Recife, 13 de Maio de 1937.

A ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

AVISO

A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO" avisa a quem interessar possa que a firma OLIVEIRA & CARDOSO, estabelecida a' rua do Imperador nº 247, nesta cidade, communicou ter extraviado o conhecimento nº 251, emittido no porto do Rio de Janeiro para o vapor "SANTAREM" vgm 71/ volta, entrado neste porto em 22 de abril p. findo, relativo a (2) caixas contendo bycicletas, marca MESBLA, pesando 269 kilos, embarcados por S. A. S. E. MATTE-TRE e BLATGE de Rio de Janeiro e consignadas a ORDEM, as quaes foram aqui descarregadas pelo vapor "COMTE. RIPPER" vgm 36/ VOLTA, entrado em 21 do referido mez.

Si nenhuma reclamação for apresentada dentro do praso do § 1º do Artº 9º do Decreto nº 19.472 de 30 - 12 - 1930, será a carga entregue aos notificantes independente do conhecimento.

Recife, 10 de maio de 1937.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"
ALBERTO FONSECA & CIA. LTDA — AGENTES

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E PHARMACIA DE CARUARU'

EDITAL

Pelo presente edital o sr. director desta escola está convocando todos os seus alumnos para a prova parcial a se realizar a partir do dia 25 deste mez.

JOSE' FLORENCIO LEÃO
O Secretario

DECLARAÇÃO

— PEDRO DE QUEIROZ LIMA, pela presente publicação, scientifica ao dr. ANTONIO DE BARROS DA SILVA PINTO, que desta data em deante fica cassada para todos os effeitos a procuração por mim passada em 24 de Fevereiro de 1937, Cartorio do Tabellião Cintra Lima.

Recife, 15 de maio de 1937.

PEDRO DE QUEIROZ LIMA

Reconheço a firma supra de Pedro de Queiroz Lima.

Recife, 15 de maio de 1937.

Em testemunho de verdade. O Tabellião Publico:

GASTÃO DA FANCA MARINHO
4º Tabellião
RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 38
RECIFE

CITA S/A.

"APOLICES PERNAMBUCANAS"

Avisa ao publico que continua a trocar os certificados integralisados vendidos pela sua ex-filial por Apolices, assim como continua a vender Apolices a vista e a prestações, tendo nomeado o ex-Gerente Snr. Alfredo Marchesini, seu Representante e Procurador, que á todos attenderá no seu escriptorio á Av. Marquez de Olinda n. 274 — Tel. 9824. Precisa-se de Agentes idoneos.

A Gerencia.

DEZ CONTOS DE REIS !...

DIVIDIDOS EM CHEQUES DE

250$000 á 2:000$000 em uma pequena remessa, eis o que offerece

IRACEMA

Manteiga? Ha de muitas marcas.

Bôa? Só IRACEMA

Com cheques? Só IRACEMA

REPRESENTANTE: R. P. LAPA — RUA DE SANTO AMARO 214

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO

"LLOYD ATLANTICO S. A."
Cia. de Seguros — RIO DE JANEIRO

Communica á Praça e aos seus Amigos particulares ter nomeado "AGENTE" Geral da Companhia neste Estado a firma

COLOMBO CAMPOS

estabelecida á Rua do Imperador n. 205—1.º.
(Telegrammas: — "Jocelyn" — Teleph: — 6393)
desde já apta para tratar qualquer assumpto relativo aos seus interesses em Pernambuco.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

RELIGAÇÕES DE LUZ

A Companhia avisa aos seus consumidores que a partir do dia 1.º de Maio e até o dia 15 de Junho, manterá a CAMPANHA ANNUAL DE RELIGAÇÕES, para as installações electricas de luz que estejam desligadas a 30 ou mais dias, as quaes poderão ser religadas independente da taxa de religação commumente cobrada.

Para maiores esclarecimentos, queiram se dirigir ao Departamento Commercial, á rua Joaquim Tavora, 106 — Phone 6-7-2-3.

Recife, 30 de Abril de 1937.

A Administração.

UNIÃO BENEFICENTE M. FILHA DA MAURICÉA

Tendo esta Sociedade de realizar uma sessão de Assembléa Geral Extraordinaria de accôrdo com o artigo nº 61 no dia 17 de maio em 1ª convocação pelas 19 horas, e em 2ª convocação ás 19 horas e 30 minutos convida todos os associados, em dias com os cofres social para assistirem a referida assembléa, á qual tem por fim tratar-se em assumptos sociaes.

Recife, 13 de maio de 1937.

BOAVENTURA FELIZARDO DE AMORIM
1º Secretario

SERVIÇOS DE AGUA E LUZ DO MUNICIPIO DE OLINDA

AVISO AO PUBLICO

A Repartição "Serviços de Agua e Luz do Municipio de Olinda", em vista dos concertos urgentes a serem executados nas bombas installadas na capitação em Beberibe, communica aos seus consumidores que o abastecimento d'agua para a cidade de Olinda obedecerá nos dias 19, 20 e 21 do corrente mez, ao seguinte horario: 6 ás 8, 11 ás 13 e 16 ás 18 horas.

A SUPERINTENDENCIA

DR. NICHOLSON TAVES

SURGERY
GYNECOLOGY
MODERN TREATNENT
Imperatriz 14 from 3to6p.m.

CASA NA AVENIDA BEIRA MAR, EM BÔA VIAGEM

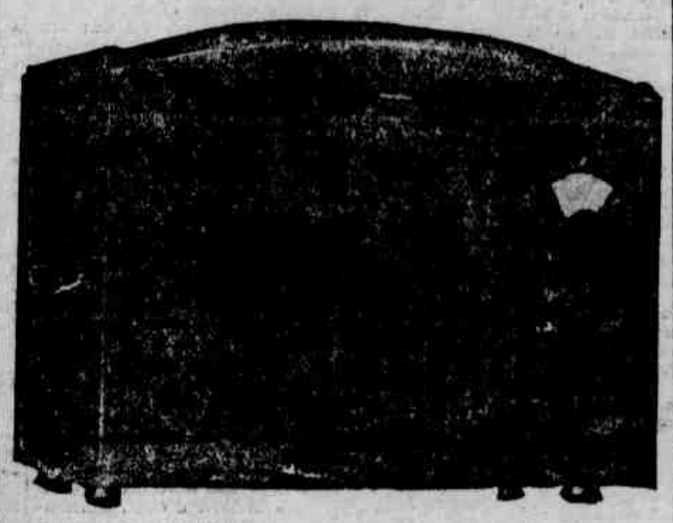
Aluga-se por contracto de um anno a excellente casa á avenida Beira Mar n. 3.336. Tem os seguintes commodos: terrasses na frente e dos lados; sala de estar, 4 quartos internos, saleta, dispensa cosinha, gabinete sanitario, garage, quarto de empregado, saneamento.

Uma casa de bello aspecto, toda isolada, bem conservada.

Trata-se na rua da Intendencia, 685.

Para Mulheres de Lares

Ondas Curtas e longas



NOVA CREAÇÃO

PHILIPS

MATADOR

PEÇAM UMA DEMONSTRAÇÃO AOS VENDEDORES-AUTORISADOS:

JOAQUIM M. COELHO & Cª.

Rua Conselheiro Piretti n.º 187

PHONE: 6536

RECIFE

Garantia absoluta de um anno!!!

Quando estava quasi exgotado o pouco dinheiro que me restava

Recife, Estado de Pernambuco, 25 de Agosto de 1935.

Por um dever de gratidão, dirijo a V. S. a presente, afim de agradecer-lhe, na qualidade de fabricante do grande depurativo "GALENOGAL", (formula do scientista inglez Dr. F. W. Romanol o bem que este extraordinario remedio acaba de me fazer.

Soffrendo horrivelmente, ha cerca de 3 annos, as dôres rheumaticas, de origem syphilitica, a ponto de ficar entrevada, e por conseguinte impossibilitada de trabalhar e, quando estava quasi exgotado o pouco dinheiro que restava de minhas economias, juntas, sabe Deus como, e vendo na minha frente apenas a morte que se avizinhava, recebi casualmente a visita de uma bôa e velha amiga. Essa amiga, vendo-me naquelle estado, aconselhou-me a usar o "GALENOGAL", affirmando-me que se curára com este maravilhoso medicamento. Effectivamente, depois que usei oito vidros, fiquei radicalmente curada, e hoje em dia vejo na minha frente, em vez do quadro negro da morte, uns dias mais felizes, porque estou com a saude recuperada, graças ao "GALENOGAL".

A bem da humanidade que soffre, junto a esta vae a minha photographia, afim de V. S. poder publical-a, juntamente com esta carta.

Sem mais, sua admiradora reconhecida
SEVERINA PEREIRA SERVULO.

Como testemunhas: Arlindo Mello, Romeu Silva.
(Todas as firmas reconhecidas pelo Tabellião Dr. Adalberto Mação, rua do Imperador n. 289). — Recife.

O competente JURY da Grande Exposição do Centenario no Rio de Janeiro, reconheceu e proclamou o "GALENOGAL", como — PREPARADO SCIENTIFICO — facto esse Unico em todo o Brasil, e que nenhum similar até hoje conseguiu essa distinção.

N. 79 Ap L. D. N. Saude Publica n. 968

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIE E BARROS, 113 — RECIFE

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHMº FRMº GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Aviso

Mme. Paula Limm avisa que transferiu sua residencia para a rua 7 de setembro, 98.

TERRENOS

Compram-se alguns lotes depois das 1ªs secções de bonds — minimo de testada: 12 metros e 24 metros.

Procurar PREDIAL DO NORDESTE S.A., rua do Imperador.

"ALMANZORA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2, das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra a v	765$00
Libra a 90 d	769$80
Dollar	152$00
Lira	8$20
Franco	8$05
Escudo	8$05
Marco compradeiro	59$00
Marco livre	61$20
Pesetas	86$20
Belgas	35$45
Peso papel argentino	38$15
Peso ouro argentino	48$10
Peso ouro uruguayo	88$40

PARTICULAR

£ a v	765$20
Dollar	155$50
OURO Rs	176$00

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

£ a v	568$70
Dollar	118$00

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 15 (Commercio). *Fechamento*

	Hoje	Anterior
LONDRES a Nova York a vista por £	4.94.12	4.93.69
" a Genebra a vista por £	93.87	93.87½
" a Bruxellas a vista por £	95.50	95.50
" a Paris a vista por £	110.25	110.25
" a Lisboa a vista por £	110.18	110.18
" a Berlim a vista por £	12.30½	12.32½
" a Amsterdam a vista por £	8.09½	8.09¾
" a Roma a vista por £	21.60½	21.58½
" a Bruxellas a vista por £	29.32	29.31½

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (Commercio).

ABERTURA	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Julho	12.77	12.68
" " " Outubro	12.57	12.48
" " " Janeiro	12.56	12.47
" " " Março	12.62	12.49

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos commercio

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 8 a 12 pontos.

N. ORLEANS 15 (Commercio).	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Julho	12.65	12.58
" " " Outubro	12.56	12.50
" " " Janeiro	12.62	12.62
" " " Março	12.70	12.64

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

Não houve movimento, por ser feriado na praça de Liverpool.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5%	800$000	
Diversas Emissões 5%	800$000	
Ao Portador 5%	800$000	815$000
Reajustamento do vin 1:000$ 5%	750$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7%	590$000	
Nominativas 5%	480$000	
Ao Portador (Portuarias) 7%	390$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	600$000	
Premiaveis do vin 100$000 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	490$000	500$000
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio vin 400	80$000	
Banco do Povo vin 300	71$000	
Banco Central de Pernambuco vin 100$	125$000	
Comp. F. de T. de Pernambuco vin 300$	200$000	
Comp. Industrial Pirapama vin 1:000$000 ao portador	950$000	
Banco Regional de Pernambuco vin 500 000	45$000	50$000
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco. Juros de 6% vin 100$	54$000	
Debentures Lar Pernambucano		200$000

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Nenhuma modificação apresentou, anteontem, o mercado assucareiro, tendo vigorado as mesmas cotações anteriores:

Refinado 1ª (saco)	620$000
" 2ª "	600$000
Usina de 1ª "	560$000
" " 2ª "	610$000
Crystal "	585$000
Demerara "	435$000
3º Jacto "	405$000
Branco (arroba)	118$000 118$500
Somenos "	108$000 108$500
Mascavo "	—— 88$500

Hontem entraram 2.909 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	Saccos
Cucaú	1.664
União e Industria	1.245
	2.909

O stock existente é de 597.896 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado paralysado.

Ante-hontem os compradores offereciam 575000, 585000 e 590000 a arroba para os typos Matta e Sertão, respectivamente.

As cotações, entretanto, não soffreram nenhuma modificação e são as seguintes:

Sertão .. .. 620$000 a 635$000
Matta .. .. 610$000 a 640$000
a arroba

As entradas foram estas até o dia de ante-hontem:

De producção do Estado 12.810.767 ks.
De producção de outros Estados .. .. 3.417.327 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Continua inalteravel.

Na praça negociou-se o genero aos preços de 258000 a 258500 pelos 15 kilos.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	370$000 a 380$000
Alcool puro, 40º	— 36$500
Alcool puro, 42º	— 39$700
Alcool desnaturado	— 49$000
Aguardente	— 29$400
Bagas de mamona	110$000 a 118$000
Caroço de algodão	35$500 a 36$000
Cacáo	— 300$000
Cêra de carnauba	1.350$000 a 1.390$000
Couros secos sepichados	— 56$000
Couros secos salgados	— 48$000
Couros verdes salmourados	— 36$000
Farinha de mandioca	450$000 a 450$000
Fecula de mandioca	— 255$500
Feijão preto	490$000 a 500$000
Feijão mulatinho	500$000 a 560$000
Milho	310$000 a 330$000
Ouro (gramma)	— 178$000
Prata (gramma)	— 6$100
Pelles de cabra	55$000 a 65$000
Pelles de carneiro	45$000 a 50$000

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

O stock hontem na praça, era de .... 572.896 saccos, com uma differença para menos ao de igual data do anno passado de 412.250 saccos.

MAMONA — O mercado deste producto manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de: .... 110$000 a 118$300, a arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado caféeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 258500 a 260000, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado calmo. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro, de 40º — 36$500 a canada extra-sellos.

Alcool puro de 42º — 39$700 a canada extra-sellos;

Alcool desnaturado — 49$000 a canada extra-sellos;

ALGODÃO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de:

Algodão Sertão .. .. .. 620$000 a 635$000
Algodão matta .. .. .. 610$000 a 640$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 12.810.767 ks.
De procedencia de outros Estados .. .. 3.417.327 ks.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 14 do corrente:

Renda ordinaria	115:801$600
Do dia 1 ao dia 13	1.165:176$100
Total	1.280:977$700

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 17 a 22 maio de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$230; Assucar refinado, 1º, kilo 1$100. Assucar refinado 2º, kilo 1$000; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3.º jacto, kilo $670; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $750; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 1$000; Cacau, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$720; Caroço de algodão, kilo $330; Cêra de carnaúba, kilo 6$000; Côcos descascados, kilo $230; Couros secos espichados, kilo 3$000; Couros secos salgados, kilo 4$200; Couros verdes salmourados, kilo 2$500; Farinha de mandioca, kilo $940; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $890; Milho, kilo $520; Ouro, gramma, 178$00; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 17$000; Pelles de carneiro, kilo 14$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $024; Amendoas, $040; Aveiás, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Ceio (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Maio

HOJE — *Mendonsa*, de Buenos Aires; *Pyrineus*, de Porto Alegre.

AMANHÃ — *Piratiny*.

20 — *Isarco*, de Buenos Aires e escalas; *Itanagé*, de norte; *Itapé*, do sul.

21 — *Itaquatiá*, de Cabedello; *Santarém*, de Manáus; *Highland Princess*, de Londres; *Highland Monarch*, de B. Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Maio

HOJE — *Mendonsa*, para a Europa; *Pyrineus*, para Belem.

19 — *Piratiny*, para Porto Alegre e escalas.

20 — *Itapé*, para Belem; *Itaquatiá*, para Cabedello; *Itanagé*, para Porto Alegre; *Isarco*, para Genova.

21 — *Highland Princess*, para B. Aires e escalas; *Highland Monarch*, de Londres e escalas; *Santarém*, para Porto Alegre.

A REABERTURA DA BOLSA DE ALGODÃO NO RIO

OS PREÇOS INICIAES

A seguir, teve inicio o pregão dos diversos typos e mezes e cujas cotações foram as seguintes:

Maio, contracto "A" — Vendedores a 468700 e compradores a 466300; contracto "B" — 408500 e 398000; contracto "C" — 488500 s/c.

Junho, contracto "A" — 478000 e .... 458500; contracto "B" — 489000 e 488200; contracto "C" — 399000 e s/vomp.

Julho, contracto "A" — 466500 e.... 456500; contracto "B" — 429000 e 388000; contracto "C" — 398000 e 368000.

Agosto, contracto "A" — 456500 e .... 449000; contracto "B" — 408200 e 368000; contracto "C" — 338000 e 368000.

Setembro, contracto "A" — 408500 e 448000; contracto "B" — 398000 e 378000; contracto "C" — 378500 e 368000.

Outubro, contracto "A" — 458500 e 438000; contracto "B" — 338500 e 378500; contracto "C" — 368500 e 358000.

Mercado calmo e não houve negocios.

Os pregões da Bolsa serão realizados ás 11 e ás 15 horas, diariamente.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida:* 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada:* 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — *Partida:* 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada:* 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — *Partida:* 8.50 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada:* 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — *Partida:* 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida.* 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada:* 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida:* 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada:* 10.30 diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida.* 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — *Chegada:* 8.15, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada:* 7.40, 10 horas, 14.10, 16.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.30
Aurora	24.06
Torre	24.12
Olinda	24.36
Dois Irmãos	24.06
Casa Amarella	24.18
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.06
Beberibe	24.00
Tigipió	24.03
Pina	23.36
Derby	23.36

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção .. .. 1$000
Primeira hora por inteiro .. .. 1$500
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos $000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até á ponta de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja. Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua de Lima — 3$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS AEREAS NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Segundas-feiras

Até New York — PANAIR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Todo o sul — AIR FRANCE.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Terças-feiras

Até Belem — PANAIR.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

Quartas-feiras

Até Buenos Aires — PANAIR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até Porto Alegre — PANAIR.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

Quintas-feiras

Até Ceará — PANAIR.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.

Todo o sul — CONDOR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas

Natal e Europa — CONDOR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Sextas-feiras

Até New York — PANAIR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até São Paulo — PANAIR.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

Sabbado

Até Pará — CONDOR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Domingos

Natal e Europa — AIR FRANCE.

Registrados, 14 horas — Ordinario, 16 horas — Ultima hora, 16 horas.

Até Buenos Aires — PANAIR.

Registrados, 14 horas — Ordinario, 16 horas — Ultima hora, 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$000
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 500 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Pão d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — até a distancia de 500 metros;
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será a razão de 1$000 por kilometro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 15 de maio de 1937

1º.	2880	Campo Grande	500:000$000
2º.	3537	Rio	30:000$000
3º.	18803	São Paulo	10:000$000
4º.	20289	São Paulo	5:000$000
5º.	1125	Rio	2:000$000
6º.	22268		2:000$000

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 700$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Silva Ferreira, rua de Imperatriz n. 218 — Telephone 2162.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2344.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Alberio.
Alvaro Cordova Moreira.
Antonio Uchôa Carneiro Leão.
C — Caixa Postal n. 160.
F — F. G.
Flaviano Jeronymo de Britto.
G — Giba.
J — J. Aristides.
João Idalino.
L — Luiz Ferreira da Costa.
M — Miguel Patricio de Moraes.
Manoel Baptista Mattos
R — Renée Lago.
S — Sebastião Baptista dos Santos.
Severino Mariz (deputado).

TODA CREANÇA DEVE LÊR O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO ás quartas-feiras

Os proprietarios da "FABRICA FELD", avisam a s/ distincta freguesia e ao publico em geral, que além de CAPAS, MANTEAUX E SOMBRINHAS, que são de s/ especialidades, mantem um permanente stock de MODAS, como sejam VESTIDOS, ROBES, PIJAMAS etc., ultimas creações recebidas do Sul do paiz.

RUA DA IMPERATRIZ N. 58
fone 2796

FILIAL, CASA DAS ROUPAS FEITAS: além de um completo sortimento de artigos de INVERNO, mantem um grande stock de ROUPAS FEITAS DE CASIMIRA E DE BRIM e uma completa secção de ROUPINHAS DE CREANÇAS.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 307
fone 6361

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, róxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—8130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
15 de Maio de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	2880
2.º	3537
3.º	18803
4.º	20289
5.º	1125

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 25880 — 1.º Premio
Premio da Letra B 25537 — 2.º Premio
Premio da Letra C 25803 — 3.º Premio
Premio da Letra D 25289 — 4.º Premio
Premio da Letra E 2880 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 880 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 80 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE, para escriptorio commercial, parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO

ALUGA-SE uma bôa casa, á rua de S. Miguel, n. 268. Exige-se bôa fiança. Tratar á rua da Gloria, 424.

ARMAZEM COM ESCRIPTORIO— Aluga-se, no bairro do Recife, á rua de São Jorge, n. 389, a tratar na avenida Marque zde Olinda, n. 290, pavimento terreo.

ALUGA-SE — A' rua da Aurora nº 547 1º andar, um grande e fresco quarto com varanda a dois rapazes ou casal sem filhos. Casa muito arejada com muito asseio e hygiene.
Dá-se pensão.

ALUGA-SE a casa nº 173 á Travessa das Graças com acommodações para grande familia, servindo tambem para pensão, collegio, etc., a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador nº 362.

ALUGA-SE — A rua Bemfica nº 341, dois optimos e espaçosos quartos em casa socegada, situada em grande terreno arborizado, possuindo garage e quartos para chauffeurs.

ALUGA-SE um quarto a um senhor uma senhora que trabalhe fóra, no Pateo do Mercado 119, — 1º andar.
Casa de familia, sem creança e de muito socego.

ALUGA-SE — Optimos quartos e salão para casaes e rapazes de commercio de bom compartamento a' rua da União, 217 — 1º andar.

ALUGAM-SE — 2 salas para consultorio. Rua Nova 223, 1º andar, á tratar no Regulador da Marinha.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente com varanda e bem mobiliado, a casal sem filhos ou cavalheiro de respeito, á rua João Pessôa, nº 340 — 1º andar.

ALUGA-SE 2 quartos com entrada independente em casa de familia, e todos com janellas e optima refeição. Rua do Hospicio, 311 e Rua Conde da Bôa-Vista, 428.

ALUGA-SE uma casa toda mobiliada, sita á rua Numa Pompillio 121, na Capunga, a tratar na mesma.

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua Barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ARMAZEM — Aluga-se um grande armazem com frente para o caes do Apollo, optimo para embarque e desembarque. CASA — Tambem aluga-se ou vende uma de construcção moderna, com garage, terraços, bom saneamento e 4 quartos. Preço: 28 contos. O interessado pode se entender com o vigia á rua dos Navegantes, 2551, Linha de Boa Viagem, a tratar na rua do Apollo, 133.

ALUGA-SE — Casa em Olinda, recentemente construida no bairro do Pharol, com terraço, 2 salas mosaicadas, 3 quartos assoalhados, copa, dispensa, cosinha, dois sanearnentos e lavanderia, á tratar com o dr. Adaucto Mello, rua Sigismundo Gonçalves, 1º andar.

ALUGA-SE — Espaçoso e bem situado armazem com capacidade para 50.000 saccos de assucar e prestando-se para qualquer negocio, sito á Rua da Detenção n.º 55 — Antigo Armazem Concordia, proximo á Estação Central. Trata-se com o Dr. Maia, á R. do Imperador, 269 (Cartorio), de 13 meia ás 15 horas.

CASA MODERNA — Vende-se uma construida de novo, com tres quartos internos, um interno, salla de visita, salla de jantar, dois terraços, copa, cosinha e saneamento, um oitão livre, com logar para uma garagem, recuada, situada na rua do Jasmim junto a' rua José de Alencar.
A tratar com Pompeu Ferreira á rua Joaquim Nabuco junto a Pharmacia, ou na Rua Duque de Caxias 256.

CASAL ESTRANGEIRO deseja alugar um apartamento em Recife ou Bôa Vista. Cartas para APARTAMENTO, neste jornal.

Casa em Tigipió

Aluga-se uma confortavel, com optimo sitio, quatro quartos internos, 2 salas, copa, cosinha e banheiro, piso de madeira, agua e luz, á Av. Liberdade n.º 586 — Taquary — Chaves na mesma.

PARA COMPRA DE ALGODÃO— Vende-se uma installação completa de beneficiar algodão, inclusive cinco armazens localizados em municipio deste Estado, zona algodoeira, com capacidade para um milhão de kilos e 40 fardos diarios. Cartas para a Posta-Restante deste jornal a H. C.

QUARTOS — Dois cavalheiros idoneos precisam dois quartos em casa situada fóra dos bairros commerciaes, sem mobilia e sem pensão. Rua do Imperador, 159.

TERRENO NO CORDEIRO — Vende-se um terreno com duas casas, no Cordeiro, contendo 15 coqueiros, 20 mangueiras de qualidade e outras fructeiras. Local bastante perto do bond. Os interessados podem tratar á rua Firmino de Barros nº 183 — Cordeiro.

TERRENO EM BEBERIBE — Vende-se por preço de occasião um terreno em Beberibe com 4.000 metros quadrados, em optimo local e com limite com o rio. A tratar com J. Cortez neste diario.

VENDE-SE — uma Casa de Commodos á rua do Aragão, 11, com 16 quartos para aluguel. Informação a tratar na mesma casa, 2.º andar.

VENDE-SE — Engenho Varzea Grande, no municipio de Gravatá, com 1 legua e 1|2 de boas terras, 2 açudes grandes, boas mattas e terrenos de canna de assucar e mandioca, fructeiras, etc., casa grande com luz electrica, casas de moradores, etc. Negocio de occasião, enviar carta á posta restante do "Diario de Pernambuco" para I. Monteiro.

15:000$000 — Por essa quantia vende-se um sitio, tendo boa casa saneada e regular variedade de fructeiras. O terreno mede 14x140 ms. e tem uma parte disponivel propria para construcção de um grande viveiro. Tratar no mesmo. Rua das Moças, 478. (Arruda).

PONTO PARA NEGOCIO

PONTO COMMERCIAL — Trespasse-se a chave de um ponto de primeira ordem, para qualquer ramo de commercio, a quem ficar com os moveis e utencilios existentes no mesmo sita á rua Joaquim Tavora nº 80, (antiga 1º de Março), onde poderão entender-se os interessados.

VENDE-SE — uma mercearia bem afreguezada, inclusive a casa muito confortavel, sita á Rua da Floresta n.º 6, Arcias, Recife. Livre de todos impostos. O motivo é o proprietario querer retirar-se para S. Paulo.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "FORD" 29 — Vende-se um em perfeito funccionamento, com rodagem nova, a tratar á Avenida Caxangá nº 593.

LIMOUZINE DE LUXO —(Studbaker) ultimo typo, quasi nova, c|9.000 kilometros rodados, 6 cylindros. Roda livre, arranco na chave. Radio, pharol de estrada. Ventilador, accendedor electrico para cigarro. Signal de alarme. Over drive. Preço: 26:500$000. Novo, sem estes accessorios, custa 34:600$000.
Casa Indiana, rua das Laranjeiras, n. 20.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA NO COLLEGIO BRASILEIRO — Mixto. Rua da Palma, 229. Diariamente, 15$000; 3 vezes por semana, 10$000. Tachygraphia e Correspondencia Commercial (aulas individuaes) cada materia 15$000. Portuguez (diariamente) 10$000. Arithmetica (diariamente) 10$000. Aulas de 7 da manhã até 10 horas da noite. Informações no Collegio Brasileiro, á Rua Felippe Camarão, 229.

CONCURSO BANCO DO BRASIL — Funccionarios desse estabelecimento mantêm um concurso nocturno de preparação funccionando diariamente no Collegio Nobrega das 20 horas em deante

DESEJA fazer concurso para o Instituto dos Industriarios, Banco do Brasil, ou alcançar melhor logar no estabelecimento onde trabalha?
Prepare-se, estudando pelo methodo mais rapido. Dirija-se a' Travessa Marquez do Herval, 157 — (antiga Concordia) — e ali, lhe será ministrado o necessario aos seus desejos, com modico dispendio.
Aulas isoladas e em classe. Horario: — 12 ás 13 e 18 ás 21 horas.

LINGUA FRANCEZA — Tendo estudado varios annos em uma universidade franceza, rapaz brasileiro propõe-se a leccionar esse idioma. Cartas para ELIAO, posta restante deste diario.

PROFESSORES DE INGLEZ — Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Aprendam falar com correcção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vae á casa do alumno. A quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redacção.

EMPREGOS

AJUDANTE DE ESCRIPTORIO — Precisa-se á tratar á Rua João Pessôa, 363 — Recife.

CINELUX — Pessôa chegada do Sul do Paiz, pelo Neptunia, dispondo de um completo — Cinelux — para grandes reclamos coloridos, em praça publica, todo movido por electricidade, podendo funccionar em qualquer parte do Paiz, precisa de uma pessôa idonea que tenha grande relação na praça, afim de tomar a direcção do mesmo. A pessôa interessada deve trazer a importancia de dois contos de réis..... (2.000$000) para caução, de cuja importancia receberá juros de móra, e, mais, a mensalidade de — 400$000 — podendo, futuramente, ficar com o negocio, para o que, se facilita a transacção. Informações com INALDO OITICICA — á rua da União, 397 — RECIFE.

CORRETORES — Precisam-se dois na Carteira de Economia collectiva pró LAR PROPRIO, mantida pelos Correspondentes da "Auxiliadora Predial S. A.", a leader do cooperativismo predial que já entregou em Recife 96 casas. Trata-se no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, salas 21 e 22. Telephone 6630.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia. Paga-se bem. Quem não estiver em condições não se apresente. A tratar na rua Coronel Suassuna, n. 476.

PRACISTA — Precisa-se de um que seja activo e diligente, para trabalhar junto ás casas de estivas em grosso e a retalho, e, eventualmente, junto a domicilios. Paga-se ordenado e commissão. Exige-se bôa apparencia e palavra facil. Trav. Tuyuty 39, bairro do Recife.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neuman, côr clara e um Bards, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e derafinas. Material de 1.ª qualidade.

VENDEM-SE 2 pianos usados por preço baratissimo, á rua Lomas Valentinas, 80.

DIVERSOS

A SUA DISTINCTA FREGUEZIA — a Casa Venus, previne que continua vendendo a preços verdadeiramente de queima. Não faça suas compras de artigos para homens, perfumarias, tecidos, etc., sem não consultar em primeiro lugar os preços da Casa Venus, Rua da Imperatriz n.º 246.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epoca mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A PERAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestôes.

ATTENÇÃO — "Casa Africana", rua Larga do Rosario, n. 125 (junto do Pateo do Paraizo). Compra-se Brilhantes, Diamantes, Platina, Ouro, Prata em objectos ou quebradas, peças antigas em geral, aos melhores preços. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

ARTIGOS PARA HOMENS, como sejam: Pyjamas, camisas, cintos, ligas, lenços, cuecas, suspensorios, meias, não percam tempo, vão directo á CASA VENUS, porque tudo é de optima qualidade e BARATO. CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246.

BRINS DE LINHO para homens, quem dispõe de variedade e vende mais BARATO é a CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

BALÕES CHINEZES — Encontra-se na Mercearia Chineza, sita á Trav. de São Pedro, 52, grande sortimento de Balões Chinezes para os festejos São Joanenos e a preços de reclame. Pessôa idonea se encarrega de ornamentações em festas, com balões, flores de papel e etc.

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BEIJA FLOR. Renda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamen no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FRUCTEIRAS E ACACIAS CÔR DE ROSA — Mudas de manga — Ameixa da ilha de Itamaracá: a manga Rainha das mangas, a 200$000 cada; Abacate-Creme, roxo, redondo, sem felpas, uma verdadeira delicia a 10$000, acacia côr de rosa, linda arvore ornamental para frentes e lados de vivendas de pessôas de fino gosto a 5$000, na rua Confederação do Equador nº 55 Afflictos — Recife.

FAZ-SE engordar a cremça com o XAROPE INFANTIL.

GUARNIÇÕES PARA CHA', quem dispõe de maior variedade é a CASA VENUS. Preços feitos pelos proprios freguezes. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

LINDO SORTIMENTO de linhos estampados e lisos, a preços OPTIMOS V. Excia. consegue na CASA VENUS. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

LIVROS USADOS — Sobre chimica, assucar, alcool, etc., vende por preço de occasião a livraria de Manoel Nogueira de Sousa, no edificio deste DIARIO.

LINDOS voiles estampados em bellos padrões, com 80 cm. de largura. Metro: 1$400, só quem vende por este preço é a CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

LONAS para camas e cadeiras procurem na CASA VENUS, artigos de linho a preços BARATISSIMOS. CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246.

MOTORES A' VENDA — Encontram-se á venda: um motor Benz de 45 H. P., vertical, a oleo, podendo ser transformado para gaz pobre; um motor Gardener de 16 H. P., a gaz pobre; um motor Deutz Otto de 12 H. P., vertical, a oleo; um alternador para motor de 16 H. P.; uma bomba de embolo, grande. Tudo em optimas condições. Endereço: dr. Adalberto Gomes, Santa Rita, PARAHYBA.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a eficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação esta caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem aval em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procure o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello-Curativa.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se um torno mecanico, semi-novo com 2 metros entre os centros, montado em 7 pés, com 3 placas, sendo uma automatica, 2 lunetas, transmissão á vante e a ré, com todos os seus pertences, a tratar na Rua Francisco Jacintho n.º 86 — Recife. — Casa Stienne.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obterei isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA SAO JOAO — Chegou nova remessa da Allemanha das afamadas estrellinhas Corona, o fogo de salão insuperavel, recommendado especialmente pelo seu effeito inoffensivo no uso pelas creanças, etc. Para vendas em grosso e a retalho trata-se no BAZAR ALLEMAO, rua 7 de Setembro, n. 42.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SI ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SALVA-SE a creança na dentição com o XAROPE INFANTIL.

SEDAS, as mais modernas, lisas e estampadas? Vejam sem nenhum compromisso o BELLO sortimento da CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, compreender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SEDAS PARA CAMISAS, verdadeiras bellezas em padronagens, V. S. encontra a preços baratissimos na CASA VENUS. Fazem-se por medida sob toda garantia CAMISAS e PYJAMAS, na CASA VENUS. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SEM COMPETIDOR!! — Camizas, Pyjamas, Cuecas, sob medida. Preço de feitio com toda garantia. Camiza de tricoline — Feitio: 4$000. Camiza de Sêda — Feitio: 6$500. Cuecas, de Tricoline — Feitio: 2$500. Cuecas de linho — Feitio: 3$000. Pyjama — Feitio: 6$000. Trabalho rapido e perfeito. Acceitam-se fazendas para feitio. Todas essas vantagens V. S. consegue na CASA VENUS. Imperatriz, N.º 246. CASA VENUS.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TECIDOS PARA ROUPÕES ninguem tem sortimento igual ao da CASA VENUS. Preços ao alcance de todas as bolsas. CASA VENUS Rua da Imperatriz, n. 246.

TOALHAS DE BANHO e para rosto não comprem antes de ver o sortimento e os preços da CASA VENUS. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua secção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VENUS, deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma optima vaccaria, constando de quinze vaccas, tres novilhas, um reproductor, duas garrotas e mais crias, fazendo, alem disso, bom negocio. Ver e tratar com o proprietario, á avenida João de Barros, n. 216.

VENDE-SE — 1 machina de fabricar pastilhas, com uma producção de 100 pastilhas por minuto. Tratar: Rua dos Guararapes, 271 — Recife.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO

— Paga-se bem —
FABRICA BEIJA FLOR
RENDA, PRIORI IRMÃOS & Cia.
Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE

Concurso para funccionarios do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios, a realizar-se brevemente

Acham-se abertas no Instituto Porto Carreiro as matriculas do

Curso Especial

para os candidatos ao referido concurso

Rua da Concordia, 630

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 21 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	3- 6-937
"H. Princess"	18- 6-937
"Arlanza"	1- 7-637
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937
"Arlanza"	26- 8-937
"High. Brigade"	10- 9-937
"Almanzora"	23- 9-937
"High. Monarch"	8-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High. Chieftain"	6-11-937
"Almanzora"	19-11-937

PARA O SUL

"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 21 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigade"	4- 6-937
"Arlanza"	11- 6-937
"H. Patriot"	18- 6-937
"H. Monarch"	2- 7-37
"H. Chieftain"	16- 7-37
"High. Princess"	30- 7-937
"Arlanza"	6- 8-937
"High. Brigade"	13- 8-937
"High Patriot"	27- 8-937
"Almanzora"	3- 9-937
"High. Monarch"	10-9-937
"High" Chieftain"	24-9-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

PIRATINY

Amanhecerá a 17, sahirá a 19 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Amanhecerá a 23, sahirá a 24 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegr. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9

FINANCIAL STANDARD LIMITADA

Apolices a prestações com bonificações de predios

TITULO "LAR E FORTUNA"

PLANO "A" — Interessante combinação de 6 Apolices sorteaveis dos Estados de S. Paulo, Minas, Paraná, Pernambuco, Prefeitura do Districto Federal e Prefeitura de Porto Alegre, com direito aos premios dos respectivos sorteios e mais um premio mensal de um predio no valor de 60:000$000, se a milhar da inscripção coincidir com a milhar do maior premio da primeira Loteria Federal de cada mez.

Prestações mensaes: 50$000.

PLANO "B" — Interessante combinação de 3 Apolices sorteaveis dos Estados de S. Paulo, Minas e Prefeitura de Porto Alegre, com direito a um premio de um predio no valor de 30:000$000, se a milhar da inscripção coincidir com o milhar da segunda Loteria Federal de cada mez ou ainda a remissão do titulo se o mesmo milhar coincidir com o segundo ou terceiro premio da mesma Loteria.

Prestações mensaes: 25$000.

Outros planos de Apolices Pernambucanas com Porto Alegre e isoladas.

Prestações desde 6$000 mensaes.

Peçam informações ao Representante Geral:

ALFREDO MARCHESINI

Avenida Marquez de Olinda n. 274 — Telephone: 9329

Precisam-se de Agentes idoneos.

● Nosso corpo precisa receber diariamente um novo abastecimento da vitamina B. Não podemos accumulal-a em excesso e sem ella somos attingidos pelo nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite. Quaker Oats é rico em vitamina B. Tome-o todos os dias.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saude e energias

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE'. GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **JAMAIQUE** esperado em 5 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: — **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Para B. AYRES e escalas **AURIGNY, em 4 de Setembro.**

PARA A EUROPA

O paquete **GROIX** esperado em 22 de Maio, sahirá logo que terminadas as suas operações para: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
LIPARI — 21 de Junho.
KERQUELEN — 22 de Julho.
GROIX — 20 de Agosto
LIPARI — 17 de Setembro.

STE' GLE. T. MARITIMES

O vapor **MENDOZA** tocará em Recife no dia 17 de Maio, destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER e MARSELHA.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes

LEÃO & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARATANHA
CARGUEIRO

Esperado no dia 21, sahirá no dia 22 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARANGUA'
(PAQUETE)

Esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

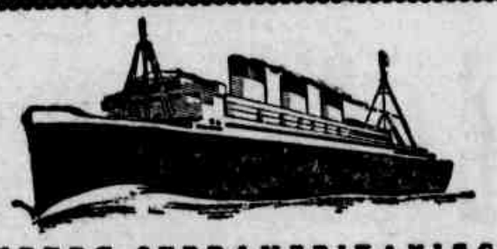
ARATAIA
CARGUEIRO

Esperado no dia 19, sahirá no dia 20 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ARARANGUA'
PAQUETE

Esperado no dia 18, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O paquete "ANTONIO DELFINO"

esperado da EUROPA, em 5 de Junho, sahirá depois de curta demora para os portos de:

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O paquete "CAP NORTE"

esperado do Sul, em 6 de junho de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de:

MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Antonio Delfino"	5.6.37	"Cap Norte"	6.6.37
"Cap Norte"	17.7.37	"Gel. S. Martin"	18. 7.37
"Antonio Delfino"	21.8.37	"Cap Norte"	19.8.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
17.5.37 .... NATAL
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
23.5.37 .... MACEIO'

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

LOJAS GENERAL ELECTRIC S.A. PRECISA PARA A SUA SECÇÃO DE VENDAS DE REFRIGERADORES E RADIOS DE VENDEDORES, DANDO PREFERENCIA A RAPAZES QUE TENHAM PRATICA E BEM APRESENTAVEIS.

Av. Rio Branco n.º 139.

EM 11 HORAS PARA **RIO DE JANEIRO** ou **BELEM**

(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	STHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: **HERM. STOLTZ & Co.**

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 13, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para Pelotas com alivio em Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. (Para Victoria não receberá carga).

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 14, sahirá no dia 15 para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 20, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para Pelotas com alivio em Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. (Para Victoria não receberá carga).

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 21, sahirá no dia 22 para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 27, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para Pelotas com alivio em Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. (Para Victoria não receberá carga).

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 12, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 14, sexta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, A. Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 2214 — Sec. Fretes 9297

LEDE O QUE AFIRMA

Um medico de grande nomeada e de grande clientela em Pelotas, o illustrado clinico dr. Rasgado

Attesto que tenho empregado com grande aproveitamento o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado na Pharmacia Sequeira, nas molestias do apparelho respiratorio. Com toda espontaneidade dou o presente attestado, porque, de longa data, dou preferencia a este preparado, pelas continuas vantagens colhidas, quer na clinica hospitalar, quer na domicilar.

Dr. RASGADO.

Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.
Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

NABUCO RIBEIRO DA ROCHA

Schenker & Rodrigues communicam aos seus amigos o fallecimento do seu amigo e antigo auxiliar NABUCO RIBEIRO DA ROCHA, occorrido hontem, ás 14,30, no Hospital de Santo Amaro. O enterramento terá lugar hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da capella do referido Hospital. Carros á disposição ás 9 1|2, á rua do Imperador — Casa Agra. Confessam-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

FERNANDO PEDROSA GONDIM

30.º DIA

José Elpidio Gondim, sua esposa e filhos pedem aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu filho e irmão querido, FERNANDO, no Collegio Marista, ás 7 1|2 da manhã do dia 17 do corrente mez.

Agradecem desde já á todos que lhes favorecerem com esse acto de piedade christã á quem muito lhes mereceu na vida.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-8

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

Officina Mechanica "Progresso"

— de —

SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.

Serviços com pontualidade e garantia.

Rua do Apollo n. 164

— Recife —

MANOEL DE AZEVEDO MOREIRA

2º Anniversario

Maria Fernandes de Azevedo Moreira, Manoel de Azevedo Moreira Junior, Renato de Azevedo Moreira e esposa, Roberto de Azevedo Moreira e esposa, Alvaro de Azevedo Moreira, dr. Florencio Rodrigues da Cunha e esposa, José Francisco Alves de Souza e esposa, Jacob Zarzar e esposa e Lino Fernandes de Azevedo e esposa (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu estremoso esposo, pae, sogro e cunhado — MANOEL DE AZEVEDO MOREIRA — ás 6 1|2 horas do dia 17 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora de Fatima.

A todos que comparecerem antecipam os seus agradecimentos.

ALPINIANO JOSE' DE CAMPOS

(Campinhos)

Trigesimo Dia

Alice Evangelina de Amorim Campos, Maria de Lourdes de Amorim Campos, Zhora de Amorim Campos, Maria de Amorim Campos, Armando de Amorim Campos, Emilia A. Campos, Austriclino Campos e esposa, Aline Campos, Alice G. Castro e filhos, Adriene Campos de Souza e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu inesquecivel esposo, pae, filho, tio e cunhado — ALPINIANO JOSE' DE CAMPOS — na segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 horas, no Convento do Carmo. Desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a este acto de fé.

MANOEL E. ACCIOLY CORREIA LINS

(1º Anniversario)

Margarida Buarque Accioly Lins e seu filho, José Accioly Correia Lins, sua mulher e filhos, dr. Aristheu Accioly Lins sua mulher e filhos (ausentes) Antonio Franco Accioly sua mulher e filha, Maria Higina Accioly e seus filhos, Hermina Accioly Alcoforado e seus filhos, José Henriques da Cunha Rabello sua mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu idolatrado e querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio MANOEL E ACCIOLY CORREIA LINS, na Igreja da Penha ás 7 1|2 horas do dia 17 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento. A todos que comparecerem a este acto de caridade eternos agradecimentos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1937

Louvavel attitude

Usineiros que não apertam a corda ao pescoço dos seus fornecedores nesse tempo de crise

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Outro dia registrei aqui um gesto altamente generoso do barão de Suassuna, que perdoou duzentos contos de réis de dividas de antigos fornecedores de suas usinas. Nesse registro eu lembrava que o exemplo desse illustre pernambucano deveria ganhar terreno e tocar á alma de outros collegas seus. Lancei o appello, mas na quasi certeza de que semeava no deserto. Hoje, felizmente, posso dizer que me enganei. O barão não ficou sozinho, tanto é assim que ainda hontem eu recebia uma carta de um agricultor de Escada onde elle se referia a mais dois usineiros que tiveram identica attitude para com os fornecedores. Si não fizeram tanto como o velho industrial de "Limoeiro", fizeram quanto. Prorogaram para dez annos o prazo de pagamento das contas dos devedores ás suas fabricas.

* * *

Attitudes como estas merecem a melhor sympathia e servem para abalar esse conceito pouco camarada que tentam formar relativamente á classe dos usineiros. Sobretudo na época ruim que atravessamos nada mais louvavel do que essa solidariedade entre aquelles que contribuem para a economia publica. Somente desse geito poderemos minorar os effeitos da crise medonha que vae pelos quatro cantos do Estado, principalmente na chamada zona cannavieira. Quem pode mais, auxilia quem pode menos e assim iremos atravessando. Invez do "diabo te leve" do menor para a maior, teremos, deste modo, u'a melhor compreensão dos deveres de humanidade.

AS RELAÇÕES NIPPO-SOVIETICAS

Estaria o Japão disposto a entender-se com a U. R. S. S. a respeito de problemas economicos e sobre a questão de fronteiras

TOKIO, 15 (D. P.) — O embaixador Jurenew, que seguirá, muito breve, para Berlim, afim de apresentar o governo japonez junto ao governo allemão, esteve, hoje, no ministerio das Relações Exteriores, para despedir-se do titular daquella pasta, sr. Sato, com quem conferenciou demoradamente.

Diz-se, nos meios bem informados, que essa conversação não conduziu a nenhum resultado pratico.

Nos circulos politicos desta capital se affirma que se tratou, ali, não duma solução, mas de negociações com Moscou ou Washington quanto aos pactos de neutralidade propostos, aliás consideradas inuteis, nos meios. O Japão igualmente não está disposto a negociar com a U. R. S. S. a respeito dum pacto de neutralidade, pois a situação politico-militar do Japão e da Russia não offerece a necessaria base pacifica para um convenio daquella natureza. Mas, ao contrario, o Japão está disposto a entender-se com Moscou a respeito dos problemas economicos e das questões technicas dos transportes e não se recusa tambem á discussão amistosa dos problemas das fronteiras, desde que possam ser enviadas as fricções inuteis. No emtanto, se duvida aqui da sinceridade de Moscou, indagando-se si o governo sovietico não tenciona simplesmente fazer uma propaganda dirigida contra a vontade de paz do Japão. No momento em que o sr. Jurenew se prepara para partir as relações entre o Japão e a Russia se acham pouco modificada e se considera debalde suppor que o novo embaixador da Russia nesta capital, sr. Koslovski possa conduzir as negociações sobre nova base em razão de novas instrucções de Moscou.

A DINAMARCA COMMEMORA O JUBILEU DO SEU REI

Delegações de todas as classes sociaes são recepcionadas pelo soberano dinamarquez

COPENHAGUE, 15 (D. P.) — A população desta capital festeja, hoje, com grande alegria, o jubileu do rei, accorrendo, para aqui, gente de todos os pontos do paiz para saudar o soberano.

Hoje, quando elle fazia o seu costumeiro passeio a cavallo, sosinho, através das ruas e dos parques publicos, foi surpreendido com expressivas manifestações de sympathia da população que o acclamou enthusiasticamente. Deante do castello real realizou-se, pela manhã, uma grande parada militar, e, depois do desfile das tropas, começaram as recepções das delegações de todas as classes sociaes.

IOFOSCAL

IODO FOSFORO CALCIO

O FORTIFICANTE Nº 1

BREVEMENTE

ESTRELLAS DE JUNHO

o conhecido livro de sortes querido das familias

FACTOS DIVERSOS

AGGRESSÃO

Occorreu, em dias da semana finda, no municipio de Victoria, uma aggressão praticada por dois trabalhadores, contra o agricultor José Anthero da Silva.

A victima defendeu-se, fazendo varios disparos, mas ainda saiu com um ferimento leve no braço esquerdo.

Do facto teve conhecimento a 2ª delegacia auxiliar.

"FARRAS" EM CASA AMARELLA

Na rua Paula Baptista, em Casa Amarella, ha uma barraca onde se juntam vagabundos para beber, tocar violão e cantar, o que perturba a vizinhança.

Aos domingos e feriados o barulho feito pelos farristas é tal, que os moradores das casas proximas não podem dormir.

Faz-se necessaria, pois, a intervenção da policia daquelle arrabalde.

EGUA FURTADA

O sr. Felinto Cavalcanti, residente em Sucupira, districto policial de Afogados, queixou-se hontem, no commissariado, do furto de uma egua de sua propriedade, verificado em sua casa.

Attribue o furto a um seu ex-empregado cujo nome e signaes caracteristicos citou á autoridade.

O queixoso declarou que a egua é malhada e de facil reconhecimento.

CAES BRAVIOS

Duas victimas de mordedura de cão foram soccorridas hontem á tarde na Assistencia Publica, os meninos Paulo Alves de Couto, de 2 annos, residente no becco dos casados, attingido na face, e Helena Maria da Conceição, de 4 annos, residente nos Coelhos, ferida na mão.

A's pessoas que acompanharam esses pequenos, foi lembrada pelo cirurgião, que as attendeu, a necessidade de comparecerem ao serviço de vaccinação do Instituto Pasteur, no Departamento de Saude.

CAIU DE UM CAMINHÃO

O operario da directoria de Architectura, José Leão da Silva, hontem, ás 14 horas, caiu de um caminhão quando em trabalho á rua do Imperador.

Com um ferimento contuso na região sacra e uma contusão na região occipital, o operario foi levado ao Prompto Soccorro.

O paciente reside á rua Caramuru', em Santo Amaro.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O preto Ulysses José dos Santos, de 27 annos, residente na Torre, e trabalhador de caminhão, hontem em trabalho soffreu ligeiro accidente fracturando o segundo metacarpiano esquerdo.

O facto verificou-se na fabrica de oleo da Torre.

ATROPELADO POR UMA CARROÇA

Uma carroça atropelou hontem, á tarde, na praça das Cinco Pontas, o sexagenario Manoel dos Santos, produzindo-lhe varias escoriações.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

Atirou-se ao rio

Mas foi salva da correnteza

"Calungas" de um caminhão, que estacionavam hontem, pela manhã, no antigo caes da Alfandega, viram uma mulher que, degrenhada e de braços abertos se dirigia rampa abaixo numa attitude de quem se ia jogar nagua.

O rio estava bastante cheio e a corrente se dirigia para o mar.

Antes, porém, que chegassem em seu soccorro, a mulher jogou-se no rio, com toda a roupa.

Os homens apressaram-se aos gritos e ainda conseguiram segurar a mulher, evitando que a mesma fosse arrastada pelo redemoinho.

Pelos seus salvadores foi levada á 1ª delegacia, onde ficou detida.

DE QUEM SE TRATAVA

Trata-se de Beatriz Lima Oliveira, solteira, de 23 annos, operaria, residente em Apipucos, em companhia de uma familia.

Beatriz declarou que ha dois dias está passando sérias privações.

Por motivo de saude, solicitou do chefe do serviço em que trabalha sua remoção para o horario deurno.

Foi desattendida na sua pretenção.

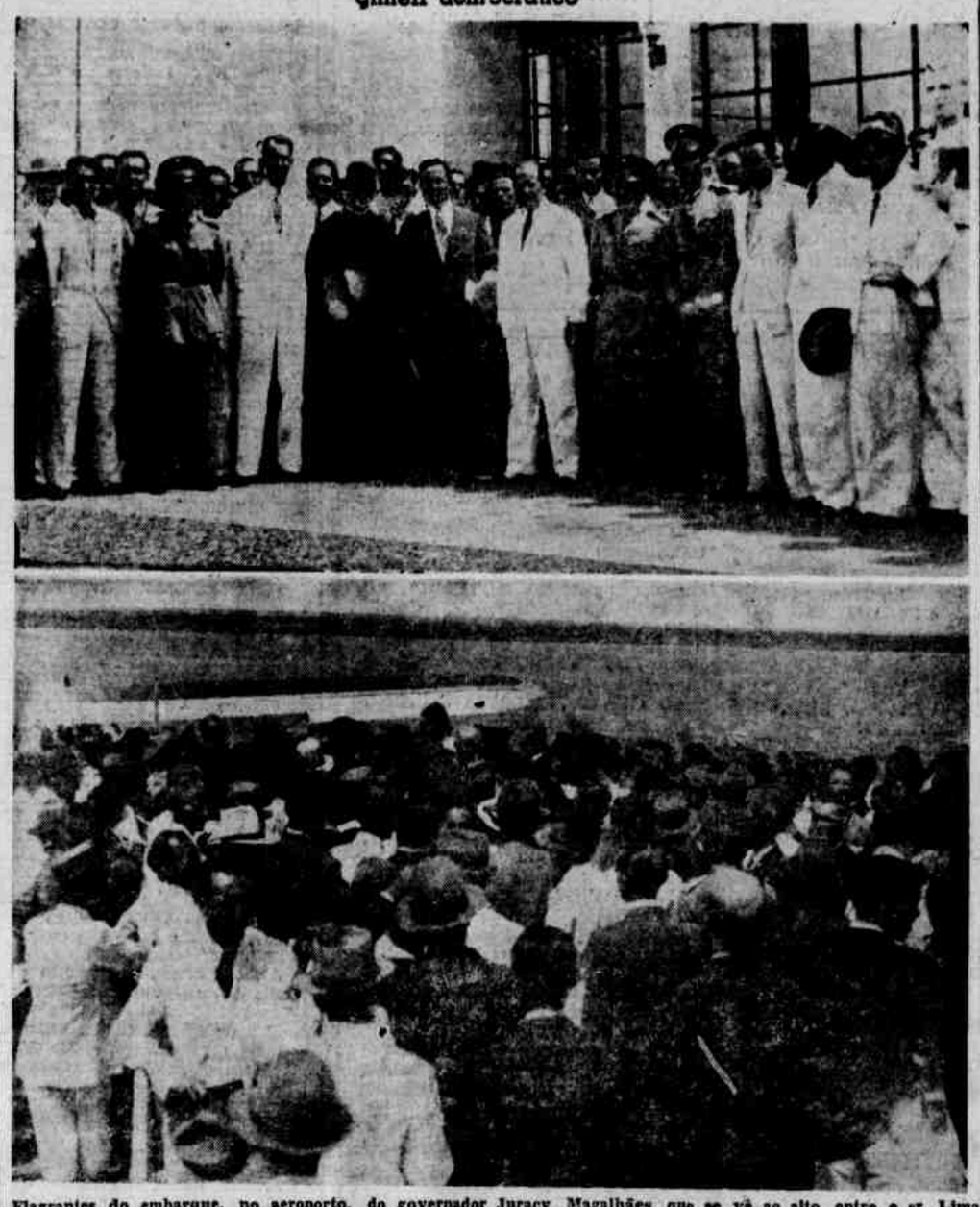
Voltou a insistir no pedido e como ainda mais uma vez não fosse satisfeita, resolveu abandonar o emprego.

Dois dias esteve procurando trabalho na cidade e como não conseguiu resolveu suicidar-se, o que teria acontecido, se em seu auxilio não apparecessem alguns ganhadores.

Ante o caso da successão, Pernambuco e Bahia estão com os ponteiros politicos definitivamente acertados

REGRESSOU HONTEM AO MEIO DIA, PELO AVIÃO DA CARREIRA, O SR. JURACY MAGALHAES — DECLARA S. EXCIA. AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" QUE VOLTA SATISFEITO COM AS CONVERSAÇÕES QUE MANTEVE COM O SR. LIMA CAVALCANTI

Na hora do embarque, o povo que se comprimia no aeroporto acclamou enthusiasticamente os dois governadores — "Os situacionistas bahiano e pernambucano só teem em mira manter a ordem e o bem estar da nação, no fortalecimento do regimen democratico"



Flagrantes do embarque, no aeroporto, do governador Juracy Magalhães que se vê ao alto entre o sr. Lima Cavalcanti e o padre Felix Barretto

Pelo avião da carreira, regressou, hontem, ao meio dia, o sr. Juracy Magalhães.

Ao aeroporto, compareceram o sr. Lima Cavalcanti, secretarios de Estado, deputados, commandante e subcommandante da Brigada, grande numero de pessoas que foram apresentar ao governador bahiano as suas despedidas.

PONTEIROS POLITICOS ACERTADOS

Ouvido pela nossa reportagem sobre o resultado de sua viagem, o sr. Juracy Magalhães prestou as seguintes informações:

— "Conforme declarei ao DIARIO DE PERNAMBUCO, o fim de minha rapida viagem a Pernambuco foi trocar idéas com o governador Lima Cavalcanti sobre o caso da successão.

E posso lhe affirmar com a maxima satisfação que Pernambuco e Bahia estão definitivamente com os ponteiros politicos acertados.

A harmonia que sempre existiu entre os dois grandes Estados, leaders do Norte, ha de resaltar agora mais do que nunca, ante a questão presidencial. E não poderia deixar de ser assim, uma vez que os situacionismos dessas duas unidades, em um ponto de vista commum, só teem em mira manter a ordem e o bem estar do regimen democratico."

OVACIONADOS PELO POVO

Após receber os votos de bôa viagem do representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, o governador Juracy Magalhães dirigiu-se para bordo.

Nesse instante, o povo que se comprimia no aeroporto, prorompeu enthusiasticamente em vivas ao governador da Bahia e de Pernambuco, demorando-se em prolongadas palmas que se redobraram quando os srs. Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti se despediram num demorado abraço.

UNIAO DEMOCRATICA ESTUDANTIL

A VISITA DO GOVENADOR JURACY MAGALHAES AO RECIFE

Recebemos da U.D.E.:

"A's manifestações de sympathia com que foi recebido, aqui, o governador Juracy Magalhães, não faltaram as que lhe tributaram os estudantes pernambucanos.

Embora somente hontem chegasse ao conhecimento da União Democratica Estudantil a sua presença nesta capital, mesmo assim procuraram os filiados a esta sociedade estudantina entrar em contacto com o illustre visitante. Compreendendo, porém, os estudantes que dispunha s. excia. de muito pouco tempo para tratar dos problemas que aqui o trouxeram, resolveram dirigir-se ao governador bahiano pelo telegrapho.

Eis o telegramma:

"Governador Juracy Magalhães.— Palacio Governo — Recife — União Democratica Estudantil foi agradavelmente surpreendida presença v. excia. esta capital. Momento inimigos Patria tecem lamentavel campanha torno nome governador Lima Cavalcanti, vemos na sua visita mais uma nobre desassombrada attitude do incontestavel campeão Democracia que é v. excia. em defesa regimen tantas vezes ameaçado. Cordiaes saudações. — Ariston Filho — Aldo Lins e Silva — Irineu Joffily Netto — Mario Rosas."

Regressou hontem á Bahia o jornalista Victor do Espirito Santo

Embarque do jornalista Victor do Espirito Santo que se vê entre o director e redactores desta folha

Regressou, hontem, á Bahia, pelo avião da carreira o jornalista Victor do Espirito Santo, director d'"O Estado da Bahia" e d'"O Jornal", do Rio, que aqui chegara, ante-hontem, em companhia do sr. Juracy Magalhães, governador da Bahia.

O seu embarque foi muito concorrido, vendo-se no aeroporto da Panair, além de numerosos amigos, seus collegas da redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESTABELECIDO O JORNALISTA CARLOS EIRAS

RIO, 15 (A. M.) — Deixou a Casa de Saude São Sebastião, onde se achava em tratamento das lesões recebidas no lamentavel desastre de automovel em São José da Barreiros, o jornalista Carlos Eiras, director-secretario do *Diario da Noite*.

Carlos Eiras não poderá, entretanto, voltar já á actividade jornalistica. Seu estado requer, ainda, um longo periodo de repouso, o que será effectuado em sua residencia, continuando sob os cuidados do dr. Motta Maia.

FALLECEU O ESTADISTA INGLEZ LORD PHILIPP SNOW DEN

LONDRES, 15 (D. P.) — Falleceu, esta manhã, na povoação de Tilford, em Surrey, o conhecido estadista inglez Lord Philipp Snowden, que era um dos dirigentes do Partido Trabalhista, tendo occupado o cargo de chanceller do Erario da Inglaterra, de 1924 a 1931.

O sr. Snowden contava 73 annos de idade e era considerado um dos mais activos batalhadores em favor da paz mundial e um dos mais competentes peritos economicos.

ULTIMAS DE SPORTS

O Japão começa a preparar-se para que tenham grande brilhantismo as Olimpiadas de Tokio

Merece o comité japonez o apoio de todo o mundo sportivo occidental

BERLIM, 15 (D. P.) — O presidente do Comité Olympico Internacional, conde Baillet Latour, concedeu uma entrevista a um representante do jornal Beset Am Mittag, na qual salienta a importancia de que se revestirá a Decima Segunda Olympiada, a realizar-se em Tokio, em 1940, para o dezenvolvimento dos sports na Asia, uma vez que será aquella a primeira vez em que se realizarão os jogos olympicos em territorio daquelle continente.

A Duodecima Olympiada — affirmou o conde Baillet Latour — contribuirá para aprofundar, nos paizes asiaticos, a idéa olympica, estreitando, portanto, os vinculos que unem a juventude mundial. Para todas as nações existe o dever moral de enviar ao Japão fortes delegações sportivas, garantindo-se, dessa maneira, o exito daquelle importante empreendimento, desde que o Japão merece apoio como leader desportivo do Extremo Oriente e o maior Estado desportista da actualidade.

O entrevistado declarou que não se deve duvidar da popularidade dos jogos olympicos dentro da alma japoneza, uma vez que já começou uma extraordinaria agitação, naquelle paiz, em favor do brilho do certamen de 1940, o que se pode apreciar em numerosas publicações literarias. Tambem o governo de Tokio se esforça para apoiar o comité japonez organizador dos referidos jogos, podendo-se confiar que o que até agora não foi regulado se regularizará muito breve, em face da reconhecida capacidade japoneza.

Os jogos olympicos de 1940 — concluiu o conde — trarão a todos os desportistas um sem numero de experiencias. Ninguem e muito menos os europeus deverá temer fazer a longa viagem ao Japão. Em 1940, os europeus chegarão á mesma situação em que se encontram sempre os sul-americanos e as demais nações das margens do Pacifico quando têm de assistir qualquer acontecimento na Europa.

NAO COMPARECERA' AO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

BUENOS AIRES, 15 (H.) — A Federação Athletica da Argentina não concorrerá ao campeonato sul americano de athletismo a se realizar em São Paulo, salvo si fôr auxiliada financeiramente pela Confederação Brasileira de Desportos.

BATEU O "RECORD" MUNDIAL

VELOCIDADE EM CIRCUITO FECHADO

MOSCOU, 15 (H.) — Annuncia-se que o capitão Baidukov conseguiu o record mundial de velocidade em circuito fechado.

250 KILOMETROS HORARIOS

MOSCOU, 15 (H.) — Annuncia-se que o capitão Baidukov bateu o record de velocidade em circuito fechado levando no seu apparelho uma carga commercial de cinco toneladas durante o percurso de 2.000 kilometros.

A velocidade media foi de 250 kilometros horarios.

CUMPRIRA' O COMPROMISSO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O governo concedeu uma subvenção de 10.000 pesos á Federação Athletica Argentina, afim de auxiliar a sua participação nas competições de São Paulo.

Logo que foi conhecida essa decisão do governo, a directoria da Federação declarou o seguinte:

"A contribuição do Executivo é insufficiente para cobrir as despesas das competições, entretanto a Federação cumprirá o seu compromisso com o Brasil, enviando a sua delegação reduzida."

Ossada humana encontrada numa guarita do quartel do Derby

Suspeita-se de um crime

Pela manhã de hontem, quando alguns trabalhadores, em serviço da Brigada Militar, demoliam uma guarita de sentinella situada num angulo do muro que passa por traz do Cinema daquelle quartel, encontraram fragmento de uma farda kaki.

Proseguiram nas escavações e encontraram logo após uma ossada humana.

Surpresas com o facto, levaram ao conhecimento do official de dia, o qual em companhia de outros officiaes e praças, immediatamente se dirigiu ao local.

Ficou apurado logo que a ossada era de um corpo, que ali fôra lançado, com grande quantidade de carboreto e cal, afim de que ficasse decomposto com mais brevidade.

Em seguida foram transportados os ossos para a enfermaria, onde até hontem á tarde se encontravam.

Suspeita-se que se trata de crime.

Seria conveniente que as autoridades policiaes abrissem inquerito para que tudo ficasse devidamente apurado.

FALLECEU MAIS UM TRIPULANTE DO "HINDENBURG"

LAKEWOOD, 15 (U. P.) — Falleceu hoje o sr. Otto Ernest em consequencia das queimaduras que soffrera no desastre do *Hindenburg*.

O CRIADO MODELO

Sou o criado ideal para todos porque, trabalhando muito, ganho pouco...

Como posso fazer este milagre? Simplesmente porque, sendo o Snr. Kilowatt, symboliso a electricidade, cujos serviços são, hoje, indispensaveis mesmo nos lares mais modestos.

Incansavel como sou, por pouco dinheiro illumino toda a casa e auxilo ás senhoras de uma maneira assombrosa!

Trabalho a mais não poder, á qualquer hora do dia ou da noite e, comtudo, não sou pezado ao bolso dos meus patrões, pela simples razão de que, aqui nesta nossa cidade, a electricidade é barata!

Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Rua Joaquim Tavora, 106

TEL. 6750

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 16 de Maio de 1937 — NUM 158

no outro dia olhou-se no espelho e pensou que com uma camisa daquella a gente até pensa que não dormiu sózinho

A MORTE DE ADALBERTO

João GAIO

(Para os "Diarios Associados")

O Adalberto ia morrer. Metterase a usar camisa de meia, porque passara a contador do Banco. Mas veiu o verão, e elle viu que não aguentava aquella coisa molhada e espetante. Tirou a camisa e apanhou uma grippe que virou pneumonia, porque elle curava grippe com chopp.

O coração é que padeceu com a pneumonia; estava cansado dos sobresaltos do tempo em que Adalberto era caixa e varava noites a procurar uma differença de saldo. Por causa de seiscentos réis, uma estampilha agarrada noutra, não dormiu duas noites. Depois de dezeseis annos de contador, vinha o nome publicado em baixo dos balanços.

"Juntara os pés com as mãos" nos ordenados e observou que os directores usavam camisa de meia.

No sabbado, viu numa vitrine de luxo umas camisas de meia de saldo. Comprou tres por quarenta e cinco mil réis, para experimentar. Um dia molhado de agosto, de aposta do sol com a chuva, os morros de turbantes de gaze, fingindo de montanha suissa. Poz uma das camisas para dormir, e gostou, no outro dia, olhou-se no espelho e pensou que, com uma camisa daquella, a gente até pensa que não dormiu sósinho.

De facto, dormira sósinho. A mulher tinha ido a Taubaté e a S. Paulo. A S. Paulo, por causa do filho, e a Taubaté por causa da mãe, a sogra do Adalberto.

Só pensar na sogra, o Adalberto dava a sensação de que se dissolvia. Não era uma questão de hostilidade, mas de absorpção, de intrauterinidade. Tambem com a mulher, no começo, para elle fôra um negocio de sentimento, depois de vizinhança, por fim, de apparencia.

Adalberto achava que ella estava treinando para viuva.

Prescindia delle, dos seus pensamentos, de sua existencia.

Tomava os ordenados, os amigos e até a importancia que nascia no declinio, "na descrença", como murmurava o Adalberto ao Menezes, seu velho companheiro de caixa.

Em casa elle não podia ser discrente nem falar no declinio. Porque a mulher se lastimava de ter perdido a mocidade para "fazel-o feliz". "Que quem comera a carne, tinha de roer os ossos", e elle se fazia de velho só para envelhecel-a. Ainda se elle lhe tivesse dado conforto e alegrias, a ella que recusara millionarios...

E elle, interdicto, e sob censura, embatucava. Reflectiu num relance:

— Sou o animal mais policiado sobre a terra...

Como estava sósinho, pensou em almoçar na casa do Bezerra, funccionario do Thesouro, casado com a dona Christina.

Mas hesitou — Se perguntarem se ella está em S. Paulo, digo que está em Taubaté. Mas, onde estará ella? Devia me escrever, ao menos para me dizer onde ella está.

Passou para o chuveiro. Lembrou-se dos cincoenta annos de banho frio. Mas, com aquella camisa de meia...

Tinha vontade de saber se o director tomava banho frio, ou morno, ou de immersão. E emquanto pensava, despiu-se e entrou no chuveiro. E foi-lhe grata a ausencia da mulher.

Escapara á censura desta vez.

Vestiu-se e partiu para a casa do Bezerra.

— Bom dia, dona Christina. Vim filar o almoço e quero saber quem mais vae almoçar comnosco.

— Bom dia, seu Adalberto. Antes de lhe responder, quero que me diga onde está a Luizinha.

Dolorosa interrogação, pensou o Adalberto. E arriscou:

— Em Taubaté.

— Dona Christina riu-se, bateu no hombro de Adalberto:

— Bem que a Luizinha diz que o senhor é um philosopho.

Será possivel que não saiba que ella está em Caxambu'?

— Ando tão preoccupado, que nem me recordava!...

Apalpou os bolsos e accrescentou:

— E' verdade, deixei em casa o cartão até com lembranças para a senhora.

— Deixemo-nos de prosas e vá entrando, seu Adalberto, disse o Bezerra, ostentando um robe de chambre de sêda que avolumava o corpanzil.

Bezerra era fiscal de imposto e recebia gratificações addicionaes, graças ás quaes já era presidente da União dos Proprietarios.

Entrou na sala com Adalberto pelo braço, dizendo:

— Veja quem está ahi.

Adalberto olhou e viu o commerciante Tavares e a esposa, a Eva, que tinha o appellido de Vivinha.

Vendo-a, Adalberto sentiu-se bem. Bem por que? Porventura era ficar bem fazer um cumprimento chôcho daquelles e ir assentar-se do outro lado? Sim, mas o olhar da Vivinha acompanhava-o. E já o havia acompanhado de outras vezes, esse bom companheiro. Esse olhar era um levantamento de censura, sonegava Luizinha, mãe de Luizinha, dava vontade que Alberto não se sentia com forças de realizar.

— O serviço interno do seu banco anda pessimo, seu Adalberto. Descobri um erro de juros na minha conta, que é um fiasco.

Vivinha volta-se para Tavares e pede-lhe que "dê amnistia" ao seu Adalberto, pelo menos no domingo e na hora do almoço. A gratidão de Adalberto encorajou-o. Disse ao Tavares que a conta devia estar certa e que o erro devia ser do reclamante. Isso acontecia muitas vezes.

E concluiu mentalmente que Vivinha o animava a descobrir energias. "Adalberto, tu te transfiguras!"

Adalberto fôra educado em Londres. E ali começara a trabalhar sob censura. Luizinha tirava todo partido da "perfida Albion". E elle gostava de ler versos para "não perder o senso da vida".

Quando veiu a grippe, transformada em pneumonia, o coração baqueou. Adalberto só delirou uma vez. Viu-se de novo em Cambuquira, onde passara a lua de mel, falando sem éco em "nossa unica vida", em "unidade espiritual" e em "quando seriam velhinhos"...

Resistiu ao primeiro collapso.

Momentos antes do derradeiro, saiam do quarto Luizinha, Bezerra e Christina.

Adalberto olhou-a e fez um signal de dedo, para que ficasse.

Debruçou-se sobre o leito, para ouvir melhor.

— Diga a Vivinha que o meu ultimo pensamento é uma chuva eterna de ouro e rosas para ella.

Christina admirou-se, e Adalberto ainda disse.

— "Ouro e rosas"... é o clima de Cambuquira na poesia de Alberto de Oliveira...

Desfalleceu, e Christina gritou.

— "Adalberto!"

O enfermo abriu a bocca estranhamente risonha e murmurou:

— Aurente...

E morreu apparentemente feliz...

...elle curava grippe com chopp

FOLHEANDO REMINISCENCIAS...

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

FOI Antão de Vasconcellos, o Mata-Carochas das deliciosas memorias da vida de Coimbra, quem escreveu um volume sobre os crimes de Macahé. A historia criminal da minha Parahyba do Sul não dará propriamente para um livro, mas não deixa de offerecer alguns episodios não desprezíveis.

Lá pelas alturas de 1900, quando eu vendia feijão e fubá no armazem paterno e garatujava os primeiros versos em papel de embrulho, corria por toda a cidade, fortissima, a fama de um meliante, appellidado Ventania, que era, de facto, uma especie de perigosa rajada humana. Gostava elle de fazer exercicios de tiro ao alvo na barriga do proximo, e seu maior jubilo consistia em entrar pelos bailaricos burguezes, de garrucha em punho, dando aos mais arthriticos, na precipitação da fuga, uma celeridade que era quasi cura miraculosa.

Fôra condemnado á morte, nos primeiros tempos da Republica, sendo a sentença, se não me equivoco, lavrada pelo juiz Rodrigo Octavio. Mas vira essa decisão, com a mudança da lei penal, convertida nuns tantos annos de cadeia, e ainda conseguira continuar no seu sport de atirador e de inimigo dos dansarinos de ambos os sexos.

Afinal, aproveitando-lhe os ensinamentos, uma autoridade policial de Entre Rios resolveu fornecer-lhe passaporte para outro planeta qualquer, applicando a esse monstro uma tunda épica, de que ainda hoje se fala por ali com respeito.

Trinta-Mortes era o cognome de outro criminoso, que eu vi sair do jury da Parahyba com trinta annos de hospedagem garantidos num amplo edificio do governo, já pelas proximidades de Nictheroy.

De mim para mim, desconfio ser bastante exaggerada a autonomasia desse patricio. As suas trinta victimas não passariam de duas ou tres. Mas a fanfarronada é que o perdeu. Creou-se em torno delle, devido a essa designação de facinora de romance de Sue ou Gaboriau, uma atmosphera de panico, e os senhores pacatos não voltaram a comer e a dormir tranquillos emquanto o bandido de lenda não se viu bem enjaulado na Penitenciaria da Alameda S. Boaventura.

Só um jurado affirmava nenhum medo ter delle. Era um agricultor, de nome Leão, que fornecia rezes ao açougue da terra e fazia questão de passar, todas as tardes, em frente ao cubiculo onde o condemnado aguardava a hora de seguir para Nictheroy. Bravura um pouco facil, como vêem, mas da qual o fazendeiro Leão se desobrigava sempre com uma bôa platéa de garotos, de moleques da cidade, em cujo numero figurava, não raro o autor destas linhas, numa das suas constantes fugas ao balcão paterno...

Bem mais sympathicos que estes assassinos eram certos concorrentes do Thesouro.

No tempo, o interior do Brasil vivia torrencialmente inundado por notas falsas. Em nosso municipio contavam que o negociante Siqueira, um portuguez estabelecido á beira-rio, ia todos os annos á Europa, em companhia da esposa, e a trazia sempre gravida de Lisbôa. Infelizmente, mal a mulher de Siqueira desembarcava aqui no Rio, não tardava um aborto. E' que a gravidez — propalavam os desaffectos do commerciante — constava apenas de pacotes de cedulas confeccionadas por um habil lithographo do velho mundo, destinando-se essa maternidade illusoria a engazopar os serventuarios da alfandega e da policia.

Como quer que seja, num dos possiveis cumplice de Siqueira, e mulato Pedro Alecrim os galfarios da Parahyba acabaram mettendo as unhas. Alecrim usava uma trunfa romantica e sabia de cór as "Noites da virgem" de Victoriano Palhares. Escrevia cartas e sonetos ás moças das vizinhanças da prisão, e dellas recebia em troca uns doces em calda de primeira ordem. Creio que nem o Olegario Marianno mereceu das admiradoras tantas guloseimas.

O peor é que se descobriu mais tarde serem os sonetos de Alecrim descaradissimos plagios de poetas de velhos almanaques. Uma adolescente que o mimoseara com lindissima gravata de sêda, quasi exigiu devolução do presente quando um caixeiro-viajante, antigo companheiro de quarto de Guimarães Passos se deu como autor de um poemeto em que Alecrim a chamava de violeta de Parma e de gazella da Palestina.

Lembra-me ainda que o falsicador de cedulas e de lyrismo acabou condemnado, talvez porque no jury figurassem paes enraivecidos pelas orgias de compotas ou noivos enciumados por essas evocações de violetas e gazellas.

Em geral, nas festas de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario havia permuta de murros e bofetões por parte dos jogadores de buzio ou dos pretendentes ás caricias das Venus de aluguel. Mas isso não levava ninguem á policia. O delegado ou os commissarios acabavam indo beberricar com as partes em litigio e a penna do escrivão, impossibilitada de tomar depoimentos, enferrujava-se no abandono.

Só um desses parahybanos turbulentos fazia questão de que o prendessem, de que o processassem. Depois de socar alguns rapazolas hecticos ou de dizer coisas amargas a um tenente da guarda nacional, procurava elle proprio os soldados, ávido de cadeia, ávido de que o hebdomadario da terra lhe registrasse no proximo domingo, o acto heroico. Chamava-se Napoleão e isso de, na pia baptismal, o haverem approximado do guerreiro de Ajaccio como que o forçava a frequentes dispendios de coragem...

Mas o crime de que mais ouvi falar em minha infancia não occorreu em Parahyba do Sul. Occorreu no Maranhão. Foi o do desembargador Pontes Visgueiro, liquidando uma infeliz prostituta.

O sr. Evaristo de Moraes consagrou, em 1934, succulenta monographia a essa causa celebre. Mas, em meu recanto natal, um portuguez de nome Alberto Coelho já me descrevia miudamente esse horrivel assassinio ha quasi quarenta annos.

Eu não chegara ainda á casa dos dez, e, dentro de principios muito austeros, não se tratava de historia das mais edificantes para um garoto. Mas esse sr. Alberto, que viveu longo tempo offerecendo a meu pae, para que a comprasse e m'a fizesse ler, uma edição de luxo dos "Lusiadas", especializava-se no relato de homicidios e suicidios importantes. Sabia de tudo quanto se prendesse ás proezas de José do Telhado ou ao triste fim de Camillo Castello Branco.

Sempre com um pingo de rapé a desprender-se-lhe da ponta do nariz o velhote, que accumulara erudição sobre coisas criminaes durante meio seculo, demorava-se de preferencia na tragedia do magistrado que uma paixão serodia conduzira á destruição da pobre rapariga em que a sua luxuria tantas vezes chafurdara.

Alberto, que tambem conservava ciosamente a collecção do "Mosquito", a revista illustrada de Angelo Agostini, mostrava-nos, para reforçar a impressão da narrativa, o retrato

(Conclúe na 2.ª pagina)

STELLA ME ABRIU A PORTA

Conto de Marques REBELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

HAVIA alguns mezes que nos conhecíamos e jamais o tempo passou tão rapido para mim. Ella era ajudante de costureira no "atelier" modestissimo de madame Graça, velha amiga de minha mãe. Meu irmão Alfredo, que morreu aos vinte annos, estupidamente, duma pneumonia dupla, era um rapazinho importante: não gostava de fazer recados, de carregar embrulhos, de comprar coisas para casa na cidade. Mamãe respeitava-lhe a vaidade. E eu fui buscar um vestido que ella mandara reformar — a seda estava perfeita, valia a pena. Quem me attendeu foi Stella. Madame Graça não estava e ella não sabia do vestido. Madame Graça não lhe prevenira nada. Mas não poderia esperar? perguntou. Madame fôra ali pertinho, não demoraria. Eu disse que esperaria. Ella me offereceu uma cadeira, voltou para o seu trabalho e puzemo-nos a conversar.

Stella era espigada, dum moreno fechado, muito fina de corpo. Tinha as pernas e os braços muito longos, e uma voz ligeiramente rouca. Falava com desembaraço, mas escolhendo um pouco os termos, não raro pronunciando-os erradamente.

— Está aqui ha pouco tempo, não é? perguntei.

— Não faz um mez.

— E'... Eu não a conhecia ainda.

— Vem muito aqui, então?

— Muito, muito não. Mas venho.

Stella levantou-se para apanhar um carretel de linha e novamente voltou para o trabalho, ao lado do manequim encardido. A luz do sol, rala, branda, côando-se através da cortina de mussellina, caia-lhe nos pés e na doce penumbra suas mãos ageis trabalhavam. Tinha os dedos grossos, as unhas cortadas bem rentes.

— A senhora sua mãe é amiga de madame Graça? perguntou depois de trincar a linha nos dentes.

— Desde meninas.

— Muito bôa madame, não lhe parece?

— Muito.

— Tenho gostado muito della. Nunca manda, pede. E pede por favor. Não se zanga nunca, está sempre alegre... Dá prazer trabalhar com gente assim, não é mesmo?

Eu achei que sim, ella apurou mais um detalhe de sua obra, depois continuou:

— A ultima patróa que eu tive era dura de se aturar. Não foi possivel aguental-a mais. Tudo achava ruim, mal feito. Não falava melhor com a gente. O senhor já teve algum patrão ass.m?

— Não. Eu nunca tive patrão. Sou estudante.

— Ah, sim!... De que?

— Estou acabando os preparatorios. Acabo este anno. Depois é que não sei o que vou fazer.

— Deve continuar a estudar, oral Se formar. Não ha nada como a gente se formar. Meu padrinho sempre dizia isso. Queria que eu fosse professora. Eu comecei a estudar, mas era um pouco malandra — riu. Mas ia indo. Depois tudo desandou. Meu padrinho morreu, madrinha ficou em difficuldades e eu fui obrigada a abandonar os estudos. Fui trabalhar. Como sabia dar meus pontos, fui ser costureira. E' coisa um pouco ingrata. Trabalha-se demais, não ha folga. Acaba-se um vestido, pega-se noutro. Mas póde ser que um dia...

— Acredito que sim.

Ella levantou a cabeça:

— Tudo depende da sorte, pois não é mesmo?

Quando ia responder, o alfinete caiu e eu me abaixei para procural-o. Ella fez um gesto.

— Deixe!

Mas apanhei-o e entreguei-o.

— Muito obrigada. Devia ter deixado no chão. São mil que caem por dia. De tarde, quando se varre a sala, acham-se todos. E' mais pratico que abaixar-se a todo momento, não acha?

— Sim, é mais pratico. Mas para mim agora foi um prazer...

Ella sorriu:

— Ha gosto para tudo...

O relogio cantou lá dentro — quatro horas. E madame Graça chegava com seu sorriso aberto, seus modos despachados, sua gordura demasiada. Queixava-se de mamãe. Uma ingrata! Assim tambem era demais. Ha um anno que não a via. Jurava que não poria os pés em casa emquanto mamãe não fosse vel-a.

— E' que mamãe anda muito occupada, madame Graça. Muito cansada. E' tanta a lida lá em casa!...

— Eu sei!... E me entregando a

(Conclúe na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

FERNANDO DE AZEVEDO — "A EDUCAÇÃO E SEUS PROBLEMAS". BIBLIOTHECA PEDAGOGICA BRASILEIRA — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não ser extremista hoje em dia já se vae tornando posição arriscada, que exige coragem, serenidade e sangue frio. A coragem do não-conformismo, de não preferir á desordem e nesse caso incorrendo no odio do "puro homem de direita", daquelle que, segundo Maritain, déteste la justice e la charité; a coragem de resistir á onda destruidora, que nega todo o passado e tudo quer subverter e assim affrontando o "puro homem de esquerda", que é, conforme o mesmo Maritain, aquelle que "déteste l'être, préférant toujours est par hypothèse, selon le mot de Jean Jacques, se que n'est pas a ce qui est".

Mais do que nunca, é difficil e perigosa a posição de equilibrio — acima desses deux mondes de prejugés et d'illusions, posição de independencia que o philosopho francez reivindica para o christão e é unica compativel com a dignidade da intelligencia, a unica que o intellectual christão ou não deve assumir, sem se mutilar, sem se trair.

O livro em que o sr. Francisco de Azevedo trata da educação e estuda os seus problemas maximos vem situal-o nessa posição de "clerigo", que "se recusa a levantar o punho ou estender o braço" e com a defesa da liberdade e da justiça, quer salvaguardar os direitos do espirito e os interesses da cultura.

Para os que deixam dominar pelas paixões do extremismo de direita ou de esquerda, tal posição parecerá insustentavel; e muita gente sorrira' zombando desse liberalismo retardatario...

Zombem embora os scepticos, sempre haverá quem compreenda a attitude do sr. Fernando de Azevedo. Quanto a mim, não sei de outra que se ajuste ao "universitario", ao professor, ao verdadeiro intellectual.

A violencia será inevitavel em certos momentos, mas o certo é que o clima da violencia é incompativel com o livre exame, a discussão, o debate, a pesquisa desinteressada, a liberdade de critica e de opinião e sem isso a intelligencia, asphyxiada, baixará á condição de instrumento de regimens politicos.

Certo, ninguem quererá reduzir o intellectual a uma especie de monstro, "o mais frio dos monstros frios", fóra do mundo, fóra da realidade, indifferente e superior ás lutas, aos soffrimentos, ás alegrias dos outros homens. Como homem, elle participará da vida, participará das esperanças, dos erros, das paixões do seu tempo. Mas deverá ter o respeito de todas as idéas expostas defendidas de bôa fé, capaz de tolerancia com o que lhe pareça o erro e recusar recorrer á violencia contra o espirito.

O horror á violencia, sem nenhuma especie de ghandismo, ha de constituir a marca de quem acredita nas soluções da intelligencia. E o horror á violencia não implica em encolher-se numa attitude conformista, passiva, de espectador desattento. Não foge ao combate, não pactua com as injustiças da organisação social, ao alcance da intelligencia, e servindo-se de todas as actividades intellectuaes, deixa evidentes em sua hediondez essas injustiças e põe em fóco nuamente essas desigualdades. Desse modo, não poderá jámais o intellectual ser accusado de cumplicidade ou de indifferença.

O sr. Fernando de Azevedo, cioso da independencia do intellectual, escreveu os ensaios que compõem o seu ultimo livro, todos elles animados do mesmo espirito, fieis á mesma orientação.

Sob o titulo geral de "Politica e Educação", estão enfeixadas quatro conferencias, as tres primeiras feitas na Universidade de S. Paulo e a ultima, abordando o thema da "Unidade Nacional e a Educação", realisada na Universidade do Paraná.

O sr. Fernando de Azevedo, antigo professor — na abertura do livro nos declara que, como Pestalozzi, não quer ser mais do que um mestre-escola... — ex-director da Instrucção Publica no Districto Federal, actual director do Instituto de Educação do Estado de S. Paulo, conhece como pouca gente entre nós os problemas da educação e é sempre com segurança, com intimo conhecimento de causa, sem nenhuma especie de dilettantismo, que os estuda.

Com agudo senso critico, o sr. Fernando de Azevedo trata de politica contra a educação, mostrando como a escola é envolvida e dirigida por uma realidade moral que ultrapassa — a realidade nacional. A escola deve ser considerada em funcção do meio e do tempo e é inevitavel e necessaria a interferencia de politica na educação. Em nossa terra, infelizmente, essa interferencia se assignala quasi sempre por uma acção perturbadora, caracterizando em verdade o que se póde chamar "politica contra a educação".

Paiz do arbitrario e sem opinião publica, é com irrecusavel acerto que o sr. Fernando de Azevedo avança que a historia da administração publica no Brasil, marcada pela instabilidade, pela indisciplina, pelo immediatismo utilitario, "assignala-se a cada luta politica, pela ruptura da unidade de direcção, pela subversão da hierarchia e da disciplina, e, sobretudo, pela hypertrophia dos quadros administrativos, em cuja superficie emerge uma população geralmente parasitaria de addidos, contractados, commissionados, fluctuando á mercê dos acontecimentos politicos e pesando, como uma enorme massa burocratica, sobre o pequeno grupo de funccionarios que supportam, como parte mais estavel, mas nem sempre mais efficiente, todo o peso da administração".

Como ha pouco salientou o sr. Silva Mello, em livro notavel de que me occupei em chronica recente, o sr. Fernando de Azevedo commenta as reformas feitas visando interesses particulares, de maiores ou menores vantagens para os funccionarios, relegando para plano secundario ou só cogitando remotamente da finalidade verdadeira, que é a educação e seus problemas.

O grande mal está em considerar-se a funcção publica como um simples emprego, como um ganha-pão, ao invés de um "serviço social", a que se deve dar o melhor esforço, um trabalho com alegria, com prazer e com liberdade, e não "uma technica sem alma". O ensino reduzido a essa deploravel situação pela nossa falta de cultura politica e pela ausencia de elites compenetradas de sua missão. O parasitismo politico e o "centripetismo burocratico" crearam, sobretudo depois da Republica, o divorcio entre a politica e a cultura e a renovação dos quadros politicos se opera desastrosamente, num choque entre "o conservantismo estreito e feroz e a ignorancia enfatuada e ingenua dos moços".

Mais do que em qualquer outra esphera, o problema das elites redroba de importancia na Universidade. Sem elite não se concebe Universidade e, por falta da primeira para guardar e defender a segunda, o que se observa é o assalto aos reductos universitarios pelas correntes extremistas.

O sr. Fernando de Azevedo quer resguardar a Universidade das lutas politicas, sem que isso implique de fórma alguma "nem no appello á renuncia ás convicções individuaes, nem estimulo á covardia para procurar refugio na neutralidade". Mas o que é preciso é que a Universidade não se rebaixe ao papel de instrumentum regni. Sem duvida, a Universidade não pode isolar-se da vida que lhe palpita em torno, não póde ficar impermeavel ás influencias do meio social e do momento historico, não póde fugir ás contigencias de realidade nacional. Mas a sua posição deve ser de "independencia sem isolamento, de collaboração sem submissão".

A Universidade precisa de liberdade para viver como o homem de ar e sem atmosphera feita de livre exame, pesquisa e critica, ella não passará de um arremedo, de uma farça, de um instrumento de tyrannia e de oppressão.

Mais do que nunca, está hoje ameaçada a Universidade, com a "estadolatria" absorvente e o "culto da acção"; vivemos na época de "intellectualidade militante" e poucos são os que preferem humanismo a utilidade...

A utilidade levada ao campo de espirito e visando fins politicos produz essa lamentavel literatura dirigida com que nos brindam os dictadores de esquerda e de direita.

Certo, a liberdade que o sr. Fernando de Azevedo reclama para a Universidade não é licença, não é a ausencia de principios fundamentaes, não é a anarchia em materia de educação — e a melhor prova está no capitulo em que traça o programma de uma politica educacional.

Querendo dar a essa politica um caracter profundamente nacional, o autor de "A Educação e seus problemas" tem em mira, antes de tudo, a unidade moral e espiritual do povo brasileiro, base da unidade politica da Nação, e vae ás

(Continúa na 3.ª pagina)

STELLA ME ABRIU A PORTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

vestido: diga á sua mãe que, se não estiver como ella quer, é só mandal-o de volta.

E eu me retirei, não sem olhar demorada e disfarçadamente para Stella, que me sorriu.

Aquelle sorriso, aquelles olhos me perseguiram dois dias, ao fim dos quaes nos encontramos novamente. Ella saia ás seis horas da casa de madame Graça. A's cinco e quinze já estava na esquina esperando por ella. Uma tremura forte e irresistivel sacudia as minhas pernas: se ella não viesse?! Procurava reagir andando de um lado para o outro, fumando, tentando recordal-a, já que as suas feições pareciam ter se desfeito na minha memoria.

Passou absorvida, não me veria na esquina, se não me adeantasse. As pernas tremiam mais. A voz tremeu tambem:

— Bôa tarde.....

Ella abriu um sorriso perfeito:

— Que surpresa!

Fechando os olhos, disse quasi inconscientemente que a esperava.

— Por mim?!

— Sim.

— Verdade?

— Verdade.

Ella calou-se, amassou a carteira contra o peito.

— Fiz mal?

Replicou promptamente.

— Não.

Eu estava suspenso no ar:

— Porque se fiz, não tenha acanhamento em me dizer.

— Não! Falo a verdade.

— Sinto-me feliz por isso.

Ella poz-se a andar, eu perguntei:

— Vae para casa, não vae?

Ella olhava o chão:

— Parece, pelo menos.

Uma sensação agradavel de segurança me enchia todo ahi:

— Podia ir mais devagar do que costuma?

Ella continuou com os olhos baixos, mas retardou os passos.

Passámos a fazer o mesmo caminho todas as tardes, e cada dia demoravamos mais a percorrel-o. Ao fim de uma semana iamos de mãos dadas, perdiamo-nos por mil ruas antes de chegarmos á ladeira onde ella morava, no Rio Comprido. Nascera ali, numa casinha de tres commodos, atraz de um armazem. Ali perdera o pae, que era embarcadiço, conhecera o mundo a palmo, muita coisa lhe contara de outras terras, outros mares, outras gentes. Os japonezes comiam com páozinhos; os chinezes adoravam filhotes de ratos fritos em manteiga; na Africa as mulheres é que trabalhavam, os homens ficavam dormindo em casa, bebendo, fumando e se abanando por causa do calor. Eu deixava-a falar... Sabia eu por que ella se chamava Stella? Ah! ria. Por causa duma canôa. Foi a primeira canôa que o pae teve, menino ainda, construida por elle mesmo. Sempre amara o mar, a aventura, o desconhecido. Seu desejo era ver o mundo, conhecer todo o mundo. E um dia fôsse no mar! Acabara num cargueiro — o "Sercia". Tinha o casco preto, baixo, um ar de navio fantasma, muito vagaroso. No mar das Antilhas, uma tromba dagua deu conta delle. Não se salvou ninguem. Eram sessenta homens. Ella tinha oito annos. A mãe ficou como louca, não queria acreditar. Ninguem nunca pensara que o pae casasse com ella. Conheceram-se desde pequenos, tinham sido vizinhos muitos annos. Um dia elle chegou de uma viagem foi procural-a, dizendo: que queria a certidão della para tratar dos papeis. E quinze dias depois estavam casados. Um mez passado, elle partiu. Seis mezes mais tarde voltou. Mais quinze dias e lá se foi. Quando veiu de novo, ella tinha uma semana de nascida, era muito gorda — uma bola! A mãe escolhera o nome: Lourdes. Elle não disse nada e foi registral-a. De volta é que se viu: registrou-a com o nome de Stella.

Tinha ella seis para sete annos, quando elle veiu muito doente de uma viagem. Era um rheumatismo muito forte, que quasi não o deixava dormir. Ao fim de alguns dias estava livre das dores, já podia dormir. Mas o medico recommendou que tomasse cuidado, fizesse, se possivel, um tratamento mais demorado. Elle tinha seus cobres juntos e seis mezes pôde ficar em casa, se tratando. Foi um tempo feliz! Recordava-se com saudade, commovida, umas lagrimas furtivas nos olhos. Elle era muito bom! Amava-a muito. Passeavam juntos, iam ao cinema, comprava-lhe uma porção de brinquedos, enchia-a de sorvetes, balas, gulodices, vestidos novos. O padrinho, que era engenheiro, ralhava com elle: Você acaba estragando esta pequena de todo o geito. Elle ria: Estragava o que era delle. E, retrucava o padrinho, estraga o que é seu, mas quando fôr ambos quem aguenta são os que ficam.

Quando elle morreu, a mãe ficou allucinada. O padrinho protegeu-as. A mãe trabalhava como uma moura, lavando para umas familias melhores da vizinhança. Ella, no principio, é quem entregava a roupa. Mas estava na escola. Fôra um pouco avoada na escola. Muito distraida, diziam as professoras. O padrinho queria que ella fosse depois para a Escola Normal, saisse professora, tivesse o futuro garantido. Era bom. Mas, infelizmente, morreu de repente do coração, quando ella ia acabar o curso primario aos quatorze annos. A madrinha ficou mal de vida. Era de S. Paulo, voltou para lá, pois tinha ainda os paes vivos. Adeus estudos! Foi obrigada a trabalhar. Mas não para lavar. A mãe não consentiu. Fosse costurar. Dona Amelia costurava para a vizinhança, tinha bôa freguezia. Aceitou-a como aprendiz. Tres mezes depois estava afiada. Costurar é facil. Um pouco de geito, um pouco de paciencia, um pouquinho de gosto, o resto vae sozinho. Mas dona Amelia não queria ainda pagal-a. Era uma exploração! para um "atelier" no Estacio. Depois — o patrão era muito implicante — saiu e foi trabalhar na Mariposa Azul, na rua Sete. Se aguentou um anno ahi, mas trabalhava muito, comia mal, gastava de bond... — Assim, tratou de arranjar um emprego mais perto, no bairro mesmo. Esteve pouco tempo nelle. A mulher era damnada! Só vendo. Agora estava com madame Graça. Madame era muito bôa. Lá se iam tres mezes.

Um dia, ella me disse:

— Não sei por que, tenho vontade de fugir.

Eu olhava seu corpo, não respondi. Fóra do amor não ha salvação — era o grito dentro de mim. Mas sentia que ella fugiria mesmo, um dia, para nunca mais. Não sei porque, nada faria para prendel-a. Aceitava a idéa da fuga como um acontecimento que não podia deixar de ser. As mãos della eram quentes — apertavam. Os seus olhos eram bem o chamado do mar, o chamado das ondas de um mar desconhecido, verde, fundamente verde, mysterioso. Me sentia fraco. Por que não faria nada para prendel-a, — fóra do amor não ha salvação! — para tel-a sempre ao meu lado, já que eu sentia que amava-a? Não sei. Está tão distante tudo isso hoje, e o mesmo mysterio perdura. Por onde andará Stella? Em que mares de homens se perdeu?

A's nove horas eu esperava por Stella. Era uma vespera de Natal, muito quente, de um céo muito claro. Ella chegou-se e me disse, calma, resoluta, com uma grande indifferença pelo destino:

— Aqui estou.

Fomo andando, resolvidos. Tudo estava preparado por mim, com uma meticulosidade que me assombrava a mim mesmo. Tinha tratado o quarto. Tinha discutido com o homem, combinado a chegada.

— E' uma moça direita, dissera ao homem. Séria.

— Destas vêm cá ás duzias.

Era portuguez, com um sotaque muito carregado, um olhar sordido que me arrepiou. Eu rebati com raiva:

— O senhor está muito enganado!

O homem baixou-se como um tapete. "Desculpasse-o... Mas é que..." Não quiz saber de mais nada. Sai. Estava tudo combinado. A's nove, nove e meia estaria lá com ella.

Fomos indo. Andámos alguns minutos sem dizermos uma palavra. Jamais pude saber se era por entendimento tacito, por medo subito do destino, ou por um noio antecipado do depois. Sei que ella me disse de repente, com a voz mais rouca, os olhos mais verdes, apertando-me a mão com mais calor:

— Não devia ter vindo.

Eu tremi e parámos numa pequena ponte, como se mutuamente tivessemos combinado parar, não ir para a frente, ficarmos ali, para sempre presos. A lua é paz, é pallida e nós tão pallidos. As horas correm, o barulho do rio correndo tinha uma tristeza de morte.

Duas velhinhas desceram a rua, vagarosas, de preto, escondidas nos chales. Passaram outras pessoas, fórmas vagas, que não pareciam deste mundo. E o os sinos tocavam, tocavam...

— Vamos? perguntou ella rompendo um silencio, que parecia ser eterno.

— Não fomos. Ficámos, prêcados na pequena ponte, ouvindo o barulho do rio e o barulho dos sinos, vendo as estrellas na altura, esquecidos, perdidos, como restos de um naufragio.

VIDA LITERARIA

(Continuação da 1ª pagina)

raizes da communidade brasileira, com o "culto dos antepassados, o respeito da tradição, o amor pelo que ha de permanente no passado". Mas, preconisando o culto de nossas tradições moraes e espirituaes, cuida com razão que o passado só deve obrigar na medida em que servir para a compreensão do presente e para a construcção do futuro.

Do ponto de vista social, o plano de educação, no intuito de realizar a maior collaboração, a fusão espiritual mais extensa, "deve abrir igual opportunidade para todos, projectando uma educação das massas em larga escala para lançar a mais profunda sondagem nas reservas da Nação, sem differença e distincção de classes".

E tudo isso o sr. Fernando de Azevedo quer dentro de um regimen politico em que a liberdade não brilhe pela ausencia e em que, por muito grande que seja a acção do Estado, fique assegurado o logar da actividade privada.

Livro de idéas, livro de um homem que o longo trato das questões de ensino confere incontestavel autoridade, "A Educação e seus problemas" apresenta um conjuncto de soluções de que se poderá por vezes discordar, mas a que não se póde accusar de superficialidade ou improvisão...

Depois de apreciar os problemas geraes, em suas grandes linhas, os problemas especiaes do ensino, a nova funcção do livro escolar, bibliothecas e laboratorios, o ensino das linguas classicas.

A proposito desse ultimo, quero confessar que a leitura do capitulo que lhe é consagrado abalou fundamente uma certa descrença quanto ao valor dos estudos classicos.

O sr. Fernando de Azevedo é partidario franco do ensino do latim e das humanidades classicas, mas segundo uma methodologia renovada, que saiba reintegrar a lingua no meio e no tempo, fazendo do latim uma disciplina espiritual, aproveitando-o para formação do espirito...

Que ouçam os nossos reformadores!...

As remotas origens e o longo processo politico e social que veiu preparando a actual guerra civil na Hespanha, eis o thema do volume "Hespanha — Genese da Revolução", que o professor Alvaro de las Casas acaba de dar á publicidade, nesta capital.

Justificando a obra, diz o autor na "Confissão" com que abre o volume: "Desejo explicar o porque de tanta ferocidade na nossa guerra, para que os estranhos não nos julguem enlouquecidos ou criminosos caidos na mais infesta perversão; quero fazer comprender que este é apenas um momento no longo decorrer historico de um processo de gestação difficilima e não pela nossa culpa violentada."

Atacando a seguir o thema, põe o escriptor hespanhol o momento inicial do processo revolucionario a que se refere no anno de 1898, por occasião da invasão franceza.

A Dynastia Soong

UMA FAMILIA POBRE MAS QUE, PELA INTELLIGENCIA, EXERCE ENORME INFLUENCIA NA CHINA

George SOKOLSKY

(Escriptor norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, março.

Charles Jones Soong desembarcou em Boston de um veleiro americano, o COLFAX, no qual viajára como ajudante de limpeza. Nada se sabe de sua vida anterior; mas está provado que, já na America do Norte, fez-se methodista e foi baptizado numa igreja da rua Cinco, de Wilmington, pequena cidade sulista; e no baptismo recebeu o nome do seu padrinho Charles Jones.

Sabe-se, tambem fóra de duvida, que nos Estados do Sul ganhava a vida com a venda ambulante de cadeiras e que, nos momentos livres, frequentava o Collegio da Trindade, a actual Universidade de Duque; e que, mais tarde, graduou-se na Universidade do Vanderbilt. Charles Jones Soong regressou á China como missionario christão, para diffundir o Evangelho e ensinar o inglez. Ajudou a fundar a Associação Christã dos Moços — Y. M. C. A. — da China. Fez-se editor e impressor de biblias. Era um homem honesto e temente a Deus. Mas as circumstancias o fizeram revolucionario, e Charles Jones Soong empregou-se como secretario e thesoureiro de Sun-Yat-Sen.

Segundo se sabe, casou-se elle com uma das irmãs Ni, tambem pregadoras da igreja methodista em Shanghai. Nunca vi Charles Jones Soong, mas tive a honra de conhecer a sua esposa. Era uma mulher de caracter decidido, energica, dotada de singular perspicacia; emquanto viveu, dirigiu com mão firme o destino de seus filhos. Deu a cada um delles a educação adequada, tarefa não facil, visto que os Soong não eram ricos.

OS FILHOS DE SOONG

Eram tres filhos e tres filhas. Duas das filhas, Ai-Ling e Ching-Ling, foram educadas em Macon, na Georgia, sob a vigilancia do bispo Atsworth; Mei-Ling, a menor, educou-se em Wellesley. Dos filhos, T. V. Soong e o menor T. A. Soong, foram enviados para a Universidade de Harvard; T. L. Soong estudou na Universidade que recebera seu pae, a de Vanderbilt. A igreja methodista meridional exerceu marcada influencia em sua educação.

Para sua psychologia, todos os Soongs pertencem aos Estados Unidos. Lembra-me que, quando T. V. e T. A. Soong e Mei-Ling voltaram dos Estados Unidos para a China, lutaram com grande difficuldade para se readaptarem á atmosphera oriental; sobretudo T. V. Soong, impaciente por ver o seu paiz prosperar. Nos primeiros annos de nossa chegada á China — eu os havia acompanhado — os filhos de Charles Jones Soong encontravam-se frequentemente com a minha noiva, commigo e com alguns norte-americanos mais; dedicavamo-nos a jogar algum jogo occidental e, ás vezes, a dansar. Seria talvez a primeira vez que nativos e americanos dansavam juntos em territorio chinez. A sra. Soong desapprovava a dansa, porque desapprovava tudo que fosse condemnado pela orthodoxia methodista.

Não conheci um só membro da familia Soong que não fosse pessoa de talento; porém, no meio desse conjuncto de talentos, destacava-se a intelligencia superior da irmã maior, Ai-Ling, a actual esposa do dr. H. Kung, ministro das Finanças do governo de Nankim. O dr. Kung tambem é christão, comquanto seus paes pertencessem á religião de Confucio. Encontraram-se pela primeira vez no Japão, quando ella era secretaria do dr. Sun-yat-sen, secretario de uma Y. M. C. A. da China.

Os Kung são poderosos e ricos. A familia é formada de banqueiros e proprietarios de drogarias. O dr. Kung pessoalmente e nos negocios, é homem de grande tacto e refinada sagacidade.

A sra. Kung conhece melhor que qualquer homem do seu paiz os refolhos da politica chineza. Mulheres como ella não precisam do suffragio feminino para agir politicamente: governam pela propria força do seu talento. Ella preparara o caminho que leva o homem ao triumpho. Arma o alçapão em que o homem cairá irremediavelmente. Desperta cada uma das correntes da opinião publica, capaz de conhecer um homem melhor do que elle proprio se conhece, constróe com segurança. E' a ella que corresponde a direcção de sua familia.

A ESPOSA DE SUN-YAT-SEN

Ching-Ling Soong, que se casou com Sun-Yat-Sen, offerece singular contraste com a sua irmã. Muito gentil, de caracter doce e voz suave, tem, entretanto, o sentido e a experiencia do sacrificio. O seu proprio casamento com Sun-Yat-Sen, muito mais velho que ella, de religião diversa e, ainda por cima, já com outra esposa, não faltou do seu temperamento resignado. Entregou-se a elle como quem se entrega a uma causa, e desde esse momento Ching-Ling conheceu os dissabores e perigos da vida revolucionaria.

Depois da morte de seu marido, o seu partido subiu ao poder e toda a China se submetteu ao jugo do grupo que antes havia perseguido encarniçadamente. O dr. Sun era deificado e ella, como esposa abnegada, occupava um logar privilegiado no sentimento dos seus compatriotas. Não obstante, ella preferiu o deserto; foi para a Russia, e logo para a Allemanha, porque compreendeu que Chiang-Kai-Sheg e sua propria familia haviam traido a revolução. E, quando regressou á China, mais amargurada do que nunca, falou em "meetings" contra os seus proprios parentes e contra o general usurpador. Mas ninguem se atreveu a levantar um dedo contra ella, porque Ching-Ling é a mulher mais querida e respeitada de toda a China.

T. V. Soong, o irmão mais velho e então o verdadeiro chefe da familia, mandou o seu irmão mais moço a Karbim, afim de pedir a Ching, em nome da familia, que cessasse as suas criticas. A resposta della tornou-se famosa: 'A familia Soong nasceu para servir a China, não a China para servir a familia Soong".

UM MINISTRO IMPROVISADO

T. V. Soong é uma complexa e curiosa personalidade. Intelligente, ambicioso, com grande capacidade de trabalho, poderia ter chegado a ser um dos grandes homens do seu paiz. Surgindo no commeço da revolução, foi nomeado ministro das Finanças sem experiencia nem conhecimentos da materia; e, não obstante, quasi da noite para o amanhecer, tornou-se respeitavel e competente financista.

Antes tentara elle as actividades bancaria e commercial sem exito. Entretanto, como ministro das Finanças do governo de Nankim, soube desempenhar-se com tanto acerto que negociantes e banqueiros, chinezes e estrangeiros, ad-

(Conclue na pagina 13)

FOLHEANDO REMINISCENCIAS...

(Continuação da 1.ª pagina)

do juiz e o da rameira, e o quadro da morte, reconstituido, não sem habilidade, pelo caricaturista italiano que o Rio acolheu e tornou famoso. E agora, recorrendo á monographia do sr. Evaristo, encontro ali as gravuras do "Mosquito", e é como se reencontrasse um dos momentos mais vivos da minha infancia.

Revejo a cara tranquilla de José Candido Pontes Visgueiro, com os seus oculos, o collar da barbicha, o aspecto sisudo de quem vae fazer uma prédica de moral a um réo qualquer. Revejo a figura, entre ingenua e petulante, de Maria da Conceição, com o seu penteado em dois andares, os brincos alongando-se-lhe á maneira de pingentes, uma pequena medalha pendurada ao pescoço e conservando-lhe talvez — sejamos romanticos — o retrato do primeiro amante, um cacho de cabellos do primeiro namorado.

Revejo a scena insidiosa em que o desembargador convida Maria da Conceição "a entrar num gabinete contiguo, dizendo-lhe que fosse buscar um presente". Revejo, afinal, as scenas ferozes em que o severo zelador da lei, secundado pelo cumplice Guilhermino, abafa os gritos da victima com uma toalha, mordendo-a, depois, e apunhalando-a com uma bestialidade sadica, que ninguem esperaria de um representante togado da deusa Themis.

Sim, senhores, haviam decorrido mais de tres decennios. Pois isto estava como uma especie de escriptura de filigrana em minha memoria. Bastou botar o papel de encontro á luz e tudo reviveu num instante. Tive a illusão de que Alberto Coelho é que se achava a exhibir-me os desenhos de Angelo Agostini, a commental-os com enthusiasmo e a dizer coisas que eu calculo fosse mmais ou menos assim: "Olhem direito estas reproducções. Angelo Agostini é, como ninguem, homem para illustrar episodios desses. E' um admiravel repentista do lapiz. Enxerga um sujeito, um bicho, uma arvore de relance e os traços essenciaes ficam-lhe para sempre na retentiva e vão-lhe logo dos olhos para a ponta dos dedos!"

Quanto aos lances da tragedia em Alberto confiava-os com a habilidade scenica e mimica de um actor destrado pela frequencia dos espectaculos de Dias Braga. Meu pae interrompia a venda do toucinho, eu interrompia a rudimentar escripturação mercantil em que meu pae me iniciava, alguns freguezes encostavam-se ao balcão, e ficavamos a beber os detalhes horrendos do mais horrendo talvez dos crimes do Segundo Imperio.

Alberto conhecia muito bem a condemnação injusta de Motta Coqueiro, e nisso lhe fôra utilissima a familiaridade com o romance, habilmente machinado, de José do Patrocinio. Tambem, universalizando a sua cultura sangrenta, entrava em minucias sobre o pavor semeado entre as mulheres perdidas de Londres pelo mysterioso Jack o Esripador.

Quando o homem nos falava dessas regressões á bestialidade ancestral viamos innumeros borrões de sangue.

Certamente, os seus pormenores não eram todos da mais absoluta fidelidade. Variavam mesmo com o correr dos tempos, mudando de sessão em sessão (quasi ia dizendo de representação para representação). Mas confrontando agora o que elle contava com o livro de rigorosas pesquisas do senhor Evaristo, constato que, nas passagens essenciaes, a sua versão do caso Pontes Visgueiro era honestamente historica. Mesmo sem miudas investigações directas, Alberto Coelho sabia explicar como esse juiz de indiscutivel bravura pessoal e nativista ardoroso, afundara no pantano.

A calma, a lentidão methodica com que foi preparado o acto, em resultado de deploravel accesso de ciume senil, tudo isso exigiria uma finura psychologica e uma compreensão de certos factores de ordem judiciaria que o historiador criminal de Parahyba não podia possuir por influxo livresco e apenas por instincto.

No que elle se detinha com prazer com uns tremores voluptuosos que indicariam nelle a existencia de um criminoso contido pelo temor ao codigo, era na soldagem do caixão, em que Mariquinhas desceria á terra, depois de mordida e apunhalada pelo desembargador.

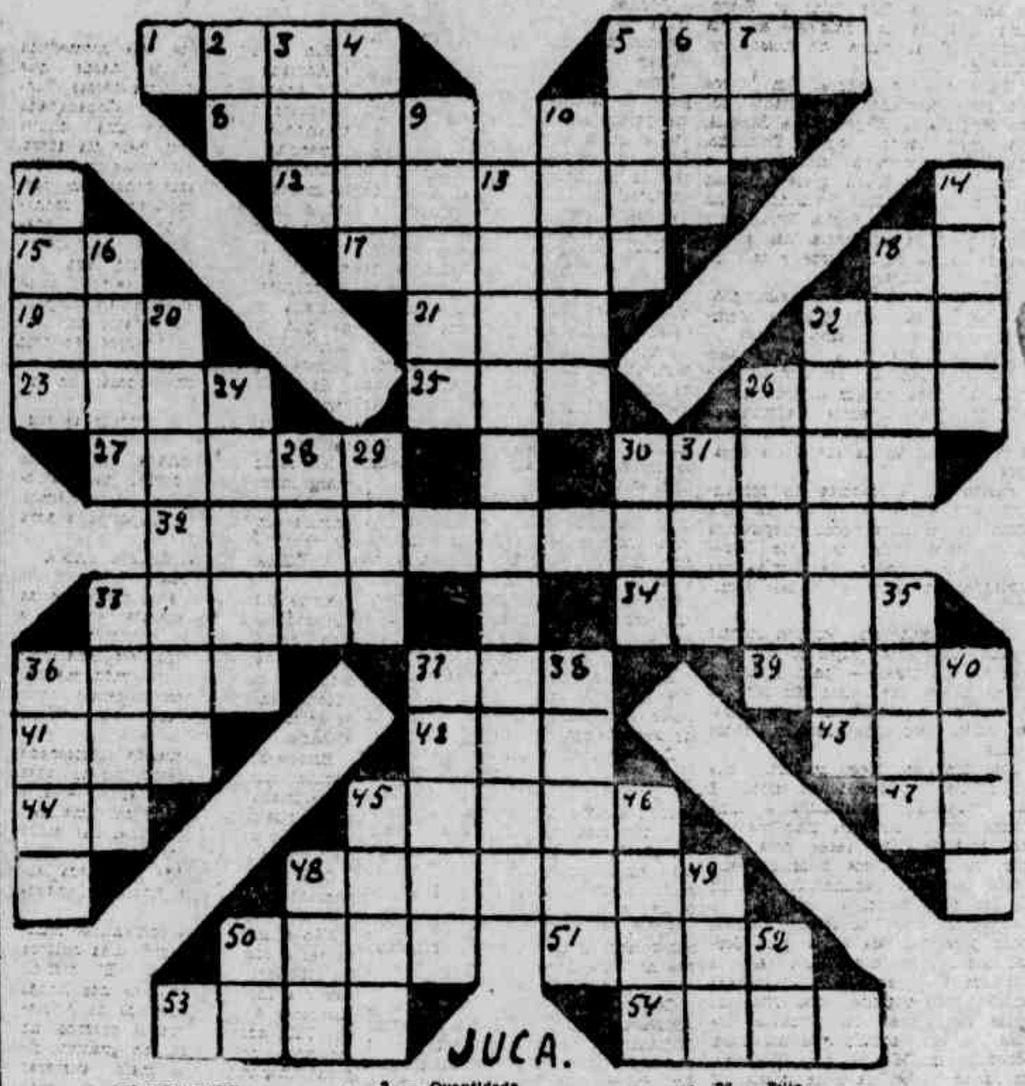
O encontro do cadaver, quasi á flor do solo, no quintal do juiz, a prisão deste, a sua condemnação, a sua morte na Casa de Correcção do Rio, tudo merecia do nosso actor sem peito e criminoso sem crimes uma gesticulação que punha em perigo as garrafas de cerveja alinhadas na prateleira, a alguns passos delle.

Afinal, isso não foi sem proveito para mim, e, mesmo sem ainda ter lido nada a respeito, não andei como um novato irresoluto pelo trabalho do senhor Evaristo. Mas, de mim para mim, desconfio que todo o rumoroso interesse de Alberto não passava de habil simulação e que o que elle desejava, na realidade, era vender a meu pae, por uma somma polpuda, a collecção do "Mosquito" em que vinham as illustrações mais tarde reproduzidas no volume do advogado do Rio.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 7

(Diccionarios: Simões da Fonseca e A. M. de Souza)



HORIZONTAES

1 — Flecha de pau tostado ao fogo.
5 — Paizagem.
8 — Ramo da casa real ingleza dos plantageneis.
10 — Linha (invertido).
12 — Manifestar na Alfandega.
15 — Nota (invertido).
17 — Impulso.
18 — Pundo de aguilha.
19 — Um dos mais illustres capitães de Napoleão I.
21 — Enlace pela metade.
22 — Desejo (sem a ultima).
23 — ultimo mez.
25 — Planta da familia das Araliaceas (sem a ultima).
26 — Farcista.
27 — Inflammação da membrana do canal interno do ouvido.
30 — Represa.
32 — Arte de medir a constituição do ar (plural).
33 — Um dos doze prophetas menores.
34 — Condado da Georgia.
36 — Cadeia de montanhas entre a Russia da Europa e a Asia (sem a ultima).
37 — Sova (sem a ultima).
39 — Suffixo.
41 — Batracio.
42 — Preposição grega.
43 — Jogo da Gloria.
44 — Conjuncção.
45 — Ave de arribação.
47 — Transparente.
48 — Papa de 461 a 468.
50 — Pusillanimidade.
51 — Nome de tres condados dos Estados Unidos.
53 — Banqueiro e industrial brasileiro.
54 — Pauzinho que se põe a prumo entre os dois tampos, para sustentar o cavallete.

VERTICAES

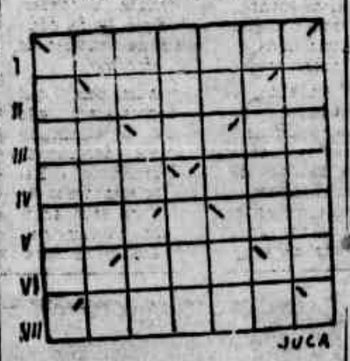
2 — Rio de Pernambuco.
3 — Quantidade.
4 — Praia.
5 — Pilar no manejo.
6 — Affluente esquerdo do Rheno.
7 — Morrer.
9 — Taverna da Russia.
10 — Affluente esquerdo de Elba.
11 — Lista.
13 — Nome de uma das regiões da Grecia.
14 — Argolão.
16 — A duodecima parte do disco do sol ou da lua.
18 — Genero de molluscos cephalopodes.
20 — Arma offensiva que constitue um intermedio entre o punhal e o sabre.
22 — Cidade do Rio Grande do Norte.
24 — General hespanhol.
26 — Feliz.
28 — Especie de tecido.
29 — Oriental.
30 — Prefixo.
31 — Embocadura de rio.
33 — Embarcação dos mares do norte.
35 — Trapaça.
36 — Boi bravo da Lithuania.
37 — Chapa.
38 — Terraço.
40 — Jarro (invertido).
45 — Ramo de plumas ou de pedraria para toucado (sem a ultima).
46 — Tergado.
48 — Interjeição.
49 — Lingua fallada na idade media pelos povos situados no norte do Loire.
50 — Adverbio.
52 — Preposição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

Acertaram: — Elifort, Galbra, Tira Sarro, Piccolino, Eva, Ras Gado, Thimotheo, X. P. T. O., Margot, Sylla Campello, Thereza Leão.

Palavras decrescentes por letras

(Dicc. Simões da Fonseca)

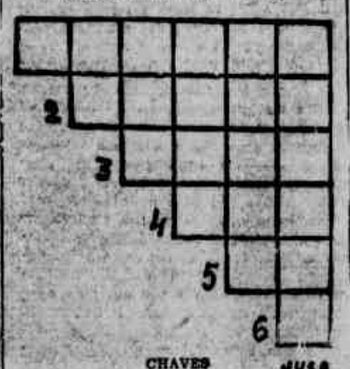


CHAVES

1 — Fructo.
2 — Nome de mulher.
3 — Genero de mammiferos.
4 — Constellação.
5 — Animal.
6 — Fim de vida.

Enigma xiphopago

(Dicc. Simões da Fonseca)



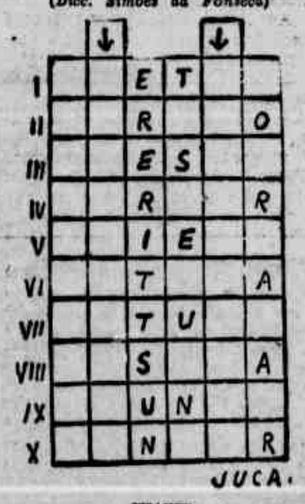
CHAVES

I — Combater.
II — Crescer.
III — Terra medicinal.
IV — Gordo.
V — Vento Brando.
VI — Rayear.
VII — Campo

Preenchidos todos os quadrinhos, com palavras de sete letras o problema estará certo quando nos quadrinhos assignalados em forma de X apparecer um grande vulto do exercito brasileiro.

Pilha de palavras

(Dicc. Simões da Fonseca)



CHAVES

I — Lavatorio portatil.
II — Deserto.
III — Cidade da Mesopotamia.
IV — Almirante inglez.
V — Ruina (invertido).
VI — Copo grande.
VII — Fazer pressão.
VIII — Pequena cavidade.
IX — Arcebispo de Toledo.
X — Moeda Chilena.

O problema estará certo quando as duas columnas assignaladas lida de cima para baixo apresentarem um conhecido adagio popular.

SOLUÇÃO DAS CHARADAS

CHARADAS NOVISSIMAS: — 1º Banguia; 2º Cantaar.

CHARADAS ELECTRICAS: — 1º Jaguara; 2º Jacobi; 3º Maior.

CASAES: — 1º Jacobina-o; 2º Maceda-o; 3º Maça-o.

ELECTRICAS AÇEDILHADAS: — 1º Bica-Bica; 2º Boca-Boca; 3º Orca-Orca.

APOCOPADAS: — 1º Jacuhy-Jacu'; 2º Gorotil-Goro; 3º Boccacim-Bocca.

SYNCOPADAS: — 1º Bolama-Boma; 2º Bonito-Boto; 3º Bragança-Braga.

APEREZADAS: — Saraiva-Raiva; 2º Celada-Lada; 3º Mataro-Taro.

PROTHETICAS: — 1º Dente-Prudente; 2º Solver-Resolver; 3º Rata-Sorata.

EPENTHETICAS: — 1º Solha-Soalha; 2º Manca-Mantica; 3º Manga-Mantelga.

SOLUÇÃO E SORTEIO DO PROBLEMA N. 6

HORIZONTAES: — 1 — Aps; 6 — Cao; 9 — Aguiro; 11 — Atossa; 14 — Letahcuen; 15 — Op; 16 — Taiva; 18 — Ufano; 20 — Elle; 21 — Rae; 22 — Itabacana; 28 — Ré; 29 — Boo; 30 — Un; 31 — Ma; 35 — Pi; 36 — Aa; 37 — Om; 38 — Ahr; 40 — Ab; 42 — Ems; 45 — Lanturma; 47 — Crentes; 50 — Ei; 51 — Iena; 52 — Erat; 53 — Ro; 54 — Moinho; 56 — Oootes; 58 — Vas; 59 — Sua.

VERTICAES: — 1 — Aglae; 2 — Po; 3 — Silveira Martins; 4 — Aot; 5 — Pau; 6 — Confrangimentos; 7 — As; 8 — Osone; 9 — Apt; 10 — Rea; 12 — Tau; 13 — Apo; 17 — Il; 19 — Aa; 23 — Te; 24 — Bb; 25 — Ao; 26 — Co; 27 — Nu; 32 — Aa; 33 — Mabaa; 34 — Circe; 35 — Po; 38 — Aeiou; 39 — Hn; 40 — Arnon; 41 — Arros; 43 — Mt; 44 — Seres; 45 — Lem; 46 — Veh; 48 — Eac; 49 — Sos; 55 — Sa; 57 — Tu.

Acertaram:

Visconde de Pelotas, Ororubá (Pesquisa), Juca, Ras Gabo, Galbra, Zebe, Eva, Helena, Piccolino, X. P. T. O., XX, Maria Marietta, Virgulino, Thimotheo, Elifort, K. D., Margot, Hariel, Sylla Campello, Thereza Leão, Koxva.

Deixaram de acertar 4.

Procedido o sorteio, foi premiado Elifort que poderá apparecer na redacção desta folha a segunda-feira desde 16 ás 19 horas.

CORRESPONDENCIA

— O seu logogrypho dedicado ao JUCA, por falta absoluta de espaço, deixa de sair hoje. Aguarde-se para outra opportunidade.

APPARECIDA — Não houve motivo para "confusões".

Quanto ás duvidas, você poderá verificar, hoje, que não houve enganos.

Mande o enigma que prometteu. Aqui veremos, então.

KOXVA — Decidi resolver tudo a seu favor.

A proposito do 2º topico de sua carta, nada ainda affirmei pra v. se mostrar assim de accordo commigo.

Si não me engano v., em outros tempos, me prometteu um desenho. Estou aguardando.

PATORIO.

POR ELYSAO: — 1º Lomba-Ardia; Lombardia; 2º Ossa-Ossada; 3º Musa-Ango; Musango.

AUGMENTATIVAS: — 1º Balsa-Balsão; 2º Mora-Morão; 3º Cara-Carão.

ANAGRAMAS: — 1º Tanga-Ganta; 2º Fico-Frio; 3º Vale-Leva.

METAGRAMMAS: — 1º Cull-Culm; 2º Fald-Falm; 3º Falta-Falva.

Enviaram-nos soluções certas: — Elifort, Piccolino, Eva, Maria Marietta, X. P. T. O., Thimotheo, X. X., Virgolino, Almachio.

PUREZA

Lucia Miguel PEREIRA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Já estamos habituados ao romance annual de José Lins do Rego; uma escapada ao nordeste em sua companhia faz parte do nosso rythmo de vida.

Durante cinco annos, em livros era mais plenamente realizados, como Menino de Engenho e Banguê, era mais fracos, como Doidinho, mas sempre vivos e verdadeiros o romancista nos trazia mais um caso da familia de José Paulino, mais uma vicissitude do Santa Rosa, mais um aspecto da existencia nas lavouras de canna do nordeste e da industria do assucar.

Com Usina esgottou o assumpto. Si se repetir, não poderia continuar a estudar o mesmo thema.

Que daria José Lins do Rego sem assucar, sem as recordações de infancia? Essa pergunta era formulada por todos quantos admiramos o seu talento e seguimos com interesse a expansão da sua força creadora.

Pureza foi a resposta do romancista, e a pedra de toque que nos permittiu aquilatar com segurança da sua capacidade de crear livremente, sem o ponto de partida das evocações de gente e cousas familiares.

Talvez considerado em si mesmo Pureza não seja superior aos romances anteriores — pelo menos a alguns delles. Mas visto em funcção do romancista, representa um caminho novo, mais uma abertura sobre a vida.

José Lins do Rego mostrou que tem muitas cordas no seu arco. E isso, para um romancista, é uma grande cousa. Mostrou não precisar das personalidades reaes para povoar os seus livros, possuir realmente o sopro animador, aquillo que faz do romancista, no dizer de Mauriac, le singe de Dieu. Mostrou poder prescindir da terra para formar o ambiente, dos cannaviaes que assobiam ao vento, das pastagens sonoras de mugidos, dos rios de cheias aterradoras, das mattas floridas, de tudo aquillo que constitue, sobretudo em Menino de Engenho, um fundo de belleza e de poesia. E sobretudo provou que, embora as raizes da sua vocação de romancista se alimentem do seu provincianismo, não está escravizado á literatura regionalista, não é apenas o chronista do nordeste.

Pureza, que deve o seu nome a uma estação da "Great Western" poderia se passar em qualquer outro logar, numa estação da Central ou da Sul-Mineira, ao passo que os livros anteriores estão indissoluvelmente ligados ás condições de vida do nordeste.

Conheci no Estado do Rio a familia de um agente de estação parecidissima com a de Antonio Cavalcanti.

Essa supremacia, nas personagens, do humano sobre o regional, me parece ser um dos aspectos novos e importantes de José Lins do Rego em Pureza. Outro é a apparição da mulher, da mulher moça e amorosa, de que a Maria Alice do Banguê é uma tentativa frusta.

Até aqui, José Lins do Rego creara bons typos de mães — lembro me de D. Dondon de Usina — de negras, de mulatinhas dengosas, mas não soubera fazer a moça, a mulher valendo sobretudo pela sua feminilidade. Conseguiu-o agora. Aquella passividade indolente, quasi animal de Maria Paula, e sua submissão ao destino, o immediatismo das duas irmãs são traços profundamente femininos. O que não quer dizer que as mulheres sejam sempre assim, nem só isso...

Tambem a analyse psychologica mais desenvolvida, a sondagem da vida anterior dão a Pureza um cunho diverso dos outros romances do autor. Embora tambem dominado pelo sexo — Pureza gyra afinal todo em torno desse problema — o Lola é mais sensivel, mais completamente humano do que Carlos de Mello.

Sem se elevar muito, elle é menos preso á terra do que o outro, com quem entretanto tem muitos pontos de semelhança.

Dos grandes quadros muraes, brilhantes, coloridos, cheios de sol e de movimento, José Lins do Rego passou a uma pintura mais minuciosa, mais rica em entre-tons. Dahi talvez lhe venha alguma monotonia mas em compensação fez trabalho muito melhor acabado do que das outras vezes.

Apparece-nos agora muito mais controlado, muito mais commedido, até na linguagem — com o que só terá a lucrar.

Os outros livros dão ás vezes a impressão de um transbordamento magnifico e desordenado, em que o assumpto dominava o romancista. Em Pureza sente-se, ao contrario, que é elle quem possue o assumpto, numa posse que não significa em absoluto a intervenção sempre indesejavel do romancista, a perda da sua poderosa objectividade, mas patenteia o amadurecimento completo, harmonioso, do seu talento.

Essa harmonia, esse equilibrio novo são as qualidades mestras de Pureza e mostram que José Lins do Rego não se esgottou com o cyclo da canna do assucar, e que está ainda em ascensão.

O ANDARILHO

Jorge de LIMA
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 9 — Em maio de 1554 um dos primeiros missionarios chegados ao Brasil e que pouco depois fundou a cidade de S. Paulo, escrevendo para o Reino dava conta do tamanho immenso do paiz onde elle e seus companheiros teriam de se locomover, palmilhando um solo expressivo cortado apenas pelas trilhas que o pé encascorado do indio ia havia aberto.

Elle falava em sua primeira carta quadrimestre que vivendo nesta India Brasilica tinha os seus amigos de catechese repartidos por quatro pontos. As distancias entre umas e outras capitanias missioneiras contavam milhares de leguas.

Separando as extremas capitanias do Sul da de Salvador estavam a setecentos e vinte milhas, por exemplo. Para devorar tão grandes pannos de terra e cobrir tantas milhas, viajando de Pernambuco a S. Vicente sem itas nem aras nem paneres, o apostolo era forçado a gastar as alpercatas nos sertões, a viajar em canôas, em cima de cangalhas, dentro de redes, vestido de sotaina preta chamando o calor, attraindo para cima da pelle os espinhos do quipá, do mandacaru' e a sanha dos insectos irritantes dos mattos.

Afim de se arranjar a menor coisa o homem tinha de virar andarilho.

Por exemplo: os cathecumenos de S. Vicente necessitando de farinha de páo, saia um catechista á procura — "trinta milhas de distancia na região mediterranea". Voltava desses fins de mundo tão longinquos o apostolo trazendo a dita farinha de páo com o risco, porém, de no trajecto ser comido com farinha e tudo pelos antropophagos.

Para vencer tantos obstaculos só uma ordem de acção, de disciplina rija como a que fundou Loyola poderia enfrentar esses enormes sacrificios.

De certo não seriam as outras ordens monasticas sedentarias que iriam lutar tão abnegadamente com a natureza aspera, com os indios e as féras da infancia do Brasil.

Anchieta percorreu numerosas vezes os caminhos, do Espirito Santo ao Tieté, e dahi a Porto Seguro e Olinda, no Norte. Aprendeu tudo esse homem: campeão de naufragios virou piloto, conhecia as manhas do mar como as do indio, sabendo tratar com o mesmo desembaraço com governadores e piratas. Maior jejuador que esses magicos que se trancafiam dias seguidos em armarios, ou em garrafas de papelão, quando comia eram as coisas mais intragaveis as que desciam pelo seu esophago: "farinha feita com certas raizes as quaes, se comerem cru'as, mata: carnes selvaticas, macacos e outros animaes semelhantes aos lagartos e outras féras. Avaliemos esse heroe obrigado a comer féras no almoço, a jantar féras, porém com o receio muito legitimo de ser á bocca da noite ceiado pelas féras.

Coisa nenhuma intimida os andarilhos.

O missionario escrevia ao superior no Reino: "vão para o occidente pelo sertão até a provincia do Peru' que um nosso irmão percorreu".

O momento actual de preoccupações economicas e sociaes anda negando muita coisa meritoria da vida do grande evangelizador primitivo. Negar-lhe-a, porventura, tambem, a sua força extraordinaria de andarilho? Ha quatro seculos que esse homem caminha no tempo, vem até nós com uma realidade tal como nos tempos em que Cardim o viu: "o padre detraz a pé, com as abas da cinta, descalço, bem cansado, é este padre um santo de grande exemplo e oração, cheio de toda perfeição, desprezador de si mesmo e do mundo, uma columna grande desta provincia e tem feito grande christandade e conservado um grande exemplo — de ordinario anda a pé, nem ha retiral-o de andar, sendo muito enfermo".

Andando, andando num paiz que quatrocentos annos depois ainda não tem sufficientes meios de communicação, fundando nucleos, defendendo o Rio de Janeiro, defendendo a Bahia, offerecendo aos governadores lições de estrategia que os seus antepassados guerreiros lhe haviam deixado no sangue pelo acôcho da hereditariedade, esse jesuita andarilho é o pae da patria brasileira.

Numa terra em que ninguem quer ser o pae da patria, onde fica ridiculo por demais o cidadão que se arroga dessa incumbencia, esse homem castissimo foi verdadeiramente o pae da patria, o primeiro, o iniciador, o varão da nossa nacionalidade.

Quarenta e quatro annos no Brasil, viajou de todos os geitos, de canôa, de galeão, a pé; morreu andando uma noite, no collegio de Reritiba, indo buscar uma mesinha para um doente.

Botaram o cadaver numa caixa de cedro. Andaram com elle dezoito leguas até á villa do Espirito Santo.

Tresentos e trinta e tantos annos rodaram depois dessa derradeira viagem.

A patria cresceu. Nomes surgiram, nomes se apagaram no tempão negro do esquecimento. Governos, heroes de revolução, heroes de literatura, de politica, heroes de tanta coisa não puderam correr com esse andarilho extraordinario. Elle vem andando através das horas turvas de hoje. Elle andará sempre, vocês saibam!

UMA HORA COM A ESCULPTORA BRASILEIRA ADRIANA JANACOPULOS

SUGGESTÃO DOS GRANDES BLOCOS — UM NOME ILLUSTRE NA ARTE NACIONAL

Por JULIANTJE
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Rio — Esta tarde está promettida a Adriana Janacopulos desde que aqui chegamos. Por uma dessas coincidencias desagradaveis Copacabana amanheceu debaixo de uma chuva torrencial, e ninguem, pelo dia afóra, poude espiar a praia ou as ruas. Tudo molhado! As casas conservam portas e jnellas hermeticamente fechadas, e a residencia de Adriana Janacopulos, á rua Pompeu Loureiro, emerge de um verdadeiro lago.

Compreendemos porque nos disse Adriana, momentos antes ao telephone, que calçassemos sapatos de inverno: o jardim desapparece sob dois palmos dagua.

Ha bastante gente, apezar do intempestivo diluvio.

A artista colloca á vontade as suas visitas.

No salão de Adriana Janacopulos mergulhamos, com prazer, nas poltronas de gobelin azul e aguardamos, admiravelmente bem dispostos, a hora do cha!

A OBRA DE ADRIANA JANACOPULOS

Entre Adriana e seus trabalhos ha um contraste interessante: Adriana é fina, esguia e algo mysteriosa, emquanto sua esculptura tem uma physionomia massiça, forte, monumental. "Monumental" é bem o termo que se amolda á obra dessa artista fragil e bella.

Assalta-nos uma grande curiosidade por um contacto directo com as idéas de Adriana sobre sua arte, — arte grave que não deixa de ser uma manifestação bastante original nas mãos de uma mulher moderna.

O Brasil e a Europa conhecem largamente o nome de Adriana Janacopuos.

Não é uma artista romantica. Nunca seria, como sua irmã, uma cultora do folk-lore ou do lied. E' difficil sentir a intuição feminina nas linhas energicas dos monumentos de Adriana. Ella abre em traços severos, no marmore, no bronze, no granito, figuras inspiradas nas mais austeras formas classicas, e não occulta suas preferencias pelas grandes proporções.

"Para mim, — diz Adriana Janacopulos, — os Egypcios foram, e serão sempre, os maiores esculptores. Acho que a bôa esculptura não é "modelagem" e sim "talhe", — arte essencialmente architectonica, synthese e não copia da naturesa.

Essas qualidades podem existir num busto como num monumento. Questão de dimensões..."

O busto de Heitor Villa-Lobos, exposto em Paris em 1929, suggere, realmente, essa impressão "architectonica". Adriana Janacopulos define com justesa o sentido de sua escolz: "Synthese", "architectura", — não copia —.

"Para minha esculptura — continu'a a artista, — posso dizer que não procuro o "simples", mas "simplificar", eliminando, naturalmente, o que não parece essencial.

Gosto de executar em grandes blocos..."

OS MONUMENTOS A SERAPHIM VALLANDRO E A FELIPPE DE OLIVEIRA

A suggestão dos grandes blocos! "O Lutador vencido pela Morte", do tumulo de Seraphim Vallandro, no Rio, poderia ser dado como exemplo das tendencias da artista para o "grandioso". Mas o "grandioso" está maravilhosamente concretisado no imenso bloco de granito e bronze do tumulo de Felippe de Oliveira, no S. João Baptista.

Adriana explica — porque não insistir, ainda aqui, na bellesa das formas egypcias? — as duas estatuas do monumento: — "Vida Interior" ou "Concentração" — "Vida Exterior" ou "Exaltação".

Ella fala com verdadeiro prazer de sua arte. Ha mesmo grande emoção nos traços ligeiramente enygmaticos da physionomia da esculptora.

"Em arte, o assumpto, a intenção, só valem pela maneira como são tratados. O retrato de uma mulher moderna pode ser tratado bem "vieux jeu"... Questão de interpretação, somente, o que é justo: "na interpretação começa a arte"...

E porque essa inclinação pelos assumptos funebres? Com São Paulo existe o "Monumento dos estudantes mortos por São Paulo em 1932".

— Considera uma preferencia?

— Adriana Janacopulos contorna, assim, a pergunta, e diz que o atelier está cheio de trabalhos diversos em varios estylos, e que ha, mesmo, um projecto para um grande Christo. Mas o atelier, ao fundo do jardim, é uma iuha inaccessivel. A agua sobe...

MUSICA

A's cinco e meia, hora em que é servido o chá, aos domingos, na casa de Adriana Janacopulos, entra na sala uma figura muito nossa conhecida. E' Vera, a illustre cantora.

Somos velhos amigos do Recife.

Sob as luzes acesas do nosso Santa Isabel, ella tem cantado, naquella attitude da "Exaltação" de Adriana "Passion", "y' ai pardonné"... Aqui "Exaltação" faz ouvir cousas modernas: Nin Falla, Debussy.

Pensamos nos caminhos que percorrem as duas irmãs: uma é a interprete das canções mais romanticas da vida, e a outra é a creadora de estatuas silenciosas que se associam, quasi sempre, á idéa da morte.

Eis-nos a esquecer que passou o resto da tarde.

Só á saida, — a tempestade branda agora, e a humidade mais intensa, — vemos que o morro, lá atraz, foge na sombra. Tambem no São João Baptista, a esta hora, as figuras de Adriana se apagam dentro da noite.

Mas para todos volverá o dia.

Os bronzes de Adriana Janacopulos ganharão os reflexos mais bizarros, amanhã, com o milagre da luz.

Arte generosa, essa que penetra no tempo e com elle se eterniza!

A esculptora Adriana Janacopulos

O estudo do sr. Sylvio Rabello sobre a "Psychologia da Creança" continu'a recebendo os mais francos elogios da critica. E' este livro do professor pernambucano, de maior interesse para todos aquelles que "teem sob sua responsabilidade a formação das creanças nas primeiras idades, a sua orientação no sentido das condições individuaes e sociaes, assim como o seu aproveitamento na communidade humana".

UMA CANTORA PERNAMBUCANA

Por Ernani BRAGA
(Director do Conservatorio Pernambucano de Musica)

Em casa de João do Rego Barros, —o primeiro pernambucano que conheci, — fazia-se musica.

Havia, no Rio muitas casas elegantes, em que se ouvia boa musica habitualmente, mas nem uma onde fosse ouvida, como naquelle aristocratico apartamento do palacete Lafont, numa atmosphera de unção e recolhimento. Não era musica feita a horas convencionadas, e ouvida em attitudes convencionaes.

O acaso reunia os elencos, no ambiente luxuoso e nobre, creado pelo bom gosto requintado do casal Rego Barros. E os programmas eram improvisados. Ali não se pedia a ninguem para fazer musica, mas aquelle Bluthner magnifico, de asa erguida e teclado escancarado, attrahia os dedos miraculosos de Arthur Napoleão. Elle começava preludiando em sonoridades quasi extinctas que, pouco a pouco, se transformavam em verdadeiras avalanches sonoras, immensas, de um fulgor incomparavel.

Era o rastilho. Era o inicio de um programma em que iam collaborando, arrastados pelo dynamismo irresistivel do grande pianista, os outros artistas presentes.

Carlos de Carvalho, cantor fino e profundamente artista cantava Debussy. Beatrice Sherrard, a mais intelligente e comprehensiva de suas discipulas, interpretava com deliciosa ingenuidade o Tiapa, fais dodo, de Moussorgsky. E era inutilmente que o mordomo annunciava, nos intervallos, o almoço.

Um dia, foi uma menina pernambucana quem atrazou a hora do almoço, em casa dos Rego Barros.

Chamava-se Dejanira Diniz. A sua voz, que era uma voz ainda inculta, que começava ainda a desabrochar, foi um encanto novo e inesperado, para os habituaes daquellas improvisadas audições.

Era uma voz clara como crystal, forte, sadia, emittida com admiravel naturalidade. Foi uma revelação. Era uma voz que promettia carreira brilhantissima á sua dona, tão generosamente privilegiada pela natureza.

Nunca mais, depois daquelle dia tive noticia da cantora, que fizera vibrar o nosso pequeno cenaculo musical.

Esperei, durante alguns annos, a noticia de sua estréa sensacional nos salões de concerto ou no theatro lyrico. Raramente me foi dado ouvir, nesse intervallo, outra voz que se assemelhasse áquella, em pureza de timbre, em extensão e volume.

Esperei inutilmente e, então, comecei a acreditar que a joven cantora pernambucana houvesse mudado o nome, resultando dahi o meu despiptamento.

Era justamente o que acontecera. Vim encontrar no Recife a estreante daquella manhã, na residencia dos Rego Barros, com o nome de — Dejanira Fernandes.

Hesitei muito antes de procurar ouvil-a de novo.

Sabendo que não se dedicara á carreira artistica, não me interessava correr ao encontro de uma decepção, que eu receava.

Mas um dia a curiosidade me venceu. Não foi decepção, o que senti. O que tive foi a sensação de estar deante de uma grande criminosa. Porque me parecia, como até agora me parece, um crime, e bem grave, ter recebido como herança de berço uma voz de qualidades excepcionaes, e não explora-la, afim de dar á arte nacional mais um nome glorioso.

Apresentando-se em publico raramente, apenas para attender a solicitações insistentes que lhe fazem, para abrilhantar programmas de festas ou de concertos, dona Dejanira Fernandes nunca parece uma cantora que quasi não canta. Sua voz deveria resentir-se de falta de flexibilidade, a respiração deveria ser pequena e pesada, deveria, emfim, cantar com esforço, — e isso não acontece. O successo que sempre corôa a sua apparição em publico é bem a demonstração de que continua em posse de dons vocaes realmente extraordinarios.

Vocalizando com facilidade; dispondo de uma extensão notavel, — e que os estudos e treinos systematizados tornariam ainda maior, emittindo as notas com uma justeza de afinação nem sempre encontrada por muitas cantoras que attingiram a celebridade; dotada de memoria felicissima e de segura intuição musical, dona Dejanira Fernandes conquistaria todas as victorias si deliberasse fazer carreira virtuosistica.

Andam, de ha muito tempo, os admiradores do seu talento, insistindo para que dê um recital no theatro Santa Isabel. Parece que essa insistencia resultará bem, pois a relutancia com que era acolhida a idéa já vae cedendo.

Assim é bem provavel que os amadores de musica recebam, breve, a noticia desse acontecimento artistico.

A todos os appellos que vêm sendo feitos, nesse sentido, a dona Dejanira, venho tambem juntar o meu.

O grande publico recifense merece conhecer mais de perto uma cantora que vive insulada dentro de uma modestia e de um retrahimento imperdoaveis.

E' preciso que todo pernambucano fique conhecendo uma cantora pernambucana.

LETRAS E ARTES

O escriptor Herrera Filho está preparando uma novella curta que tem por centro do thema as fatalidades da famosa "mumia de Katsbeth", cuja historia, no dizer do polygrapho hespanhol Mario Roso de Luna, é "a mais estranha historia de phantasmas" que se conhece.

* * *

DENTRO em breve o editor Getulio Costa lançará a "Historia da Humanidade", para creanças, escripta por Jorge de Lima.

* * *

INAUGURANDO a nova collecção "Scandinavia", que estava sob sua direcção, o sr. Araujo Ribeiro nos dará dentro de alguns dias a traducção, feita directamente do sueco, de "A lenda de uma quinta senhorial", de Selma Lagerlof, obra que já teve na Suecia dezenove edições.

A autora, Premio Nobel de Literatura de 1909, apresenta, em "A lenda de uma quinta senhorial", uma das suas creações mais delicadas. A traducção de Araujo Ribeiro será a que pudemos observar, integral e esmerada.

* * *

AINDA no presente semestre o sr. Jorge Amado fará publica o seu ultimo romance: "Bahia".

O SANTO QUE ASSASSINOU

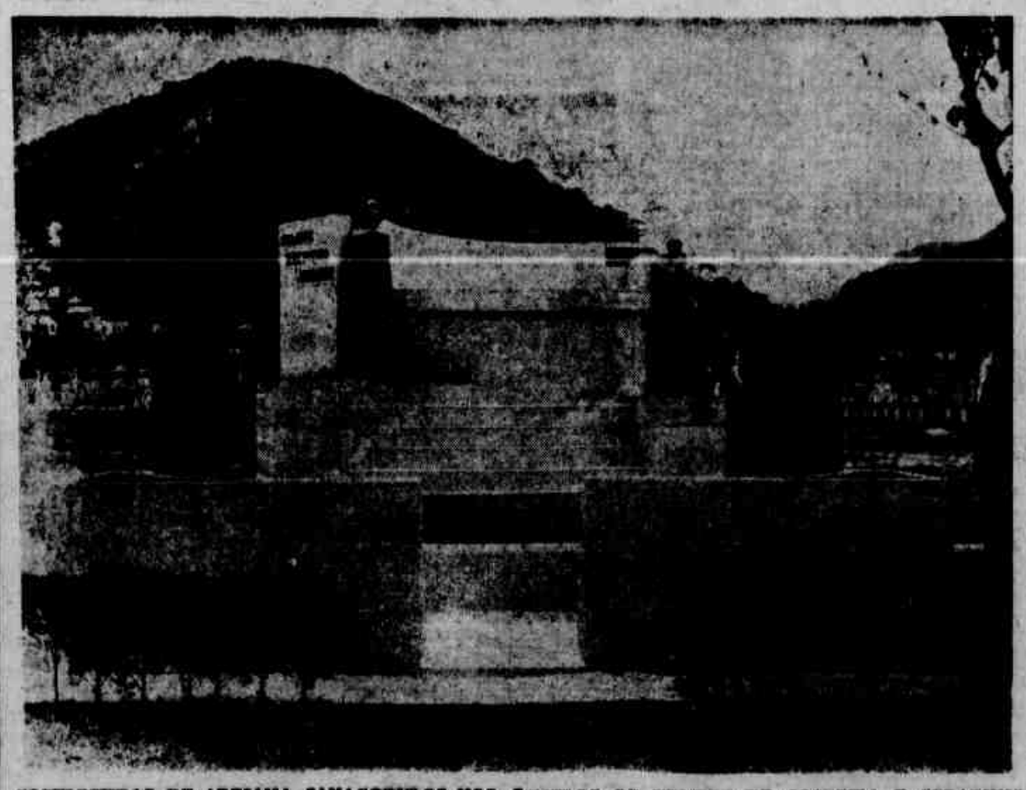
O crime de Leon Toral, matando o general Obregon, facto occorrido ha alguns annos e que tanta repercussão teve então, fornece o thema para o livro O santo que assassinou do mexicano Fernando Robles.

O livro se dedica á rehabilitação da memoria do criminoso, executado alguns mezes depois do attentado.

Para tal, usa o autor de alguns conceitos que se poderão resumir assim: a lei de Deus contém, entre outros, este mandamento: Não matarás. Comtudo, a razão humana creou, para tal lei, interpretações excepcionaes, considerando que é admissivel matar em defesa propria ou collectiva. Colloca Leon Toral neste ultimo caso. O joven mexicano matou Obregon, segundo suas affirmativas, para impedir que a victima continuasse a dizimar as fileiras dos correligionarios delle, Toral, e de seus companheiros de fé catholica.

O titulo do volume, porem, fala em santo.

O sr. Fernando Robles, depois de justificar o acto do homem, procura pois, dar-lhe caracter de santidade. Admitte que, para a Igreja Catholica, o facto de matar alguem é obstaculo intransponivel á intenção de beatificar uma pessoa. De outro lado, porem, considera que, si o que faz a santidade é o sacrificio absoluto pelo amor de Deus e de seus semelhantes, Toral agiu dentro desse espirito. Colloca-se, pois, dentro das caracteristicas exigidas por um santo. E assim o reconhece o autor ao longo de considerações que, em varios capitulos, atacam todas as faces da questão.



ESCULPTURAS DE ADRIANA JANACOPULOS NOS TUMULOS DE FELIPPE DE OLIVEIRA E SERAPHIM VALLANDRO: nos lados os quadros "Concentração" e "Lutador vencido pela morte"; no centro, o monumento a Felippe de Oliveira

MUTILADO

Conserve a sua belleza

Quando você, minha leitora, olha para uma dessas encantadoras pequenas não sente um pouquinho de inveja? Póde-se deixar de notar-lhes as linhas juvenis do queixo e do pescoço, as suaves curvas da bocca e de pensar como parecer-se com ellas? E' um pensamento muito natural.

Eu desejaria, mesmo, que toda leitora pensasse assim ao admiral-as e se sentisse desejosa de possuir a mesma suavidade de contorno do rosto, ou, se o tiver, que deseje conserval-o. Isso é importante.

Nós nos preoccupamos tanto em escolher roupas, em buscar novos penteados ou experimentar novas tonalidades de "rouge", que naturalmente nos esquecemos desses ornamentos naturaes que não durarão por muito tempo, si deixarmos que as linhas do nosso rosto e do pescoço se tornem relaxadas pelo prematura inactividade. O chapéo de u'a moça pode ser bonito e a sua bocca "doublementon", ella jámais conseguirá obter essa linha encantadora que tanto admiramos e de que as artistas de cinema são em geral tão cuidadosas.

Ha requisitos que devem ser seguidos para que se obtenha ou se conserve uma linha juvenil: 1.c) manter o peso normal; 2.c) observar sempre uma attitude correcta; 3.º) dedicar algum tempo a exercicios especiaes para que os musculos do queixo, pescoço e garganta se mantenham firmes e robustos. Um excesso de gordura sob o queixo e não ter cuidado com isso, na certa que tornará remota qualquer parença com um desses perfis encantadores.

Não tratarei aqui da questão do controle do peso. Limitar-me-ei a dizer simplesmente que se deve manter vigilancia nessa questão, afim de que se tenha sempre um bom aspecto. Não, deve haver exaggero quanto a dietas ou methodos complicados, remedios, etc. Basta confiar num regimen razoavel, fazer exercicios ao ar livre e repousar sufficientemente. Dormir em demasia só pode provocar aborrecimentos, mesmo aos que se resentem da falta de peso.

Innumeros defeitos desapparecem, quando se praticam os principios de uma correcta attitude. Uma pessoa que ao sentar-se mantém o corpo direito, com a columna vertebral recta e os hombros para traz, cabeça firme, levantada, não corre o risco de que se torne demasiado pronunciada justamente aquella parte do corpo que menos desejamos seja saliente e tambem evitará o duplo-queixo (desde que o peso se mantenha normal). São os hombros enterrados e a cabeça caida que dão em resultado o duplo-queixo e o pescoço fóra de proporções.

O costume de mastigar "chicklets" é talvez o melhor exercicio para os musculos do rosto e do pescoço. Que esse passa-tempo possa ser um auxiliar de belleza sôa um tanto moderno demais, mas é a pura verdade que o trabalho que o "chewing-gum" dá aos musculos resulta extraordinariamente benefico. Augmenta a circulação no rosto, exercitando musculos que de outra maneira nunca seriam sufficientemente mantidos em forma.

Eis aqui um excellente exercicio para embellezar a bocca: mastigar a borracha com os labios apinhados como para assobiar e ao mesmo tempo, com a cabeça levantada, movel-a para a direita e para a esquerda. Depois, sempre mastigando, fazer movimentos circulatorios com a bocca. (Isto dá a idéa de que a gente é tola ou está ficando louca! Mas quem é que vae apreciar taes exercicios? Si existe um marido trocista ou um irmão que gosta de aborrecer é facil ir para o banheiro e ficar longe das vistas delles. Para embellezar o pescoço e o queixo, abrir bem a bocca e depois fechal-a vagarosamente, sempre mastigando.

Si, depois de um dia de intenso trabalho, ao chegar á casa, o seu rosto estiver vincado por aquelles sulcos que a fadiga produz em volta da bocca, pratique um pouco desses exercicios e notará a reacção quasi immediata. E' preciso, porém, parar sempre oportunamente com o exercicio, isto é, antes que elle fatigue, pois dessa maneira seria contraproducente.

Nos primeiros tempos, quando não havia peritos em belleza, as mulheres dependiam do auxilio que a natureza lhes proporcionava — hervas, verduras cruas, leite, sol, agua, etc. A sciencia moderna até hoje reconhece o valor dessas coisas, mas conseguiu (como sempre acontece quando a alguma coisa se propõe) separar-lhes as beneficas das indesejaveis.

Aquella formosa irmã de Napoleão que teimava em se banhar diariamente com leite era bonita, elegante. Sabia ella que os banhos de leite tornavam-lhe a pelle incomparavelmente linda, a ponto de causar inveja ás outras mulheres da Côrte. A razão scientifica que ella provavelmente desconhecia é que a gordura contida no leite é quasi da mesma natureza que a substancia sebacea da nossa pelle e, consequentemente, muito efficaz na lubrificação de uma pelle necessitada da sua natural oleosidade.

Os cremes feitos á base de leite actuam como emollientes e servem para limpeza da pelle. O sol, em doses moderadas, é um auxiliar indispensavel para a saude e belleza da pelle. Póde-se tomar quanto sol se desejar, desde que se adoptem certas precauções, porque os effeitos beneficos podem ser convertidos em desastrosos, taes como queimaduras e ressecamento da pelle, sardas e outros, que convém evitar mais que remediar.

Além de se desejar prevenir esses inconvenientes, ha quem não deseje ficar com a pelle amorenada, e outras, ao contrario, desejam desde logo que a sua pelle vá adquirindo o tom bronzeado que até aqui tem estado em voga. Igualmente importante é a questão dos preventivos contra as queimaduras produzidas pelo sol. E para finalizar darei duas formulas muito bôas para esse fim: Vaselina, lanolina anhydra e solução aquosa de bromhydrato neutro de quinina a 1|15, respectivamente, dez, cinco e quinze grammas. Seguida: talco e sulfato basico de quinina, respectivamente, quinze e uma grammas. Esta ultima deve ser usada em pulverizações após a applicação da primeira.

NORMAS SOCIAES

Os tecidos pretos para luto não devem ter aspecto brilhante, nem os vestidos levarão adornos que se façam sair de sua simplicidade. O velludo não é considerado luto.

— Os bailes denominados de apresentação á sociedade proporcionam aos que o offerecem um motivo de dupla satisfacção, ou seja a opportunidade de proporcionar aos amigos umas horas de diversão em ambiente agradavel e festejar a entrada de uma filha querida para a vida social activa.

Taes bailes, é bom notar, só são coisa corrente entre as pessoas de maiores recursos.

— Está completamente em desuso o costume de rodear com cadeiras para os que não dansam o salão em que se offerece uma festa.

— Nas excursões de fim de semana a familia que convida outra para participar de seu passeio devem, de regresso, deixal-a em sua casa; não falta quem erroneamente, supponha o contrario.

— Quando se recebe um ramo de flores deve-se dispol-o logo em um jarro, para que o obsequiante tenha uma prova de que sua attenção foi bem agradecida.

— Usar um vestido sumptuoso para uma longa viagem é demonstra o desejo de exhibir-se. Para essas viagens se deve dar sempre preferencia aos vestidos commodos, simples, sem que por isso sejam deselegantes.

— A senhorita que vae ser apresentada á sociedade não deve apparecer carregada de joias, bastando levar um collar de perolas de preço pouco elevado ou um pequeno broche de brilhantes, fazendo com que seja sua pessôa e não as suas joias quem attraia os olhares.

— Ao dirigir-se aos serviçaes, sem necessidade de empregar um tom severo, grave, deve-se sustentar a conversação em um tom correcto, estrictamente cortez, afim de evitar familiaridades inconvenientes e mesmo de máo gosto.

— O emprego de vocabulos "da giria" é censuravel mesmo entre rapazes; pessoas que se prezem de alguma distincção e cultura, maximé mulheres, conservem essas palavras extranhas ao seu vocabulario.

— Muitas pessoas dão identica importancia a um almoço ou um jantar. Todavia, ao contrario do que suppõem, um jantar exige sempre maior etiqueta. Ao passo que para um almoço só muito raramente se convida pessoas que gozem de pouca intimidade, num jantar podem figurar convidados de nenhuma intimidade do amphytrião.

Isto não implica em dizer que aos almoços as senhoras não possam comparecer com "tollettes" de luxo; esse uso é, ao contrario, uma obrigação.

Para as donas de casa

Para tirar as manchas produzidas pela humidade nos tecidos de seda, aplasta-se sobre as mesmas um pouco de sabão amarello e em cima deste um pouco de sal e outro pouco de amido. Expõe-se ao sol e depois de quinze ou vinte minutos enxagua-se.

— As teclas do piano, amarelladas pelo uso, voltam a ostentar a sua brancura de antes com a applicação de uma mistura de agua oxygenada muito concentrada e de oito por cento de ether.

— Para que a massa seja "ligeira", ajunta-se um pouco de summo de limão e uma colherada de azeite á agua em que se amassa a farinha.

— Para limpar os objectos prateados, sem que seja preciso esfregal-os constantemente, dissolve-se um punhado de borax e um pouco de sabão, nagua quente, mette-se nesta o objecto que se quer limpar e depois de deixal-o ali durante tres ou quatro horas, enxagua-se com agua limpa e fria e enxuga-se com um panno.

— O calçado deve ser sempre examinado, para se mandar proceder a qualquer reparação, apenas se dá o estrago.

Evita-se, assim, gastar muito dinheiro em sapateiros, conseguindo-se andar sempre bem calçado — mais importante e mais distincto do que andar bem vestido.

— As luvas claras, de pellica, lavam-se com uma esponja embebida em leite morno. Passa-se por cima sabão branco e esfregam-se. Esta limpeza tem que ser feita com as luvas calçadas e esperar que sequem depois de limpas, para não encolherem.

A operação é mais facil para quem possuir uma fôrma de madeira do feitio da mão.

— A roupa branca não deve ser guardada engommada durante muito tempo, porque a gomma acaba apodrecendo o tecido. O melhor será, quando não se vae usar uma peça durante algum tempo, laval-a e não engommal-a nem passal-a a ferro.

— Quando se lava a flanella fina mistura-se á agua um pouco de borax em pó, e assim o tecido conserva sua suavidade.

A arte de vestir

A interessante phantasia de uma jaqueta ampla surge nesta columna para acompanhar um vestido de festa. E' de corte simples, em tecido leve ou pesado. Ficará muito bem em crepe rugoso ou "romain" de seda, em gase laminada ou em qualquer outro tecido moderno, que se adapte. A frente e as costas são cortadas com bastante forma na roda, para amplitude sufficiente, desde que seja muito fino e leve o tecido empregado. Mangas "ragian", amplas na parte baixa e a nota original dos punhos, que são uma novidade. As partes do laço, na frente, no decote, serão duplas ou de tecido simples, conforme a espessura. Para uma terminação perfeita, deve-se forrar com seda leve a jaqueta. A eleição da côr estará em harmonia com o vestido que vae acompanhar.

Palavras ás Mães

As creanças devem ser robustas; devem estar sempre bem alimentadas. Essa phrase resoa constantemente na bocca de muitos paes. E a consequencia directa dessa reflexão apressada, se assim a podemos classificar, é que propinam ao pequeno toda especie de manjares, sem reparar se seu estomago póde assimilal-os e digeril-os, se lhes resistirá o organismo sem estorpecimentos, etc.

Logo sobrevêm as indigestões, as colicas, a inappetencia, a palidez, e a creança sentir-se-á seriamente enferma, por imprevisão de seus paes.

Por isto ha de cuidar-se a alimentação das creanças, afim de que, cumprindo a missão de nutrir, não represente um excesso pernicioso e contraproducente.

— Nenhum gasto para a educação dos filhos deve ser lamentado e ser considerado dinheiro perdido. Preparar os descendentes, fazendo-os aptos para a luta pela vida, é missão sagrada, que não se póde declinar, recorrendo ao desenchavido pretexto de que se recebe em troca desses desvelos mais aggravos e indifferenças, quando não ingratidões, que agradecimento daquelles a quem beneficiaram os esforços feitos.

— Os musculos da creança devem trabalhar continuamente, porque o exercicio e o movimento são o seu tonico, mais importante mesmo que muitos alimentos. E a tempo habil se deve fazer que seu cerebro trabalhe, para que adquira agilidade mental e possa sustentar os estudos com facilidade.

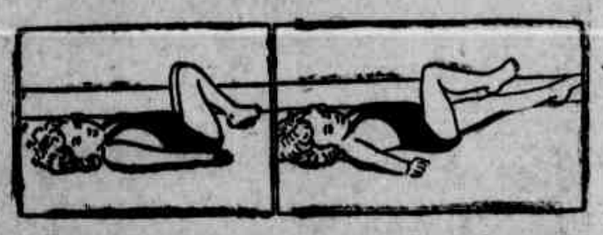
— O peso de uma creança de poucos dias não deve ser inferior a dois kilos e meio. Mesmo os desse peso já devem ser consideradas de constituição fragil e necessitam de grandes cuidados.

— Todas as precauções que se adoptem durante os dias de calor, no sentido de assegurar a qualidade do leite que se dá ás creanças, especialmente ás que se acham no periodo da lactação, são poucas, porque esse alimento se decompõe e acidifica-se com grande facilidade nos recipientes de alta temperatura ou mal levados.

— Muitas mães permittem que seus filhos iniciem livremente os seus primeiros passos. Normalmente, ao começar a andar, a creança o faz com as perninhas abertas de uma maneira instinctiva, para manter o equilibrio. Por isso, a mãe, ao ajudal-a, ao estimular seu desejo de caminhar até ella ou em direcção a outra pessôa ou coisa, deve preoccupar-se de que desappareça com o tempo essa anomalia e, no caso de persistencia, consultar o medico para saber a sciencia certa, se se trata de um vicio de conformação, originado pelo começar a andar precocemente, ou se é devido a uma alteração physica, a que cabe atacar sem dilações.

— As creanças que tiverem tido diphteria, devem ficar isoladas durante os 30 dias que se seguem á entrada do mal em sua phase benigna, afim de evitar a propagação do mal.

— Faça com que seus filhos se habituem aos exercicios methodicos desde a mais tenra idade. Collaborará, desta forma, a robustecer seu organismo e poderá logo orgulhar-se de seus descendentes, além de proporcionar-lhes uma fonte de saude. A creança, de espaduas collidas no sólo, na posição indicada pela primeira gravura, deverá effectuar movimentos de encolher e estirar as pernas successivamente, umas tantas vezes, podendo esse numero ir em augmento paulatino. O exercicio que se vê na segunda gravura, imitará o pedalar na bicyclete, conservando a mesma posição do primeiro. Esses exercicios faceis, que a creança póde realizar sem nenhum trabalho, desenvolvem notavelmente as pernas e fortalecem os musculos em [illegible]. Ensaie-os, leitora amiga, [illegible] filho, e comprovará seus resultados.



Assim que elle attingir a idade de cinco ou seis annos, passe a insuflar-lhe o gosto pelos sports, fazendo-o frequentar desde logo uma piscina. Aprendendo a nadar nessa idade, seu filho virá a ser physica e tambem moral e intellectualmente, um justo orgulho seu e de seu marido.

O
TONICO ORIENTAL
não deve faltar no toucador de uma senhora elegante.
Elle é a defesa permanente da cabelleira, contra as caspas, a quéda do cabello, a calvicie, as cans prematuras.
L&K

MUTILADO

MÃES E FILHAS

Numa recente assembléa feminina, cujas assistentes eram em sua totalidade mães e casadas, uma joven delegada arrojou uma bomba em meio da reunião, com sua emphatica declaração de que "as mães modernas não teem sufficientes conhecimentos ou condições para ajudarem suas filhas a resolver os problemas da vida".

Que essa é a attitude de grande parte das mães para com g. nde parte das filhas, não é possivel negar. Embora dedicando amor, respeito e consideração ás suas mães, as filhas de hoje teem-n'as em conta de antiquadas e ignorantes; um sêr, em resumo, a que se deve antes absolver que condemnar por sua ausencia total de "sophisticated" (qualquer coisa assim como fingimento, cynismo, picardia), e cujos conselhos carecem de valor para "jovens modernas e intelligentes", como se consideram.

Estas são as razões que muitas jovens apresentam para justificar sua falta de confiança na progenitora. ..ensam que as mães se acham tão fóra de "sua classe", que teem tão pouca experiencia, tão pouco informadas vivem do que occorre no mundo, teem tão puco contacto com as realidades, que não lograrão jamais comprehender os seus problemas, sendo peor que inuteis como guias ao longo dos caminhos tortuosos percorridos pelas jovens de hoje.

Considerando que virtualmente todas as mães lêm os periodicos, vão ao cinema, sáem a passear e são socias de clubs femininos, devemos admittir que não lhes é desconhecida a existencia de conquistadores profissionaes, homens sem principio de moral, clubs nocturnos e outras bellezas. Então, qual a phase da vida que as jovens crêm ignorada por suas mães?

Ademais, tendo em conta que a mulher que conheceu o amor, o matrimonio, o advento de filhos, recolheu a nata dos conhecimentos do sexo, torna-se ainda mais ridicula a presumpção da filha ao affirmar que sua mãe ignora aquillo qu se acostumou a chamar, euphonicamente, "realidade da vida", ao julgal-a incapaz de ensinar a sua pequena ...elha a forma mais habil de il-felic...ir aos grandes lobos maus, crev...ultos sob a pelle de innocen-do ...s cordeiros.

Ridicula ou tola, a presumpção existe e a maioria das filhas de hoje está de accordo com a affirmação da joven delegada. E eu pergunto-lhes: Quaes são esses "problemas da vida" que as mães ignoram, a ponto de não poderem aconselhar suas filhas a seu respeito?

Naturalmente, a mãe não póde

ensinar a sua filha formosa como chegar a ser "estrella" do cinematographo, nem a que possue condições para o "bel canto", como deve fazer para emular á Bidu' Saqão, ou, quando as pretensões forem "mais modestas", como desthronar á Carmen Miranda, nem á que é doutora, como se faz uma resecção plano de Pauchot ou como se ganha uma causa num tribunal, nem á que é empregada póde dar suggestões infalliveis para dobrar os seus ganhos.

Aliás, ninguem é capaz de ensinar a outrem o segredo de alcançar a fama, a gloria, a fortuna. A habilidade de triumphar é intuitiva, e, ademais, poucas jovens pensam seriamente na fama, na gloria, na fortuna. Poucas são as ambiciosas, e, se as mães não lhes podem ensinar a "arte de fazer dinheiro", conhecem, em troca, a sciencia de fazer com que uma moeda de um mil réis "se estire" até transformar-se numa cedula de cinco. E' innegavel que o commum das esposas transforma em uma brincadeira de creanças o que tantas dores de cabeça custa aos banqueiros e financistas...

O verdadeiro, o unico problema da vida de cada joven, atrevo-me a dizer, é o amor: como encontral-o, como obtel-o, como guardal-o, como distinguir o real do falso, como transformal-o na gloria de sua existencia, em logar de fazer delle a sua miseria... A mãe sabe mais do amor que uma universidade inteira, cheia de solteironas, que podem ter um titulo, mais carecem do unico valioso para a verdadeira mulher: o de mãe. E, quando adverte os symptomas do mal eterno em sua filha, quando esta se perde em

sonhos, com os olhos muito brilhantes e as mãos juntas, quando estremece ao reconhecer as batidas de carteiro na porta de do telephone, ella poderia prosua casa, ou ao soar do timbre porcionar-lhe uma quantidade de sãos conselhos a proposito da conducta mais apropriada a seguir, se sua filha se dispuzesse a ouvil-a.

São as tentações da idade moderna e que as mães não podem compreender? Pois taes tentações não existem "na idade moderna". Todas as tentações são velhas; nenhuma foi inventada desde que a serpente triumphou em seu solapado proposito com uma aborrecida mulher no jardim de Eden.

O homem de palavra convincente, o esposo incompreendido, o que fala de amor em logar de matrimonio, mamãe ouviu falar delles, encontrou-os, quiçá, em sua vida, e sabe quanto é facil para uma moça, desejosa de amar e ser amada, o deixar-se conduzir por alguns delles pelo caminho do retrocesso.

E' a mulher de vida incorrecta o que a mãe não póde comprehender? Nada ha de novo ou extraordinario no caso. Ella viu muitas jovens extraviadas, outras que se esforçavam para levar uma existencia alheia ás suas verdadeiras inclinações, para não serem taxadas de antiquadas, muitas paixões avassaladoras com a duração de um relampago, muitas mulheres que, havendo dado tudo pelo amor de um homem, se viram abandonadas, outras já no precipio... Não é por ignorancia que as mamães não se cansam de aconselhar ás filhas que o caminho recto é o unico que conduz á felicidade. E' porque ellas o sabem muito bem...

Depois de todo o exposto: Quaes são esses graves "problemas" que as jovens modernas encontram e que suas mães "não podem comprehender"?

Faço uma pausa, para dar logar á resposta.

Conselhos de hygiene

Os que soffrem de prisão de ventre chronica vivem acabrunhados por seus malestares. A influencia desse mal se faz notar sobre o figado, a pelle e os rins, cujo funccionamento perfeito se vê sériamente atrapalhado. A gymnastica, as duchas e uma alimentação á base de legumes, rapidamente surte effeitos beneficos e realiza a anhelada cura. Uma vez regularizado o funccionamento intestinal, não convem abusar de manjares pesados, sendo preferivel seguir um regimen misto, prevenindo a recidiva.

— Em certas occasiões, como consequencia de uma carie dentaria, sobrevêm ligeiras infecções pouco perigosas, mas que descuidadas e favorecidas por um organismo de escassa vitalidade podem complicar-se e virem a ter consequencias até mesmo fataes.

— A infecção das gengivas nem sempre é originada por deliberada negligencia; muita vez surge devido á imperfeita limpeza bucal consequente á ignorancia de um bom methodo. Outras pessoas teem os tecidos debeis e o roçar da escova um tanto dura basta para que se desenvolva uma infecção, si bem que esses males sejam faceis de combater.

— As digestão de mariscos e crustaceos é mais lenta que a dos pescados em geral e seu poder alimentício não é tão elevado como pretende a vez publica, que lhes attribue propriedades nutritivas exaggeradissimas.

— Os maiores inimigos da saude são os habitos adquiridos e que apesar de sabidamente nocivos se reluta em abandonar. Sacrificando parte dos postos e caprichos, se conseguiria facilmente assegurar uma velhice sem achaques sérios e mesmo prolongar a vida.

— Jámais se deve comer sem ter fome, embora deixando de fazer uma refeição das chamadas principaes.

Por outro lado, a mastigação deve ser perfeita, para que a salivação seja a que é necessaria, alliviando o peso que recáe sobre o estomago pelas tarefas digestivas. Quem come muito depressa e sem degustar realmente os alimentos, sem paladear bem a bebida com que acompanha os manjares, logo degiute sem sentil-o, mechanicamente, como o faz com a respiração. Tal coisa, longe de beneficiar o organismo, conduz a um estado de atrophia e altera a ordem das funcções physiologicas.

— As pessoas que comem pouco e que, não obstante, engordam sem cessar, são commummente imprevidentes na escolha de seus alimentos; cada uma de suas refeições lhes dá calorias não só para manter seu peso elevado, como tambem para augmental-o ininterruptamente.

— As companhias de seguro "yankees" não acceitam segurados amantes do alcool, ou só os acceitam a taxas infinitamente maiores que as communs. Isso é um muitos indicios seguros de que esse consumo deve ser abolido ou reduzido ao minimo.

— O abuso do tabaco predispõe á insomnia; por sua vez, o repouso deficiente é causa de incalculaveis damnos ao organismo em geral. Ademais, a nicotina facilita a contracção de molestias do nariz, garganta e ouvidos. A dyspepsia acida é enfermidade corrente entre os fumantes inveterados.

— A diabete progride mais facilmente nas mulheres que nos homens, em virtude da vida menos activa que, commummente levam. Mais um motivo para que vocês, minhas leitoras, fujam á vida sedentaria. A natação...

— O excesso de gordura na maturidade é responsavel por grande porcentagem da mortalidade, assim como das enfermidades do coração.

Isso é motivo para que nessa phase da vida sejam supprimidos os alimentos que favorecem a acquisição de gorduras, taes como o pão, maximé torrado, a manteiga, os cereaes, os assucares e as carnes muito gordas, substituindo-os, na medida do possivel, por verduras e fructas.

— Os que padecem de elevada pressão sanguinea devem evitar a carne, os estimulantes, o tabaco e tudo o que possa significar excesso na alimentação: em resumo, devem levar a vida da forma mais

regular e despreoccupada possivel.

No verão as refeições devem ser menos abundantes e, si possivel, devem constar sómente de legumes, dentre os quaes os mais indicaveis pelas suas notorias propriedades nutritivas são: couve-flor, cenoura, tomates, nabos, repolho e alface.

— Um pequeno descanso após cada refeição colabora na conservação do organismo num estado de saude perfeita.

EXERCICIOS

A gymnastica respiratoria, além de ser muito util ás pessoas sãs, é de grande valor para auxiliar o emmagrecimento das pessoas demasiado gordas.

Pela inspiração normal, introduz-se nos pulmões apenas 2.500 centhimetros cubicos de ar; após um exercicio moderado e prolongado, conseguem os homens introduzir 5.000 cents. cubicos e as mulheres 3.700.

Quando a respiração se effectua de uma maneira insufficiente, uma parte dos alveolos pulmonares, isto é, dessas vesiculas em que se produz a transformação dos gazes, permanece inactiva. Além disso, na respiração normal, uma parte do ar já utilizado localiza-se no pulmão, numa quantidade que se pode calcular, em média, na razão de 1.300 cents. ...os; mas com uma expiração ...da esse ar pode ser ex-...o, comprimindo-se, inteira-...ente, o pulmão, e a transformação dos gazes se realiza com uma intensidade cinco vezes superior á da respiração normal.

Os musculos do therax accelerarem, ao mesmo tempo, o seu trabalho e isso equivale a dizer que a gymnastica respiratoria constitue o meio mais efficaz de favorecer e conservar a elasticidade dos pulmões e da musculatura thoraxica.

Toda a pessôa deve, pelo menos uma vez ao dia (de preferencia pela manhã) fazer exercicios de respiração durante cinco ou dez minutos. Este conselho applica-se com especialidade aos que não podem praticar diariamente um ou mais sports.

As pessôas doentes podem, com identico proveito, empregar a gymnastica respiratoria, excepto nos casos de tuberculose, affecções cardiacas ou grave arterio-esclarose. As pessoas nervosas devem evital-a á noite.

A dilatação normal do therax, entre a inspiração e a expiração, effectuada de um modo profundo, é de 4 ou 6 centimetros, ao passo que ...

passa de dois. Se, por meio da gymnastica elle attingir quatro centimetros, o seu allivio será manifesto: a elles é, de maneira particular, aconselhavel a pratica da gymnastica dos pulmões.

Exercicio respiratorio:

Corpo erecto, pernas juntas esticadas, mãos caidas ao longo do corpo. Levantar-se lentamente na ponta dos pés, com o busto firme, elevando, conjunctamente, os braços estendidos, dando ao corpo a forma de cruz. No momento de iniciar este movimento tomar uma grande e lenta inspiração pelo nariz, soltando o ar pelo mesmo, vagarosamente, quando voltar á posição inicial.

Repetir este movimento cinco a dez vezes.

* *
*

Toque as pontas dos dedos da mão direita na ponta do pé esquerdo, e vice-versa. Pratique esse exercicio 25 vezes por dia; é optimo para você e para a sua silhueta! A posição das pernas nesse exercicio conserva-as firmes e bonitas e dá ás cadeiras e ás coxas proporções perfeitas. O balanço dos braços conserva os musculos dos hombros e do peito fortes e bellos. O movimento de encostar os dedos nos pés fortalece os musculos abdominaes e faz desapparecer toda a gordura.

A gravura mostra como deve ser praticado esse exercicio. Mostra tambem a primeira posição do popular exercicio de pedalar uma bicycleta. Tome essa posição, se puder, depois faça com as pernas o movimento de rotação como se estivesse pedalando uma bicycleta. Comece vagarosamente e augmente a velocidade o quanto puder. Pratique esse exercicio de tres a cinco minutos diariamente.

Esse exercicio tem tambem muita influencia na parte superior do corpo, mas o seu fim especial é conservar a parte inferior do corpo joven e os musculos do abdomen firmes.

TRICOT

Pontos empregados: malhas duplas: 3 malhas á direita, tres malhas á esquerda. Malhas simples: uma malha á direita, uma malha á esquerda.

Côres: corpo todo branco. Cordão sobre os hombros azul e vermelho.

Material necessario: duzentas e cincoenta grammas de lã branca (tres fios).

Indicações: as medidas servem para um talhe quarenta e dois.

Execução: Deanteira: Montar 136 malhas. Fazer sete centimetros de malhas simples e começar as malhas duplas, augmentando trinta e tres vezes uma malha em cada malha, até attingir a altura de trinta e tres centimetros. Diminuir uma vez seis malhas e sete vezes uma malha. Aos trinta e nove centimetros de altura, começar uma frente ao meio. Aos quarenta e sete centimetros, diminuir nove vezes duas malhas de cada banda. Aos cincoenta centimetros, rematar para os hombros.

Mangas: montar 120 malhas. Fazer em malhas duplas, augmentando seis vezes uma malha de cada uma, até attingir os vinte centimetros de altura. Depois, diminuir para a altura da manga uma malha no principio e no fim de cada banda, até attingir os trinta centimetros.

Montagem: Trabalhar ao "crochet" uma banda de dois centimetros de largura, em meias-bridas. Lã vermelha. Cosel-a pelo interior. Fechar com um botão no alto. Fazer dois cordeis, em duas côres (vermelho e azul). Cosel-os ao hombro pela linha das espaduas. Passar um cordel semelhante, mas de menor largura, na borda inferior esquerda do trabalho, como mostra a gravura.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GUEY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

APRENDA A SER BELLA

Um pequeno exercicio pela manhã é necessario para a saude.

Muitas criaturas commodistas dirão:

— Ora... a cama pela manhã é tão bôa...

Façam uma pequena experiencia, não custa tanto assim...

Hoje o exercicio é lento, amanhã mais rapido, depois será um prazer e, principalmente quando a mulher começar a notar os musculos do corpo mais rigidos, a carne mais dura, a pelle mais rosada devido á irrigação do sangue que se activa e completa as suas funcções com o exercicio. O homem foi creado para viver em plena natureza e comer a custa do seu trabalho. Tendo elle creado a civilização, inventado ser carregado todo o dia como um invalido pelo automovel ,o omnibus, o bonde e os elevadores, não dá trabalho nenhum aos musculos, as cellulas ficam preguiçosas e não se renovam, só as enxundias crescem e vão deformando o corpo, quando não sobrevêm a paralysia dos orgãos internos pela falta do exercicio...

Para comermos não subimos nas arvores para tirarmos os fructos, nem vamos ao rio para buscar agua...

O criado tudo nos prepara, nada temos que fazer...

Concentremos hoje mesmo todos os nossos desejos. Façamos um horario florido de adolescentes resoluções...

Façamos um "carnet" novo onde na primeira pagina, nas primeiras horas do dia esteja escripto:

A saude é a vida e a vida é a belleza!

Todos nós temos o tempo sufficiente para a nossa cultura physica. Apenas 20 minutos! E' muito?

No verão só aconselho a natação, mais nada; mas o nosso verão são apenas 3 mezes... ficamos com 9 mezes, para o resto do anno, nos quaes, porém, sempre se esclarecem opportunidades para nadar.

Podemos no inverno dividir assim os exercicios: 10 minutos de exercicio activo, que provoque o suor para eliminar as toxinas, exercitar as cellulas tornando o corpo esbelto.

8 minutos de exercicio de relaxação, repouso do corpo e do espirito, parada dos nervos. Não pensar em nada!

2 minutos para pular na corda deante de uma janella aberta e se estivermos no campo, em uma cidade de repouso, o melhor exercicio é a marcha entre as arvores. Assim se fará um beneficio completo e perfeito na respiração.

Depois de tudo isso o banho. Ou banho de chuveiro, o morno (que lembra os decadentes romanos) ou melhor; o banho de cachoeira em plena natureza!

Depois a toilette...

Ah! as mulheres adoram essa parte... Quantos minutos? Quantas horas?

Realmente é interessante nos vermos deante de um espelho e irmos transformando as nossas feições ao capricho da imaginação!

Um traço mais longo nas sobrancelhas, um pouco mais de rouge, um golpe de baton bem dado sobre os labios, um pequeno signal, tudo isso modifica a expressão do rosto e ficamos como desejamos.

Mas, é um peccado de lesa-juventude, um peccado de lesa-belleza não cuidarmos do exercicio do nosso corpo!

Somos como uma machina, andamos se temos carvão, mas, com o tempo, a graxa entope as peças e começamos a funccionar mal, um bello dia paramos e não sabemos onde está occulto o motivo...

O corpo humano é uma harmonia perfeito e não podemos consentir que elle se desequilibre, seria uma offensa á propria natureza!

CHRONICA

Toda mulher, por amuada que seja sua cultura, ou por pouco que pretenda alcançar na vida, alimenta sempre, antes de qualquer outra ambição, a de conseguir o amor de um homem com determinadas condições moraes e physicas. Essas condições variam, segundo o gosto particular de cada uma e, naturalmente, segundo o grão de educação que a distingue. Ha ás que importa, antes de mais nada, que o "eleito" possua uma bella estampa, e dentro dessa classe de mulheres não poucas fixam o seu ideal num determinado typo physico, com bigodes ou sem elles, louro ou moreno, alto ou baixo, esbelto ou gordo. Com a popularidade enorme de que goza o cinema, não poucas jovens e mesmo senhoritas nada jovens tomam como modelo de seus sonhos aos intangiveis galãs que lhes apparecem envoltos na aureola da mais alta fama que, a seu ver, se pode aspirar na actualidade.

Ouço dizer com frequencia: "Quizera ter um noivo como Gary Cooper ou como George Brent ou como Franchot Tone": escapa-lhes, sem duvida, que Gary, George e Franchet são personagens de ficção, que fóra dos "studios" talvez não sejam siquer "bons moços" e que talvez lhes falte mesmo uma bôa porcentagem, sinão a totalidade nos attractivos que apparentam.

Outras, menos illudidas, dedicam toda sua admiração aos heróes dos sports, que, não raro, teem tantas partidarias como os do cinema. A força manifestada na superioridade physica que logram obter sobre os adversarios, attrae tambem a numerosas mulheres para as quaes o "homem ideal é um producto da imaginação e não de reflexão serena ou do gosto individual descoberto através de um sem numero de debates intimos.

Quando desta ultima maneira

descoberta a mulher que o typo ideal de homem com que sonha reune taes ou quaes condições, não só corre menos perigo de equivocar-se como tambem chega a crear uma imagem mais real de homem e, consequentemente, sua ambição por elle será mais digna e nobre.

São poucas, porém, as que dizem: eu quero conquistar a um homem honrado, um homem intelligente, um homem bom, um homem que me ajude a viver, embora seja feio ou despido das condições physicas de um lutador romano. Isto não quer dizer, nem remotamente, que o physico não seja coisa digna de ser levada em conta. Não!

Ao contrario, deve-se aspirar a perfeição humana tambem na belleza; deve-se desejar não só ter um physico agradavel como tambem procurar que as pessôas que nos rodeam o possuam. A belleza, em certo modo, é saude, e por ella se irradia o optimismo, a graça e muitas das coisas que tornam a vida agradavel. Porém, o que não se deve é aspirar a belleza como unico dom da vida. Isto é, um "homem bonito", simplesmente "homem bonito", fracassa como "homem ideal" si não tem aptidões moraes que o façam authenticamente ideal.

O "homem bonito", sem nada na cabeça e no coração, não creio que possa ser o prototypo de companheiro, de noivo ou de esposo com o qual todas nós sonhamos e, muito menos, o pae de nossos filhos.

Reflexione sobre isto a joven leitora, que ainda se extasia ante a silhueta impeccavel de Robert Taylor. Pense, ademais, a que admira a força como suprema condição viril, para que lhe serviria ter a seu lado um perfeito lutador de "catch-as-catch-can" e, uma e outra, se bem pensarem, decidirão ficar com o homem que foi obsequiado pela natureza com um coração e um cerebro perfeitos, coisas sem as quaes para nada serve um ser humano.

O "homem ideal" é o que reune o equilibrio sem esquecer a suprema debilidade de ser sensivel, que sabe amar, que é são de alma e de corpo e que sabe, antes de mais nada, que o homem é o irmão da mulher e que deve tratal-a com delicadeza se com ella quer viver harmonicamente.

CARMEN

A MULHER e o SPORT

Sport e gymnastica fazem parte integrante da vida da mulher moderna. O sport, nas suas varias modalidades naturalmente, praticado com criterio, ajuda a belleza do physico, contribuindo para o viço do rosto e a linha perfeita do corpo.

A gymnastica, sendo mais facil de encontrar adeptos — pois pode ser feita no proprio quarto de dormir — com janella p" onde a ventilação penetre facilmente — até é praticada ao som de musica transmittida pelo radio, onde tambem se transmittem as diversas phases do exercicio util á respiração, á flexibilidade do corpo e segundo os entendidos, á propria robustez do espirito.

A moda, obrigando o emmagrecimento para perfeito aspecto de elegancia, contribuiu a principio, para molestias provocadas pelos regimes da bocca levados ao grau da fome. Depois, pouco a pouco, as mulheres entenderam que o melhor meio de conquistar a elegancia alliada á belleza é fazer gymnastica ou dedicar alguns momentos por dia ao sport, ao tennis, á equitação, á bola, á peteca, ao "footing", á esplendida natação, o mais aperfeiçoado de todos os sports porque ensina a respirar e a espirar com methodo, movimentando o corpo inteiro.

As mulheres que trabalham, só nos feriados e domingos podem correr nos campos de "golf" ou dar "braçadas" nas aguas do mar.

Para estas a gymnastica de quarto apenas desenvolvida num quarto de hora, causa todo o bem que o sport ao ar livre causaria na certa.

Praticar, pois, o sport, de preferencia, sem esquecer que a gymnastica é tambem essencial ao equilibrio da saude e belleza das linhas do corpo.

Eis aqui um esplendido exercicio para dar flexibilidade, que você pode praticar com facilidade. Sente-se erecta, com as pernas esticadas para a frente. Agora curva-se tanto quanto possivel, tratando de collocar a cabeça sobre os joelhos. Provavelmente, você não conseguirá fazer isso na primeira vez. Mas alguns dias de pratica, fal-a-á executar esse exercicio com successo.

Agora levante-se, apoiando o peso do seu corpo nas mãos como está na illustração. Com o corpo nessa posição, levante a perna direita tão alto quanto puder, conservando a esquerda no chão. Não dobre o joelho quando elevantar a perna. Relaxa.

Agora, curva-se novamente e toque outra vez com a testa no joelho. Levante-se outra vez, apoiando o corpo nas mãos. Desta vez levante a perna esquerda tão alto quanto puder.

Faça esse exercicio uma vez por dia. E' especialmente util para a elegancia da cintura.

A HORA DO BANHO

O tempo que gostamos no banho é um tempo excellente, não apenas para refrescar e descansar, mas tambem para seguir um systema em favor da silhueta.

Você tem um espelho enganador? Pois deve desfazer-se delle. Não lhe presta nenhum serviço real. Um desses espelhos que deixam a silhueta longa e fina, collocados no quarto de banho, só servem para enganar. Você não deve entrar rapidamente na banheira com a retina cheia dessa silhueta longa e fina. A sua silhueta precisa de uma inspecção séria em um espelho que realmente demonstre o que ella é; se depois dessa inspecção você se incorporar ao longo exercito dos descontentes, comece immediatamente com esse novo regimen de embellezamento.

A historia desse tratamento é simples. Um famoso especialista de belleza resolveu que a mulher precisava de um tratamento diario simples e agradavel que a fizesse tomar tanto cuidado com os contornos do corpo como com a pelle do rosto. Os musculos flacidos, a pelle enrugada e aspera, não são tolerados no rosto; por que então supportal-os no corpo?

Esse tratamento deu tanto resultado que se tornou o favorito em uma infinidade de salões elegantes de belleza e agora foi aperfeiçoado de tal modo que póde ser applicado em casa.

O primeiro passo é um banho quente em uma banheira cheia de leite pasteurizado! Mas não se assuste, você não precisará collocar litros e litros de leite na banheira para conseguir isto. Apenas uma ou duas mãos cheias de um pó branco especial derramadas na banheira bastam com esse fim.

Para seguir esse resultado. Eis o que deve fazer: em primeiro logar, colloque o pó na banheira. Depois, abra a torneira de agua fria e suba a agua, mas fará esp[illegible] pumas de proporções enormes. Depois abra a agua quente como de costume.

As espumas de "leite" e as bolhas agglomeram-se ao redor do corpo. As bolhas rebentando sobre a sua pelle ajudam o descanso e produzem bem estar. A substancia branca amacia a agua e você sairá do banho com a pelle fresca e macia como velludo. Esfregue uma toalha fresca levemente sobre o corpo para que o preparado penetre na pelle e o banho possa produzir todo o seu effeito maravilhoso. A segunda parte do tratamento é a massagem no corpo e os exercicios especiaes para enrijecer os musculos e fazer desapparecer as carnes flacidas, revelaõas pelo seu espelho implacavel. Esfregue o liquido verde refrescante sobre os logares que precisam ser reduzidos, e faça uma massagem sobre elles. Eis o que acontece quando se faz uma massagem correcta com a loção: a loção penetra na pelle e sécca, conservando-se ali, expellindo a gordura. Essa fórma de emmagrecimento não é permanente, mas quando applicada diariamente, junto com os exercicios, a gordura não tem occasião de se formar. Eventualmente, depois de um periodo de massagem diaria e exercicio, os tecidos recusam accumular a gordura e o corpo conserva um peso normal.

Depois da massagem com a loção, você está preparada para os exercicios. Eis aqui o primeiro: abra os braços na altura dos hombros. Torça o thorax para ambos os lados, num movimento semi-giratorio tão completo quanto possivel. Os braços, abertos, devem acompanhar o movimento dos hombros.

Este exercicio é para fazer deitada.

Deite-se de costas com os braços abertos em linha recta com os hombros. Lentamente levante ambas as pernas, conservando-as fechadas e os joelhos rigidos. Depois, lentamente, incline-se para a esquerda, até que o pé toque o chão.

O espaço não me permitte apresentar-lhes todos os exercicios ideados por esse especialista de belleza. Mas a idéa geral é conservar firmes os musculos do corpo todo e principalmente das partes que tendem a engordar. O tratamento especial para você, depende dos seus defeitos particulares e das partes do corpo que deseja corrigir. O uso regular da loção acompanhado dos exercicios, faz prodigios a favor da silhueta.

A parte final do tratamento é feita directamente sobre a pelle. Immediatamente depois do exercicio deve passar uma loção refrescante sobre ella. Isso tonifica-a e torna-a macia. E dá o toque final de frescor ao "toilette".

Eis aqui uma massagem que é uma verdadeira inimiga da gordura: fique erecta, com os pés ligeiramente abertos e o corpo relaxado. Colloque a palma da mão direita no lado direito do abdomen. Agora, faça uma pressão firme e applique uma massagem circular sobre o mesmo. Comece na parte superior do lado esquerdo, deixe-a cair e volte ao mesmo ponto pela parte de baixo. Repita com a mão esquerda, fazendo o movimento circular em sentido contrario.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labios leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Curso na Allemanha e França. Rua da [illegible]

Orgia de côres...

O detalhe distincto e sempre de bonito effeito de côres berrantes, combinadas harmoniosamente, será sempre um encanto para as moças. Hoje em dia os estampados estão em plena moda, não só para a rua como para a "soirée". Os modelinhos que offerecemos ás leitoras são simples mas de rara elegancia. Não é por outro motivo que os ultimos figurinos vêm repletos de modelos confeccionados em estampados.

MODAS--ELEGANCIA

UMA BLUSA E UM PENTEADO QUE DISPENSAM COMMENTARIOS

CHRONICA

Começarei referindo-me á certas innovações em materia de tecidos que levam impressos o sello da novidade, do original, pois nascem do desejo que se faz notar na Europa de apresentar tecidos ineditos para as grandes cerimonias da proxima coroação dos reis da Inglaterra.

Parece que os modistas e desenhistas de maior fama andam assoberbados com as ordens recebidas para que creassem algo de notavel, digno, em resumo, das importantes cerimonias. E os magos da costura, sem perda de tempo, começam a lançar as innovações já baptisadas como "modas da coroação".

Dir-se-ia que esse acontecimento, circumscripto á um só paiz, buscara a universalidade pela via mais aberta ás extravagancias e ao "mais recente": a do atavio feminino.

Por isso Londres e Paris abarrotam suas vitrinas com estampados de uma riqueza e sumptuosidade raras, dignas de sincera admiração. Pretende-se deixar traços profundos na elegancia, pois se procuram combinações não só nos tecidos como nos accessorios e nos detalhes, para assim se fixar bem o transito dessa moda que logo deverá estar em seu pleno apogeu. Imaginem que até se usam pombas, imitações, é bem de ver, para adornar a cabeça, sem chapéo, agitadas graciosamente sobre penteados estudados!

O correio nos antecipa que os laminados em ouro e prata, os brocados de preços elevadissimos, superam quanto se tem imaginado nesse sentido.

E até os norte-americanos, dispostos á não ficarem atras nesse delirio de phantasias que tento descrever, já lançaram, por intermedio de uma casa de grande prestigio, uma collecção estupenda de modelos para a noite, cujo córte evoca o de uns abrigos que ha muitos annos estiveram muito em moda, de sáias amplissimas esses modelos são abotoados em toda a sua altura, levando alguns na sáia perolas e diamantes de pequeno volume. Como se vê, os yankees tambem pretendem tirar todo o bom partido que as alludidas festas podem dar.

Deve advertir que si os atavios, por si mesmos, serão sempre uma originalidade relativa, no tocante á sua feitura, em troca os "taffetás" estampados surpreendem porque trazem pequenos palacios, corôas, e até a estatua da Liberdade em seus desenhos, num alarde monumental que, por seus exaggeros, não poderá deixar de ser transitorio.

E não só aos tecidos e aos córtes se limitam os exaggeros. Os chapéos adquirem fórma de corôa... Alguns, para a tarde e realizados em feltro, são mais ou menos acceitaveis e mesmo bonitos. Os destinados á noite assemelham-se á grandes diademas e se adornam com uma diversidade de "pedras preciosas" que, decididamente, tornam-n'os qualquer coisa assim como ridiculos.

Todavia, não é licito duvidar que a coroação dos actuaes reis britannicos deixará um saldo de novidades que porá notas de subitas modificações nas correntes repousadas da moda, que se annunciavam com poucas variantes sobre o que está obtendo franca acolhida.

* * *

E agora abordemos outro ponto de real interesse, como é o da "lingerie", á qual a moda e seus cultores tem dispensado maiores attenções, no desejo de reformal-a ou pelo menos dar-lhe uma "injecção de rejuvenescimento". Cada vez se procura differenciar mais a "lingerie" nocturna da diurna, attendendo-se á funcção que cada uma deve desempenhar e partindo da base do córte dos vestidos de festa e de reunião.

Para a escolha da roupa interior faz-se mister hoje guiar-se pelo sentido da belleza, pelo aspecto que essa roupa pode conferir aos vestidos modernos.

Até ha pouco tempo não se estudava nem analyzava o córte puro dessas peças intimas, e que actualmente se faz com a maior attenção.

Todos os tecidos ricos são bons; assim nos encontramos com as sedas lavaveis, os crepes da China e o crepe setin, o crepe georgette e a finissima musseline de seda, delicada, vaporosa.

Depois do rosa, triumpham todos os tons pastel, até chegar ao negro embora este goze de poucas preferencias.

HELENA

AGORA, QUE COM O TERMINO DA QUARESMA O NUMERO DE CASAMENTOS AUGMENTARA', AS SUGGESTÕES COMO ESTA DE WHORTH SÃO MUITO OPPORTUNAS

MODELO ALTAMENTE ELEGANTE, DE LINHAS SIMPLES, MAS DE GRANDE VISTA

A'S NOIVAS INTERESSA IGUALMENTE SABER COMO O GRANDE MODISTA VESTIU AS JOVENZINHAS QUE ACOMPANHARAM A NOIVA QUE SE VÊ NO OUTRO MODELO

A'S "PLATINADAS" ESTE "MAILLOT" DE GROSSA SEDA BRANCA COM ELASTICO TECIDO CONTRASTANDO COM O NEGRO DOS BOTÕES ASSENTA MARAVILHOSAMENTE

MAGNIFICO MODELO EM BROCADO "CHAMPAGNE", ESTILO "PRINCEZA"

PRINCIPIO DE OUTONO...

MUNDO DE LUZ E DE SOM

1) Simone Simone, a nova diana do "Setimo Céo". — 2) Jane Withers, uma garota extraordinaria que está fazendo concorrencia a Shirley Temple. — 3) Gloria Stuart que realça muitos films com sua belleza irradiante. — 4) Alice Taye, celebre cantora de blues. — 5) — Sonja Henie, campeã olympica de patinação que acaba de adherir ao cinema. — 6) Maureen O'Sullivan, inseparavel companheira de Tarzan

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FORO

A Côrte de Appellação do Estado realisou na quarta-feira uma sessão bem agitada. Discutiram-se varios recursos com vehemencia e, das decisões verificadas, uma dellas, n'um caso bem simples, mas de alta significação juridica, como norma, como directriz, prendeu a nossa attenção.

Em resumo o caso assim se explica: O adquirente de uma propriedade se obrigou a pagar o preço da cousa em prestações annuas. O inadimplemento de qualquer dessas obrigações importaria na rescisão contractual e o vendedor, garantido por hypotheca, poderia executal-a para se pagar incontinenti do preço devido e não pago, constante das prestações restantes que se tornariam vencidas e exequiveis concomitantemente ao inadimplemento indicado.

Pagas duas prestações, no vencimento da terceira, o credor negou-se a receber a terceira. O devedor não teve duvida, requereu o deposito em pagamento e quando o credor recebeu a primeira notificação para vir receber o valor da obrigação vencida pena de ser o mesmo convertido em deposito effectivo, immediatamente, isto é, no dia seguinte, deu entrada ao petitorio de uma acção executiva hypothecaria perante outro juizo. Surgiu dahi uma discussão sobre connexão de causas e porque o juiz inferior não achasse provada essa connexão, indeferiu in limine o requerimento, do qual surgiu um aggravo que a Côrte decidiu favoravelmente, com o seu provimento, dada a evidente connexidade denunciada.

A decisão em apreço foi de uma exactidão incontestavel. Com essa acção executiva pretendia-se burlar os effeitos do deposito em pagamento, illusivo que é, de direito de acção do credor contra o devedor. Discutiu, porem, o douto relator do aggravo que foi vencido, que não tendo havido citação perfeita, completa, valida, e que só se verificaria quando accusada em audiencia, incluindo assim a litispendencia, entendia que o aggravo não podia ser provido e o aggravante, nos embargos offerecidos á penhora, poderia allegar o seu direito amparado no deposito. Discordamos e discordaremos sempre desse criterio porque, a vingar tal theoria, o deposito em pagamento seria uma inutilidade, sempre que o credor assim o entendesse. Porque, no processo do deposito ha: — a primeira notificação que independe de accusação em audiencia, e a citação após feito e realisado o deposito que deve ser accusada. Ora o credor ao ser intimado para vir receber o pagamento de X, pena de ser convertido o deposito, poderia requerer a acção executiva deixando o devedor que queria pagar, que pagou porque fez deposito em juizo da quantia certa da sua obrigação a ver navios, decepcionado com a desvalia do deposito. De que valeria, pois o deposito?

A Côrte de Appellação, decidiu com muito acerto e resguardou os interesses de devedores contra as subtilezas dos credores.

P.

NATUREZA JURIDICA DAS RELAÇÕES DO ESTADO COM OS SEUS FUNCCIONARIOS

Pereira DINIZ
(Consultor Juridico do Estado da Parahyba)

ALLEGAÇÕES FINAES NA ACÇÃO MOVIDA PELO DR. PEREIRA DINIZ CONTRA O ESTADO DA PARAHYBA, VISANDO TORNAR SEM EFFEITO OS NOVOS ENCARGOS CREADOS PARA A CONSULTORIA JURIDICA, DA QUAL E' O AUTOR TITULAR VITALICIO.

(CONTINUAÇÃO)

A la suite de la démission, aucune modification ne survient dans la situation du fonctionnaire. SEULE L'ACCEPTATION DE LA DEMISSION PAR L'AUTORITE COMPETENTE EST L'ACTE QUI CONDITIONNE LA CESSATION DE LA FONCTION. Si, après avoir donné sa démission, l'intéressé considérai qu'il n'est plus fonctionnaire et cesseit de remplir ses fonctions, il crimmettrait une grave faute. Il ne peut, par un acte unilateral de volonté, faire cesser sa situation de fonctionnaire. Il en est ainsi, parce que, autrement il pourrait dépendre d'un fonctionnaire d'entraver ou de gêner, par une démission donnée en temps inopportun, le fonctionnement d'un service public, et cela est inadmissible". (Obra cit., pag. 112).

Apesar de reconhecer a existencia de um accordo de vontades na nomeação dos funccionarios, nega elle a idéa de um contracto porque, para isso, julga necessario um ajuste previo no qual as partes estipulem o que *for* mais conveniente aos seus interesses. E no caso do emprego publico, os interessados não podem alterar o que consta da lei, augmentando ou diminuindo vantagens ou encargos para que possa ser feita a nomeação. Diz elle que o que ha é um acto plurilateral.

"Aussi, je crois maintenant qu'il est plus exact de dire que la nomination de fonctionnaire est un acte collectif, un concours de volontés, mais non pas une convention". (Obra cit. pag. 127).

E' absolutamente inacceitavel a opinião de Duguit nesse particular, pois, ha contractos em que nem sempre as partes podem convencionar o que melhor lhes aprouver. Haja vista o casamento, o contracto de sociedade, etc., em que a lei limita a liberdade dos contractantes.

Do mesmo modo pensa Gaston Gèze que baseado na sua theoria restrictiva do contracto, nega caracter contractual ás relações entre o Estado e o funccionario, porque uma das caracteristicas desse instituto juridico é a creação de uma situação individual. E é por isso que elle não considera contractuaes A RELAÇÃO DE EMPREGO PUBLICO, O ENGAJAMENTO, A CONCESSÃO, O CASAMENTO, etc.

Diz elle: La loi est, dans les Etats modernes un accord de volontés... Néanmoins, la loi n'est pas un contrat... On dira la même chose de la NOMINATION d'un fonctionnaire de la CONCESSION de service public, du Mariage, de l'ENGAGEMENT militaire, de la SOCIETE, du "CONTRAT COLLETIF DE TRAVAIL. Une caractéristique du contrat c'est la création d'une situation juridique individuelle. Or, dans TOUTES les hypotheses visées ci-dessus, cette création N'EXISTE PAS". (La Technique Juridique du Droit Public Français, 3ª edição, pag. 41. A. Mello Rocha Direitos da Magistratura no Brasil).

Affirma Mello Rocha no mencionado trabalho, onde o assumpto é estudado profundo e eruditamente e para o qual chamamos a judiciosa attenção do meritissimo juiz. (Revista de Direito de Bento Faria, vol. 86, pag. 267) "que para Gèze a relação juridica entre o Estado e os seus funccionarios só não constitue um contracto, porque elle toma esta palavra em accepção restricta, e diversa da corrente na linguagem juridica". (Pag 278).

Eis, porque affirmados de inicio, que a theoria que melhor conduz com o nosso systema constitucional é a do contracto de direito publico.

No Brasil, ninguem é funccionario publico contra a vontade, em virtude de requisição do poder administrativo, ou coacção legal. Aqui, um individuo exerce a profissão licita que melhor convier. Ha liberdade de profissão. E sendo funccionario, não é forçado a continuar no emprego sem o querer.

Innumeros são os jurisconsultos patrios e extrangeiros e dos mais notaveis, que proclamam o acerto da theoria contractual.

Vejamos alguns dos extrangeiros:

Berthelemy tistingua, para resolver a questão, os funccionarios publicos em funccionarios de autoridade e funccionarios de gestão. Quanto a estes, acha o conspicuo professor da Faculdade de Direito de Paris que as suas relações contractuaes. (Droit Administratif, 3.ª ed. pags. 55, 56 e 57). Perriquet, L'Etat des fonctionnaire — Laferrière, Jurid. adm. 2ª ed. 1896, tome 1º pag 618 e Dareste, Justice Administrative, 2ª ed. 1898, pag. 388 vêm na funcção publica uma situação contractual.

"Quál es la naturalesa juridica del empleo publico? Los funcionarios de origem elective ejercem un mandato publico, que no es imperativo: es remunerado y por tiempo determinado. Los demás empleados están unidos al Estado por un contrato "sui generis" que participa del caracter de locacion de servicios, pero que se diferencia del contrato comum em que su duracion depende de la voluntad en que el servicio haya sido contratado en el exterior con algun tecnico o especialista". (Dr. Daniel Antokoletz, professor da Faculdade de Direito de Buenos Aires, — Derecho Constitucional y administrativo Argentinos, § 94, pag. 205).

Pensam, igualmente, que as relações dos funccionarios publicos com o Estado são contractuaes: Laband, Direito Publico do Império Allemão, pags. 107, 184 e 186 — Kammerer, A Funcção Publica na Allemanha, pags. 90 e seguintes — Kluber, "Rechts des Bund" e Lossing, "Lehrbuch des d. Uerwaltungsrechts". — Meucci Dir. Ammim, pag. 194, nota I da edição Conglioio, "Scriti Varii" pag. 339 — Gabba "Retroatività, vo. 1º pag. 41 — Oriando, Principii di Dir. Ammim. nn. 149 e 150, pags. 94 e 95 da segunda edição — Dalloz "Repert" vol. 34, pag. 737. Apud Edmundo Lins, Estudos Juridicos. Seydel — Stengel — Gareis — Gaupp — Bayer — Loling — Endeman — Jenninek — Behm. Apud Ruy Barbosa, Comentários á Constituição, vol. 9º, pag. 240. Pacinotti, L'impliego nelle publiche Amministrazioni— Demartian Le Statut des Funcionaires — Giron, Droit Administratif de la Bergique — Posada, Derecho Administrativo. Apud Bento de Faria, Pareceres vol. 1º pag. 710 — Gooddnow — Ricca Salerno — Macarel, Elemente de droit politique pag. 380 — J. Busquet, Les fonctonnaires et la lute pour le droit pags. 214 e 215 — Max Gibert, La discipline des fonctions publics, 1912 — Lefas, L'Etat et les fonctionnaires, etc.

Vejamos a opinião, sobre o assumpto, de alguns juristas nacionaes:

"As relações de serviço que unem o funccionario ao Estado, assentam num verdadeiro contracto. — num contracto de direito publico. Não importa a desigualdade das partes. A igualdade dos contraentes não é indispensavel á validade da convenção. O essencial é a sua liberdade. Não importa a forma unilateral da nomeação. Ainda no direito privado, actos juridicos ha, que deste modo se consumam. O que importa é a idéa juridica do contracto — é tão somente o mutuo e livre concurso de pessoas capazes. Ha capacidade? Ha liberdade? Ha estipulação de compromissos reciprocos ou unilateraes? Então ha contracto. Ora, todos esses elementos concorrem no provimento dos cargos publicos. Temos ai, por conseguinte, um contracto". (Ruy Barbosa, com á Constituição, vol. 6.º pag. 240).

"E' um verdadeiro contracto, mas um contracto de excepcional solennidade, o que se estabelece entre o nomeante e o nomeado. As consequecias desse contracto nascem da lei. E a lei, a este respeito, é irretratavel. Mas, como o objecto do accordo é uma prestação de serviços remuneredos, em que um dos contraentes (o serventuario publico) entra com as suas aptidões, e o outro (o Thesouro) com a compensação pecuniaria, claro está que, sendo perpetuo o laço contrahido, durante o periodo convencional deste nenhuma das duas partes pode perder jámais o seu direito por *acto da outra*". (Ruy Actos Inconstitucionaes, pag. 223).

"No serviço publico, ha, tambem, uma locação de caracter especial, porque o funccionario, que presta o serviço, é investido de uma parcela de autoridade publica. O objecto e a natureza dessa relação de direito não cabem na esphera do direito privado. Compete ao direito publico o regulal-a. Todavia, muitos de seus effeitos se reflitem no direito privado. O direito dos funccionarios aos seus vencimentos e a permanencia no logar, segundo os preceitos da lei respectiva, correspondem ao direito, que tem o locador de serviço a exigir a sua remuneração e cumprimento do contracto. Os recursos que a lei lhe faculta, para garantia dos seus direitos, por meio de acções contra o Estado, não diferem dos que lhe particular encontra para exigir do contractante o cumprimento das suas obrigações". (Clovis Bevilaqua Codigo Civil, vol. 4º pag 413 e 414).

"Outra face pela qual se deve considerar o direito dos juizes é a relação contractual estabelecida com a nomeação do juiz. Ha, certamente, na doutrina, dissidio entre mestres, vendo uns um simples acto unilateral na nomeação do funccionario; mas, evidentemente, se ha no serviço publico um objecto estranho aos contractos communs, objecto, que deve, necessariamente, influir sobre a substancia do acto, ha nelle, irrecusavelmente, o elemento constitutivo do contracto, aquillo que o distingue dos outros actos juridicos: o accordo de duas vontades para a creação de um direito. O Estado estabelece as condições do cargo, em leis, que o definem e organizam. O individuo propõe-se a exercer a funcção publica, e, preenchidos os requisitos legaes, é nomeado. Ha ai vontades que se approximam, se harmonizam, se fecundam, para a producção de um direito. As condições da lei são preestabelecidas, não se modificam, como pode acontecer nas propostas communs *adhesões*, espiteto feliz, que a technica, immediatamente, adoptou. Nesses contractos ha uma proposta permanente, que, pela acceitação, se transforma em obrigação contractual". (Clovis Vevilaqua, Soluções Praticas de Direito, vol. 2º, pag. 69).

Do grande mestre ainda juntamos aos autos, a proposito do assumpto, o parecer por elle emittido na acção movida pelo dr. Alonso Guaynar contra o Estado de S. Paulo, no qual, elle, mais uma vez, demonstra a sua reconhecida erudição.

"Sempre pensei e continuo a pensar que entre o Estado e o funccionario se realiza um verdadeiro contracto, embora especial ou "sui generis"; mesmo porque, emquanto se não reformar a technica juridica universal, ha um contracto, sempre que se verifica o *duorum vel plurium in idem placitus consensus*, como incontestavelmente, sempre se dá entre o Estado que nomeia alguem para um emprego, e esse "alguem" que acceita a nomeação, prestando o compromisso legal". (Ministro Edmundo Lins, Estudos Juridicos, pags. 342 e 344).

"Sempre sustentei que a relação juridica entre o Estado e os seus funccionarios é um — *contracto de direito publico*". (Revista de Direito, vol. 15, pag. 153). Conseguintemente(a essa regra ficou desde logo sujeito o — emprego publico, — em qualquer das suas modalidades — funcção efectiva, aposentadoria ou disponibilidade — Por se tratar de um contracto bilateral realizado entre o Estado e um cidadão nomeado. (Bento de Faria, Pareceres, vol. 1º, pags. 710 e 711).

"Kammerer mostra que esta theoria (contractual) embora civilista, constitue uma transação dos principios de Direito Privado com os de Direito Publico a que ficam sujeitos os funccionarios. A observação é exacta e a acceitação que tem a theoria contractual por parte de muitos autores modernos é bem a demonstração dessa verdade. Entre nós é a theoria contractual, sem duvida, a preferida na doutrina e na jurisprudencia dos nossos tribunaes. (Temistocles Cavalcante, Insta. de Dir. Ad. pag. 537).

CONTINUA

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

COMARCA DE NAZARETH

TERMO DE VICENCIA

MANDADO DE SEGURANÇA

EMENTA: Intelligencia da norma n.º 6 do art. 170 da Constituição Federal. E' contraindicada, para atravancar revisão de aposentadoria processada com vicios de forma e de fundo, e, tambem, com infracção desse preceito, a therapeutica propinada pelo legislador, no n.º 33 do art. 113 da mesma Lei.

DECISAO:

"Vistos, etc.

Foi attendida, no seu requerimento de jubilação, entre abril e julho do anno proximo passado, pelo prefeito municipal, interino, de Vicencia, a sra. Augusta Maria de Andrade Lyra, que, na antedita communa, tinha o desempenho de uma funcção do magisterio.

Concedeu-se, a aposentadoria, com vencimentos integraes, nada obstante contar a profiada professora apenas trese annos e dois mezes de serviço publico, — assim agindo, o mencionado intendente, á vista de officio que recebeu, da junta medica do Departamento de Saude Publica do Estado, communicando, que "em consequencia dos exames procedidos", entendiam, os membros da citada junta, que a referida funccionaria, se achava "physicamente incapaz de exercer as attribuições do seu cargo".

Mas a Camara Municipal, — empossada pouco depois, quando da constitucionalisação do municipio, — por uma resolução unanime tomada em 20 de novembro ultimo, (e que teve o n. de ordem 8), autorisou, o prefeito eleito, a rever aquelle acto, praticado pelo interventor estadual no municipio.

Deu começo, o actual chefe do executivo municipal, á revisão, mandando, — pelo acto n. 4 de 16 de janeiro ultimo, publicado, pela imprensa local, em 23 do mesmo mez, — que a ensinadora em questão fosse objecto, — dentro dos trinta dias seguintes á divulgação do acto, — de uma nova inspecção de saude.

Desta determinação decorreu a petição de mandado de segurança de fls. 2 usque 5, (que veio no praso, acompanhada pelos seguintes documentos: n. do jornal que publicou a resolução da Camara e certidão do inteiro teor da mesma; n. do jornal que publicou o acto n. 4 e certidão do mesmo; certidão da secretaria da Camara, attestando não constarem dos papeis relativos á aposentadoria da sra. Augusta nem as portarias de nomeação interina e de effectivação da mesma no cargo de professora municipal, nem o original ou copia do acto n. 13 de 15 de julho de 1936; e, finalmente, uma certidão do Departamento Geral das Municipalidades, segundo a qual: a aposentadoria em foco foi feita, com vencimentos integraes, pelo acto n. 7 de 25 de abril de 1936 e de accordo, (diz o prefeito revolucionario), com o § 6º do ar. 170 da Const. Federal; o acto n. 13 de 15 de julho de 1936 foi no sentido de uma abertura de credito *extraordinario* para occorrer ás despesas consequentes á mencionada aposentadoria; o acto n. 7 foi approvado pelo departamento, o mesmo não tendo succedido ao acto n. 13, pois que neste se falou em credito extraordinario).

De A. a inicial em apreço, observadas as exigencias do art. 8º, § 1º(letras A e B da lei n. 191 de 16 de janeiro de 1936, foi incorporada aos autos a defesa de fls. 25 usque 28, (que trouxe, em seu prol, os seguintes documentos: certidão firmada pelo escrivão do feito e á vista dos livros de registro de actos do prefeito de Vicencia, attestando que de taes livros não consta o acto n. 7 de 25 de abril do anno passado, mas sim o acto n. 7 de 30 do mesmo mez e anno e que se refere, não á aposentadoria, da professora em causa, mas á nomeação de um porteiro, acto este que está firmado pelo prefeito que se diz ter subscripto aquelle, bem como de que tambem não consta, dos livros referidos, o original ou copia do acto n. 13; certidão de que a resolução n. 8, tomada pelo Conselho em 20 de novembro proximo passado, foi unanime; certidão de um parecer do director do expediente (não da um consultor juridico) do Departamento das Municipalidades no sentido de que se conceda a aposentadoria de accordo com o § 6º do art. 170 da Constituição Federal e "com o tempo de serviço a que tem direito" a requerente; certidão de que o director do departamento autorizou a jubilação "com a pensão a que tiver direito"; e, finalmente, a prova de que a posentadoria foi lavrada pelo prefeito, e approvada pelo Departamento das Municipalidades, á vista de simples officio da junta medica do Departamento de Saude Publica do Estado, declarando que "em consequencia dos exames procedidos na sra. Augusta", julgam "que a mesma se acha physicamente incapaz de exercer as funcções do seu cargo".

Empós, veio-me o processado á conclusão, para o objectivo indicado no art. 8º, § 8º, da citada lei n. 191.

O que tudo attentamente examinado:

Cifra-se, o caso em tela, ao seguinte:

O prefeito interino de Vicencia, entre abril e julho do anno proximo passado — não se sabe, ao certo, a data do acto, — aposentou, *com vencimentos integraes, funccionaria* que contava, apenas, treze annos e dois mezes de serviço publico. Fel-o, sem a constatação de accidente occorrido no serviço publico, — caso unico em que poderia logar a jubilação por invalidez, com vencimentos integraes. Foi facti, dito edil, em acceitar que o legislador, na 2ª parte do n. 6 do art. 170 da Constituição Federal, nivelou a aposentadoria decorrente de molestia contagiosa ou incuravel á resultante de invalidez em consequencia de accidente occorrido no serviço. E, o peior, é que esse seu lamentavel espiche, veio em detrimento do erario municipal.

Esclarecendo o texto da *Grande Lei*, elevando-a á comprehensão até dos mais leigos, evitando expansões mesmo á chicana mais rasteira, ahi está a palavra dos mais lidimos exegetas, mostrando, na hypothese em analyse, que a aposentadoria por motivo de doença contagiosa ou incuravel, que inhabilite para o exercicio do cargo, será concedida *com vencimentos proporcionaes ao tempo de serviço*. (Pontes de Miranda, vol. II dos comms. a Const.)

"A admittir-se, porém, que nas expressões do n. 6 do art. 170 "serão tambem aposentados os atacados de doença contagiosa ou incuravel que os inhabilite para o exercicio do cargo" se contem o mandamento de que serão aposentados com todos os vencimentos, qualquer que seja o seu tempo de serviço, a disposição que neste caso sobraria, tornando-se superflua ou ociosa, seria, precisamente, a do n. 4, que enuncia a regra geral quanto aos vencimentos dos aposentados. A aposentadoria ou a reforma diz o n. 4, será concedida em caso de invalidez para exercicio do cargo ou posto, com vencimentos integraes, se o funccionario contar mais de trinta annos de serviço; se porém, interpretamos as expressões do n. 6, relativas ás molestias incuraveis que inhabilitem para o exercicio do cargo como dando, igualmente, direito aos vencimentos integraes, seja qual for o tempo de serviço, teremos admittido que todas as posentadorias serão com vencimentos integraes, pois invalidez resulta precisamente de molestia que inhabilita para o exercicio do cargo. A condicção, constante do n. 4, de mais de trinta annos de serviço publico effectivo para que a aposentadoria possa ser concedida com vencimentos integraes, não teria nunca applicação, pois toda invalidez, fosse qual fosse o tempo de serviço, daria direito, de accordo com a interpretação que se vem dando ao n. 6, aos vencimentos integraes. Ora, o n. 4 estabeleceu a regra geral, a que o n. 6, abriu uma excepção. Si pela interpretação, que nós combatemos, não só os accidentados no serviço, como os atacados de molestias contagiosas ou incuraveis, tivessem direito á aposentadoria com vencimentos integraes, fosse qual fosse o seu tempo de serviço, não haveria outro typo de aposentadoria, certo como é que a invalidez resulta, quasi sempre, quando não de accidente no serviço, de molestia que inhabilite para o exercicio do cargo. Teriamos, assim, a excepção transformada em regra ou a regra esvaziada de conteudo ou de objecto. A condicção de mais de trinta annos de serviço, para que a aposentadoria seja concedida com vencimentos integraes, nunca se applicaria á invalidez por molestia. Não se applicaria, igualmente, á invalidez em consequencia de accidente occorrido no serviço. A que invalidez se applicaria, então? Para a regra geral relativa aos vencimentos da aposentadoria, sobraria tão somente os casos ou as eventualidades raras de invalidez em consequencia de accidente occorrido fora do serviço ou sem relação com elle. Eis a que resultado levaria a interpretação latitudinaria das expressões finaes do n. 6 do art. 170. A interpretação systematica do art. 170 demonstra, porém, que tal interpretação não é a adequada ao n. 6, do art. 170, o qual se acha, ainda, confirmado pela disposição constante do n. 5: "O preso para concessão de aposentadoria com vencimentos integraes, por invalidez, poderá ser excepcionalmente reduzido nos casos que a lei determinar". Deste dispositivo resulta, com effeito, que a aposentadoria com vencimentos integraes só excepcionalmente ou em casos especiaes se concede aos funccionarios com menos de trinta annos de serviço. Para que casos especiaes, entretanto, poderia o legislador ordinario reduzir o praso de trinta annos, se, pela intelligencia que se pretende attribuir ao n. 6, quasi todos os casos de invalidez, ou, praticamente, toda invalidez dará direito a vencimentos integraes? O que pelo n. 5 deveria ser excepcional, ou a excepção, viria a transformar-se, uma vez adoptada a interpretação por nós impugnada, em regra geral, ou, praticamente, em principio unico destinado a reger todas as aposentadorias

Não ha duvida, portanto, de que, a prevalecer a interpretação, que combatemos, do n. 6 do art. 170, o que se tornaria superfluo ou ocioso seria o n. 4, precisamente aquelle em que o legislador constituinte formulou a regra geral relativa aos vencimentos integraes, subordinando-os á condição de mais de trinta annos de serviço.

A não ser, portanto, em caso de invalidez produzida por accidente occorrido no serviço, nos termos do n. 6 do artigo 170 da Constituição, e nos casos especiaes constantes de lei ordinaria, na conformidade do que autorisa o n. 5 do citado artigo 170, a concessão de aposentadoria com encimentos integraes é condicionada ao complemento da exigencia constante do n. 4 do artigo 170 da Constituição, ou seja, mais de trinta annos de serviço publico effectivo".

Nesse parecer, do incipto Francisco Campos, está exhuberantemente positivada a sua já famosa acuidade de espirito, e, com ella, está indicada a verdadeira comprehensão do n. 6 do art. 170, aliás perfeitamente entendido, tambem, pelas instrucções expedidas pelo Presidente da Republica, em janeiro do anno passado, vide ns. *XI* e *IX*.

Mas quando mesmo fossem integraes, em face da Constituição, os vencimentos consequentes á aposentadoria resultante de molestia contagiosa ou de doença incuravel, admittido *ad argumentandum*, esse *liberalismo* impraticavel do legislador constituinte, ainda assim não se ficará digno de louvores o acto do intendente interino de Vicencia, aposentando, com vencimentos integraes, a professora Augusta Lyra, pois que elle o fez á vista de simples officio mui laconico da junta medica do departamento de Saude Publica do Estado, officio onde se diz, apenas, vide fls. 28 verso, "que em consequencia dos exames procedidos na sra. Augusta" julgam, "que a mesma se acha physicamente incapaz de exercer as funcções do seu cargo"...

Dahi, *inferir* o antedito edil, que a aposentadoria era portadora de molestia contagiosa ou incuravel.

Não precisou de um laudo medico imprescindivel, e, sem o qual, *não deveria nem poderia* ser attendida a jubilação.

Bem se conclue e se descortina, do alto desse seu gesto, todo o seu *interesse* pelas finanças da communa...

Onde se impunha um laudo com luxo de detalhes, discriminando a natureza e a séde do mal que invalidou a funccionara para o exercicio das funcções, o prefeito se bastou com um officio incôdoro, inexpressivo.

Nem se traga, em defesa do prefeito que firmou a jubilação, ou, em abono do supposto direito da peticionaria de fls. 2, a circumstancia de ter sido o acto autorisado e approvado pelo Departamento das Municipalidades. Pois isso, no maximo, revelaria, que os *legistas* do departamento, incidiram, nos mesmos erros, nas mesmas facilidades, do prefeito interino.

Não é a assignatura do prefeito que regula a validade do acto.

Não é a approvação do Departamento que torna, valido, o acto nullo.

Não é a opinião dos *hermeneutas* do Departamento que empresta, feição de legalidade, á aposentadoria.

Essa é legal ou não, nulla ou valida, consoante sua dosagem de obediencia aos preceitos da lei que a rege.

A' vista do exposto se conclue, *rigidioribus augumentis*, que a professora Augusta Maria de Andrade Lyra, não se escudou, para ser protegida por mandado de segurança, em uma situação juridica de inabalavel firmeza, em um direito que não comporte vacilações, que seja, *de si mesmo, concludente e inconcusso*, como diria o jurista Pontes de Miranda.

Como se poderá ter, por *certo* e *incontestavel*, direito decorrente de uma aposentadoria que não se processou segundo a *ordem juridica*, isto é, que não foi levada a effeito *mediante observancia do modo legal, das formalidades legaes*. (P. Lac. no 1. I do Man. do Cod. Civil), direito que deriva, portanto, de uma aposentadoria que se reveste de vicios de forma e de fundo?

Poderá o julgador, no caso *in concreto*, dizer, *sem mais detido exame*, sem provas em dilações, em minuciosa inspecção medica, que semelhante aposentadoria é um facto *acontecido* (ou *perfeito* que é o termo escolhido por outros civilistas), valido?

A resposta negativa se impõe.

Motivos ponderaveis tornam, contestabilissima e illiquida a sorte de aposentadoria que foi conferida á requerente de fls. 2.

Nem é *manifestamente inconstitucional* ou *illegal* o acto com que o prefeito em exercicio deu inicio á revisão da mesma, acto que teve origem em uma resolução unanime do legislativo municipal, pelo mesmo intendente sanccionada. Pelo contrario. Em abono do mesmo vamos encontrar as proprias instrucções que o chefe da Nação baixou, em janeiro do anno proximo findo e para orientação de seus ministros. De taes instrucções destacams a norma n. XX, que adiante será transcripta, e cuja leitura, mostra, que o a da prefeitura de Vicencia está conforme as normas adoptadas até pela alta administração. Ipsis verbis:

"Deverão ser revistas as aposentadorias concedidas após a constitucionalisação do paiz, afim de serem obedecidas as presentes instrucções".

Vale registro, aqui, tambem, na integra, a norma n. XI de tae. instrucções:

A aposentadoria por molestia contagiosa ou por molestia incuravel, que inhabilidade para o exercicio do cargo, será concedida com *vencimentos proporcionaes*, nas condições geraes do n. IX".

Nada tem de manifestamente illegal o acto n. 4 de 16 de janeiro ultimo. E' acto de interesse publico, de defesa do erario municipal. Somente uma inspecção medica poderá dar inicio á revisão de aposentadoria da professora em causa. O exame medico tanto poderá resultar em seu prol, mostrando-lhe a regularidade da aposentadoria, a justiça da pensão que lhe foi attribuida, quanto em abono da prefeitura, documentando que a requerente de fls. 2 não tem direito senão a uma parte da quantia que vinha recebendo, ou mesmo não está no caso de aposentadoria por invalidez.

Denegando, pois, o mandado, ela que não tenho por certo e incontestavel o direito da impetrante e nem entendo que seja manifestamente illegal o acto da supplicada, condemno, nas custas, a primeira P. I. R., seguindo o escrivão, no mais, o seu regimento.

Nazareth, 28 de abril de 1937.

(a) *Djalma Tavares da Cunha Mello.*

JURISPRUDENCIA NOS "HABEAS-CORPUS"

EMENTA: — Concede-se o "habeas-corpus", não pelo fundamento invocado pelo recorrente, mas por se achar prescripta a condemnação.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus* da comarca da capital, n. 8.365, e em que é paciente João Fernandes da Silva, vulgo Pernambuco Branco:

O paciente, processado como autor de um crime de morte occorrido nesta capital, em 1933, foi submettido a julgamento pelo jury, em 23 de maio do anno passado, e absolvido por ter o jury reconhecido em seu favor, por unanimidade de votos, a dirimente da completa perturbação dos sentidos e da intelligencia no acto de commetter o crime.

O juiz na sentença, attendendo ao parecer emittido em plenario pelo orgão do M. P., mandou recolher o réo ao manicomio judiciario.

Vem agora o paciente e requer este *habeas-corpus*, alegando: 1º, que a doença mental de que o fazem portador era de natureza simplesmente nervosa, e não autorisava o seu recolhimento ao manicomio depois d absolvido; 2º, que a sua cura data de época anterior ao julgamento, pois que se assim não fosse, o Cod. do Proc. Crim., em seu art. 216, se oppunha a esse julgamento; 3º que o internamento não podia ser, como foi, determinado pela Justiça porque sendo medida antes preventiva que repressiva, á policia é que caberia a iniciativa dessa medida; 4º, que, além disto, se verificada estivesse a comoscencia de tal providencia, deveria a ella proceder o processo civil de interdicção, e esta seria a unica providencia conveniente á actual situação do paciente. São estes os fundamentos do recurso.

— Dos autos apensados se vê que o recorrente foi submettido a dois exames mentaes, ambos positivos nas suas conclusões da ser elle debil mental, e que o seu ultimo delicto de assassinato de uma mulher que, embriagada, o desfeiteara, repetia bem a perversão do seu instincto de associação, tornando-o perigoso e anti-social (sic).

Apesar disto, correu o processo, vindo a ser o paciente pronunciado e, por ultimo, absolvido pelo jury. Demonstra o exposto, de logo, destruindo a primeira alegação, que não de um estado nervoso, simplesmente, mas de uma psichose clinicamente constatada é que se trata na especie.

E' verdade que o Cod. do Proc. em seu art. 216, estabelece que o réo em estado de alienação mental será submettido a julgamento até a sua cura. Aqui, no entanto, esse julgamento se deu porque o director da Casa de Detenção, em officio de 10 de maio do anno passado, treze dias antes do jury, informava ao presidente desse tribunal popular que o paciente, recolhido áquelle estabelecimento, não apresentava symptomas de alienação mental, conforme attestado do medico da casa.

Reconhecendo o jury, como ficou dito, que o crime do paciente se enquadrava na hypothese do art. 27, § 4º da Cons. das Leis Penaes, o juiz, presidente do Jury, tomando em consideração allegações do promotor publico e os exames periciaes já procedidos em que o examinando era apontado como um elemento perigoso á segurança collectiva, julgou de bom alvitre a sua volta ao manicomio judiciario.

Podia fazel-o? E' isto que o paciente quer saber, acoimando de illegal o constrangimento decorrente do acto de juiz.

A resposta affirmativa impõe-se. Não é, como pensa o recorrente, medida meramente policial a determinação desse internamento.

Pelo acto n. 583, de 24 de abril de 1931, que regula entre nós a assistencia a psicopathas, os internamentos serão sempre ordenados pelo juiz ou pelo Secretario da Segurança Publica, a juizo do medico da Casa de Detenção art. 107, § unico.

A Côrte Suprema, a seu termo, tem jurisprudencia firmada no mesmo sentido. Além da invocada no parecer, ha mais este julgado de 17 de agosto de 1912: "A occorrencia da dirimente de art. 27, § 4º do Cod., impede a continuação do processo e a condemnação, não sendo *illegal a decisão do juiz pronunciar recolher o réo ao hospicio de alienados, pois que o autorisa o art. 29, segunda parte do cit. Cod.*" (Galdino Siqueira — "Direito Penal Bras." — Parte Geral, pag 400).

Quando se trata de medida de segurança para o publico a jurisprudencia uniforme é no sentido de que a internação hospitalar, embora coactivamente, não importa em offensa á liberdade individual, removivel por *habeas-corpus* — Abdon de Mello, "Habeas-Corpus, pag. 178.

O paciente allegou somente, mas não provou, que a sua permanencia no Manicomio Judiciario não consultava mais aos interesses da sociedade para cujo seio elle pretende voltar, não se sabe se completamente restabelecido, ou não.

Accordão, em vista do exposto, os desembargadores da Côrte de Appellação, adoptando os juridicos fundamentaes do parecer do exmo. sr. dr. sub-procurador geral do Estado, em negar, como negam, provimento ao recurso.

Custas *ex-causa*.

Devolva-se o processo apensado, e façam-se as devidas communicações.

Recife, 11 de maio de 1936.

Santos Pereira, presidente e relator.

A. Ribeiro — Lacerda de Almeida — A. Oliveira Lima — Nestor Diogenes — Padua Walfrido — João Jungmann — Orlando de Aguiar Fui presente — *Dioceu Borges.* (Ac. da Côrte de App. de Pernambuco no Habeas-Corpus n. 8305).

JURISPRUDENCIA NOS MANDADOS DE SEGURANÇA

Vistos, relatados e discutidos estes autos de mandado de segurança da comarca da capital, em que é requerente d. Infanta de Siqueira Rêgo Mello e requerida a Prefeitura Municipal de Recife, verifica-se que a especie é a seguinte:

A requerente, allegando ter o dominio util dos terrenos de marinha ns. 90A, 90B e 516, situados no logar Coelhos, freguesia da Bôa Vista, desta capital, e que lhe foram respectivamente aforados a 29 de maio de 1925, 31 de julho de 1889 e 14 de julho de 1930, impetrou o presente mandado de segurança para o fim de, livre de multa e de outra qualquer coacção a não ser o pagamento dos emolumentos previstos no orçamento municipal, poder construir nos terrenos ns. 90A e 516, no perfilamento da rua dos Coelhos, um muro com a extensão de 27 metros e 50 centimetros, visto lhe haver sido denegada pela Prefeitura Municipal a competente licença, sob o fundamento de "não ser possivel inutilisar uma serventia publica".

A inicial foi instruida com varios documentos, entre os quaes, os respectivos titulos de aforamento e duas plantas devidamente autenticadas pela Delegacia Fiscal neste Estado.

Solicitadas informações ao sr. prefeito do Recife, foram estas prestadas a fls. 23, sendo juntas tambem aos autos a fls. 24, as razões de defesa da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal.

Ouvido o dr. procurador geral do Estado, opinou pelo indeferimento do pedido, entre outras razões, porque os titulos apresentados pela requerente, não habilitam á affirmativa de que o terreno que é objecto do presente mandado, seja o mesmo que, conforme a impugnação da Prefeitura, está ha longos annos, entregue ao transito publico e, por isso, não deve ser murado.

Isto posto:

Considerando que a requerente fez a prova de que os terrenos de marinha a que alludem na inicial de fls. 2, lhe foram realmente aforados, e dos titulos que exhibiu, bem como das plantas fornecidas pela Delegacia Fiscal, constam os seus respectivos limites;

Considerando que a propria Prefeitura de Recife nas informações que prestou a fls. 27, não nega esse aforamento e apenas allega que negando permissão á requerente para construir o muro que pretende nos terrenos em questão, o fez para garantir uma servidão de mais de 30 annos, evitando assim que se fechasse uma rua em frente ao Hospital Pedro II, ali existente desde o anno de 1906, conforme consta da planta da cidade levantada naquelle anno;

Considerando, entretanto, que não procede semelhante allegação, pois que, como bem salientou a requerente, de conformidade com o que prescreve o art. 696 do codigo civil, a servidão não se presume e, em caso de duvida, a presumpção é contra a constituição da servidão;

Considerando que assim sendo, na ausencia de prova da allegada servidão, e ainda mais, tratando-se, como se trata de terrenos

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

SR. JOAQUIM BRANDÃO — Rua Gomes Taborda 1286 — Cordeiro.

O gogo é de difficil tratamento; não se conhece nenhum remedio de efficacia garantida.

O isolamento das aves doentes, a limpeza diaria da bocca e garganta seguida da applicação de glycerina todada com uma pena, e a instillação de oleo mentolado nas narinas, é o que aconselho.

Uma bôa alimentação ajuda muito, as aves, resistirem a doença.

Muitas doenças são aqui rotuladas de "Nordeste"; a Cholera, Espirochetose, etc., etc. commumente são confundidas sob aquella denominação.

Querendo obter esclarecimento seguro leve uma ou duas aves doentes ao dr. Sylvio Torres, no Instituto Agronomico—Avenida 17 de Agosto 1996 (Bond Dois Irmãos).

Todos os dias de 9 ás 12 horas, aquelle technico attende a todos que desejam esclarecimentos sobre as doenças dos animaes.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Quando o possuidor de uma cadella não deseja destinal-a á reproducção e neste caso abreviar o periodo do cio, recommendamos o emprego dos brometos. Eis uma boa formula:

Brometo de potassio	2 grs.
Brometo de sodio	2 grs.
Brometo de amonia . . .	1 gr.
Agua	150 grs.

Uma colher de sobremesa, conforme o talhe do animal, de tres em tres horas.

A alimentação deve ser durante este periodo menos substancial e não copiosa. Ligeiras aspersões de agua fria no trem posterior tambem concorrem para o fim desejado e bem assim os purgativos.

A unica póda a que se costuma submetter a mangueira é a que se chama póda de limpeza, constituindo pela eliminação dos galhos seccos e doentes.

Na Florida, varios cultivadores usam arejar e expor a arvore á luz, cortar os ramos do centro.

O periodo é de 30 dias.

Granjas reunidas Rio-Petropolis, avenid. Barão do Rio Branco, 2280, Petropolis. Ali encontrará variada e escolhida collecção de diversas raças.

O centeio assemelha-se muito ao trigo, substituindo-o entre os povos do norte da Europa.

Entre nós, a sua cultura tem tomado incremento nos tres Estados sulinos onde o elemento estrangeiro tem se localizado, sendo muito apreciado o "pão preto" preparado com o centeio, notadamente pelas colonias allemã e polineza.

E' menos exigente do que o trigo e mais resistente á praga da "ferrugem", o que torna a sua cultura francamente economica.

O seu colmo tambem encontra applicação nas fabricas de palhões de garrafa, produzindo, cada mil metros quadrados de terreno, 500 kilos, sendo 350 de colmos e 150 de sementes.

A primeira póda da larangeira, ou de formação, deve ser feita no viveiro, antes da plantação definitiva, quando a muda attinge a um metro de altura, sendo o córte dado entre 60 a 70 cen-

(Conclue na 12ª pag.)

A RAIVA NOS HERBIVOROS

Sylvio TORRES
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A Raiva nos herbivoros, em geral, manifesta-se sob a forma paralytica; são relativamente raros os casos de Raiva relativamente raros os casos de Raiva

Nestas mesmas columnas já tive occasião de me referir ao contagio pelos cães, raposas e outros animaes, que geralmente apresentam, e com frequencia, a forma furiosa que todos conhecem.

A Raiva não é espontanea; ella transmitte-se de um animal a outro através a mordedura e entre os herbivoros constatou-se que o morcego hematophago, em certas zonas, era o principal disseminador.

A forma paralytica não é só observada entre os herbivoros, ella tambem se observa nos carnivoros.

Tenho examinado muitos cães com paralysia geral ou só do trem posterior e tenho constatado varios casos de raiva paralytica entre elles.

Agora o que mais interessa é divulgar entre os criadores nordestinos os symptomas da Raiva nos bovinos e equinos, para que assim possam ajudar aos technicos na verificação dos fócos e no seu combate.

Na cidade do Recife são bastante frequentes os casos de Raiva entre os cães.

No interior já foram perfeitamente identificados 2 fócos em bovinos, equinos e asninhos.

SYMPTOMAS

O bovino doente isola-se dos companheiros, ás vezes esconde-se na caatinga; deixa de beber e comer; o andar torna-se tropego, cambaleante.

O animal fica como se estivesse espantado, orelhas em pé, olhar vivo, olha com attenção fóra do commum os cães e pessôas que delle se approximam.

A's vezes faz tentativas para investir, fica inquieto, anda sem rumo, tropego, cahindo vez por outra.

Faz esforços para defecar sem conseguir.

A incoordenação dos movimentos se accentua, sobrevem a paralysia e o animal cae para não mais se levantar.

Deitado ainda agita-se, ainda meche com as mãos cavando o terreno em volta.

A's vezes ha insalivação abundante outras vezes não.

A cabeça fica estendida no sentido do pescoço e este frequentemente fica curvado para traz.

A paralysia se accentua, as mãos deixam de se movimentar, as orelhas ficam quietas, o animal não espanta mais as moscas, e a morte sobrevem dois a tres dias após.

No geral a evolução da doença dura de dois a cinco dias, podendo prolongar-se a oito dias (casos mais raros).

Alguns animaes berram constantemente, emittindo um som differente do normal — parecem engasgados.

No cavallo, o inicio da molestia se traduz pela inquietude; physionomia espantada, relinchos de sonoridade exaggerada e anormal.

O cavallo fica excitado, dá coices, parece ver inimigos imaginaveis.

Alguns ficam aggressivos, mordem, ficam allucinados.

Os movimentos antes exaggerados e francos, tornam-se aos poucos lerdos; andar tropego, oscillante.

A paralysia sobrevem; em geral começa pelos membros posteriores; o animal fica sentado, o corpo levantado, apoiado nos membros anteriores; fica como um cão quando senta. Faz esforços para se levantar sem conseguir.

Não come nem bebe; insaliva abundantemente; faz esforços para defecar

Após um periodo de dois a cinco dias de paralysia sobrevem a morte.

Os creadores que observarem casos suspeitos de Raiva, prestariam um grande serviço, mandando tirar o cerebro dos animaes para enviar pedaços ao Instituto Agronomico, á avenida 17 de Agosto, 1996, Dois Irmãos, para o competente exame.

Basta collocar num vidro de bocca larga, com glycerina, uns dois ou tres pedacinhos de cerebro, para enviar ao Instituto.

Como não disponham de quaesquer recursos devem avisar ao Instituto ou á Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal para que mandem um technico colher o material para o exame. Esse technico tambem orientará o creador no combate á molestia.

Criação de gansos

Gansos de Tolouse

Uma das vantagens que o aviculto encontra na criação de gansos é a rusticidade dessa ave, além da tendencia natural para viver livre das doenças e parasitas que em geral atacam as aves domesticas.

Ao contrario do que acontece com as gallinhas, os gansos apresentam essa facilidade ao criador, tornando-se, por isso mesmo, uma criação menos dispendiosa, o que vale dizer, mais remuneradora, além de não exigir conhecimentos mais ou menos profundos de veterinaria para esse ramo.

A unica desvantagem que o ganso leva em comparação com a gallinha é que a sua carne não encontra o mercado que se abre para aquella, em toda parte, na acceitação de ovos e de carne.

A criação de gansos é muito mais economica do que a de gallinhas, pois o ganso se alimenta principalmente de capins e hervas que elle cata no pasto ou no campo que lhe seja franqueado. Por ahi já se vê que é impossivel pretender-se criar essas aves sem dispor de largo espaço. As hervas, as verduras, constituem a base de sua alimentação. Para se calcular a importancia que as verduras desempenham na vida do ganso é bastante dizer que esta ave pode viver exclusivamente de capins e hervas de todo genero.

As melhores localisação para uma pastagem de gansos são as formadas de terras baixas e humidas, onde as hervas se refazem com maior facilidade á póda que estas aves lhes dão.

Para se equilibrar bem as pastagens deve-se dividil-as de maneira que possam as aves passarem de umas para as outras em revesamentos que permittam a breve restauração das ehrvas.

Será, sempre, de grande vantagem fazer um lago onde os gansos possam tomar o seu banho. Principalmente durante a época da criação e da postura, a lagôa exerce uma influencia digna de nota na vida desses animaes. Acredita-se, mesmo, que os ovos só serão fecundados havendo agua, sem o que não se dará o acasalamento aproveitavel.

Como já dissemos, a carne e os ovos do ganso não encontram mercado para o seu consumo compensador; pelo menos em nosso paiz isso é assim, sendo melhor a situação nos paizes europeus.

O ganso vale mais pelas pennas que fornece para almofadas e agasalhos do que pelo que mais possa offerecer, inclusive o figado, por isso que em paizes como o nosso as pastas de figado offerecidas ao consumo são feitas de figado de boi.

Entre as raças de gansos que podem ser apresentadas como industriaveis, encontram-se a de Toulouse e a de Embden, das quaes já tivemos occasião de falar em outras occasiões. Além dessas ha o ganso Africano, o Egypcio, o Chinês e o Canadenses, indicados como elementos basicos na criação dessa ave.

O maior de todos é o ganso de Toulouse, que pode pesar cerca de 13 kilos sem que isso chegue a constituir grande novidade. Esse ganso não tem o pescoço comprido e fino como outras variedades. E' corpulento, de cor parda com pennas claras entremeadas formando o desenho caracteristico da raça.

O ganso de Embden é branco e menos rustico que o de Toulouse, apresentando, entretanto carne mais delicada.

Pode-se criar o ganso sem abrigos, em paizes como o nosso, de clima quente e onde o inverno não chega a ser intenso. O que se deve é evitar as tempestades e ventanias, as chuvas torrenciaes, para

O ganso do Canadá

o que sempre será de alcance fornecer aos gansos uma coberta onde se possam recolher quando a natureza lhes for desfavoravel.

Um ganso pode ter a seu cargo até quatro femeas para a procreação mas aconselha-se como optimo regime deixal-os em casas apenas.

A melhor idade para a criação é a de 3 a 5 annos. Os gansos embora sejam aves rusticas devem ser sedeccionados para que se formem bandos de maior valor economico. Acasalados muito novos, os productos obtidos serão inferiores e consequentemente anti-economicos para o criador.

Como base de calculo para o numero de aves que uma pastagem poderá supportar, pode-se dizer que um hectare comportará até 50 aves mas será melhor, não sobrecarregar o pasto attingindo a um limite julgado extremo.

Os primeiros ovos da postura inicial não devem ser aproveitados porque geralmente são inferteis.

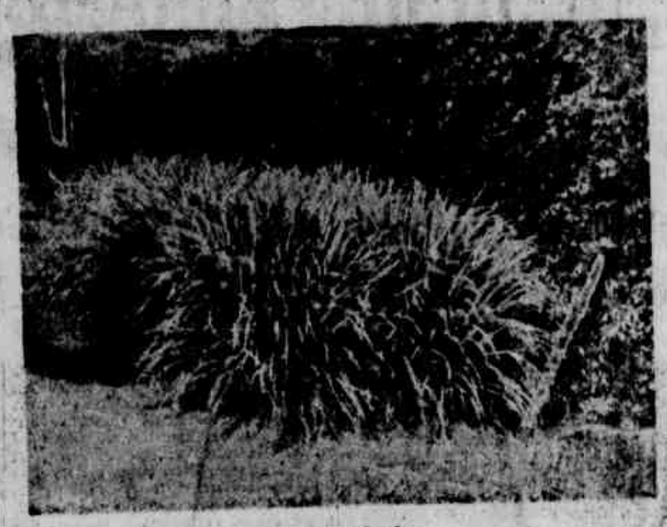
Para se organizar um cercado para gansos é bastante cercar a area escolhida, com uma tela de arame forte, a uma altura de 60 centimetros. E é necessario que a tela seja forte porque essas aves se recommendam tambem pela resistencia do seu bico, o que é motivo bastante para que não se descuide de lhes dar material á altura da sua força.

Uma ganza pode ser utilisada na criação até a idade de oito ou dez annos, durante o macho um pouco menos, não passando dos sete annos.

Para conhecer o sexo dos gansos, além de signaes externos na conformação do corpo, pode-se determinar o sexo tambem pelo exame dos orgãos genitaes, o que se faz com certa facilidade de percepção com especialidade durante a época da criação.

O grito do macho é mais agudo que o da femea e o seu tamanho é bem maior.

Capins que enfeitam



O Capim chorão

Não seria apenas, esse, o verdadeiro titulo que deveriamos dar ao assumpto de que vamos tratar, aqui, pois os capins a que nos havemos de referir não apenas enfeitam as bordas de estradas e caminhos, mas têm a utilidade de segurar a terra evitando a erosão.

Diz o sr. Hoehne, tratando desse genero de plantas que desde muitos decennios se vem empregando para isto, com real vantagem, o Capim Limão (Andropogon Schenanthus L.). Nas estradas de ferro plantam-no os cabitineiros tambem para embellezarem os bordos das mesmas e os apicultores aperciam as suas folhas para aromatizarem as colmeias. Esfregando-se as mesmas no anterior das caixas as abelhas parecem ser attrahidas pelo aroma que se desprende, mas o factor essencial é que ellas são desinfectantes. De uma especie affina provem o nardo, isto é, a essencia preciosa de que nos fala a "Biblia", como tendo sido derramada sobre os pés de Christo, por Maria, a "Magna Pecatrix". Do "Capim Limão", pode-se extrahir igualmente um magnifico oleo ethereo applicavel na industria de perfumaria, taes como aguas, loções aromaticas, sabonetes, pastas dentifricias, etc., que terão o valor de serem bactericidas.

Touceiras identicas, mas mais robustas, obtemos da Vetiveria zizanioides (L.) Nash., que ao norte do Brasil conhecem como "Patcúli" e aqui distinguimos como "Vetiver". Tambem elle é insectifugo e bactericida. Mas a sua substancia activa e aromatica se acha concentradas sómente nas raizes que são sempre abundantes. Os cabocios arrancam-nos durante os mezes de inverno e formam com ellas pequenos molhos que costuram um panninho para serem collocados nas malas, guarda-roupas e camas. Onde estiver, este material fica isento de traças, pulgas e bichos de pé e conserva-se um aroma muito apreciado. Não temos duvida alguma sobre o facto de que estas raizes ainda hão de tornar-se um artigo de exportação e talvez base para insecticidas para a agricultura. Como planta fixadora de terreno o "Vetiver" se recommenda muito, por ser perenne e formar touceiras muito grandes em poucos annos. Esta que reproduzimos aqui tem apenas dois annos.

Onde se quer fazer um serviço mais bonito deve-se, porém, plantar o Cupressus, que, podado convenientemente, se presta para a formação de amuradas vivas como nenhum outro vegetal.

Nos terrenos brejosos e escorregadios, usar-se-á com real vantagem a "Lagrima de Nossa Senhora" (Croxlacryma Jobi L.) que é pelo caboclo tambem distinguida como "Capim de Rosario", por usarem as suas sementes rijas e crustadas como tentos para taes cordeias de reza, o que é facilitado por possuirem já um furo central. Nas bordas da valias de drenagem, nada resiste melhor do que estas touceiras que se levantam de um a dois metros de altura e que são de grande duração.

PLANTAS INDICADAS PARA REVESTIR BARRANCAS, MUROS, PAREDÕES E CERCAS DIVERSAS

Todos sabem quanto um ambiente é enfeitado por uma barranca nua atacada pelas aguas pluviaes que nella abrem sulcos mais ou menos profundos para paulatinamente irem desagregando as particulas mineraes e occasionarem desmoronamentos. Revesti-la com paredões de pedras ou lençol de pixe, melhora a sua segurança, mas ádduz maior prejuizo para a esthetica. A natureza, que para tudo tem recursos, innumeraveis, tambem tem plantas com que se consegue derimir esses damnos. Ella produz plantas reptantes diversas que cobrem tudo com sua verdura. Existem "Heras" e tambem Ficus reptantes exoticos, que desde muitos annos vêm sendo usados para este fim. E se tivermos de dar a nossa opinião diriamos que especialmente o Ficus repens, que é conhecida vulgarmente como "Hera" de folha meu'da, leva vantagens nisto á propria pintura quando bem podada. Uma parede ou muro revestido com elle se apresentam sempre sympathicos.

Na flora indigena temos varias Marregraviaceas que tambem recobrem arvores das mattas, rochas e barrancas tal qual o Ficus este Ficus. Mencionamos por exemplo, na estufa de Butantan, a Maregravia polyantha Delp. e verificamos que no aspecto ella lhe leva até vantagens. Depois de velha, resolve desenvolver ramos ferteis, tal qual o fazem referidas "Heras" que se destacam da parede ou barranca, produzem folhas maiores e flores. Estas flores têm ao seu lado um caliculo cyathiforme que é o nectario, que attrae muitos colibris, por segregar uma substancia assucarada que pequenos insectos procuram com avidez.

O "Cipó de S. João" (Pyrostegia venusta e P. ignea) com as suas flores amarello-alaranjadas ou côr de fogo, presta-se admiravelmente para cobrir muros, paredões ou barrancas. Contentando-se com terreno pouco fertil, estende ella as suas raizes a grande profundidade e armazena o liquido necessario para no fim do inverno antecipar todas as outras trepadeiras com a sua abundante e bella floração. Estas flores, realmente bonitas, já despertaram admiração nos primeiros immigrados. Elles as cantaram em poesias e prosa, chamando-as flores da Providencia.

De effeito mais gritante, mas de porte menos rasteiro, é o "Cipó Tape" (Camptosema grandiflorum Benth.) que explande os seus cachos de flores vermelho-berrantes nos mezes de julho e agosto para saudar o advento da estação das chuvas, muito antes de despertarem as hervas e outras plantas. Os beija-flores as rodeiam então com insistencia e concorrem muito para tornar a paisagem mais bella e attrahente.

Quem pretende revestir uma barranca, muro ou cerca, rapidamente, deve voltar sua attenção para as plantas mais ephemeras, que existem em profusão entre as Ipomoeas. No crescimento levam ellas vantagens a quaesquer outras trepadeiras, mas, infelizmente, poucas dellas duram mais do que um anno. A sua disseminação costuma, porém ser espontanea, de modo que sem maiores incommodos podemos obter cada anno o mesmo effeito deslumbrante de milhares de corollas trombetiformes, em roxo, branco, amarello ou vermelho se uma vez plantarmos.

Das Bignoniaceas existem outras além das citadas Pyrostegias que podemos aconselhar aos que apreciam as plantas mais duradouras. Temol-as no genero Anemopaegma em grande numero e para termos uma bôa idéa do seu effeito bastará mencionarmos o A. prostratum, esta vulgarissima trepadeira prostada que cresce nas capoeirinhas das cercanias de S. Paulo e é commumente denominada "Petequeira". As suas flores são alvo-cremes e dispostas em paniculos curtos, mas compactos nas axilas das folhas e nas extremidades dos ramos. Plantando-a sobre a barranca ella se debruça pela mesma e lhe assegura um permanente enfeite.

Todos os animais morrem de verminoses

Muitos criadores perdem animais desde as aves, cães, cabras, carneiros, bezerros, porcos, até cavalos, ignorando que a morte foi devida ás verminoses.

O Departamento de Veterinária dos Laboratórios Raul Leite prepara VERMIFUGOS eficientes para todos os animais.

Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA DOS LABS. RAUL LEITE • RIO

O phosphoro e a cal para os animaes

Reproductor Simmental

Todo o criador deve, constantemente, lembrar-se de que qualquer quantidade de phosphoro e cal, incluida na alimentação de seus animaes, contribue poderosamente para lhes desenvolver os ossos.

Dahi não se concluir que sómente os ossos do corpo contêm e precisam desses substancias. Não. Todas as partes do organismo animal as possuem e as solicitam em proporções differentes.

A importancia da funcção desses elementos faz-se, entretanto, sentir de maneira concludente na formação dos ossos e na sua conservação sólida.

Os animaes novos são, consequentemente, os que exigem as maiores dosagens de phosphoro e calcio.

Nos animaes novos são, consequentemente, os que exigem as maiores dosagens de phosphoro e calcio.

Nos animaes, cujo desenvolvimento já attingiu ao estado normal, a falta de taes substancias é, não raro, percebida pelo amollecimento dos ossos sobretudo, nas vaccas leiteiras que cedem ao leite grande parte do seu phosphoro e de seu calcio.

Resumindo: a inexistencia do phosphoro e do calcio na alimentação animal occasionará, nos animaes novos uma formação ossea falha e, nos animaes adultos, provocará a osteomalacia, em virtude de não repôr o criador, por meio da alimentaçaço, o phosphoro e o calcio, expellidos em consequencia de funcção physiologia ou por exemplo da formação do leite, nas vaccas, ou dos ovos nas gallinhas.

Si a ausencia desses dois elementos na economia organica animal, é damnosa, não deixa tambem de o ser menos a desproporção entre ambos; assim, grandes quantidades de phosphoro não impedirão nem supprirão a eliminação do calcio e reciprocamente.

O organismo animal assimila, sob a forma de saes, o phosphoro e o calcio das forragens alimentares. As rações variadas fornecem, de um modo geral, esses elementos, nunca devendo o criador incidir no erro de servir alimentação unilateral, que provoca a falta ou do phosphoro ou do calcio.

Não será demais, por esse motivo, lembrar que palhas, essas tuberculos e outros alimentos têm pouco phosphoro e pouco calcio. As sementes de cereaes e as tortas oleaginosas são relativamente ricas em phosphoro. Os bons fenos e todos os productos de leguminosas accusam elevado teor de calcio.

Estas observações, embora avulsas, poderão servir para guiar os criadores, quando desejarem saber, mais ou menos, si os seus animaes precisam de phosphoro ou de calcio ou, então, si os receberam demais.

Toda falha alimentar requer immediata compensação. Na falta de calcio, recorrer-se á cal precipitada. Faltando o phosphoro ou, simultaneamente, o phosphoro e o calcio, lança-se mão do "phosphoro de cal precipitado" ou da farinha de ossos. O primeiro é, sem duvida, superior a seta por conter, na maior parte de sua composição, o phosphato chamado dicalcio, cujo phosphoro é aproveitavel na proporção de 30 a 60 0|0 pelo organismo animal.

As farinhas de ossos têm uma composição, praticamente, totalizada em phosphato tricalcico, pouco soluvel, tendo em menor quantidade o phosphoro, que é assimilavel apenas na porcentagem de 13 a 18 0|0. Duas qualidades de farinhas de ossos são as de maior proveito na alimentação animal: uma é constituida de ossos extrahidos e moidos a alta temperatura; outra é feita com ossos quasimodos e moidos e é chamada cinza de ossos. Ambas têm phosphoros tricalcios. Contem 30 a 35 0|0 de phosphoro, dos quaes os 15 0|0 representam apenas 4 ou 5 0|0 da composição total.

Despreende-se do exposto que, na alimentação dos animaes, as quantidades de farinha de ossos a ser empregadas devem ser sempre dobradas ou triplicadas em relação ás de phosphato de cal precipitado usadas.

No caso de bovinos, cabem, por 1.000 kilos de peso vivo, para a ração diaria, duas colheres de sopa de phosphato de cal precipitado as quaes correspondem mais ou menos a 50 grammas, e 4 ou 5 colheres de farinha de ossos, em cada ração.

De uma maneira geral, póde-se assentar para todos animaes a seguinte base: 50 grammas de phosphato de cal precipitado e duas ou tres vezes mais de farinha ou acima de ossos, por 1.000 kilos de peso vivo; para aves, a porção é mais elevada: 7 a 8 grammas por 100 kilos de peso vivo, que corresponde, approximadamente, a 40 cabeças.

Essas substancias devem ser bem misuradas á ração.

Se o regime alimentar é constituido de uma ração por dia, todos os ingredientes conservarão as proporções já mencionadas; no caso de haver duas rações, as quantidades referidas deverão ser repartidas, destinando-se metade a cada ração.

Convém observar que nunca deverão ser confundidas as farinhas de ossos para animaes com as farinhas, que servem sómente para a adubação, as quaes são cruas, tratadas a vapor, degelatinadas ou submettidas a outros tratamentos".

O TIMBÓ MACAQUINHO

Deante do absoluto valor da "rotenoma" como insecticida é necessario cuidar desde já da cultura dos timbós.

Num artigo muito interessante o director do Museu Commercial do Pará, o sr. Paul le Cointe, intituado "Aproveitamento do veneno dos timbós como insecticida agricola", ha uma pequena parte referente á cultura da referida planta, que passamos a transcrever:

"Pelo que acabamos de dizer, torna-se evidente que para garantir uma producção regular de rotenoma, não se póde contar com a exploração dos timbós actualmente esparsos na floresta; deve-se recorrer á cultura methodica em grande escala, e, para este fim, o TIMBO' MACAQUINHO (Lonchocarpus nicou, Aubl.) deverá ser preferido não sómente pela sua riqueza em rotenoma, mas ainda porque as raizes não contem resinas nem materias colorantes como acontece, por exemplo, com o timbó urucu' e outros timbós, mas, como occupam assim menos espaço o numero de pés por hectare, de modo a obter uma bôa média de producção; sendo provado que as raizes contem o maximo de retonoma na idade de 2 annos e 2 1|2 annos, o arrancamento será feito quando a planta não passa ainda de um arbusto erecto, sem necessidade de supporte.

Uma questão importante é a de determinar como deve ser preparado o producto commercial. Tem-se empregado directamente a raiz reduzida a pó muito fino secco, que se projecta como se faz com o pó de piretro, ou que se mistura com agua ligeiramente saponosa, formando assim uma emulsão que se pulveriza com apparelhos de ar comprimido. Tambem tem se usado soluções fracas de rotenoma ou o extracto alcoolico do timbó diluido em agua.

Como a rotenoma é um producto bastante instavel, alterado em pouco tempo pela luz e pelo calor, se conservando mal em dissolução aquosa, e que não se póde evitar uma perda notavel ao correr das operações necessarias para retiral-a, das raizes do timbó e preparal-a pura, haveria vantagem, talvez em exportar as raizes brutas, sómente submettidas á determinação preliminar para impedir que ellas sejam atacadas pelos "horos", pequenos coleopteros cujas larvas as devoram, destruindo as suas propriedades: tambem se poderiam exportar as raizes defumadas, reduzidas a pó ou preparar um extracto concentrado. A difficuldade será, nestes casos, de determinar o valor do producto em funcção da sua riqueza em rotenona, riqueza variavel com as plantas e as alterações possiveis depois da dosagem inicial.

Em diversos paizes, todos interessados no aproveitamento do principio activo dos timbós como insecticida agricola, proseguem os estudos e póde esperar que breve será encontrado methodo conveniente de preparo e de conservação para o seu facil transporte e emprego efficiente; não deve o Brazil ser o ultimo a interessar-se pela nova cultura, que está chamada a tomar um desenvolvimento consideravel e, não sómente constituir um novo elemento de industria e commercio, mas tambem fornecer aos agricultores nacionaes os meios de lutar contra as pragas que tanto perseguem as suas plantações".

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

O DIARIO DE PERNAMBUCO fará realizar no mez de junho um grande certamen de bicycletas para disputa de varios premios entre meninos de oito a quatorze annos

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

Jogam hoje no campo da Jaqueira, o Sport Club Flamengo e Iris Sport Club

A turma do Flamengo que com exclusão de Bermudes disputará hoje contra o Iris
Em baixo, gente que o Iris botará em campo para combater os "patativas"

No campo da Jaqueira vão disputar hoje prova do campeonato pernambucano de foot-ball os dois valentes clubs da cidade — o Sport Club Flamengo, velho e sempre querido campeão de 1935, e o Iris Sport Club, o sempre respeitado campeão de Santo Amaro. Esse encontro se nuseinia de muito interesse. Nós mesmo affirmamos que elle vae marcar uma surpresa muito grande para os que descreditam na sua falta de relevo, seja pessima actuação do alvi-negro frente ao Santa Cruz, seja pelo alarmante score de dez a zero imposto pelos electricos aos alvi-azulinos.

E' exactamente por isto que reputamos o jogo de hoje interessante. O Flamengo vae reagir contra o marasmo que dominou o seu quadro e o Iris vae se esforçar pra desfazer aquella desoladora impressão que ficou desde o jogo com o Tramways.

A partida será de tarde e nella apitará o juiz Argemiro Felix.

Os teams estão assim constituidos:

IRIS: Francelino — Popó — Miguel — Ramalho — Arlindo — Baptista — Miolo — Guerra — Calixto — Tenente e Duda.

FLAMENGO: Alcides — Watson — Humberto — Leon — Moura — Tarzan — Ayrton — Odilio — Damião — Huinher e Lula.

O turf no Rio

AS CORRIDAS DE HOJE NO "HIPPODROMO BRASILEIRO"

O CLASSICO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" A PROVA DE MELHOR COTAÇÃO ENTRE AS DEMAIS ANNUNCIADAS

RIO, 15 (A. M.) — Abaixo lisemos, já com as cotações que estão vigorando na Bolsa do Turf, o programma a ser cumprido, amanhã, no Hippodromo Brasileiro, cuja prova de melhor dotação é o Classico Marciano de Aguiar Moreira:

1º PAREO — "Raio do Luar" — 1.000 metros — 10:000$000.

1 — Nababo, 54 ks., 40; 2 — Vendida, 52, 60; 3 — Satania, 52, 25; 4 — Colorado, 54, 50; 5 — Tapir, 54, 25; 6 — Grato, 54, 60; 7 — Oitichi, 54, 35; 8 — Mexico, 54, 60; 9 — Cadete, 54, 40.

2º PAREO — "Yolanda" — 1.400 metros — 6:000$000.

1 — Riri, 53 ks., 30; 2 — Muxaxa, 53, 50; 3 — Bracatéa, 53, 35; 4 — Raymunda, 53, 50; 5 — Belgrano, 53, 60; 6 — Madureira, 55, 35; 7 — Pilhinho, 55, 80; 8 — Kong, 55, 80; 9 — Egro, 55, 30; 9 — Electrica, 53, 30.

3º PAREO — "Zumbaia" — 1.000 metros — 4:000$000.

1 — Mussuã, 51 ks., 35; 2 — Betania, 50, 40; 3 — Ogarita, 58, 35; 4 — Irapuazinho, 57, 60; 5 — Bill, 54, 50; 6 — Macuco, 55, 40; 7 — Etplin, 4, 50; 8 — Salvarsan, 51, 60; 9 — Nhô Zuza, 56, 60; 10 — Cannes, 49, 50; 11 — Nautilius, 49, 35.

4º PAREO — "Bramador" — 1.600 metros — 5:000$000.

1 — Yeoman, 52 ks., 35; 2 — Arlette, 55, 25; 3 — Tarjador, 58, 50; 4 — Alubia, 53, 40; 5 — Mango, 53, 60; 6 — Micuim, 55, 60; 7 — Miss Praia, 56, 40.

5º PAREO — "Lobo" — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

1 — Bripohl, 54 ks., 35; 2 — Iapó, 52, 40; 3 — Miss Bá, 52, 30; 4 — Utu', 50; 5 — Soissons, 49, 60; 6 — Flexa, 50, 60; 7 — Royal Star, 58, 60; 8 — Medoc, 53, 40; 9 — Sylpho, 58, 40; 10 — Cock Tail, 53, 60.

6º PAREO — Classico "Marciano de Aguiar" — 1.800 metros — 12:000$ — (Betting).

1 — Bellegra, 53 ks., 35; 2 — Fleur d'Amour, 55, 40; 3 — Ugeré, 50, 50; 4 — Dominó, 55, 40; 5 — Uraquitan, 50, 80; 6 — Everest, 58, 17; 6 — Lobo, 56 ks., 17.

7º PAREO — "Seu Peixoto" — 1.800 metros — 6:000$000 — (Betting).

1 — Rolando, 58 ks., 35; 2 — Lafayette, 51, 35; 3 — Stefan, 55, 40; 4 — Cheerio, 53, 30; 5 — Lumine, 50, 30.

8º PAREO — "Sanguenel" 2.000 metros — 7:000$000.

1 — Xuri, 53 ks., 20; 2 — Carioca, 56, 40; 3 — Bramador, 53, 40; 4 — Mon Secret, 60, 30; 5 — Passos Largos, 50, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

TURF EM S. PAULO

O meeting hippico de hoje no prado da Moóca

RIO, 15 (A. M.) — Na reunião que se realizará amanhã, no prado da Moóca, em S. Paulo, será cumprido o interessante programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º PAREO — "Internacional" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Randera, 57 kilos; 2 — Why Not, 55; 3 — Borona, 55; 4 — Q. E. Q. Profugo, 52; 7 — Marqueza, 51.

2º PAREO — "Initium" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 — Bathou, 55 kilos; 1 — Dolfuss, 55; 2 — Catharina, 53; 3 — Jurupanan, 53; 4 — Ancona, 53; 5 — Rosilegio, 55 kilos.

3º PAREO — "Luis Pina" — 1.200 metros — 8:000$ e 1:600$000.

1 — Quinau, 55 kilos; 2 — Divertio, 54; 3 — Pinhal, 55; 4 — Littoral, 55.

4º PAREO — "Experiencia" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 — Natal, 54 kilos; 1 — Osilnio, 51; 2 — Zermatt, 57; 3 — Não Pode, 52; 4 — Bougie, 49; 5 — Invejoso, 57; 6 — Cambuy, 52.

5º PAREO — "Supplementar" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 — Pau d'Alho, 56 kilos; 1 — Predilecta, 53; 2 — Miquirinha, 53; 2 — Sairé, 49; 3 — Jockey Club, 55; 4 — Soledad, 49; 5 — Cantagallo, 55; 6 — Mandy, 51.

6º PAREO — "Excelsior" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting).

1 — Suassu', 57 kilos; 2 — Keny, 55; 3 — Japão, 49; 4 — Turbina, 51; 5 — Zanaga, 57; 6 — Cambronia, 54; 7 — Salmon, 52.

7º PAREO — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting).

1 — Canicula, 57 kilos; 1 — Fun ding, 51; 2 — Magno, 55; 2 — Dime, 54; 3 — Paizagem, 55; 4 — Baguassu', 56 e 5 — Uruóca, 52.

8º PAREO — "Mixto" — 1.650 metros — 4:000$000 e 800$000 (Betting).

1 — Oliva, 57 kilos; 1 — Chouannerie, 54; 2 — Garla, 55; 3 — Glynor, 57; 4 — Caruna, 54; 5 — Delphim, 53.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

PRADO DA MAGDALENA

Em virtude de não se ter formado programma, deixa de se verificar corrida hoje no Prado da Magdalena.

A ausencia de dois animadores do tennis em Pernambuco

determinará o afastamento do Derby Club desse campeonato

Jurandyr Mamede e Rogaciano Mello a quem muito deve do seu progresso o tennis pernambucano

A cidade recebeu, hontem, a noticia do chamado ao Rio dos srs. Jurandyr Mamede e Affonso de Albuquerque, respectivamente, commandante e sub-commandante da Brigada Militar. Essa noticia abalou profundamente alguns tennistas da cidade, porque, na verdade, o sr. coronel Mamede foi o grande animador do tennis em Pernambuco. Com a sua ausencia e a do seu companheiro, fica o Derby Club desfalcado de dois prestigiosos elementos, o que talvez implique na retirada desse club do campeonato de tennis ora em disputa.

Foi do sr. Rodrigo Medicis que ouvimos essa presumpção, e oxalá não se materialize em verdade. Mesmo com a ausencia dos dois citados sportmen, os outros elementos do Derby Club devem trabalhar para o fim de não deixar inactivo o Derby Club, creação do coronel Mamede, como homenagem mesmo a esse dedicado sportman que tantos serviços prestou ao Recife.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Iris 4x2; 2.os quadros: Flamengo 4x2.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Iris 4x2; 2.os quadros: Flamengo 3x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Iris 3x1; 2.os quadros: Flamengo 4x2.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Iris 3x2; 2.os quadros: Flamengo 4x2.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Iris 2x0; 2.os quadros Empate 2x2.

BORBA JUNIOR — 1.os quadros: Iris 4x1; 2.os quadros: Empate 2x2.

CLEOPHA SDE OLIVEIRA — 1.os quadros: Empate 1x1; 2.os quadros: Flamengo 1x0.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Iris 3x1; 2.os quadros: Flamengo 3x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Iris 4x1; 2.os quadros: Flamengo 4x2.

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Iris 2x1; 2.os quadros: Flamengo 3x1.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Iris 4x1; 2.os quadros: Flamengo 3x1.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Flamengo 5x2; 2.os quadros: Flamengo 5x2.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Empate 2x2; 2.os quadros: Flamengo 3x1.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Iris 4x1; 2.os quadros Iris 3x1.

O PROXIMO ENCONTRO PUGILISTICO ENTRE GODOY E ROSCOE TOLE

NOVA YORK, 15 — O famoso peso-pesado chileno Arturo Godoy lutará com o negro de Detroit, de dez rounds no Auditorium Olympia em Detroit, no dia vinte e um do corrente.

Godoy encontra-se treinando no acampamento conhecido pelo nome de "Madame Beys" em Nova Jersey.

O manager de Godoy disse que o chileno está em optimas condições physicas e está confiante na victoria.

Toles, apesar de pouco conhecido e inexperiente, tem um murro de grande força e rapidez.

CENTRO SPORTIVO DO PINA x MUSTARDINHA F. CLUB

Realiza-se hoje, no campo do Centro Sportivo do Pina, um encontro amistoso entre os quadros representativos dos clubs acima.

Dado o preparo a que se submetteram os contendores, a pugna promette grande animação.

O C. S. P. levará a campo o conjuncto que vem actuando nas ganchas suburbanas.

A equipe do Mustardinha preparou-se convenientemente afim de surprender o adversario.

O director technico do C. S. P. está pedindo o comparecimento de todos os jogadores, ás 12.30 horas, na séde social.

ESPINHEIRO F. CLUB x HUMAYTA' F. CLUB

Juvenis — O director technico do Espinheiro pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados hoje, ás 7 horas, na séde, para incorporados seguirem ao campo do Humaytá para um jogo amistoso com o team local.

1º QUADRO — Armandinho; Dudão; Brigue; Milton; Dazoberto; Bibi; Aragha; Alutizio; Diminho (cap.); Gaio; Otto.

Reservas: Jaguaré; Floculo; Zé Alves; Lila; Doca; Moacyr; Britto.

2º QUADRO — Dino; Popó; Elias; Maviael (cap.); Celso; Secreta; Luiz; Góes; Renato; Pedro; Luiz.

Reservas: Jamerson; Nelson; Bentes; Gildo; Manéquinho e os demais inscriptos.

Ao entoar do final da victoria o presidente do Espinheirense offerecerá um brinde.

A terceira etapa do campeonato carioca

RIO 15 (A. M.) — O mundo sportivo metropolitano terá, amanhã, domingo, a terceira rodada do campeonato official de foot-ball. Para completo successo da mesma, contribuirão, sem duvida, o encontro do campeão e vice-campeão de 1936, respectivamente, Vasco e Madureira, e a estréa do Botafogo.

O encontro dos camisas negras e tricolores suburbanos apresenta-se como o mais empolgante da tarde. A' antiga rivalidade junta-se o equilibrio de forças e o anseio dos defensores do Madureira de permanecerem invictos, emquanto os do Vasco irão em busca da rehabilitação. A luta terá logar no ground da rua Domingos Lopes.

Em Barão de S. Francisco Filho, o Andarahy recepcionará o S. Christovão, o esquadrão da época. Embora os alvos surjam como favoritos absolutos, os locaes não escondem a esperança da obtenção de um piscard definitivo.

No match de estréa, o Botafogo excursionará a Olaria, afim de enfrentar o esquadrão local.

Tambem o alvi-negro é franco favorito, mas o team da camisa azul aguarda-o sem vacillações.

PELO "SPORT" TUDO

Com o titulo acima, vem de ser editada pela Empresa Regional de Publicidade, de propriedade da firma Angelim & Cia., uma revista. Em seu primeiro numero homenageia o Sport Club do Recife, pela passagem do 32.º anniversario da sua fundação.

Do seu artigo de apresentação consta: "No acanhamento material desta revista, que começa a sua actividade impulsionada pela vibração imperturbavel de uma pleiade de lutadores das côres rubro-negras, que se orgulhem os nossos irmãos do ideal sportivo da grandiosidade do nosso nome, congregando-se, mais a mais, em torno dessa legenda que é bem um grito de victoria que se affirma glorosamente na gleba querida — Pelo sport tudo."

O anniversario do Sport Club do Recife

e a festa de hoje no seu campo, na Ilha do Retiro

Encerram-se, hoje as festas commemorativas da passagem do 32.º anniversario da fundação do Sport Club do Recife, com a solennidade da recepção que ao America Foot-ball Club faz o rubro-negro.

Essa festa terá logar ás 10 horas e será assistida pelos associados do Sport, familias, sportistas em geral, socios e admiradores do gremio americano.

Como nas demais reuniões, o Sport fará inauguração de mais uma realização no seu estadio. Trata-se do campo de volley-ball que formará ao lado de outras dotações que comporão o futuro estadio rubro negro.

Temos nos manifestado sempre com sympathia a esse trabalho ingente do querido rubro-negro e mais uma vez não nos eximimos da proclamação que fazemos, das grandes realizações do apreciado club.

REPUBLICA SPORT CLUB

Volley-ball — O director de volley do Republica pede o comparecimento dos amadores abaixo para um rigoroso treino hoje, á tarde: Baptista; Francisco; Avilio; Mendes; Vasconcellos; Silva; Pedrosa; Gastão; Bebé; Bibiu; Lins; Airton; Castro e os demais que quizerem comparecer.

O "Automovel Club de Pernambuco"

fez muito bem adiando para o dia 30 a sua primeira corrida de automoveis entre as capitaes de Parahyba e Pernambuco

Estava marcada para hoje a primeira corrida de automoveis promovida pelo Automovel Club de Pernambuco em commemoração ao dia do Automovel e da Estrada de Rodagem no Brasil. Essa corrida porem, vem de ser adiada em virtude dos motivos allegados na nota que abaixo transcrevemos a pedido da secretaria do mencionado club.

O adiamento da corrida merece todo nosso applauso, de vez que não somente as chuvas, como os acontecimentos occorridos nestes ultimos dias nesta capital impediram o exito da mesma, que deve ser brilhante.

NOTA OFFICIAL

A directoria do Automovel Club de Pernambuco faz saber ás autoridades, commercio, interessados e sportistas em fim, que se tornando absolutamente impossivel a realização no dia 16 do corrente da corrida de automoveis entre Parahyba e Pernambuco, em virtude de perigo na estrada decorrente de estragos no leito da mesma pelas chuvas e cuja reparação não foi possivel concluir, resolve a bem da segurança dos automobilistas concurrentes adiar a dita corrida para o dia 30 do mez corrente satisfazendo tambem, deste modo, ao Automovel Club da Parahyba, recem-fundado, que prestará o seu valioso concurso ao grande certamen.

Em taes condições e para maior brilhantismo da mesma, resolve reabrir as inscripções nas condições já estipuladas cujo encerramento se verificará no proximo dia 28.

Os premios offerecidos para os vencedores da corrida continuam expostos na vitrine da Casa Stoltze, á rua João Pessoa, nesta cidade. (a) — Dr. Avelino Cardoso, 1.º secretario.

— De ordem do presidente estão convocados os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião, quinta-feira, 20 do corrente, ás 17 1/2 horas, na secretaria deste club.

Fala-se que no proximo mez de junho o Sport Club do Recife inaugurará o seu novo campo de foot-ball

E' do dominio publico que o "Sport Club do Recife" fez com muito zelo e carinho, na sua propriedade Ilha do Retiro, o seu novo campo de foot-ball. Prompto como está, com a grama fechada e completamente cercado, resta apenas a sua inauguração. E já se fala que o dr. José Medicis pretende inaugural-o no proximo mez de junho.

O nosso informante, que é um prestigioso rubro-negro, nos disse, tambem, que a direcção do seu club está providenciando sobre orçamento para illuminação que será ali installada. E' desejo do presidente rubro-negro dotar a illuminação do campo de uma grande potencia, de modo o poder rivalizar com as melhores illuminações de campos de foot-ball no Brasil.

Os peruanos em preparativos para o sul-americano de athletismo

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — [illegible] o ultimo dia de treinos dos athletas peruanos. Chirichigno, os [illegible] de [illegible] de raça, atingiu a [illegible] de [illegible] e oitenta [illegible] de [illegible] que o corredor [illegible] a distancia de oito [illegible] em um minuto e cincoenta e nove segundos. A delegação pediu á United Press que saudasse, em seu nome, aos afficionados declarando que espera comparecer em boa forma em São Paulo.

TRAMWAYS SPORT CLUB

BASKET-BALL — Para um rigoroso treino hoje, pelas 7 horas, no campo da Jaqueira, a direcção technica convida todos os jogadores inscriptos, fazendo lembrar o proximo jogo com o America.

Os faltosos sem justificação serão punidos.

CAMPEONATO DE BUENOS AIRES

Realizadas tres rodadas pela conquista da "Taça de Honra"

Já foram realizadas tres rodadas em disputa da Taça de Honra, ou seja, a primeira parte do campeonato de Buenos Aires. O nosso conhecido Atlanta parece que não tem sido muito feliz pois nessas tres partidas soffreu duas derrotas ficando collocado em quinto logar. O celebre quadro do "Independiente" tambem está nas mesmas condições com quatro pontos perdidos. A collocação geral dos concurrentes

	Pts perdidos	Pts ganhos
1º — Huracan	0	6
2º — Boca Juniors	1	5
2º — Platense	1	5
2º — River Plate	1	5
2º — San Lorenzo	1	5
3º — Lanu's	2	4
3º — Racing	2	4
4º — Chacarita Juniors	3	3
4º — Estudiantes de La Plata	3	3
4º — Talleres	3	3
4º — Velez Sarsfield	3	3
5º — Atlanta	4	2
5º — Ferrocarril Oeste	4	2
5º — Gymnasia y Esgrima	4	2
5º — Independiente	4	2
6º — Argentinos Juniors	5	0
6º — Quilmes	5	0
6º — Tigre	5	0

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

O policiamento nos campos de foot-ball

Está sendo divulgado pela cidade que os sportistas disputantes do campeonato de foot-ball estão se sentindo humilhados com a presença estensiva da policia nos campos de foot-ball. Dizem, que em se jogando uma partida de foot-ball, a unica autoridade em campo é o juiz, que fica com todos os poderes para manter a ordem e a disciplina em campo. Só á requisição sua se pode dar a interferencia de qualquer outra autoridade. Mas, o que está sendo observado é exactamente o contrario. A policia civil entra livremente no campo, em plena disputa de matchs e se diz autorizada a intervir livremente.

Tal facto, é desrespeitoso ao juiz. Aliás, já o sr. José Fernandes Filho nos declarou que não se submetteria a apitar jogo para ser humilhado.

Parece-nos, que deve surgir um entendimento, entre os presidentes dos clubs, juizes e presidente da Federação, afim de que o assumpto seja resolvido a contento.

FARROUPILHA F. CLUB

Encontrar-se-ão, hoje, em match amistoso, em Paulista, o Farroupilha Foot-ball Club desta cidade e o Sport Club de Paulista, daquella localidade.

Dado as qualidades desportivas dos contendores é de esperar ser de grande animação aquelle encontro.

O director dos sports do Farroupilha Foot-ball Club chama a attenção de todos os jogadores, afim de estarem na séde social á rua do Jasmin n. 141, Pina, ás 11 horas impreterivelmente.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

(Conclusão da 10ª pagina)

timetros do chão, para a emissão de 2 a 3 rebentos. Taes rebentos deverão sempre partir de alturas differentes, embora approximadas, do caule.

As pódas seguintes, de conservação ou limpeza, devem limitar-se á suppressão de ramos inuteis ou prejudiciaes, mal conformados, seccos ou doentes.

A póda deve ser feita logo após a colheita, aproveitando-se o repouso vegetativo da planta.

Os rebentos sugadores ou ladrões devem ser eliminados quando ainda novos.

Entre as arvores brasileiras de elevado valor economico e cultura facil está a palmeira branca, de aspecto lindo quando coberta de flores rosadas, como acontece no momento.

No Rio de Janeiro um dos mais bellos pontos de excursão, o logar chamado Palmeiras, no Corcovado, adquiriu fama mundial graças a essas arvores.

Em São Paulo foram plantadas palmeiras brancas em toda a extensão da longa e aristocratica avenida Pompeia.

O valor da arvore não está somente na belleza, mas, tambem, nas fibras sedosas e extremamente leves, chamadas "paina" no Brasil e "Kapok" no exterior. Essas têm applicação multipla, alcançando preços elevados no Brasil, na Europa e Norte America.

Existe paina branca, creme, amarella, parda e cinzenta, sendo a branca de maior utilidade e a mais cara. Foi a cor da paina que deu o nome Palmeira Branca" á arvore, embora suas flores sejam rosadas.

As sementes constituem um alimento valioso para gallinhas, e servem para produzir oleo comestivel e industrial. A madeira é excellente para a fabricação de papel, phosphoros, lapis, folheado, e caixas pequenas para embalagem. A cultura é facil e póde ser feita em qualquer clima ou solo, porque a palmeira branca é nativa de todos os recantos do Brasil.

Sobre essa arvore, genuinamente brasileira de grande belleza e elevado valor economico, acha-se publicado um livro de autoria do sr. Adolpho Wahnschaffe, o primeiro da Bibliotheca Florestal, no qual são dadas a descripção technica da arvore e seus productos, assim como informações sobre sua utilidade, cultura e exploração, sendo o texto enriquecido de 45 illustrações instructivas.

O meio mais pratico para exterminar a tiririca é o ganso (o peru' e a gallinha tambem dão resultados) que deve ser solto em bando sobre o terreno, devidamente cercado, durante largo tempo.

Estas aves comem bem as folhas e rebentos, mal despertem á flor da terra, e assim os restos subterraneos da planta, não podendo elaborar, a chlorophyla, nem respirar, morrem ou apodrecem.

Ha ainda o processo de arar ou revirar profundamente o solo onde a mesma existe e, em seguida, recolher cuidadosamente os restos da planta, principalmente os estepes e bobilhos e tudo queimar. Este trabalho deve ser feito antes da planta florescer ou fructificar para que não se propague novamente pelas sementes.

Oforeno

Regulador da mulher. Em liquido e em drageas. Formula do Prof. Fernando Magalhães, grande especialista em doenças de senhoras. Um vidro de OFORENO vale por um mes de alegria e bom humor.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Bairros: do Recife, Pharmacia Americana; Santo Antonio, Pinho e São João; Boa Vista, Royal; São José, Globo e São Geraldo; Pina, Lins; Afogados, Pobreza; Aretas, Cruz Vermelha; Tiripió, N. S. das Dores; Caxangá, Popular; Magdalena, Povo; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Toscano; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; e Agua Fria, Ramos.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que para tal fim esteja indicada.

O DIA SPORTIVO, HOJE, NO "CLUB NAUTICO CAPIBARIBE"

SECÇÃO DE FOOT-BALL

Treino dos juvenis — Para o treino de hoje, ás 7 horas e 30 minutos em ponto, o director de sports pede o comparecimento dos seguintes amadores:

Hugo — Aril — Armando — Ubirajara — Celio — Paulo — Inaldo P. — Juca — Lula — Inaldo G. — Alberto — Joffre — Hamilton — Vanildo — Lauro — Eugenio — Manzo — Raul — José Pessôa — Evaristo — Clovis — Leovegildo e os demais inscriptos.

Secção de bola ao cesto — Realiza-se, hoje, ás 19 horas, mais um treino para os componentes da turma de Bola ao Cesto, juvenil, o director da secção convida todos os interessados lembrando a importancia do treino e allentando que a proxima organização do team que deverá representar o club no campeonato da F.P.D. obedecerá ao criterio de comparecimento aos treinos.

VOLLEY-BALL

NAUTICO X AMERICA — Para o encontro official de hoje com o America o director da secção de volley-ball do Club Nautico, está pedindo o comparecimento dos amadores abaixo, ás 7 horas na séde social:

Hello Lemos — Vanildo — Chico — Placido — Fernando Cruz — Jayme — Vadinho — Justan — Jayme — Otto — Felinto — Edgard — Periquito — Ivo — Baby — Willy — Maria — Camondongo e Epitacio.

SECÇÃO DE ATHLETISMO

O director de sports está pedindo o comparecimento de todos os athletas, hoje, ás 9 horas em ponto, para mais um treino porque o ensaio de hontem não foi realizado por causa de força maior.

NATAÇÃO

Estando já em execução o novo horario das 19 ás 21 horas para treinos na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, estão sendo convidados os nadadores do Club Nautico para comparecer aos mesmos lembrando-lhes o primeiro concurso de natação da F. P. D., a realizar-se no dia 19 de junho proximo.

Alta PRESSÃO ARTERIAL

é um dos indices alarmantes da ARTERIOSCLEROSE.

A ARTERIOSCLEROSE endurece as arterias tornando-as menos resistentes e por isso é que ellas se rompem com facilidade, occasionando as congestões cerebraes e as paralysias.

SANOSCLEROSIS vivifica as suas arterias, fluidifica o seu sangue, tonifica o seu coração, equilibrando o seu ritmo cardiaco.

SANOSCLEROSIS é, emfim, o remedio dos suas arterias, das suas veias e do seu coração.

SANOSCLEROSIS

NORMALISADOR DA CIRCULAÇÃO

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Dr. Bôanerges Pereira

Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez

Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18

Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and

Residencia — Rua do Cupim, 53 — Graça

DR. ARGEMIRO COSTA

Do Hospital Portuguez e S. Amaro

Avisa aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem ao sul do Paiz reiniciou sua clinica, tendo transferido o seu consultorio para a mesma rua João Pessôa n. 356-1.º.

Partos — Doenças da Mulher (Tratamento pelos methodos mais modernos). Operações Vias Urinarias.

Consultas das 14 ás 18 horas. Consultorio: Rua João Pessôa n. 356-1.º. Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista n. 882 — Fone 2182.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento das estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Application das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre (funccional).

Rua Largo [illegible], 113 — 1º

DR. AGENOR LOPES

Chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saúde da Magdalena. Doenças internas — Doenças do apparelho respiratorio. Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial. Operação de Jacobaeus

Exame auxiliar no tratamento Tuberculose pulmonar — Tratamento da Asthma

Serviço completo de RAIOS X

Consultorio: Rua da Aurora, 87 (terreo) — Das 2 1/2 ás 6 horas — Residencia: Estrada do Arrayal, 3149 — Phone, 25231

Recife — Pernambuco

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria. (Serviço do Prof. Dr Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde de 15 ás 17 horas

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura de blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

Prof. ARSENIO TAVARES

catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"

Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos

Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º

Das 14 ás 17 horas

Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

O valor do seu ANNUNCIO depende de quantos o leem. Annuncie no DIARIO

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.: 2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17 teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".

Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.

Tratamento de tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias 192-1.º andar. Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1999.

Fone 28413 — RECIFE

DR. ARNALDO MARQUES

avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para a rua das Pernambucanas n. 204.

Consultas — Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telefone 6215

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES

Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (cancer) — Tratamento por electro-coagulação

CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes

CIRURGIA GERAL — Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. BEIRO' UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina

Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias

(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)

Consultorio: Rua da Imperatriz 211 — Phone 2356

Consultas das 15 ás 19 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...

Recife — Pernambuco

DR. PESSOA GUEDES

Doenças de senhoras

Doenças internas

Aparelho uro-genital

Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)

Residencia: Rua da Saudade n. 224

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar

Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138

FONE: 28386

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NEVROSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 197

— Telephone — 3-7-3-8

DR. DJAIR BRINDEIRO

Medico da Maternidade do Derby e Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

Consultorio — Rua da Aurora, 49, 1.º andar

De 10 ás 11 e das 15 ás 17 horas

Residencia — Rua do Riachuelo, 699 — Phone 2565

DR. FERNANDO LIVRAMENTO

Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)

Curso no Instituto Oswaldo Cruz

Assistente da Faculdade de Medicina. Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro

Analyses clinicas e bacteriologicas

Diagnostico precoce da gravidez

Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º

Fone: 6457 — 2483

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

Cirurgia geral. Doenças de mulher. Eletroterapia

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do pulmão, Bronquios e Pleuras. Pneumotorax artificial na cura da Tuberculose. Raios X. Ondas ultra-curtas

Cons.: Rua da Imperatriz, 140 FONIO 2284

Resid.: Avenida Rosa e Silva, 322 FONIO 28368

Recife — Pernambuco — Brasil

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego 864 — Telefone 3562

Consultorio: Rua Aurora, 69-1.º

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem resumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, serofagia, catarro do nasofaringe, sôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. NICHOLSON TAVES

Especialista

Doenças de SENHORAS, MOÇAS e MENINAS

Suspensões, Atrazos, etc.

Imperatriz, 14, das 15 ás 18 horas

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. Arthur de Sá

Reassumiu o exercicio de sua clinica.

Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.

Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas.

DR. JOSE' HENRIQUES

avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para a rua V. Elias n. 214, Espinheiro.

OPTIMO EMPREGO — Senhoras e Senhoritas activas e cavalheiros desembaraçados, dispostos a trabalhar em serviço que dispende de pouca energia, poderão lucrar mensalmente no minimo 1:000$000. — Escrevam a caixa postal nº 43, carta de proprio punho.

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO

Dr. Sylvio Paes Barretto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos

CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2324.

CONSULTAS: de 10 1/2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.

RESIDENCIA: Telephone 2133

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Doenças Nervosas e Mentaes

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257 — 11 ás 12 e 16 ás 18 horas (Sanatorio Recife)

Telefone 2072 — Consultas com hora marcada.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Construcção em geral e todo serviço relativo á profissão do engenheiro

Engr.º civil — Aurino Duarte

Edificio "Jornal do Commercio" — Sala 18 — 5.º Andar. Recife

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9030

RECIFE

A Juventude e os Sports

(Por F. A. VUILLERMET)

A palavra *sport* não é de origem anglo-saxonica e sim um vocabulo francez antigo, que voltou hoje ao seu paiz natal um pouco desfigurado, devido ás viagens e a ausencia.

"Antes de ser-nos restituida juntamente com a moda do *turf*, do *tennis* e do *golf* (disse Paul Adam), o povo de outro lado do Canal da Manche a ouviu na batalha de Hastinge, na bocca das tropas normandas de Guilherme, o Conquistador, pois, seus antepassados, aquelles rudes piratas que fizeram chorar a Carlos Magno, trocaram ás margens do Sena, um seculo depois de sua invasão, os idiomas e os costumes da Noruega por nossa lingua e nossos costumes gallo-romanos. Donos de nossa região da cidra, submetteram-se aos affluvios desse livro espirituoso. Nossa influencia espiritual a reconquistou, tambem, e com seus netos, após seus estandartes victoriosos, introduziram nas Ilhas Britannicas numerosos termos franceezs, que entraram a fazer parte do vocabulario inglez, termos que agora se desfiguraram um pouco, e entre os quaes encontramos o substantivo *desport, sport*, que para os jovens da Idade Media designava os exercicios physicos ao ar livre: o salto, a corrida, a equitação; numa palavra, todos os exercicios necessarios que pudessem contribuir para o exito almejado nas justas e nos torneios."

A principio, os inglezes se serviam do nosso vocabulo tal qual lhes fôra apresentado e com o mesmo sentido que lhe davam os nossos antepassados no seculo XIII, como indica Du Cange em sua *Vitae Patrum*. No seculo XIV, seu grande poeta Chancer fala de um joven que ia "jogar nos campos por *deporte*". Mais tarde, a palavra *desport (deport)* se applicou, tanto num lado como no outro do Canal da Mancha, a toda diversão, tanto aos jogos de palavra quanto aos jogos de dextreza, e para designar os exercicios physicos empregaram a nossa palavra *eballement* (folguedos). Sir Thomas Elyot, em seu tratado inglez dedicado a Henrique VIII, designa os exercicios physicos com a mesma palavra. E' tambem este vocabulo o que empregava Froissart quando chamava as justas "*deporte* grande e rigido".

Naquelle tempo os exercicios physicos eram praticados na França com tanto esplendor, e nossa reputação secular estava tão arraigada, que todo o mundo, e particularmente a Inglaterra, nos tomava emprestado os nossos jogos e os nomes que nos serviam para designal-os. No seculo XVI, um inglez, Sir Robert Dallington, affirma que "se joga muito mais a pelota na França que no resto da christandade; que os francezes nascem com a raqueta na mão". Declara "que existem mais jogadores de pelota na França que de beberrões na Inglaterra".

Por fim, observa, não sem sentimento, que esta paixão pelos jogos de exercicio é um exemplo contagioso, e reprova a seu paiz "o haver-nos tomado grande numero de termos absurdos".

Esta palavra *deporte* os nossos avós gallo-romanos receberam-na dos legionarios dos Cesares.

A historia de uma palavra, dizem os philologos, compreende a evolução de toda uma idéa através das provas e dos seculos que successivamente a adoptaram."

Paul Adam entra nos mais precisos detalhes para demonstrar-nos a origem puramente latina da palavra *deporte*, que adoptamos com tanta facilidade, por crel-a anglo-saxonica e, portanto, superior ás nossas palavras usuaes.

"Quando o fundador de uma cidade abria um sulco ao redor do terreno escolhido piedosamente levantava o arado em alguns pontos.

Deste modo, o officiante rompia o rasgo continuo do fosso com o objectivo de que os cidadãos pudessem franquear o recinto sem commetter o crime impio de pisar uma terra dedicada aos deuses.

Naquelle momento, o fundador levava o arado e por isso o logar respeitado se chamava *porta*. Por este motivo, os verbos *deportare* e *transportare* significavam primitivamente a acção de ir para fóra da cidade com armas e bagagens, entrar no campo entregar-se á acção "aos *deportes* e aos transportes...

Não nos parece que os etymologos ensinaram com isto a nobreza inicial do *deporte* e sua união sagrada com as gentes essenciaes da cidade latina? Não admiraes que a nossa palavra expressasse no principio a esperança augusta e grave de ver que a força da cidade franqueia seus muros antes de ir extender ao longe a gloria de seu nome e a maravilha de suas idéas?...

Agora devemos definir o *deporte*. Não é admissivel que os jovens que falam de *deportes* com tanto enthusiasmo e que os praticam com tanta paixão se vejam privados de por uma definição clara, precisa, que dê a entender o que verdadeiramente é este exercicio, até ás pessoas que jamais tenham frequentado os estadios.

Vou fazer o que talvez não tenham feito nunca por curiosidade; vou abrir os diccionarios que passam por suas mãos a partir de seus mais tenros annos.

No *Pequeno Littré* leio: "*Sport:* Todo exercicio ao ar livre, taes como as corridas de cavallos, regatas, montaria, caça, pesca, esgrima, etc...

O *Pequeno Larousse* define desta maneira o *deport ou sport:* "Pratica methodica dos exercicios physicos, não somente com o objectivo de aperfeiçoar o corpo humano, como tambem de educar o espirito (corridas de cavallos, caça, pesca, regatas, esgrima, gymnastica, etc."

Marcel Prévost escreve na *Revue de France* que estas duas definições não são de todo completas como deveriam sel-o. Entretanto, a do *Larousse* não é erronea por completo:

"Da definição dada pelo *Larousse* retivemos: primeiramente, que o *sport* é um exercicio methodico; em segundo logar que tem por objectivo o aperfeiçoamento do corpo; em terceiro logar, que não deixa de ter relação com a intelligencia, que é benefica para o espirito. Intentemos coordenar e precisar tudo isto.

(Do *Jornal do Commercio*)

Schmelling quer lutar de qualquer maneira com Braddock

BERLIM, 15 (D. P.) — Nos circulos desportivos desta capital causou a maior surpresa a sentença da Côrte Federal de Newark, nos Estados Unidos, repellindo uma petição dos directores do Madson Square Garden no sentido de ser prohibido um match de box do campeonato entre Braddock e Joe Louis, uma vez que o primeiro contraiu a obrigação de enfrentar-se com Schmeling.

Não se pode comprehender a resolução em contrario daquella petição tomada pelo juiz federal, dada a clareza da situação legal dos impetrantes, mas se confia que Schmeling obterá o direito de lutar com Braddock em disputa do campeonato mundial de box.

Espera-se que o Madson Square Garden inicie uma nova acção judicial, obrigando Braddock a cumprir o contracto.

O proprio Schmeling, ao que se communica do campo de treinos onde elle se encontra actualmente, está convencido de que enfrentará Braddock a 3 de junho proximo.

Ha varias semanas que aquelle pugilista allemão vem se preparando para aquella partida de box que considera tão difficil como o match com o pugilista negro Joe Louis.

PRELIAM HOJE O C. S. DA MUSTARDINHA E O C. S. DO PINA

Conforme fôra annunciado, será, hoje, no campo do segundo, no Pina, o encontro dos clubs acima. O rubro-negro de Afogados está em bôa forma.

Em vista de seu arqueiro achar-se ausente, guardará sua rêde Paschoal, arqueiro do 2.º quadro, que dia a dia vem melhorando.

Salvo modificação de ultima hora, pizará no gramado com a seguinte organização:

Paschoal — Ediberto — Biu — Humberto — Sidinho — 77 — Louro — Zépequeno — Tião — Gaby e Veyêu.

HUMAYTA' x ESPINHEIRO

Realiza-se, hoje, no campo do Flanelinha, o encontro entre os juvenis dos clubs acima. O director de sports do Humaytá convida os amadores abaixo para estarem na séde social á rua Conde da Bôa Vista n. 41, ás 6.30:

Dibolo — Rubem — Elisio — Brigue — Moacyr — Galego — Medio — Moreira — Gaucho — Villar — Arlindo — Natal — Xavier — Leite — Curto — Rufino — Cardoso — Catita — Manzi — Paulo — Bartho — Baio — Chagas — Dula — Filó — Nena — Pituli — Cardeal — Lindo — Luiz — Caco — Nito e Mottinha.

IRIS SPORT CLUB

Para o jogo de hoje com o Sport Club Flamengo, o director dos sports pede o comparecimento dos amadores abaixo no campo do Tramways, ás seguintes horas:

2º. TEAM — 13 horas (1 da tarde) — Paulo; Camaleão; Correia; Electrico; Rato; Aprigio; Aluizio; Dino; Deus; Abelardo; Oliete; Coronado; Rocha; Arthur; Lauro; Pericles e Horacio.

1º. TEAM — 14 horas (2 horas da tarde) — Barracas; Cicero; Popó; Miguel; Walfrido; Ramalho; Arlindo; Salles; Miolo; Tenente; Calixto; Guerra; Cabocio; Duda; Espera e Emygdio.

A thesouraria está avisando que os socios terão entrada em campo apresentando o cartão n. 5 (maio) juntamente com a carteira de identidade.

BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula do notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.

Feitiço o "Artilheiro n. 1"

O "record" conquistado pelo ex-defensor do Santos não foi superado ainda em 1936 - Um revista os numeros e cracks

S. PAULO, 14 (Pelo aéreo) — A lista dos três primeiros atiradores do campeonato paulista, desde 1930, anno no qual, com a fusão, voltou a ser disputado um certamen unico, é a seguinte, finda a temporada de 1936, que com a scisão, trouxe novamente duas relações:

1930 — 1.º Feitiço (Santos), 37.
2.º Fried (São Paulo), 26.
3.º Petro (Syrio), 23.
1931 — 1.º Feitiço (Santos), 39.
2.º Fried (São Paulo), 32.
3.º Petro (Syrio), 22.
1932 — 1.º Romeu (Palestra), 18.
2.º Luizinho (São Paulo), 16.
3.º Araken (São Paulo), 11.
1933 — 1.º Waldemar (São Paulo), 21.
2.º Zuza (Corinthians), 14.
3.º Araken (São Paulo), 13.
1934 — 1.º Romeu (Palestra), 13.
2.º Hercules (São Paulo), 10.
3.º Figueiredo (Ypiranga), 9.
1935 — Na L. P. F. — 1.º Toleco (Corinthians), 9.
2.º Tim (Portugueza Santista), 7.
3ºs. Junqueirinha (Santos), Nestor (Hespanha) e Rebello (Portugueza Santista), 6 cada.
Na Apea — 1.º Figueiredo (Ipiranga), 19.
2.º Carioca (Portugueza), 18.
3.º Paschoalino (Portugueza), 15.
1936 — Na L. P. F.: 1.º Teleco (Corinthians), 28.
2.º Moacyr (Palestra), 18.
3.º Octavio (Juventus), 15.
Na Apea: 1.º Carioca (Portugueza), 19.
2.º Juca (Ordem e Progresso), 10.
3.º Musza (Ypiranga), 9.

Observa-se que depois de 1930-1931 não appareceu um trio de marcadores tão firme como foi aquelle formado, no Santos F. C., por Camarão, Feitiço e Araken.

A marcação de geal por parte dos quadros proseguiu regularmente diminuindo devido certamente á reducção de jogos.

E' que naquelle biennio, o titulo foi disputado por 14 clubs, decrescendo muito nos annos seguintes. Em 1936 a marcação geral subiu, porque o campeonato teve 11 disputantes.

De qualquer modo, Feitiço continu'a detentor de um invejavel record.

A DYNASTIA SOONG

(Conclusão da 2ª pag.)

miraram e applaudiram os seus actos sem restricção.

Mas a inveja que Soong sempre teve do seu cunhado Chang-Kai-Shek foi a sua maior fraqueza e a causa de sua ruina. Um e outro surgiram juntos da obscuridade. Ambos são productos da revolução, na qual os dois se ajudaram mutuamente. Porém, T. V. Soong começou a mostrar-se descontente do poder que dava a Chiang a sua situação militar e seu caracter dominador, ao mesmo tempo que o general commeçava a duvidar da lealdade do seu cunhado. Collocada entre os dois, a senhora Kung inclinou-se por Chiang; e seu irmão ficou definitivamente relegado. Já os chinezes não falam na "dymnastia Soong" nem affirmam que T. V. Soong e Chiang respiram a mesma atmosphera. Agora um abysmo intransponivel os separa.

Quando Chiang-Kai-Shek manifestou o seu desejo de casar-se com Mei-Ling, T. V. Soong partiu para o Japão para desligar-se da responsabilidade que lhe cabia como membro mais velho de uma irmandade orphã. Foi a sra. Kung quem tratou do assumpto. A meudo, em palestras commigo, Soong criticava acremente a politica e os methodos de Chiang; comtudo, e em pese o abysmo que se abriu entre elles pela coincidencia de suas ambições, agora, neste mesmo anno de 1937, Soong está empenhado em obter todo o dinheiro possivel para os exercitos de Chiang.

A pedra de toque das divergencias dos homens encontra-se no desejo de Soong de que termine a dictadura militar, dando logar a um governo civil. E um governo civil não poderia prescindir delle. Emquanto os exercitos dominarem a China, Chiang será supremo e inamovivel no seu cargo. E' absurdo suppor que o distanciamento desses dois homens seja consequencia da politica de tolerancia do governo de Nankim, em face do Japão. T. V. Soong foi sempre tão amigo do Japão quanto o proprio Chiang. A inveja foi o que os separou.

INFLUENCIA FUNESTA DE UM FUNCCIONARIO DA LIGA DAS NAÇÕES

Mas isto não seria bastante para T. V. Soong deixar o governo de Nankim, se não fôra a influencia funesta do dr. Rajchman, da Liga das Nações. Para todos os que o conheciamos, T. V. Soong foi sempre e simplesmente o T. V. Homem alegre, excellente camarada, generoso e simples, embora com alguma rudeza de maneiras. O doutor Rajchman e os demais conselheiros da Liga divertiam-se á custa de sua ingenuidade, de fórma que nenhum chinez o toleraria. "Sua excellencia! Senhor ministro". T. V. sentia-se profundamente lisonjeado com esse tratamento protocollar. E um dia o seu secretario informou-nos com tristeza que T. V. já não era T. V., mas o doutor Soong.

T. V. acreditou demasiado no poder da Liga das Nações, e cedeu ás suas suggestões. Foi assim no caso da Mandchuria, no qual teve attitude tão contraria aos interesses de Chiang-Kai-Sheg quanto aos da propria China. De regresso á Europa, fez uma verdadeira collecção de condecorações; mas todos os seus discursos são criticas acerbas á politica do marechal. E, quando as noticias chegaram a Nanskin, T. V. deixou de ser ministro das Finanças. As condecorações de nada lhe valeram.

Claro que elle não está com a sua carreira politica encerrada. A sua falta póde ser-lhe proveitosa para o futuro.

Mei-Ling casou-se com Chiang-Kai-Shek seduzida pela sua aureola de heroismo. Nisto ella foi accorde com os sentimentos da familia. Formosa, dotada de caracter energico, qualquer homem não lhe poderia servir.

Uma singularidade da China é não haver um homem de posição que não seja traido pelo seu secretario. Num povo convulsionado pela anarchia, todos os meios são bons para attingir-se as posições. Chiang livrou-se de tal perigo pela sua esposa. E' ella a sua secretaria, e secretaria irreprehensivel. Sua cultura, sua intelligencia e sua comprehensão do problema chinez põem-na á altura do politico mais sagaz do paiz. E Mei-Ling, como a sra. Kung e T. V., é uma trabalhadora incansavel.

Esta é a historia resumida, com as suas clumadas naturaes, da familia que durante os ultimos vinte e cinco annos tão patrioticamente tem defendido a China, que a cada um delles deve alguma cousa de sua prosperidade, do seu progresso moderno.

AOS HERNIADOS

Evitem os perigos usando o apparelho de "Brooks" de pelota ôca e macia de borracha inglesa. Resultados seguros e uso commodo.

Demonstrações sem compromisso

DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
302 — Avenida Marques de Olinda — 302

COLOMBO F. CLUB

A direcção technica deste club pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados e reservas ao treino de hoje, ás 14 horas, no campo do Derby.

Armando; Pitoresco; Edson; 18; Sant'Anna; Miiri; Manoel; Lotario; Baba; Rubem; Antonio I; Antonio II; Tatá; 39; Hildebrando; Milton; Canario; Matencio; Walter; Bento; Arlindo; Romildo; Annibal; e os demais que quizerem comparecer.

PALACIO F. CLUB

Effectua-se amanhã no campo social, na ilha do Leite, um treino rigoroso.

Para o mesmo o technico solicita a presença dos componentes abaixo escalados: Raposo; Antonio; Inaldo; Caramello; Jolma; Wilson; Arthur (cap).; Milton; Mario; João; Ramiro; Rubem; Dedé; Wanderley; Zeca; Piriquito; Quincas; Jorge; Mathias; Geres; Antonio; Argempiro; Aldege; Zé Bocinha e os demais inscriptos pelo team.

O 7.º anniversario da 1.ª travessia aero-commercial do Atlantico

Recordando a figura de Mermoz

Commemorou-se ante-hontem o 7º. anniversario da 1ª. travessia aero-commercial do Atlantico Sul, realizada no Laté 28, pela brilhante equipe franceza, chefiada por Jean Mermoz (piloto) que tinha como companheiros Imbry (navegador) e Gimié (radiotelegraphista).

Este anno essas commemorações avultaram mais, em todos os paizes servidos pelas linhas aereas francezas, porque foi a primeira a ser celebrada depois da morte de Jean Mermoz, o heroico pilotochefe e inspector geral das linhas da S. A. Air France perdido nesse mesmo Atlantico Sul, a 6 de dezembro ultimo, quando com os seus bravos companheiros dava o exemplo do exacto cumprimento do dever, no seu posto de honra e sacrificio, procurando cada vez mais, technicamente, aperfeiçoar e melhorar as ligações aereas entre a França e o Brasil.

Na Europa, por exemplo, a impressionante figura de Jean Mermoz vae avultando como a de heroe moderno, desinteressado: a sua effigie vem de ser collocada em bellos sellos officiaes dos Correios Francezes; as associações desportivas e de caridade por sua vez, valem-se da sua expressão dominadora para patrocinar iniciativas em beneficio dos "orphãos da aviação".

Por outro lado, uma grande commissão acaba de ser constituida em Paris, com personalidades de destaque, com ramificações pelos paizes onde passam as linhas francezas, para levar avante a factura de um monumento aos "pilotos francezes", das linhas aero-commerciaes, mortos, propugnando um alevantado ideal, em beneficio da humanidade, monumento esse que terá como figura central a silhueta e perfil do grande aviador francez.

Uma casa editora para fixar no publico a figura inesquecivel, já lhe publicou a impressionante biographia e outra, para lhe guardar a memoria, projecta a edição dos seus escriptos, em que se consubstanciam a sua acção benemerita e os seus valentes esforços em beneficio da aviação.

No Brasil, a S. A. Air France não podia assim ficar indifferente á passagem dessa ephemeride gloriosa. Alem de ter tido a primazia do vôo aero-commercial sobre o Atlantico Sul, teve ainda o pavilhão francez, em tão longa distancia a prioridade do vôo unico entre os dois continentes (Africa-Brasil).

Foi requerido ao Departamento dos Correios e Telegraphos a apposição de um carimbo commemorativo, para as cartas saidas de todas as escalas do Brasil, com destino á Europa, pelo proximo correio de 16 de maio, que terá como radiotelegraphista, o mesmo que em maio de 1930 fez a primeira travessia commercial Dakar-Natal — Léo Gime.

Essa suggestão foi prazenteiramente recebida pelas autoridades que permittiram aqui se celebrasse, através dessa idéa modesta, os feitos dos denodados precursores, cuja iniciativa audaciosa de 1930 já hoje entra nas paginas da historia, aureolada pelo fulgor de sangue e luz que irradia do nobre sacrificio de Jean Mermoz.

AMERICANO F. CLUB

(JUVENIL)

Estão sendo convidados a comparecerem na séde social do Americano Football Club, á travessa do Veras, 83, na Boa Vista, ás 12 horas e meia de hoje, todos os componentes dos 1º e 2º. quadros e demais reservas.

TENNIS

Raquettes japonezas — Ultima novidade — Encordoamento de 55 a 125$000. Cordas Victor, Babolar e Pacbo. Rua Barão de Triumpho, 463. Fone 9463.

GRANDE CONCURSO PARA PHOTOGRAPHOS AMADORES
— DA —
"OPTICA UNIVERSAL"
"A MELHOR PHOTOGRAPHIA DA PRAIA"
12 premios no valor total de um conto de réis
(rs. 1:000$000)

1.º premio	1 apparelho AGFA BILLY 6x9 com objectiva Apotar 1:4,5, obturador compur, disparador automatico e com visor optico, no valor de .. .. Rs.	506$000
2.º premio	1 apparelho AGFA BILLY Record 6x9 objectiva 1:7,7, no valor de .. .. Rs.	225$000
3.º premio	1 machina AGFA CADET 4x6½, no valor de .. .. Rs. com 2 films	50$000
4.º premio	1 machina AGFA box 24 6x9 no valor de .. .. Rs.	30$000
5.º premio	1 machina AGFA box 24 6x9 no valor de .. .. Rs.	30$000
6.º a 8.º premios	1 album para photographia, cada premio no valor de rs. 33$300 .. .. .. Rs.	100$000
9.º a 12.º premios	3 rouflims AGFA isochromo 120 ou 620, cada premio no valor de rs. 15$000 .. .. Rs.	60$000
	Rs.	1:000$000

CONDIÇÕES

Todos os amigos e freguezes da casa podem tomar parte neste certamen, excluidos os photographos profissionaes. As photographias devem ser entregues na OPTICA UNIVERSAL, até o dia 31 de maio de 1937. Os concorrentes podem mandar diversas copias ou ampliações até o tamanho 18x24, impressas em papel AGFA — ou na OPTICA UNIVERSAL ou por elles mesmos com papel comprado nesta casa — podendo obter porém UM concorrente, somente UM premio.

As photographias devem ser feitas em films ou chapas "AGFA", comprados na OPTICA UNIVERSAL e devem trazer:

1.º a senha
2.º o motivo
3.º a hora na qual foi tirada a photographia
4.º o diaphragma e
5.º o tempo de exposição.

Serão premiados as melhores photographias, sendo o jury composto de d. Fedora Monteiro Fernandes e Henrique Moser, professores da Escola de Bellas Artes, Joventuno Gomes, (Jújú), O. S. Maia e do chefe da OPTICA UNIVERSAL.

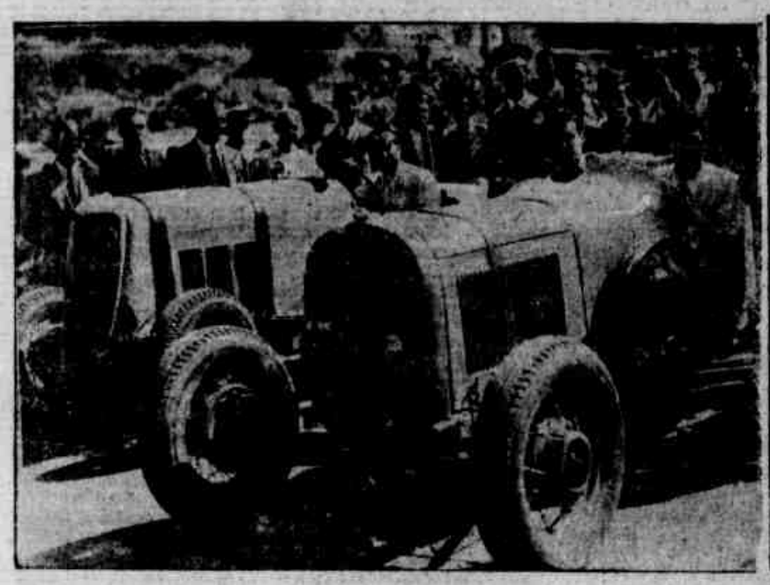
Os concorrentes se compromettem a acceitar estas condições, como a decisão do jury.

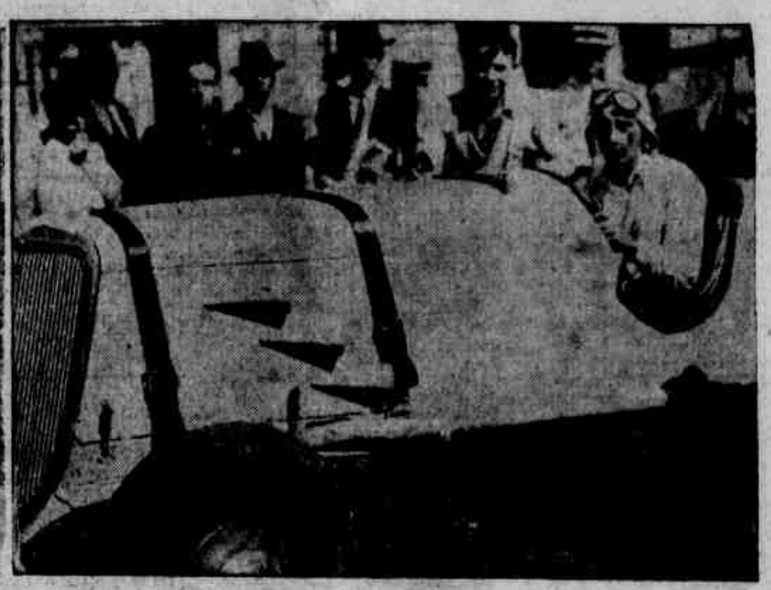
Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1937

O Nautico prepara com todo carinho os seus athletas para os campeonatos interno e official promovido pela Federação

Providencias para o "Circuito da Gavea"

Italianos e proluguezes em viagem para o Brasil — O tradicional almoço offerecido á imprensa pelo Automovel Club do Brasil



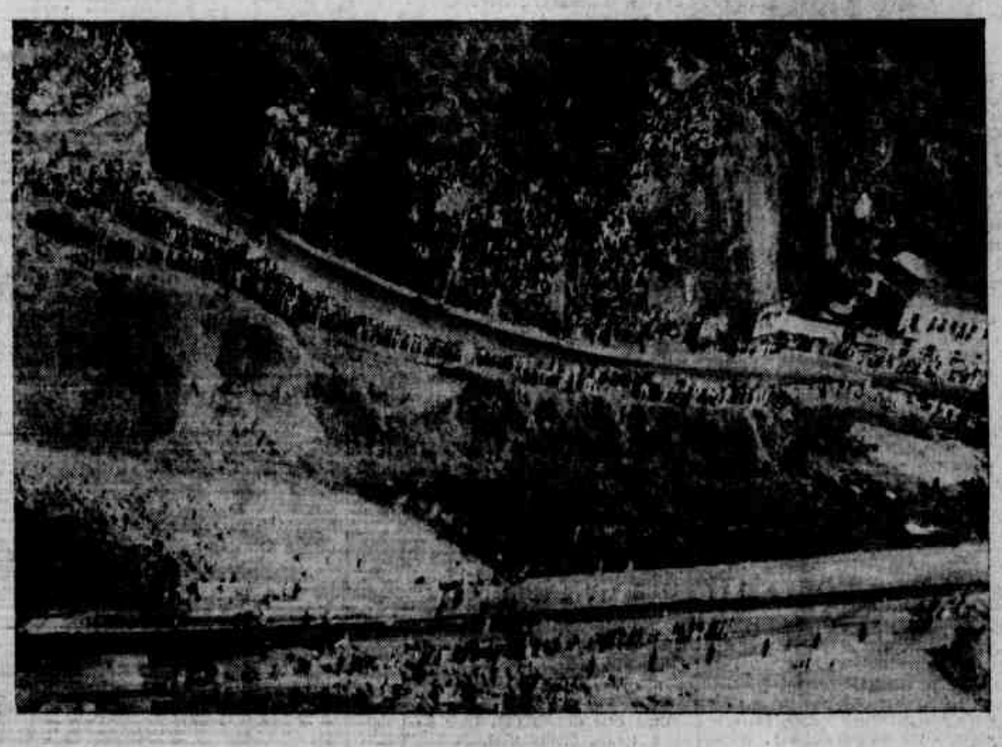


Flagrantes da corrida da Gavea em 1936 e onde se veem Biris, Joung e Wobre, integrantes da equipe gaucha, os quaes tomarão parte nas proximas provas

RIO, 15 (A. M.) — Proseguem os preparativos para a mais sensacional competição automobilistica da America do Sul. Diariamente, o dr. Romeu de Miranda e Silva, secretario geral da commissão sportiva, e J. R. Parkinson, director-gerente do Departamento Automobilistico, comparecem á pista de corridas, onde algumas centenas de operarios fazem os aprestos necessarios para a emocionante prova.

As construcções das diversas installações para a grande corrida vão bem adeantadas. Enormes e confortaveis archibancadas serão destinadas aos associados do **Automovel Club**. Em outras, ficarão as altas autoridades, reservando ainda a commissão sportiva, a quem está intimamente ligada a organização da corrida, grandes archibancadas para o publico. Bem defronte do pavilhão de chronometragem ficará installada a tribuna do presidente da Republica e corpo diplomatico. A imprensa ficará tambem confortavelmente installada. Um pavilhão especial, com mais de vinte metros de frente, será montado entre o pavilhão de chronometragem e o posto de abastecimento.

Nesse local terão ingresso unicamente os chronistas sportivos de serviço sendo rigorosamente vedada a entrada de quaesquer outras pessoas. Para esse fim, será fornecido um ingresso especial, differente dos que serão utilizados pelos jornalistas de serviço ao longo da pista.



Aspecto parcial do Circuito da Gavea num dia de corrida

TAMBEM OS ITALIANOS E PORTUGUEZES ESTÃO VIAJANDO

Telegrammas recebidos hontem pelo **Automovel Club do Brasil** dão noticia de que os concurrentes italianos Pintacuda e Brivio embarcaram, anta-hontem, em Genova, no **Conte Grande**. Segundo o referido despacho, Marinoni, que tambem era aqui aguardado, não virá, posto que, terá de organizar a equipe da **Escuderie Ferrari** para as proximas corridas européas.

Outro despacho recebido pelo **Automovel Club** dá noticia tambem do embarque de Vasco Sameiro e Almeida Araujo, representantes officiaes de Portugal na sensacional competição automobilistica, os quaes viajam no **General Artigas**.

UMA DEFERENCIA DO MINISTRO DA GUERRA

O general ministro da Guerra, por acto de hontem, poz o capitão Sylvio de Santa Rosa, official da Escola de Educação Physica do Exercito, á disposição do **Automovel Club do Brasil**. Como de praxe, o capitão Santa Rosa ficará encarregado do policiamento geral durante a realização da grande corrida.

A EQUIPE ARGENTINA

Somente hontem chegou ao **Automovel Club** a communicação official do **Automovel Club Argentino** de que haviam sido escolhidos para represental-o no **Circuito da Gavea** os conhecidos volantes Raul Riganti e Vittorio Coppoli.

Teffé que figurará no proximo certamen honrando as suas tradições de magnifico volante

ALMOÇO A' IMPRENSA

E' uma praxe no **Automovel Club do Brasil** a commissão sportiva reunir num almoço de confraternização, dias antes da grande corrida, todos os chronistas da cidade e os presidentes da **Associação de Chronistas Desportivos** e da **Associação Brasileira de Imprensa**. Este anno, não fugindo á velha praxe, offerecerá o nosso **Auto-Club**, no proximo dia 19 do corrente, quarta-feira da semana vindoura, no restaurant do Club, o almoço á imprensa.

A equipe argentina no Circuito da Gavea

Difficuldades para a designação de Coppoli-Ernesto Blanco não acceitou sua indicação

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — As autoridades do **Automovel Club Argentino** designaram, de accordo com o appello de sua similar no Brasil, os volantes Raul Riganti e Vittorio Coppoli para intervirem na disputa do **Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro**, a effectuar-se com o circuito da Gavea, em 6 de junho proximo vindouro.

O Conselho Executivo do **Automovel Club** annuncia que a designação de Coppoli, que é de nacionalidade italiana, foi feita devido ao facto de Ernesto Blanco, actual campeão argentino, ter renunciado a acceitar a proposta, por motivo de ordem particular.

Salienta, finalmente, que o carro de Coppoli é dos mais indicados para o difficil **Circuito da Gavea**, e que o seu proprietario, Luis de Luca, que intervirá como competidor, é de nacionalidade argentina, ajustando-se, assim, aos regulamentos internacionaes como verdadeiro representante á grande prova.

TIM NO CARTAZ

SANTOS, 14 (Pelo nereo) — A cidade está cheia de boatos a respeito do jogador Tim. Diz-se, por exemplo, que ha entendimentos entre a directoria da Portugueza e o jogador em apreço, afim de que este retorne ás fileiras "lusas". Adeanta-se mesmo que um emissario será enviado ao Rio para tratar do assumpto, havendo quem diga, porém, que Tim está sendo esperado a todo momento em S. Paulo, para firmar-se, em definitivo, o accordo.

As affirmativas, porém, não ficam ahi. Diz-se ainda que Tim jogará domingo, defendendo a Portugueza no prélio com o Santos. Ha qualquer cousa no ar, que vem sendo processada em segredo, tudo indicando que vamos ter mouros na costa... Sabe-se aqui, por exemplo, que os conhecidos advogados paulistanos drs. Elpidio de Paiva Azevedo e Silva Freire, convidados pelo Fluminense para acompanhar, em juizo, a causa que irá ser proposta, informam que o Fluminense, deante do insuccesso na C. T. resolvera abandonar a questão e... Tim.

Espera-se a todo momento outras novidades, embora se possa affirmar que, por emquanto, tudo não passou de terreno chimerico dos boatos...

INOXIDAVEL, Perry & C.

Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 6, 1.º andar

Federação Pernambucana de Desportos

DESPACHO — O sr. presidente, em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

Inscripções de jogadores (Tennis) — Davino Pontual Cavalcanti, Arthur Orlando de Andrade Beserra, Mauricio Coutinho, Pierre Moran e Antonio Beserra Baltar, por 3 annos para o *Sport Club do Recife*.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Para o jogo official de hoje, foram tomadas as seguintes providencias:

Flamengo x *Iris* — Campo do *Tramways*; juiz dos 1.os quadros, sr. Argemiro Felix; juiz dos 2.os quadros, sr. José Miguel; delegado e chronometrista, o representante do *Nautico*; medico assistente, dr. Costa Lima.

Horario — 2.os quadros, 13 e 30 e 1.os quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

— São convidados os representantes dos filiados *Central* e *Great Western*, para uma reunião, amanhã, ás 20 horas, na séde da F. P. D., afim de serem escolhidos juizes e campo para o proximo jogo de campeonato.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — (Campeonato de adultos) Jogo de hoje:

Nautico x *America* — Campo do *Nautico*; arbitro dos 1.os quadros, sr. Alfredo Seixas Teixeira; arbitro dos 2.os quadros: sr. Luiz Salles; juizes do *Gymnasio Leão XIII*; delegado, o representante do *Gymnasio Leão XIII*.

Horario — 8 horas, com 15 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE TENNIS — (Campeonato Inter-Clubs de Homens) Jogo de hoje:

Sport Club x *Club Allemão* (2.ª turma) — Courts do *Club Allemão*; hora do inicio, 13 horas; arbitro geral e juizes do *Club Nautico Capiberibe*.

SECÇÃO DE BASKET-BALL — Jogo de terça-feira, 18:

Nautico x *Sport* — Campo do *Nautico*; juiz, sr. Angelo Zumatti; fiscal, sr. Claudio F. Moura; apontador, sr. José Leão; delegado e chronometrista, sr. Francisco Pontual.

— Jogo de sexta-feira, 21:

Flamengo x *Tramways* — Campo do *Sport*; juiz, sr. Fernando Guimarães; fiscal, sr. Carlos Alberto; apontador, sr. Carlos Barbosa; delegado e chronometrista, dr. Hugo Marques.

Horario — 2.os quadros, 19 e 45 e 1.os quadros, 21 horas, ambos com 15 minutos de tolerancia.

— O director deste Departamento está convidando os srs. Julio Fernandes e José Fernandes, a comparecer na séde da F. P. D., entre 19 e 21 e 30.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Para o serviço de portões do jogo official de hoje, no campo da Jaqueira, foram escalados os srs. abaixo, os quaes devem se achar no referido local, ás 13 horas: Edgard, Braga, Mario, Sebastião, Alves, Campello e Luna.

Taça Companhia Antarctica Paulista

O DIARIO DE PERNAMBUCO é distinguido pela companhia offertante para ser o intermediario na sua entrega

A taça "Antarctica"

A Companhia Antarctica Paulista, interessando-se pelos desportos, vem de nos dirigir a carta que abaixo transcrevemos, com o offerecimento de uma taça para ser disputada no actual campeonato pernambucano de foot-ball.

O gesto da Companhia citada é digno de applausos e deve servir de exemplo a tantas outras companhias que exploram industria em nosso Estado. Sem solicitação e expontaneamente, a Cia. Antarctica teve um gesto que será applaudido por todos quantos se interessam pelos destinos dos desportos pernambucanos.

De accordo com os termos da carta a seguir, foi o DIARIO DE PERNAMBUCO distinguido com a incumbencia de fazer entrega do mesmo brinde á **Federação Pernambucana de Desportos**, o que se verificará opportunamente.

A taça em apreço, **estará** exposta de amanhã em deante na vitrine do escriptorio commercial da **Pernambuco Tramways**.

EIS A CARTA

"Sr. redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Presado snr. — A Companhia Antarctica Paulista, que sempre se interessou pelo sport e acompanha de perto o seu desenvolvimento, desejósa de contribuir para o maior brilhantismo do presente Campeonato de Foot-ball, promovido pela **Federação Pernambucana de Sports**, resolveu offertar ao seu vencedor a "TAÇA ANTARCTICA".

Tendo tambem observado o quanto é destacada a secção sportiva do brilhante matutino DIARIO DE PERNAMBUCO" da qual V. S. é digno orientador, vem solicitar os seus valiosos prestimos no sentido de, por esta Companhia, fazer a entrega do citado trophéu á **Federação Pernambucana de Sports**, merecedora por todos os titulos da nossa grande admiração.

De antemão gratos pela attenção com que attenderá a este nosso pedido, servimo-nos ainda do ensejo para apresentar-lhe nossos cordiaes cumprimentos, firmando-nos com real estima e apreço".

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO